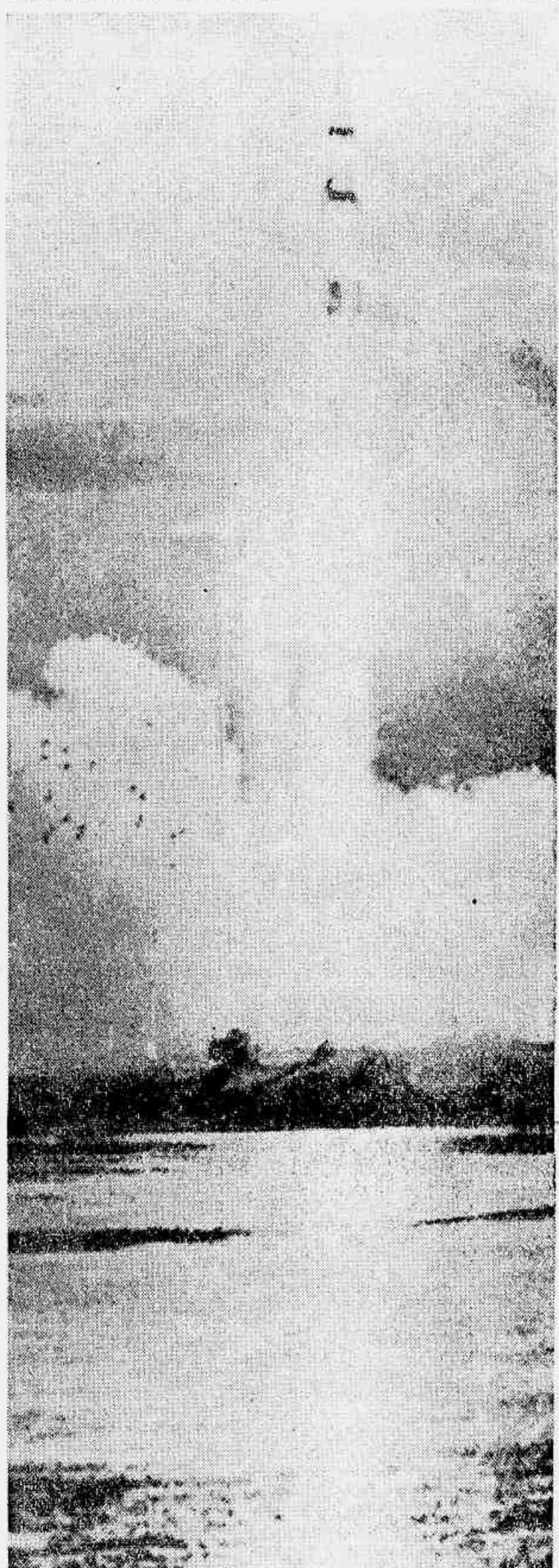


TEMPO: bom. TEM-
PERATURA: estável.
VENTOS: Sul, fracos.
VISIBIL: boa. MANI-
MA: 31,6. MINIMA:
18,2. (Mais detalhes na
1.ª página do Caderno
de Classificados)

EUA testam com êxito foguete para ir à Lua em 69

A SUBIDA DO GIGANTE

Radiofoto UPI-JB



Refletindo-se na água, e espantando os pássaros, o gigantesco Saturno eleva-se de sua plataforma com carga de 156 toneladas

A cápsula espacial norte-americana Apollo-4 foi resgatada às 13h37m de ontem nas Ilhas Havaí, pelo porta-aviões Bennington, após um voo de quase nove horas pelo espaço, numa experiência em que se testou, pela primeira vez e com êxito, o conjunto Apollo-Saturno-5, um super-foguete de 2.700 toneladas de peso total, tido como o mais potente do mundo.

O sucesso do lançamento, ocorrido às 7h em Cabo Kennedy e denominado Operação-Big Shot, deu aos cientistas norte-americanos a esperança de poder enviar um homem à Lua antes do fim de 1969 e, assim, recuperar o atraso em seu programa lunar, consequência do incêndio da cápsula Apollo, em 27 de janeiro.

Uma explosão acidental,

seguida de pequenos incêndios, no momento do lançamento, não afetou a experiência e foram cumpridos plenamente seus objetivos: verificar o perfeito funcionamento dos três estágios do foguete Saturno-5 e da cápsula Apollo (modelo da que levará os astronautas à Lua), comprovar a eficácia do revestimento antitérmico da Apollo e controlar o empuxo, em pleno voo, da terceira fase do foguete. Pela primeira vez, colocou-se em órbita uma carga útil de 126 toneladas, a uma altitude de recorde de 18.210 km.

De Pasadena, Califórnia, os técnicos acompanharam a descida suave do Surveyor-6 na Lua, na região denominada do Sinus Medii, exatamente ao primeiro minuto de hoje. (Pág. 2)

Governo quer saber tudo sobre INPS Festival JB entregará prêmios hoje

As denúncias sobre irregularidades em diversos setores do Instituto Nacional da Previdência Social, formuladas ao Governo pelos órgãos de informação, estão sendo investigadas por uma comissão cujos integrantes ficaram impressionados com a gravidade dos fatos, que comprometem "não só o INPS como as próprias intenções do Governo".

Alguns fatos já levantados pelos órgãos de informação revelam, entre outras irregularidades, que o Presidente do IPASE, Sr. Tarcísio Maia, vinha negociando a aquisição de um moderno avião a jato para servir à diretoria do Instituto, além da compra de seis automóveis Gálexie. (Página 7)

Os principais diretores, produtores e atores de cinema nacional comparecerão hoje à sessão de encerramento do III Festival Brasileiro de Cinema Amador JB-Mesbla, às 22h30m, no Cinema Paissandu, quando serão anunciados os títulos dos filmes premiados e entregues os troféus JB-Mesbla aos melhores classificados, além de diplomas a todos os 32 participantes.

O júri, presidido pelo pintor Carlos Scliar, anunciará os melhores filmes, direção, filme-documentário, filme de ficção, filme de experiência, montagem, trilha sonora, música original, atriz, ator e fotografia e os prêmios que caberão a cada um. Amanhã, na Mesbla, um almoço encerrará a semana do Festival. (Página 10)

Pentágono reforça a carga dos foguetes

O Subsecretário de Defesa dos Estados Unidos, Paul Nitze, anunciou ontem que seu país decidiu elevar o número de ogivas nucleares em cada um dos foguetes Minuteman, Polaris e Poseidon, a fim de contrabalançar o aumento da produção de foguetes intercontinentais da União Soviética, entre os quais o transportador da bomba atômica orbital.

Segundo os cálculos norte-americanos, o atual arsenal de foguetes intercontinentais da União Soviética permitiria às autoridades de Moscou destruir a décima parte dos mil Minuteman

americanos em suas próprias rampas de lançamento. Mesmo assim, asseguraram os especialistas, os EUA estariam em condições de lançar mais de duas mil bombas nucleares sobre a URSS, aniquilando metade da população soviética.

Em depoimento prestado à Subcomissão do Senado para as Forças Armadas, o Chefe do Estado-Maior-Conjunto das Forças Armadas dos EUA, General Earl Wheeler, afirmou que o novo sistema soviético de bombardeio orbital não é tão aterrador quanto se imagina.

Mesmo assim, os técnicos dos EUA já estão aperfeiçoando as ogivas de bombas nucleares múltiplas, ao mesmo tempo em que estudam um novo tipo de foguete capaz de mudar repentinamente de trajetória para enganar o inimigo e atingir seu objetivo voando a baixa altitude. (Página 9)

DOIS E DOIS, QUATRO



Vários adolescentes cariocas têm os nervos à prova desde ontem, pelo simples fato de terem feito uma prova de Matemática (que apesar de tudo todos acharam relativamente fácil), mas que representa um momento importante na vida de cada um deles: são mais de sete mil candidatos para menos de mil vagas nas seis escolas normais do Estado. Enquanto os estudantes esperam atentos, um computador eletrônico da IBM trabalha para apurar os resultados, e não demora muito a fornecê-los, pois às 11 horas de amanhã a lista de aprovados já será divulgada. (Pág. 5)

Pelacani está de volta sem haver prisão

Vinte e quatro horas após o seu inesperado regresso do Uruguai, onde estava exilado, o Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha revogou ontem, por unanimidade, o decreto de prisão preventiva expedido contra o Sr. Dante Pelacani, sob a acusação de atividades subversivas no CGT.

O Sr. Dante Pelacani retornou ao Brasil, atendendo a uma carta rogatória expedida pela Justiça do Trabalho de São Paulo, a fim de defender matéria de seu interesse. O advogado Juarez Silva alegou que seu constituinte desejava defender-se em liberdade, pois não pretende furtar-se à ação da Justiça Militar. (Página 7)

Cardeal Leger troca pompas por missões

O Cardeal-Arcebispo de Montreal, Paul Emile Leger, renunciou ontem a seu cargo após obter o consentimento do Papa Paulo VI para trabalhar como missionário numa colônia de leprosinhos no interior da África. O Cardeal Leger tem 63 anos e é um dos líderes da corrente progressista da Igreja.

Testemunhas de 37 falam 30 anos após

Decorridos 30 anos da implantação do Estado Novo, vários políticos que ficaram com Vargas na noite de 10 de novembro de 1937 depõem através do JORNAL DO BRASIL sobre os fatos e os homens que conduziram o País à nova situação política, influenciada na época pela guerra que já assolava a Europa.

Enciclopédia do Pe. Ávila foi liberada

Por estar de acordo com "as aspirações democráticas e tradições cristãs do povo brasileiro", a Pequena Enciclopédia de Moral e Cívica, redigida pelo padre Fernando Bastos d'Ávila, foi liberada ontem pelo Ministro da Educação, que aceitou as conclusões da comissão encarregada de estudar a obra.

"Minas" leva Costa e Silva a ver Unitas

De bordo do porta-aviões Minas Gerais, que deixará às 9 horas o cais do Ministério da Marinha, o Presidente Costa e Silva assistirá hoje, ao longo de Cabo Frio, ao exercício inicial da segunda fase da Operação-Unitas VIII, que consiste na proteção a um comboio contra ataques de submarinos, manobra inédita em águas brasileiras.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

AGÊNCIA ALEMA — Olipa, Tel. 37-7191. Copeiras, babás, costureiras, lavadeiras e estrangeiras bairistas, colecionadoras, doc. ref. ARRUMADEIRA — Precisa-se, também para passar, em casa de pequena família. Exigência referencial e que durma no emprego. Tratar na Av. Teixeira de Castro, 70, Banaucento, Ordenada — NCR\$ 60.00.

ARRUMADEIRA que leve e passe — durma no emprego — Barata Ribeiro, 111.

A AGENCIA RIACHUELO — Tem copas-arrumadeiras, babás etc. com documentos e ref. Tel.: 25-5556 e 37-0584 — D. Conceição.

AGÊNCIA SÃO JUDAS TADEU — Oferece ogivas empreg. domésticas, lavadeiras, diaristas, faxineiras. Tel. 37-0532 ou 56-4412.

ATENÇÃO — Domésticas? Temos as melhores diaristas e lavadeiras, cozinheiras, faxineiras (os), pastadoiras, Pessoal jovem, com documentos. Av. Copacabana, 610, loja 205. — 37-5553.

ARRUMADEIRA para arrumar e dar banho, diária 7,30 às 12,30, na R. Alfredo Pinto, 45, 1.º andar, da Segunda-Feira. Paga-se bem. Exigência cert. F. Pacheco e ref.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Ordenada NCR\$ 70.00, precisa-se, e prática do serviço. Exigência referencial e que more no emprego. Tratar na Avenida Marechal, 1.322, próximo da Rua Uruguaí.

BABÁ — Precisa-se de preferência de origem portuguesa. Exigência referencial. Salário a combinar. Rua Redentor, 299, ap. 402 — Ipanema.

BABÁ — Precisa-se para tomar conta de duas crianças. Tratar no Tel. 27-7526. Rua Barão de Jacuhy, 270, — Ipanema.

BABÁ — Para criança de oito meses. — Tratar na Rua João de Castilhos, 8, ap. 604 — Copacabana.

BABÁ e uma copeira. Preciso, pago a cada 140 mil. Ap. 3 pessoas. Não leve e não encare. R. da Cartola, 35, — Ipanema.

BABÁ — Precisa-se para três crianças de 7 a 10 anos. Tratar: F. Antônio Vieira, 18, ap. 1001. De 9 às 13 horas.

BABÁ — Precisa-se na Praça Demétrio Ribeiro, 99, ap. 701 Posto 2 — Copacabana.

BABÁ — Necessária para duas crianças. Salário NCR\$ 100.00. Tratar Rua Benjamin Batista, 7, ap. 201.

BABÁ — Preciso com muita boa referência e documentos. Ordenada 90 a 140 mil. Av. Copacabana, 354, ap. 402.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com muita prática, que saiba servir à francesa. Exigência referencial a documentos. Ordenada NCR\$ 120.00. Rua Barão de Carvalho n.º 55, ap. 1201 (Lido). Tel.: 37-6048. D. João.

CASAL português precisa empregada de responsabilidade e prática do serviço, que saiba cozinhar, referencial, Ord. e combinar. R. Francisco Sá, 95-902.

COPEIRO FAXINEIRO — Rapaz de boa aparência, com prática, referências e carteira, para casa de tratamento, S. Capela n.º 15, — Lapa.

COPACABANA — Preciso empregado para todo serviço pequeno família. Rua Miguel Lemos, 123, ap. 80.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento. Rua Otto Vilas, 265, Copacabana.

COPEIRA-ARRUMADEIRA para casa. Ordenada NCR\$ 60.00. Telefone 26-9167 — Dona Ana.

DONAS DE CASA — Oferecemos diaristas e faxineiras, faxineiros (os) e empregadas (as) para todas as exigências. Ref. e doc. Serviço Auxiliar do Lar — Telefone 22-7494 — Marquês.

EMPREGADA — Precisa-se com prática e referências — Bom salário — Tratar Av. Rainha Elizabeth, 726 — Telefone 27-7524.

EMPREGADA — Precisa-se em casa de família para todo o serviço na Rua das Laranjeiras n.º 347, apto. 401.

EMPREGADA — Preciso para todo o serviço de 7 dias por semana, família, dorme no lar. Não trabalha sábado e domingo. Ordenada 60.00. Rua Marques de Alvarães, 126 — Ap. 1002.

EMPREGADA com referências para todo serviço em ap. de pequena família com crianças. Paga-se bem. Rua Visconde de Pirajá, 555, ap. 701.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço doméstico. NCR\$ 120.00. Rua Joaquim Nabuco, 205, e copos, diaristas e faxineiras — para todos os serviços. Bons salários. Registre-se sem compromisso no Serviço Auxiliar do Lar e veja as vantagens. Av. Mem de Sá n.º 27, sobrado.

EMPREGADA fina para casa. Preciso. Ordenado de 150 mil — Boas folhas etc. Tratar na Rua Uruguaiana n.º 226, sobrado 12h diariamente.

EMPREGADA — Preciso com referências, todo serviço. Preciso. Alameda, 8, ap. 502. Laranjeiras. — 25-5755.

EMPREGADA menor para serviço doméstico. Preciso. Paga-se bem. Tratar: Rua Tavares Bastos, 79, Caldeira, 37-7191.

FAMÍLIA estrangeira precisa empregada de boa aparência para todo o serviço. Para muito bem — documentos e boas referências — Tratar Av. Rainha Elizabeth 445, Tel. 25-4601.

GOVERNANTA — Precisa-se, com idade superior a 35 anos. Paga-se bem. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194, ap. 805, das 9 às 12h diariamente.

OFEREÇO copeiras, arrumadeiras e faxineiras com doc. e referências. Tel. 32-0584 e 32-5556. Agência Riachuelo.

OFEREÇO arrumadeira-copeira para serviço doméstico, pago bem. Precisa-se emp. doméstica, para bem, educada, para auxiliar outra em todo serviço de um senhor idoso convalescente. Ordenada e condições a combinar — Tratar com M. P. Ribeiro, na Rua México n.º 119 — 11.º andar — horário comercial.

PRECISA-SE de empregada das 8 horas às 17 horas, todo serviço em casa. Ordenado 100 cru. Carteira referências. Tel. 46-7190.

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira para serviço doméstico, Paga-se bem e condições a combinar — Tratar pessoalmente na R. Uruguaiana, 226 — Sobrado.

PRECISA-SE empregada para todo serviço. Paga-se bem. Exigência referencial. Tratar na Rua que dá referências. — Tratar na Rua do Flamengo, 392, 5.º andar. — Tel. 25-1491.

PRECISA-SE de uma babá para cuidar de uma criança de 1 ano e 3 meses, que tenha muita prática, boa aparência, referências e documentos. Paga-se NCR\$ 150.00. Tratar: Rua Paissandu 326, ap. 201.

PRECISA-SE copeira-arrumadeira, com prática e referências. — Tratar na Rua do Flamengo, 392, 5.º andar. — Tel. 25-1491.

EUA testam em vôo nave lunar com superfoguete

Cabo Kennedy (AFP-UPI-JB) — A cápsula Apolo-4, réplica da nave na qual os astronautas norte-americanos tentarão o pouso na Lua antes de 1970, desceu às 15h 37m de ontem (hora local) a 9 km e 600m do porta-aviões *Bennington*, no Havaí, depois de um vôo de êxito de quase nove horas, que testou também — pela primeira vez em conjunto com a cápsula — o superfoguete Saturno-5, o mais potente do mundo.

Uma explosão acidental, seguida de vários incêndios, ocorreu na torre no momento do lançamento, às 12h, mas não afetou o disparo e a cápsula foi levada a uma altitude recorde de 18.240 km, em órbita elíptica. O Diretor do Programa Apolo, General Samuel Phillips, com o êxito de ontem, tem esperanças de fazer desembarcar astronautas norte-americanos na Lua antes do fim de 1969.

RESCATE
A cápsula Apolo iniciou seu retorno à Terra às 12h 43m (hora local), simulando os cientistas norte-americanos, dentro do possível, o reingresso de uma cápsula tripulada na atmosfera, a uma velocidade de 40 mil km por hora.

A bordo da cápsula foram instaladas três calças negras, simulando os três tripulantes. A menor, dotada de aparelhos eletrônicos, com 11 kg e 250 g, enquanto a maior, semelhante a um aparelho de televisão, representava a pessoa do piloto-chefe. Pesava 81 quilos.

A manobra de ignição do terceiro estágio consistia em fazer o veículo atingir uma velocidade de 38 mil

km horários. De grande precisão, durou apenas 16 segundos. Se o propulsor do compartimento de serviço (ou módulo de serviço) tivesse funcionado alguns segundos mais, a cápsula Apolo teria fugido ao controle dos técnicos e, perdendo-se no cosmo, entraria em órbita solar.

FASE FINAL

A fase final do vôo da Apolo-4 começou às 12h48m. Nesse momento, voava a altitude recorde de 18.240 km. Impulsionada pelo propulsor do módulo de serviço (a cápsula despreendeu-se do foguete junto com seu módulo de serviço), começou a voltar à Terra a uma velocidade de 40 mil km por hora, a velocidade prevista para o retorno dos futuros bólides das viagens à Lua.

Dois minutos antes de entrar na atmosfera, às 20h 23m, a cápsula se separava de seu propulsor e este se volatilizava em contato com o ar.

Dotada de um escudo anti-térmico e freada por três pára-quadras, a cápsula propriamente dita não deve, em princípio, sofrer em consequência desse contato.

Mais seis ou sete lançamentos de cápsulas Apolo, com ou sem tripulação, precederão o envio dos primeiros astronautas norte-americanos à Lua.

LANÇAMENTO

O gigantesco Saturno-5, de 109 metros de altura e 2.700 toneladas de peso total, elevou-se da torre 39 de Cabo Kennedy às 12h (hora local), em meio a formidáveis estrepitos de seus motores e deixando um rastro de chamas. Perdeu-se rá-

pidamente no céu azul da Florida, com o máximo de potência, seus 115 quadricreadores funcionando de uma só vez.

Mais de mil técnicos e especialistas que construíram os três estágios do foguete e a nave Apolo, centenas de jornalistas de todo o mundo e altos funcionários da ANAE (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço) assistiram ao lançamento. Durante seis segundos rugiram seus motores e, em mais quatro, deixava a torre.

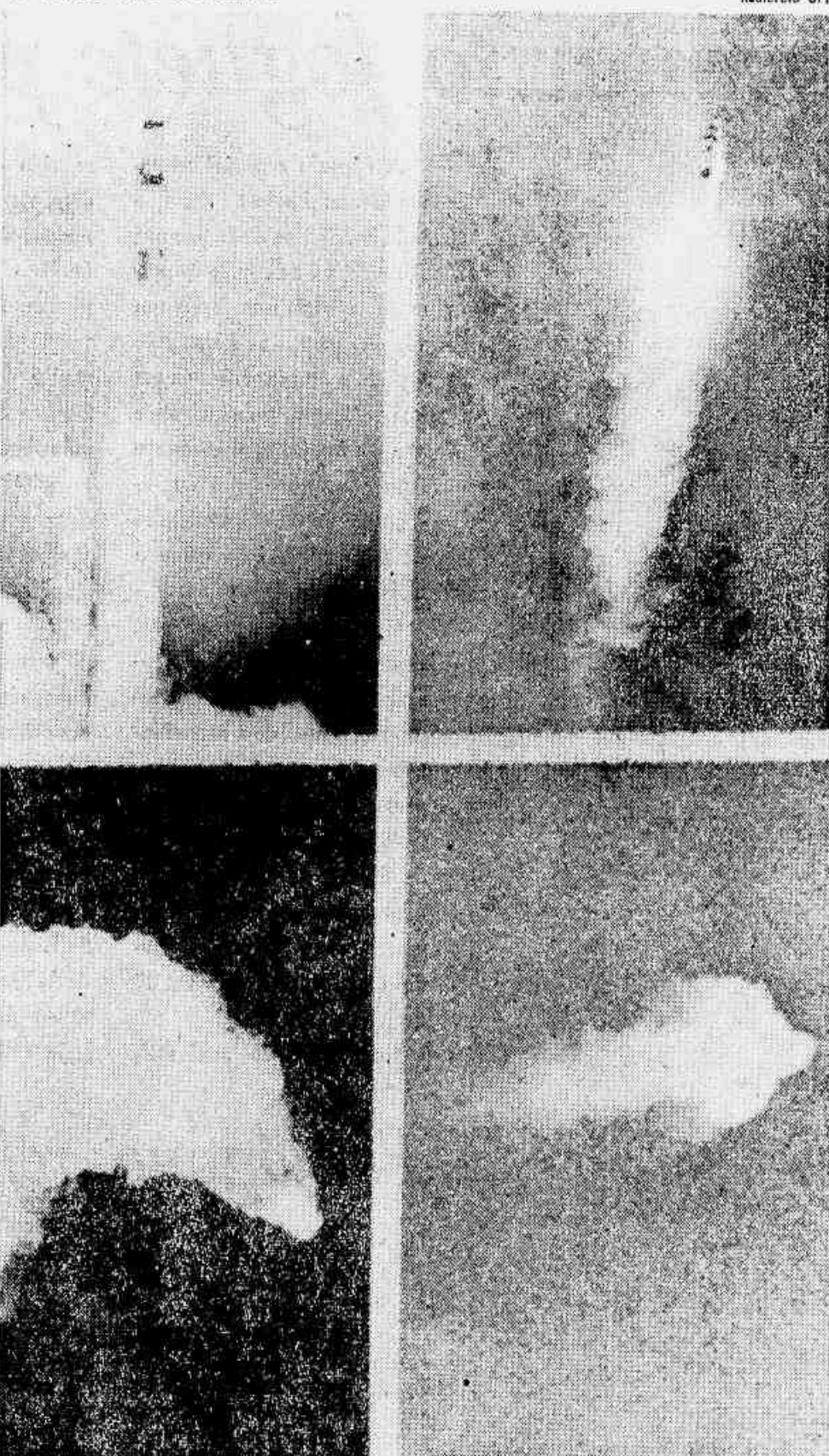
Uma nuvem de vapor branco espalhou-se em torno quando o foguete atingiu a atmosfera superior. O primeiro estágio despreendeu-se sem obstáculos, caindo ao mar, o segundo estágio ganhou vida e o Saturno desapareceu nas nuvens.

INCIDENTE

Três horas após o lançamento, ao final de duas revoluções em torno da Terra, os técnicos da ANAE estavam preparados para dar, através de telemando, a ordem de nova impulsão ao último estágio do foguete, passando-o, então, de sua órbita circular para a órbita elíptica, de 17.280 quilômetros de apogeu.

Comprovou-se, então, um defeito numa das válvulas de ventilação. Depois de várias ordens por telemando, finalmente removeram os técnicos o obstáculo e entrou em funcionamento a última etapa do Saturno-5. Já então separada, a cápsula Apolo prosseguiu sua corrida para atingir as primeiras camadas da atmosfera, enquanto o terceiro estágio se desintegrava por reaquecimento.

O PÊSO DA SUBIDA



A sequência mostra subida do superfoguete Saturno com uma carga de 126 toneladas

Trajetória do vôo Apolo-Saturno

Cronologia das fases principais do lançamento (hora local):

7h — Lançamento da torre nº 39, de Cabo Kennedy.
7h11m — Inserção numa órbita circular, a 187 quilômetros de altitude.
8h38m — Fim da primeira volta orbital.

10h11m — Ao terminar a segunda volta, o terceiro e último compartimento do foguete propulsor Saturno, ainda unido à cápsula Apolo, volta a ser lançado.

10h17m — O terceiro compartimento deixa de funcionar. A órbita torna-se elíptica.
10h26m — Desprende-se o terceiro compartimento e fica sozinho, em órbita, a cápsula Apolo, junto com o seu compartimento de serviço, o qual está provido de um dispositivo de propulsão.

10h28m — Este último dispositivo é acionado durante 16 segundos e aumenta a altitude do veículo.

12h42m — A cápsula Apolo alcança seu apogeu de 18.240 quilômetros.
15h14m — Volta a ser lançado o propulsor do compartimento de serviço.

15h19m — Deixa de funcionar esse propulsor. Nessas cinco minutos, a aceleração do veículo, que desce para a Terra, aumenta consideravelmente. Sua velocidade se aproxima dos 40.000 quilômetros por hora.

15h21m — Desprende-se o compartimento de serviço.
15h23m — A cápsula entra na atmosfera. A temperatura do revestimento anti-térmico chega a 2.482 graus centígrados.

15h33m — Abrem-se dois pára-quadras para diminuir a velocidade da cápsula.

15h34m — Abre-se o pára-quadras principal.
15h37m — A cápsula pousa no Oceano Pacífico, a 996 quilômetros de Honolulu, nas proximidades do porta-aviões *Bennington*. Equipes de homens-rãs recuperam a cápsula.

OUTROS DADOS SOBRE O VÔO

Número de voltas orbitais: duas e meia.
Inclinação: 32 graus e 73 minutos em relação ao Equador.
Potência do primeiro compartimento: 3.401.900 quilos.
Potência do segundo compartimento: 453.590 quilos.
Potência do terceiro compartimento: 90.718 quilos.
Peso total no lançamento: 2.700 toneladas.
Carga útil orbital máxima: 126 toneladas.

Saturno é dêbo do Proton russo

Paris (AFP-JB) — O gigantesco foguete Saturno-5, lançado com êxito ontem pelos Estados Unidos, é duas vezes mais poderoso que o foguete soviético Proton.

Esta comparação é a única que se pode fazer entre o Saturno-5 e os foguetes soviéticos, já que se desconhecem ainda as características dos projetos da URSS, fabricados desde que surgiu o Proton, foguete operativo desde 1965.

DADOS

Essa correlação de dois para um é seguramente muito menos importante com respeito aos foguetes soviéticos que foram experimentados em 1967, mas

Moscou nada revelou acerca dos mesmos.

As características do foguete soviético Proton acabam de ser divulgadas, pela primeira vez, através do boletim da Academia de Ciências da URSS.

Nesse boletim, o especialista soviético em foguetes, Professor G. V. Petrovich, indica que a potência útil máxima e total do foguete Proton vai além de sessenta milhões de cavalos, o que implica uma potência três vezes superior à do foguete Vostok.

É lícito calcular que o impulso total do Proton é de cerca de 1.800 toneladas, contra 3.940 toneladas do Saturno. Mas é preciso in-

sistir no fato de que o foguete de lançamento Proton não é o recém-nascido dos lançadores espaciais da URSS. Em 1965, o Proton colocou em órbita terrestre uma carga útil de dez toneladas e meia.

Além disso, os soviéticos jamais disseram ter criado e testado foguetes propulsores por oxigênio e hidrogênio líquidos. O emprego de hidrogênio líquido no segundo e terceiro corpos do Saturno é, precisamente, entre outros elementos, o que permitiu estabelecer uma correlação de massa para que os Estados Unidos pusessem em órbita baixa um total de cento e vinte e seis toneladas.

Surveyor-6 pousa na Lua

Pasadena, Califórnia (UPI-JB) — A nave norte-americana Surveyor-6 pousou suavemente na superfície da Lua, nos primeiros minutos da madrugada de hoje, realizando com êxito sua missão, que segundo os cientistas, que acompanhavam sua trajetória, tinha 50% de possibilidades de fracasso.

O pessimismo dos cientistas se deve ao fato de que dois *Surveyors*, os de números 2 e 4, se chocaram violentamente contra o solo lunar, não podendo cumprir sua missão.

MISSÃO

O vôo do Surveyor-6 prosseguirá ontem à perfeição,

rumo à zona da baía central da Lua, onde desceria, exatamente sobre o Equador. O pouso suave permitirá preservar intactos a câmara de televisão e os instrumentos científicos instalados a bordo, que se destinam a determinar melhor a natureza do solo lunar.

A fase final da descida estava programada para ter início 33 minutos antes, quando os técnicos de Pasadena emitiriam um sinal da Terra, para o disparo de um retrofoguete, a fim de reduzir a velocidade do veículo, de 6.900 km a menos de 18 km por hora.

O pouso foi realizado em três minutos, explicando-se

que o atraso permitiria uma descida mais precisa da zona escolhida, conforme os cálculos dos cientistas.

Logo após o pouso, se correr tudo normalmente, entrará em ação a câmara do Surveyor-6, enquanto os três aparelhos instalados na parte inferior do veículo permitirão à câmara captar com maior acuidade toda a zona próxima, a fim de verificar a resistência da superfície.

Outras das operações a serem cumpridas estarão a cargo de uma aparelhagem, que bombardeará com partículas radioativas o solo lunar e permitirá um conhecimento maior de sua composição química.

A nova dianteira na corrida à Lua

Al Rossiter Jr.

Especial para o JB

Cabo Kennedy (UPI-JB) — O histórico êxito do vôo do foguete Saturno-5 ontem deu aos Estados Unidos uma nova dianteira na aceleração da corrida para a Lua e, mais importante ainda, colocou o Projeto Apolo de volta ao seu rumo.

Proveu também que meses de penosa preparação, experiências e ensaios compensam. Não somente o foguete fez tudo o que se esperava dele, mas disparou, no segundo preciso, um feito que ninguém ousava prever.

O lançamento ocorreu exatamente dez dias depois que a URSS dominou o encontro de dois satélites e a técnica de engate de que, aparentemente necessita para enviar naves espaciais à Lua. Os Estados Unidos transpuseram esse marco com o programa Gemini, no ano passado.

A quarta missão do Programa Apolo proveu que o foguete construído para mandar americanos à Lua funcionará. Foi provavelmente o mais magnífico teste de vôo jamais empreendido e seu sucesso absoluto torna-o o ponto central do programa americano de conquista da Lua.

Acredita-se que o mais poderoso foguete soviético está na classe da força de arranque de 3,5 milhões de libras, menos de metade da potência do Saturno-5. E embora se acredite que o foguete é capaz de mandar homens à Lua e trazê-los de volta, não se crê que seja capaz de enviar uma nave pesada tripulada até lá.

Há um ano o projeto Apolo estava cercado de otimismo. O primeiro lançamento tripulado da nave lunar, num Saturno-1, menor, estava em estudo e o teste inicial do Saturno-5 estava marcado para o princípio deste ano.

Mas então o programa pareceu entrar em colapso. O Saturno foi perturbado por dificuldades instrumentais. Depois o desastre com os três astronautas que morreram no incêndio da cápsula sustou o programa. Centenas de falhas foram descobertas e corrigidas, mas as experiências se atrasaram.

Depois, quando o Apolo parecia pronto para ir adiante novamente, adicionais preocupações resultaram de agudos debates no Congresso sobre o programa espacial e seu orçamento para o corrente ano fiscal.

O lançamento do Saturno-5 foi adiado para o verão e depois para este outono porque numerosas falhas técnicas tiveram de ser corrigidas, num dos mais minuciosos trabalhos já realizados em Cabo Kennedy.

Apenas há duas semanas, quando foi anunciada uma data de lançamento para o Saturno, o diretor do programa, Samuel Phillips, advertiu que "estamos num muito complexo processo de aprendizagem e vamos tomar todo o tempo que for necessário para esse primeiro lançamento".

A Agência Espacial estava com seu prestígio em jogo na quinta-feira e as turmas de lançamento sabiam disso. Um fracasso catastrófico podia ter mais uma vez atrasado o programa espacial do país e teria eliminado qualquer oportunidade de pôr homens na Lua ainda nesta década. Mas o Saturno funcionou e todo o programa Apolo de alunissagem tomou um novo aspecto.

O maior dos Saturnos

Departamento de Pesquisa

A subida do superfoguete Saturno-5 põe fim a um programa que começou em 1955, época em que os Estados Unidos se encontravam num incomodo segundo lugar na corrida espacial, posição causada principalmente pelo fato de dispor de foguetes lançadores menores que os modelos soviéticos. E a cada novo modelo que os americanos construíam os russos apresentavam sempre uma versão maior. A situação permaneceria inalterada, a menos que decidissem os americanos fabricar um foguete tão grande e poderoso, vários degraus à frente na escada, que, pronto, superasse tudo que os soviéticos tivessem.

Este era o projeto de Von Braun, apresentado em agosto de 1955. Um programa de tal magnitude certamente envolvia problemas e despesas superiores a tudo que até então se tinha enfrentado em matéria de pesquisa espacial, mas o raciocínio de Von Braun era muito lógico e além disso fora ele, Von Braun, que fabricara o foguete V-2 aos 21 anos de idade, que dera aos americanos o primeiro balístico médio e o primeiro intermediário, que fabricara os foguetes que tinham colocado em órbita o primeiro satélite do país e sua primeira sonda a passar pela Lua. Outro fator que favoreceu a aceitação do programa foi a resolução do Presidente Kennedy de que os astronautas americanos desembarcassem na Lua antes de 1970 e o foguete Saturno era o único potente para levá-los até lá.

Nos dez anos que se seguiram, o esforço nos programas Saturno-Apolo consumiu dos cofres americanos vinte mil dólares por semana, mais de duzentas indústrias em todos os Estados da União, a atividade de um em cada duzentos cidadãos. Jamais, desde os tempos da construção das grandes pirâmides no Egito, nação alguma desenvolvera, em período de paz, um projeto de tal magnitude.

Ao conceber o Saturno, Von Braun pensou em utilizar, tanto quanto possível, elementos disponíveis que tivessem sido aperfeiçoados para foguetes anteriores. O programa, na realidade, incluía três modelos de foguete: o Saturno-1 desenvolveria 600 toneladas de empuxo e se destinaria a aperfeiçoar os diversos elementos do sistema. O primeiro teste de uma série de dez foi realizado em 1962, seguido pelos demais com intervalos de seis meses. Todos foram sucesso total e alguns deles colocaram em órbita modelos inertes da nave Apolo. A seguir, começaram os testes do Saturno-1B, modificado pela adoção de motores mais poderosos e um segundo estágio de alta energia. Até hoje subiram três exemplares, todos com êxito. Um deles colocou em órbita uma carga de prova de quase trinta toneladas, ou seja, duas vezes e meia mais pesada que o maior satélite Proton dos soviéticos.

A missão do Saturno-1B, dois exemplares do qual foram já encomendados, será colocar a nave Apolo tripulada em órbita terrestre em vôos de prova. Não tem entretanto força para lançá-la à Lua.

Esta missão caberá ao Saturno-5, cujo modelo inicial acaba de executar seu primeiro vôo de teste. Suas características técnicas são impressionantes e ultrapassam tudo que existe em matéria de foguetes.

Medindo 109 metros de altura e 16 metros de diâmetro na base, exigiu o aperfeiçoamento de uma tremenda máquina industrial para idealizá-lo, montá-lo, transportá-lo à base e dispará-lo.

O Saturno-5 compõe-se de três seções ou estágios. O primeiro tem cinco motores e desenvolve três e meio milhões de quilogramas de empuxo inicial. Queima querosene e oxigênio líquido e para encher seus tanques consome-se o correspondente a 120 vagões-tanque ferroviários.

A segunda seção usa oxigênio e hidrogênio líquidos e tem ela própria mais força que o Saturno-1 e a terceira etapa é o mesmo segundo estágio do Saturno-1, adaptado. Em sua forma original o Saturno-5 pode colocar satélites de 130 toneladas em órbita terrestre, ou lançar à Lua uma nave Apolo de 45 toneladas. A Marte ou Vênus poderia lançar trinta e duas toneladas de carga útil.

Os cientistas americanos pretendem utilizá-lo não apenas nas missões lunares Apolo. Num futuro mais remoto serão usados para colocar em órbita estações tripuladas de grande tamanho, para lançar naves tripuladas até Marte e Vênus (neste caso o atual estágio superior será substituído por motores atômicos) e até para lançar naves automáticas de cinco toneladas para fora do sistema solar, na direção da estrela Alfa, da constelação do Centauro, um projeto cujos detalhes já estão sendo analisados para um lançamento por volta de 1985.

Caminhada à Lua começou em 1961

Eis os antecedentes do Programa Apolo, para enviar o homem à Lua:

25 de maio de 1961 — O Presidente John F. Kennedy promete à Nação "o objetivo, antes do término desta década, de pôr um homem na Lua, fazendo-o regressar à Terra, em segurança".

27 de outubro de 1961 — O primeiro lançamento do Saturno, utilizando apenas o primeiro estágio do Saturno-1. Três outros lançamentos semelhantes a estes ocorreram até o dia 28 de fevereiro de 1963.

25 de janeiro de 1964 — O Saturno-1 é lançado, utilizando o segundo estágio, e transportando um modelo inerte da cápsula Apolo. Dois outros lan-

çamentos foram efetuados até o dia 8 de setembro de 1964.

26 de fevereiro de 1966 — Uma versão melhorada do Saturno-1, chamada AS-201, é lançada, transportando um Comando Automático Apolo e módulos de serviço.

5 de julho de 1966 — A segunda versão melhorada do Saturno-1, chamada AS-203 é lançada sem cápsula.

25 de agosto de 1966 — A terceira versão melhorada do Saturno-1, chamado AS-02, foi lançado com a cápsula. Tanto a cápsula quanto o foguete foram considerados em condições de transportar o homem com segurança.

27 de outubro de 1967 — A montagem do primeiro Saturno-5 — o foguete da Lua —

começou no Edifício de Montagens de Veículos de Cabo Kennedy.

27 de janeiro de 1967 — O incêndio na cápsula Apolo-1, montada sobre o foguete Saturno-1, na plataforma de lançamento de Cabo Kennedy mata os astronautas Virgil I. "Gus" Grisson, Ed White e Roger Gaffee. O acidente determinou o atraso de 18 meses do primeiro vôo tripulado Apolo, que foi transferido para o verão de 1968.

26 de agosto de 1966 — O primeiro Saturno-5 e a cápsula Apolo-4, não tripulada, foi transportada para o complexo de lançamento 39, em Cabo Kennedy, para os preparativos de seu primeiro vôo não tripulado.

Objetivos principais do teste

Os principais objetivos do lançamento de ontem foram:

1 — Verificar o perfeito funcionamento dos três corpos do foguete (os dois primeiros nunca tinham sido submetidos a prova), do modelo da cápsula que levará os cosmonautas norte-americanos à Lua (o Apolo é duas vezes maior que a Gemini) e do "compartimento de serviço"; prolongamento da cápsula com instrumental

de propulsão e complicados sistemas eletrônicos;

2 — Comprovar a eficiência do colar anti-térmico da cápsula espacial, no momento em que, como um bólido que volta da Lua, entra na atmosfera terrestre a uma velocidade de 40.000 quilômetros por hora;

3 — Controlar o impulso, em pleno vôo, do terceiro corpo do foguete gigante. Do ponto-de-vista técnico, esta operação re-

presenta, sem dúvida, a fase mais importante do Apolo-4, nome oficial da experiência de ontem.

Coroada de êxito, esta experiência permitirá agora aos técnicos da ANAE recuperar o atraso acumulado no programa lunar, especialmente por causa do incêndio de 27 de janeiro último, da cápsula Apolo, catastrófe que custou a vida de três cosmonautas.

Postas em órbita 126 toneladas

A experiência de lançamento conjunto do superfoguete Saturno-5 e da cápsula Apolo-4, denominada operação-big shot (canho-naço) apresentou o seguinte balanço na conquista do espaço cósmico:

1 — Primeiro ensaio em vôo do primeiro e segundo corpos do foguete portador das futuras cápsulas lunares norte-americanas.

2 — Primeiro disparo a distância do terceiro corpo, operação delicada que demonstrou que o motor de hidrogênio líquido era perfeitamente capaz de voltar a funcionar a uma temperatura extremamente baixa

(menos 100 graus centígrados).

3 — Primeira experiência para a cápsula Apolo de três lugares, destinados aos futuros conquistadores da Lua. Até agora, a cápsula não havia sido ensaiada no espaço, desde que a 27 de janeiro último morreram três cosmonautas durante experiências em Terra, de uma cápsula semelhante.

4 — Primeira utilização das novas instalações de Cabo Kennedy reservadas às missões de exploração lunar: o terreno pantanoso de Merritt Island.

5 — Primeira colocação em órbita de uma carga

útil de peso recorde de 126 toneladas. Trata-se da carga útil mais pesada que jamais gravitou em torno do globo terrestre. O recorde precedente era dos norte-americanos, por um conjunto foguete-cápsula espacial, de peso superior a 26 toneladas. A carga útil mais considerável colocada em órbita pelos soviéticos até agora foi o Proton-2, lançado em 1965, pesando 12 toneladas.

6 — Primeira órbita elíptica para um veículo espacial orientado de Terra até um apogeu recorde de 18.240 quilômetros.

Com isto, um por cento de seu produto nacional bruto, os norte-americanos lançaram um desafio que parecia fantástico quando o Presidente Kennedy o proclamou em 1962: chegar em primeiro lugar à Lua.

No entanto hoje, os técnicos norte-americanos e muito particularmente os que trabalham no Marshall Space Flight Center, chegado de Werner von Braun, venceram o primeiro round, ao cobrir uma etapa fundamental da viagem à Lua.

bulu para o êxito espetacular do vôo Saturno-Apolo.

O telegrama do Dr. Welsh diz: "Congratulações a todos os que contribuíram ao êxito magnífico do Saturno-Apolo neste histórico 9 de novembro". A Nação se sente honrada com este feito notável de propulsão e precisão, e, particularmente, com o impulso que ele representa para o nosso programa espacial".

Experiência empolga americanos

Washington (UPI-JB) — O Vice-Presidente Hubert Humphrey, presidente do Conselho Nacional de Aeronáutica e Espaço, e o Dr. Edward Welsh, secretário do Conselho, enviaram telegramas de congratulações a James E. Webb, Diretor da ANAE (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço).

"Este é um dia de orgulho — disse o Vice-Presi-

dente Hubert Humphrey — para todos os que apreciam os benefícios para o mundo de nossa liderança tecnológica e que têm real confiança em nosso programa espacial".

"Como Presidente do Conselho Nacional de Aeronáutica e Espaço, e também como entusiasta do espaço, congratulo-me com V. Sa. e toda sua equipe, que contri-

Plaza ou Ritter irá para a OEA

Brasília (Succursál) — O novo Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, que substituirá o Sr. José Mora, deverá ser eleito no primeiro escrutínio da eleição marcada para a próxima semana, detendo a escolha cair no ex-Presidente equatoriano Galo Plaza, que tem o apoio dos Estados Unidos, ou no Embaixador panamenho e Presidente do Conselho da OEA, Sr. Ritter Eslan, apoiado por todos os países do Caribe.

OS CANDIDATOS

Cinco pessoas deverão concorrer à eleição para Secretário-Geral da OEA, cujo primeiro escrutínio ocorrerá na próxima sexta-feira, em Washington: o Sr. Ritter Eslan, Embaixador panamenho na OEA, atual Presidente de seu Conselho e que conta com o apoio de todos os países da América Central e de alguns sul-americanos, como o Chile e o Peru; o ex-Presidente equatoriano Galo Plaza, que foi enviado especial do Secretário-Geral da ONU, Sr. U Thant, na questão do Chipre, e que teve sua formação educacional realizada nos Estados Unidos, que o apoiou nessa eleição; o Embaixador argentino Carlos Muniz, que tem o apoio de seu país, Uruguai, Paraguai e que terá as simpatias brasileiras no início; o boliviano Arce e, finalmente, o ex-Chanceler venezuelano Falcon Prieto, político militante em seu país, onde ainda é conhecido pelo seu anti-comunismo.

Como nenhum dos cinco candidatos deverá alcançar a maioria absoluta exigida no primeiro escrutínio, deverão passar para o segundo apenas os dois mais votados (Galo Plaza e Ritter Eslan). Nessa ocasião, então, muitos países, o Brasil entre eles, se sentirão livres para abandonar seus candidatos do início e passar a negociar o voto.

Como ainda para a segunda escrutínio será exigida a maioria absoluta para o vencedor, que ainda não será obtida, a decisão ficará para o terceiro, a ocorrer dois dias depois, quando valerá a maioria simples para o vencedor, permanecendo ainda as duas candidaturas.

A POSIÇÃO BRASILEIRA

O Brasil deverá manifestar a Argentina sua simpatia pela candidatura do Sr. Carlos Muniz, em quem votaria no primeiro escrutínio. Agindo assim, o Brasil faria uma tentativa de obter o apoio argentino para compromissos futuros, pois o último teria moralmente a obrigação de retribuir o apoio recebido.

Como o Sr. Carlos Muniz não deverá alcançar o segundo escrutínio, o Brasil estaria livre para outros compromissos.

O apoio dos Estados Unidos à candidatura Plaza teria sofrido um abalo depois do incidente que ocorreu há quase dois meses, em Quito, quando o Governo do Equador solicitou aos Estados Unidos a retirada de seu Embaixador na Capital equatoriana, por ter ele criticado a política do Governo local numa reunião em que estava presente o Presidente do Equador.

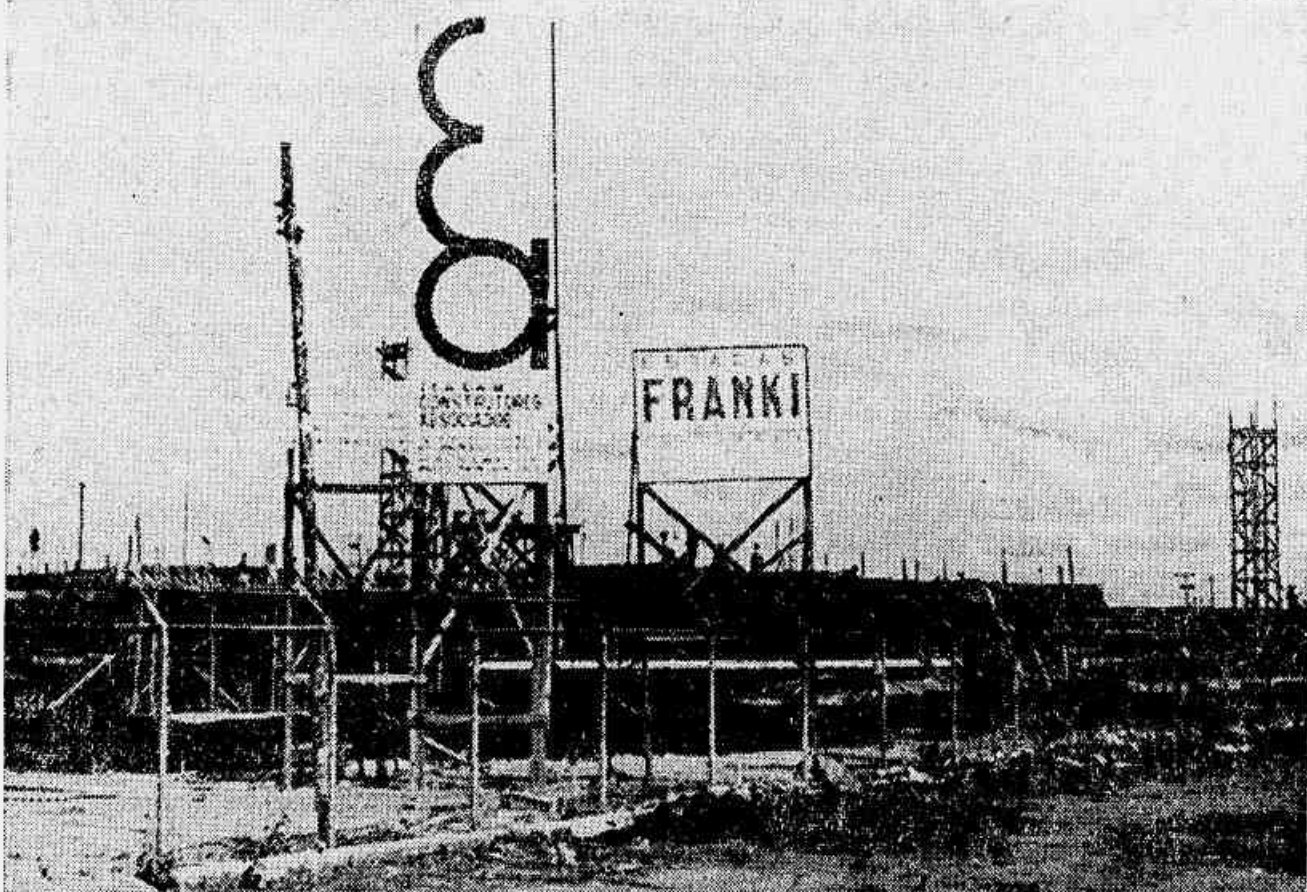
Os Estados Unidos, depois do incidente, mantiveram o apoio apenas por ter sido esse assumido muito antes. Além do mais, teriam manifestado sua confiança nas simpatias que o Sr. Galo Plaza ligou pelos norte-americanos.

Passarinho não opera os meniscos

O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, não vai mais ser operado no joelho direito, pois o acidente que o vitimou durante uma partida de voleibol em Brasília não chegou a causar fratura nos meniscos. Dentro de aproximadamente 15 dias o Ministro retirará o aparelho de gesso da perna.

Em consequência dos resultados otimistas dos exames a que se submeteu, o Ministro Jarbas Passarinho abandonou também a ideia de se licenciar do cargo. Segundo informaram seus assessores, o Ministro está se tratando com médicos da Previdência Social em Brasília, "onde os serviços de assistência médica funcionam perfeitamente".

A INDIFERENÇA CONCRETA



Enquanto se discute, a Aeronáutica vai mandando subir seu projeto do Aeroporto, agora já nas estruturas

Gama e Silva vai acompanhar apuração do crime em Alagoas

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, designou o Diretor da Divisão de Segurança e Informações do Ministério, Brigadeiro Carlos Matos, para acompanhar as investigações que o Governo de Alagoas realiza a fim de apurar o atentado sofrido por três membros da família do Deputado Robson Mendes, assassinado este ano.

Declara o ministro e "profundamente chocado com esse trágico acontecimento", o Ministro Gama e Silva disse confiar "na atuação firme e serena" do Governador Lamenha Filho "para elucidar esse crime que atinge nossos foros de nação civilizada, esperando a pronta ação do Poder Público para que os culpados recebam merecida punição".

É o seguinte o telegrama enviado pelo Ministro Gama e Silva em resposta à comunicação do Governador de Alagoas: "Acuso o recebimento de seu telegrama sobre o atentado sofrido pela família Mendes. Profundamente chocado com esse trágico acontecimento, confio na atuação firme e serena de Vossa Excelência para elucidar esse crime que atinge nossos foros de nação civilizada, esperando a pronta ação do Poder Público para que os culpados recebam merecida punição".

TRÊS CRIMES

No dia 7 de março deste ano, na localidade de Mata Burras, Município de Cacimbinhas, foi assassinado o ex-Deputado estadual Robson Mendes, que deixou viúva e sete filhos menores. Toda a imprensa nacional, comentando o fato delituoso, emprestou-lhe características políticas. Posteriormente, ficou provado que realmente, disputas políticas municipais, em Palmeira dos Índios, motivaram o crime.

No dia 11 de outubro do corrente ano, foi abatido a tiros, em plena luz do dia, no Centro da Cidade de Marechal Deodoro, de emboscada, o Sr. Edval Lemos, jovem prefeito daquela antiga capital de Alagoas. O homicídio deixou também 6 (seis) órfãos, entre os quais um menor excepcional. Consoante o fato noticiado na imprensa, o crime teve, ainda, como móvel, a disputa política municipal. Neste, como no primeiro caso, houve autor intelectual, atribuído a pessoas influentes junto ao oficialismo alagoano.

INSEGURANÇA

"O fato narrado neste item transcende do crime político para transformar-se em ato de terrorismo, tão estranho em

nessa tradição. Além de ser capitulado na lei penal, atenta contra a inviolabilidade do lar do cidadão, assegurado pela Constituição do Brasil.

Verifique-se que, dessa vez, foram atingidas até mesmo duas idosas senhoras, como o teriam sido as crianças da família se não se encontrassem no local do crime.

"Há de se realçar, também, o fato de que, no dia anterior, o Deputado Roberto Mendes ocupava a tribuna da Assembleia Legislativa para denunciar a trama urdida para liquidar a família da sua família, de que tivera notícia através de telefonemas anônimos. Nem assim, avisada e alertada, a autoridade estadual adotou medidas preventivas para impedir o evento. E, ainda mais, perpetrado o crime, seus autores materiais lograram escapar-se, muito embora a ocorrência se tenha verificado quase no centro da capital alagoana".

"Atenho-me aos fatos aqui narrados porque entendo que eles são suficientemente eloquentes para sensibilizar o Governo Federal. Comprometo-me, porém, a, se necessário, fazer um levantamento estatístico de todos os crimes contra a vida humana verificados em Alagoas, na vigência do atual Governo estadual, e que atingem a soma de algumas dezenas, no espaço de um ano.

"Por diversas vezes, ocupei a tribuna da Câmara dos Deputados para alertar as autoridades da República a respeito do clima de intranquilidade que se abateu sobre Alagoas, na esperança de que fosse colocado um parêntese no mar de sangue que ensofoca o meu Estado. Todavia, se providências foram adotadas, elas não surtiram o efeito desejado, pois o que se verifica é que a onda de crime aumenta num crescendo assustador, passando-se da emboscada traiçoeira para a fase do atentado terrorista, com a invasão do recinto de lares e metralhamento de famílias inteiras. Por outro lado, já não é possível con-

fiar nas providências do Governo do Estado. Os fatos vêm demonstrando que este já não tem pulso para conter a onda delituosa, uma vez que as ordens e determinações dele emanadas não infundem respeito nos seus governados.

CANCRO SOCIAL

No transe por que passa Alagoas, seria ilógico e impropriado a qualquer homem responsável explorar tais fatos para efeito meramente político-eleitoral. Por isso, o que tenciono é oferecer ao Poder Central a oportunidade de, erradicando um cancro social que ainda possui resíduos fortes, principalmente no Nordeste, cumprir, também, a sua destinação constitucional de assegurar a ordem interna do País.

FATOS ELOQUENTES

O que ocorre no meu Estado exige providências energéticas e justas. Daí, dirigi-me a Vossa Excelência, na esperança de que, atento para a realidade política-social de Alagoas, o Governo da República, através desse Ministério, adote as medidas que possam restituir a paz e a tranquilidade ao seio da família alagoana.

INFORMO A VOSSA EXCELÊNCIA

que, nesta data, estou remetendo cópias deste documento ao Exmo. Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal e ao Exmo. Sr. Ministro do Exército.

Certo de que cumprio um dever de representante do povo alagoano e de que o meu relatório merecerá a devida atenção desse Ministério, aproveito o ensejo para apresentar a Vossa Excelência os meus protestos de mais alta consideração e apreço."

mas nesse sentido resolveram solicitar adiantamento, o que desobrigou alguns, que alegam necessidade urgente de viajar. Como a Assembleia não se reuniu nos últimos dias, ficaram paralisados os debates com relação ao pedido de licença formulado pela Justiça de Itabaiana.

Dois pistoleiros chegaram de Alagoas, Maurício Guedes e José Simões, declararam que o crime teve o Deputado Francisco Miguel como mandante, o qual passou adiantadamente oito milhões de cruzeiros velhos. Acrescentaram que Floro Guedes, até então acusado como o pistoleiro que desfechou o tiro contra a vítima, está inocente, pois quem atirou foi o pistoleiro Augusto Simões, pertencente ao sindicato do crime, e que está sendo caçado atualmente em todo o Nordeste.

A Polícia sergipana não tem mais dúvida quanto à participação do Deputado Francisco Miguel no crime de Itabaiana, porém a política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

Ministério da Aeronáutica deverá nas próximas horas responder a Oscar Niemeyer

O Ministério da Aeronáutica deverá responder, nas próximas horas, a carta que o arquiteto Oscar Niemeyer enviou aos jornais, informando que entraria com um recurso na Justiça, através de uma Ação Popular, contra a construção do Aeroporto de Brasília pelo projeto do Ministério da Aeronáutica.

Fontes ligadas ao Ministério da Aeronáutica informaram "ser possível que o próprio Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo explique o porquê da preferência pelo projeto da Diretoria de Engenharia da Aeronáutica, em detrimento do projeto do Sr. Niemeyer.

REPUTAÇÃO

Na exposição que o Ministro Márcio de Sousa e Melo deverá fazer, a Aeronáutica refutará as acusações feitas pelo arquiteto Oscar Niemeyer, mas acreditará nas mesmas fontes que isso só ocorrerá depois de a Justiça ter se pronunciado.

Após o projeto da Ação Popular proposta pelo construtor de Brasília. Outros, entretanto, admitem que o Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo se pronunciará nas próximas horas.

FAB diz que protesto é contra dispositivo legal

Brasília (Succursál) — Autoridades do Ministério da Aeronáutica nesta Capital disseram ontem que o protesto do arquiteto Oscar Niemeyer contra a construção da nova estação de passageiros do Aeroporto de Brasília pelo projeto da FAB apenas traduz a atitude de um funcionário da Prefeitura do Distrito Federal contra o dispositivo legal que atribui à Aeronáutica a competência para construir e manter os aeroportos nacionais.

As mesmas fontes lembraram ter o Sr. Oscar Niemeyer, recentemente, afirmado que o projeto da Aeronáutica já agora em plena fase de execução — não mereceria sequer a aprovação dos seus alunos da Universidade de Brasília, se a eles fosse submetido.

Em contrapartida, as autoridades da FAB acham que, do ponto de vista eminentemente técnico, o projeto do arquiteto de Brasília seria limitadamente recusado pelos alunos do ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica, de São José dos Campos), caso estes fossem chamados a julgá-lo.

Leia Editorial "O Pórtico de Brasília"

Justiça intima o Deputado José Duarte a explicar as acusações feitas ao JB

O Juiz da 5.ª Vara Criminal, Sr. Mauro Junqueira Bastos, intimou ontem o Deputado estadual José Maria Duarte a comparecer àquele Juízo às 13 horas do próximo dia 14, para explicar as acusações feitas ao JORNAL DO BRASIL, em discurso que pronunciou na Assembleia Legislativa, no dia 5 de maio.

O comparecimento do parlamentar à Justiça foi requerido pelo Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. do Nascimento Brito, por considerar que o seu discurso — causa de acirrados debates em plenário — foi difamatório, calunioso e injurioso.

A ACUSAÇÃO

A petição foi baseada no Diário da Assembleia Legislativa, que publicou as alusões do Sr. José Maria Duarte, que acusou o JORNAL DO BRASIL, entre outras coisas, de "jornal de charlatões, um jornal de mentirosos, um jornal que alota textos e o espírito das notícias, jornal que não merece o nome de jornal, jornal que recebe dinheiro do lençolito e do lógo do bicho". Ao final, o parlamentar garantiu: "E eu posso provar".

Os profissionais de imprensa estão hoje submetidos a uma verdadeira campanha de desprestígio. Os abusos na liberdade de imprensa, haja vista as penas descritas no Capítulo III da Lei n.º 5.250, de 9 de fevereiro de 1967.

"Logo, estão obrigados, agora mais do que nunca, a repelir, a esclarecer tudo quanto se lhes assanha. Se abusam da liberdade de manifestação, são punidos. Quem contra ele abusam, porém, há de responder por seus atos, ou pelo menos desmentar suas intenções. E o que ocorre quando há o emprego de palavras de duplo sentido, frases vagas ou reticentes, alusões veladas ou imprecisas, referências dissimuladas, antífrases, ironias, circunlóquios ou rodeios de camuflagem".

Em telegrama enviado ontem ao Deputado Geraldo Freire, Vice-Líder do Governo, o Chefe do Gabinete Civil da Presidência, Sr. Rondon Pacheco, considerou as notícias veiculadas na Câmara de que o Governo federal teria gastado no Hotel Del Rey, durante a permanência em Minas, vultosa importância em bebidas, como "uma acusação irresponsável, inverídica e apaixonada".

A notícia partiu do Deputado José Maria Magalhães, que leu na Tribuna da Câmara algumas notas publicadas num matutino de Belo Horizonte e que apontavam os gastos do Governo.

O TELEGRAMA

É o seguinte o texto do telegrama: "Ao tomar conhecimento das notícias veiculadas na Tribuna da Câmara, com fundamento em notas de responsabilidade do Diário de Minas de Belo Horizonte, objetivando depreciar e desmoralizar a presença do Governo federal em Minas Gerais, informando sobre despesas com bebidas na conta de hospedagem do Hotel Del Rey, solicito a Vossa Excelência um formal desmentido à irresponsável, inverídica e apaixonada acusação."

São Paulo (Succursál) — O Prefeito Faria Lima esteve ontem na residência do Sr. Jânio Quadros, com quem conversou cerca de uma hora, nada sendo revelado sobre o encontro, a não ser a informação de que "o Prefeito quis, com isso, desfazer os constantes rumores sobre o seu rompimento com o ex-Presidente". De acordo com vários deputados ligados ao Prefeito de São Paulo, porém, o Sr. Faria Lima está preparando "um importante pronunciamento político".

Rademaker segue hoje para os EUA

Brasília (Succursál) — O Ministro da Marinha, Almirante Rademaker Grunewald, embarca hoje para os Estados Unidos, onde, a convite do Governo norte-americano, passará dez dias em visita às bases navais e outras unidades da Marinha norte-americana. O Ministro sairá do Rio acompanhado de um ajudante-de-ordens e de seu secretário.

Faria Lima conferencia com Jânio

São Paulo (Succursál) — O Prefeito Faria Lima esteve ontem na residência do Sr. Jânio Quadros, com quem conversou cerca de uma hora, nada sendo revelado sobre o encontro, a não ser a informação de que "o Prefeito quis, com isso, desfazer os constantes rumores sobre o seu rompimento com o ex-Presidente". De acordo com vários deputados ligados ao Prefeito de São Paulo, porém, o Sr. Faria Lima está preparando "um importante pronunciamento político".

PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS ALUGADOS

Os recolhimentos de 4% e 6% efetuados em favor do BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, relativos a aluguéis recebidos a partir de 1964 para reembolso em 20 anos, poderão ser convertidos em depósitos líquidos em 1 ano, acrescidos de Juros de 6% mais correção monetária.

A VERBA S.A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, agente financeiro do BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO está autorizada a encaminhar esta operação.

Os interessados deverão se dirigir com urgência, munidos da Guia de Recolhimento do Banco do Brasil a um dos seguintes endereços:

GUANABARA: Rua Uruguaiana, 94

Av. Rio Branco, 37

Rua da Assembleia, 75

NITERÓI: Av. Amaral Peixoto, 35 — 11.º andar

NOVA IGUAÇU: Av. Mal. Floriano Peixoto, n.º 2.181

VERBA S.A.

CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Polícia Federal está à margem

O Cel. Florimar Campelo, Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, vem-se limitando a acompanhar os acontecimentos de Maceió pelo dever de manter-se informado. A imprensa

política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

política estadual não está disposta a permitir a licença para que o parlamentar seja processado. Observadores acreditam que, do pedido da Justiça de Itabaiana surgirá uma crise política. A atuação do Secretário de Segurança, Coronel João Rodrigues Barbosa, considerada enérgica e independente, tem criado desgosto em certos setores políticos que não querem ver desvendado o crime — daí a expectativa em torno da decisão da Assembleia.

Brito recebe parabéns de Colombo

O Desembargador Colombo de Sousa, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, enviou mensagem ao Diretor do JORNAL DO BRASIL Sr. M. F. do Nascimento Brito, a afirmando que "a conquista do Prêmio Moors Cabot foi um reconhecimento de seus méritos pessoais e o coroamento de uma vida dedicada à imprensa, com entusiasmo e competência".

Telegramas de congratulações ao Sr. M. F. do Nascimento Brito chegaram também dos Srs. Breno Caldas, Diretor-Presidente do Correio do Povo, jornal editado no Rio Grande do Sul, do Sr. João Miranda Jordão e do advogado Eduardo Cossermelli.

Governador recebe solidariedade

Brasília — (Succursál) — Senadores e deputados do Rio Grande do Norte dirigiram ontem ao Governador Valfredo Gurgel, uma manifestação de solidariedade em face dos ataques feitos pelo Senador Dinarte Mariz, que denunciou corrupção na administração daquele Estado.

Dizem os signatários da mensagem que "a vida privada e pública, a coerência dos princípios morais e políticos, a serena conduta e a rigorosa probidade pessoal e do Governo, no esforço de consolidar uma nova mentalidade política e administrativa no Rio Grande do Norte, colocam o Monseñor Valfredo Gurgel acima de quaisquer suspeitas".

Rondon nega que Governo bebeu muito

Em telegrama enviado ontem ao Deputado Geraldo Freire, Vice-Líder do Governo, o Chefe do Gabinete Civil da Presidência, Sr. Rondon Pacheco, considerou as notícias veiculadas na Câmara de que o Governo federal teria gastado no Hotel Del Rey, durante a permanência em Minas, vultosa importância em bebidas, como "uma acusação irresponsável, inverídica e apaixonada".

A notícia partiu do Deputado José Maria Magalhães, que leu na Tribuna da Câmara algumas notas publicadas num matutino de Belo Horizonte e que apontavam os gastos do Governo.

Coluna do Castelo

Mudar a conjuntura e abrir perspectiva

BRASILIA (Sucursal) — Os políticos que, dentro da ARENA, articulam a formação de um novo Partido dizem que chegou a hora de examinar a situação do País não mais em termos de conjuntura, como se fez até aqui, mas em termos de perspectiva. A ARENA, tal como existe atualmente, seria, portanto, simples fruto da conjuntura, e os que não pretendem eternizar a emergência, fixando o provisório, deverão procurar saídas, dando dinamismo ao processo, que tende a se estratificar no fechamento do Governo a qualquer revisão.

Propõem-se os formadores do novo Partido a prosseguir o movimento de março de 1964, mas oferecendo-lhe o conduto político natural para alcançar os objetivos que se turvaram numa fase de emergência que cumpre dar por encerrada. Em suma, sem abandonar o Governo, que pretendem continuar a apoiar, tentam abrir, ao próprio Governo e à própria Revolução, em cujo nome se exerce o Governo, o caminho do futuro. Isso pressupõe uma condenação preliminar da política global do Marechal Costa e Silva, na medida em que ela é estratificadora da emergência revolucionária, e oferece, aos partidários do movimento de março, uma alternativa de afirmação democrática que difere da frente ampla na medida em que não pretende mudar o Governo, mas tão-somente modificá-lo, isto é, reajustá-lo a um esquema político fiel às inspirações do movimento de março.

A aspiração revisionista e o propósito de afirmação da classe política, que estão na base da nova articulação, parecem suficientes a indicar que o Governo a ela se oporá como se tem oposto a toda tentativa de diferenciação de objetivos surgida no seu âmbito. Por isso mesmo, prevendo esse tipo de dificuldades, mantêm os articuladores a reserva possível sobre um assunto para cujo exame são convocadas pessoas em número crescente. Entendem os responsáveis pelas tentativas que nada poderá ser publicamente afirmado antes que estejam estabelecidas bases de entendimento e acordados certos compromissos indispensáveis ao êxito da articulação. Por isso mesmo prevêm que antes de março ou abril do próximo ano — por coincidência o tempo da crise, na previsão da frente ampla — nada de concreto poderá surgir.

Quanto às resistências, alega-se que elas poderão ser sensivelmente reduzidas na medida em que os militares compreenderem que o novo Partido será o leito natural que dará curso e consequência aos ideais de renovação da vida partidária e política, em nome dos quais assumiram o controle do País desde abril de 1964.

Do ponto-de-vista prático, asseguram os promotores do desmembramento da ARENA que já contam com a solidariedade, por enquanto moral, de 10 senadores e de algumas dezenas de deputados. O objetivo, no entanto, não seria o de atrair o maior número, mas o grupo mais qualificado, capaz de oferecer, em programa e em tática política, a contribuição mais adequada à renovação dos costumes políticos.

Entre os 10 senadores, estarão incluídos homens de definição extremamente difícil, como o Senador Carvalho Pinto, e homens intimamente ligados ao Presidente da ARENA, como os Srs. Nei Braga e Adolfo de Oliveira Franco, fatos que constituem por si mesmos obstáculos duros de transpor. Nas especulações, admite-se a adesão senão imediata pelo menos dentro de algum prazo de dois Governadores, os Srs. João Agripino e José Sarney. Há exame da situação dos Estados, um a um, e preocupação dominante com os rumos do novo Partido em S. Paulo e em Minas Gerais.

Stenzel convoca Krieger

O Senador Daniel Krieger, na qualidade de Presidente da ARENA, será convocado a examinar um assunto a que tem procurado fugir-se, o da liderança da Câmara dos Deputados. O Sr. Clóvis Stenzel pretende a ele encaminhar o documento em que um grupo de deputados solicita a eleição de um líder da bancada distinto do líder do Governo. O Sr. Ernani Sátiro tem repellido sucessivas investidas visando a desdobrar o comando da bancada situacionista na Câmara, e o Sr. Daniel Krieger se mpre respeitou sua jurisdição.

Diz o Sr. Clóvis Stenzel que não investe contra o Sr. Ernani Sátiro, mas procura ajudá-lo, certo de que os grupos partidários que se confederam na ARENA se ajustarão melhor ao comando do líder do Governo desde que possam escolher, por voto, um líder próprio, fruto das articulações e dos entendimentos entre as tribos que se acampam no Partido governista.

Cid é candidato

O Sr. Cid Sampaio considera prematura a tentativa de formar, agora, um novo Partido. Apesar disso, tem participado de todas as conversas relativas à constituição de novos Partidos na área governista.

Quanto a Pernambuco, reafirma ele que pretende candidatar-se ao Governo do Estado em 1970.

Êxito de Archer

O Sr. Renato Archer brilhou ontem no plenário da Câmara. Quando ele desceu da tribuna, o Sr. Gustavo Capanema disse-lhe: — Você precisa pôr esse discurso em folheto.

Eleição direta

A Emenda constitucional determinando a volta à eleição direta do Presidente da República será votada no dia 21, às 21h30m. A emenda será derrotada, segundo a fácil previsão geral, mas deverá ter importante votação favorável saída das bancadas do Governo.

Carlos Castello Branco

Análises do golpe de 37 destacam 3 causas

Três causas são apontadas hoje — 30 anos depois do golpe de Vargas — como as principais da implantação do Estado Novo, conforme a posição política daqueles que depuseram para o JORNAL DO BRASIL: o crescimento das forças da esquerda e da direi-

ta, a radicalização da campanha presidencial e as consequências da Intentona Comunista, em 1935.

Os Srs. Negrão de Lima, Mourão Filho, Luterio Vargas, Raul Pila e Cônego Olímpio de Melo são unânimes — em suas

recordações — ao afirmar que o golpe foi pacientemente preparado para o dia 15 de novembro, sendo antecipado em cinco dias porque transpirou no Congresso. Vargas, na noite da ditadura, continuou tranqüilo como antes.

Negrao: integralismo ameaçava

O Governador Negrão de Lima disse ontem que participou da instalação do Estado Novo e disso não se arrepende, porque o regime foi um imperativo na época, "abulada pela radicalização política que poderia levar o País ao integralismo ou ao comunismo". Acrescentou o Governador —

Deputado federal em 37 — que a radicalização política "era muito maior e mais perigosa que a anterior à Revolução de 31 de Março".

— Por um triz, o Brasil estaria mergulhado no fascismo e Plínio Salgado tomara conta do Governo.

O Sr. Negrão de Lima afir-

mou que o nazismo ocupava, a cada dia, vários setores públicos, até da Marinha, que já contava com aproximadamente 95% de adeptos, e o Exército, com 65%.

— Mas graças às mesmas Forças Armadas, a pretensão integralista, assim como a comunista, não vingou.

Cônego Olímpio: autor foi Campos

O cônego Olímpio Melo que substituiu Pedro Ernesto na Prefeitura do Distrito Federal, após sua prisão em abril de 1936, afirma que o Ministro da Justiça de Vargas, Agamenon Magalhães, foi "o grande operador do golpe de 37".

Trinta anos após o fechamento do Congresso pelo Chefe de Polícia Filinto Müller, cônego Olímpio Melo não se arrepende de ter apoiado o golpe de 37. Na sua opinião, ele abriu a fase de maior progresso do Brasil.

O DEPOIMENTO

Conta cônego Olímpio Melo que já conhecia a intenção do Governo de perpetrar o golpe de 37, muito antes de 10 de novembro. Desde outubro, participava de conversas entre o Ministro da Justiça, Agamenon Magalhães, e o Sr. Francisco Campos, autor da Constituição de 37.

O então Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, conduziu em seu automóvel, diversas vezes, o Sr. Francisco Campos, e durante esses encontros foram debatidos os diversos aspectos da futura Constituição.

No dia 10 de novembro, cônego Olímpio Melo participou da reunião do Tribunal de Contas, do qual fazia parte, quando o Ministro Sales Filho revelou aos demais seus temores de que o golpe seria desferido no dia 15 e que a medida poderia ameaçar a existência do Tribunal.

Ao ouvir as palavras do Ministro Sales Filho, o Cônego informou que o golpe seria dado naquele dia e que era necessária a aprovação imediata do Regimento Interno do Tribunal, assegurando-lhe a existência.

Diante da revelação, os Ministros aprovaram imediata-

mente o Regimento e encarregaram o Ministro Antônio Penido de levar o texto ao JORNAL DO BRASIL para publicação, garantindo a sobrevivência do Tribunal que, como o Tribunal de Contas da União, permaneceu intocável por Vargas.

Após a reunião do Tribunal, Cônego Olímpio Melo seguiu para a casa do Ministro Agamenon Magalhães. Lá chegando, atendeu ao telefonema do Ministro da Guerra, General Eurico Dutra. Ele pediu ao Ministro da Justiça que fosse apressado o golpe.

Em companhia de Cônego Olímpio Melo e do Sr. Francisco Campos, o Ministro Agamenon Magalhães foi ao Palácio Guanabara, onde o esperavam o Presidente Vargas, o General Eurico Dutra, o Ministro da Marinha, Almirante Guilhem, e o General Góis Monteiro, todos prontos para mudar o regime do País.

Mourão: 4 consolidaram o golpe

O Ministro Mourão Filho, Presidente do Superior Tribunal Militar, afirma que foram quatro os consolidadores do golpe de 37: o Ministro Eurico Dutra, o Chefe de Polícia Filinto Müller, o General Góis Monteiro e o Comandante da Vila Militar, General Newton Cavalcanti.

O golpe foi preparado durante seis meses, mais ou menos. Dutra e Filinto estavam aliados a Góis contra Getúlio, a quem pretendiam depor em nome das Forças Armadas, pa-

ra beneficiar Góis Monteiro. Os preparativos para o movimento eram tão intensos e tão extensivos que a lembrança da Intentona Comunista, comemorada sempre no dia 27 de novembro, foi antecipada naquela época — disse o General Mourão Filho.

O Plano Cohen, conhecido como tendo sido elaborado pelo Comintern para orientar a ação dos comunistas no Brasil, não foi mais que um exercício literário da Ação Integralista Brasileira, na qual o en-

tão Capitão Mourão Filho atuava como chefe do serviço secreto.

O plano foi relegado por Plínio Salgado, chefe da Ação Integralista, por ser longo demais. Não sei como aquela panelada foi cair nas mãos de Góis Monteiro, que mandou o Chefe da Casa Militar de Getúlio, José Francisco Pinto, redigir um comunicado às rádios, anunciando que dentro de 24 horas o Governo faria importante revelação sobre os planos do Comintern.

Luterio: os militares impuseram

O Sr. Luterio Vargas, filho de Getúlio e o último Presidente do PTB, afirmou ontem que o Estado Novo "foi uma continuação da situação internacional, às vésperas da II Guerra Mundial", acrescentando que se a ditadura foi instituída, deveu-se "às exigências dos militares".

RECORDAÇÕES

— Meu pai agiu diante de uma emergência e isto é comprovado pelo discurso que o en-

ter General Dutra fez na época, confirmando tudo que digo agora. Meu pai foi investido no Poder pelos militares, para desempenhar missão que todos consideravam indispensável — acrescentou o Sr. Luterio Vargas.

Naquela época, o Sr. Luterio Vargas não se preocupava com a política e cuidava de passar a maior parte do tempo na Europa, onde se especializava na medicina.

Amaral: Congresso se enfraquecera

A desmoralização que chegara o Congresso Nacional, o acirramento da sucessão presidencial, por inabilidade dos candidatos Armando Sales de Oliveira (Oposição) e José Américo de Almeida (Governo) e o abalo provocado no País pela Intentona Comunista, em 1935, precipitaram o golpe de estado de 10 de novembro de 1937, segundo o Sr. Ernani do Amaral Peixoto, ex-Presidente do PSD, genro de Vargas e seu Oficial-de-Gabinete, à época.

— O golpe deveria ser deflagrado a 15 de novembro, mas alguns discursos proferidos no dia 9, no Senado e na Câmara, aceleraram os acontecimentos — afirma o Sr. Ernani do Amaral Peixoto. O desfecho era previsto pela maioria dos observadores, pois o País vivia sob clima de evidente intranquilidade, que a luta pela sucessão tornava mais grave.

A DISPUTA — Talvez o golpe que instituiu o Estado Novo não tivesse ocorrido se os Srs. Armando Sales de Oliveira e José Américo de Almeida chegassem a

um entendimento para colocar a campanha presidencial em tom mais moderado — diz o último Presidente do extinto PSD.

— No entanto, a inabilidade não provinha só do candidato da Oposição, mas também do candidato do Governo. Em Belo Horizonte, no mesmo ano, José Américo fez um discurso criticando duramente o Governo e, ao concluí-lo, pediu a opinião do jornalista Costa Régio, que o acompanhava. Costa Régio respondeu: "Seu discurso é para candidato da Oposição e não do Rio. E você é candidato do Governo e está falando em Minas".

Logo depois, no Rio, José Américo voltou a fazer novo e violento discurso, criticando o Governo, prometendo uma série de realizações e proferindo a frase que se tornou — segundo o Sr. Amaral Peixoto — em motivo de piadas: "Eu sei onde está o dinheiro".

A DECISÃO

— Os discursos violentos, pronunciados da tribuna da Câmara e do Senado no dia 9,

precipitaram os acontecimentos. No mesmo dia, às 19 horas, o Ministro da Justiça, Agamenon Magalhães, comunicou os acontecimentos do Congresso, em reunião com Vargas e os ministros militares.

— Nessa reunião, ficou decidido que a Constituição elaborada pelo jurista Francisco Campos seria publicada no dia seguinte, isto é, 10 de novembro. As 21 horas, ao deixar a reunião — lembra o ex-dirigente peessedista —, o Ministro Agamenon Magalhães telefonou ao General Pinto Guedes, Comandante da Polícia Militar, determinando-lhe a ocupação e o fechamento do Palácio Mourão (Senado) e do Palácio Tiradentes (Câmara Federal).

O General Pinto Guedes ficou tão surpreendido que voltou a telefonar. Foi o Sr. Amaral Peixoto quem atendeu o telefonema e confirmou a ordem do Ministro da Justiça. Embora dispondo-se a chamar ao telefone o Sr. Agamenon Magalhães, se o militar o desrespeitasse, o General se mostrou satisfeito.

Pila: a oposição no R. G. do Sul

Forçar sua deposição ao Governo do Rio Grande do Sul. Mas eu, que nunca me enganei quanto aos desígnios do Sr. Getúlio Vargas, advertia os companheiros.

CAMINHO PARA A DITADURA

Essa advertência era no sentido de que seria preferível sustentar o Estado Plêno e da Cunha até o seu termo natural do que derrubá-lo, "porque

isso importaria em abrir caminho para a ditadura de Vargas".

Quando o cerco que forças federais estabeleceram em torno do Governo do Estado obrigou Plóres da Cunha a abandonar o Governo e se refugiar no Uruguai, recebi em minha casa, com profunda tristeza, aquela notícia que me traziam, jubilosos, os companheiros, pois não tinha duvidas sobre a iminência do golpe de estado.

Um Estado Novo, forte e muito bem defendido

Departamento de Pesquisa

10 de novembro de 1937. O Palácio do Catete, o Senado e a Câmara amanheceram guardados por soldados do Exército. Quem passava pelo centro do Rio naquela manhã podia notar a presença de tantos soldados, tanques e carros de assalto à disposição, feita três dias antes pelos partidários do candidato presidencial Armando Sales de Oliveira: Getúlio Vargas, preparava um golpe militar "para acabar com a liberdade". A certeza veio à tarde, quando ele mesmo se encarregou de anunciar o nascimento do Estado Novo, Corporativo e Nacional. Um nome complicado para o regime de oito anos que a História preferiu definir com duas palavras: a Ditadura Vargas.

OS GENERAIS DO GOLPE

Quando o Congresso aceitou a mensagem que pedia a declaração do estado de guerra com base no Plano Cohen — falsificação de um documento integralista sobre um suposto ataque comunista —, aceitou também a própria sentença de morte: a 10 de novembro suas portas estavam fechadas. A eleição presidencial do ano seguinte — a que deviam concorrer o ex-Ministro da Viação José Américo de Almeida, o Governador paulista Armando Sales de Oliveira e o chefe integralista Plínio Salgado — estava igualmente cancelada. Para Vargas, "o crescente agravamento dos dissídios partidários" tendia "a resolver-se em termos de violência, colocando a Nação sob a funesta contingência da guerra civil".

Vargas teve que convencer os militares que lhe deram apoio: Generalis Eurico Dutra, Góis Monteiro, Amaro de Azambuja Vilanova, Antônio Fernandes Dantas, Delmiro Filho e o Coronel Agnôr de Barcellos Feio, Comandante da Brigada Militar do Rio Grande do Sul — considerada a força mais bem equipada do País. O Estado Novo nasceu também, graças, em parte, aos nobres esforços de Francisco Negrão de Lima, o pombal-correio que percorreu todos os Estados, ouvindo a opinião dos Governadores e conseguindo o apoio de todos eles, à exceção dos do Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco.

A nova Constituição foi elaborada por Francisco Campos, que no dia anterior ao golpe assumiu o Ministério da Justiça, no lugar de José Carlos de Macedo Soares. De todos os Ministros, o único que discordava do golpe fora o da Agricultura, Odilon Braga. No novo Ministério estavam ainda, além de Francisco Campos, Fernando Costa (Agricultura), João de Mendonça Lima (Viação), Ovídio Fontes (Governo), Capamene (Educação) e Eurico Gaspar Dutra (Guerra).

UM ESTADO BEM DEFENDIDO

A Constituição que Francisco Campos elaborou — e que mais tarde ganhou o apelido de Polaca — copiava em parte a Carta vigente na Polónia fascista. Centralizava o Poder nas mãos do Chefe de Estado, mantinha o direito de propriedade, considerava o trabalho como dever social, proibia o direito de greve.

Uma das alterações mais importantes na nova Carta — que foi autogerada — referia-se à eleição do chefe de Estado. A Constituição estabelecia a censura aos mí-

di de comunicação (rádio e jornal), criando o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP). Ao mesmo tempo, moderou a autonomia dos Estados, restringiu o do Judiciário, restringiu as garantias individuais, restaurou a pena de morte e declarou o "estado de emergência".

Entre as medidas que consolidaram a ditadura, vieram a dissolução dos Partidos, a autonomia do Tribunal de Segurança para julgar os crimes político-sociais, a nova definição dos crimes contra a estrutura e a segurança do Estado e contra a ordem social.

"O regime que eu sempre quis ver implantado é este", disse Vargas em 1938, referindo-se à Polónia de Francisco Campos. O País não pensava da mesma forma e nesse mesmo ano houve a primeira tentativa frustrada para derrubar Vargas e o Estado Novo: partir dos integralistas, que ajudaram Getúlio a instalar o regime semifascista, mas não concordaram depois em ficar marginalizados (como os demais Partidos).

ANTES DA QUEDA

A grave crise internacional na Europa havia ajudado a criar as condições para o golpe de 1937. A guerra caminhava a passos largos e mais cedo ou mais tarde o Brasil teria de se definir diante das forças em luta. Isso também ajudou Getúlio a manter-se no Poder.

Mas nos últimos meses da guerra, anunciava-se claramente o fim da ditadura. Vargas sentiu então compreender a situação e examinar a saída normal: instalação de uma Constituinte para abrir caminho a uma nova etapa, em normas democráticas. O exemplo de 1937, no entanto, não permitia à Crisocócia correr riscos como o de uma Constituinte com Getúlio, como chegou a pregar Hugo Borghl. As eleições foram marcadas — tendo Dutra e Eduardo Gomes como candidatos presidenciais —, mas antes da data marcada o Estado Novo iria ter um fim mais inglório do que esperava.

Unidos como em 1937 — quando garantiram o golpe militar getulista —, os Generais Góis Monteiro e Eurico Dutra depuseram o ditador e acabaram com o Estado Novo, no dia 29 de outubro de 1965.



CHEGAMOS A SALVADOR!

Lá estamos, à rua Conselheiro Dantas, 7.

Agora sim. Agora a gente pode falar em Nordeste com toda convicção. Pode atender melhor a seus negócios na região nordestina, a seus investimentos na área da Sudene.

E, muito especialmente, trabalhar por seus interesses na própria Bahia, terra de progresso disparando além do que se possa imaginar.

Utilize os serviços de nossa rede nacional. É para ficar sempre à sua altura que continuamos crescendo.

Banco Industrial de Campina Grande S.A.

onde você é mais importante do que qualquer importância

S. PAULO - GUANABARA - MINAS GERAIS - BAHIA - ALAGOAS
PERNAMBUCO - PARAIBA - RIO GRANDE DO NORTE - CEARÁ

Sindicato julga que não prejudica profissionais a portaria contra minitáxis

O Vice-Presidente do Sindicato dos Condutores Automóveis de Veículos Rodoviários, Sr. Alvaro de Sousa Mendes, disse ontem, a respeito da portaria que exige agora que os táxis sejam carros de quatro portas e pesem no mínimo mil quilos, que não haverá prejuízo para os profissionais, "até porque o Rio tem 17 800 carros e 2 800 são pequenos".

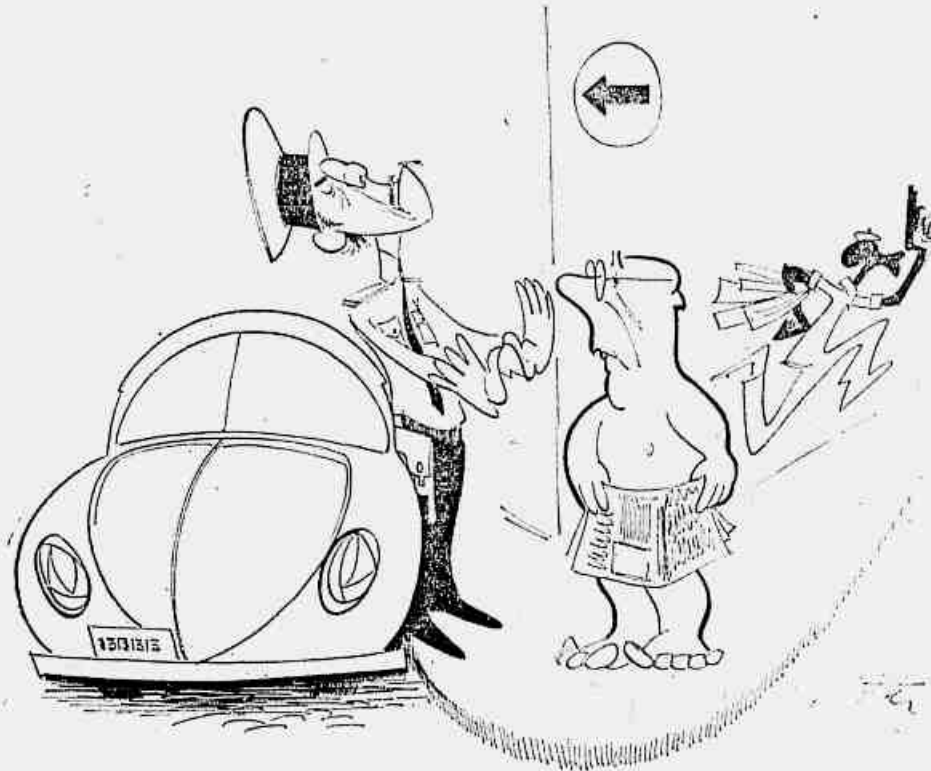
Por sua vez, o Presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros, Sr. Eduardo Ferri de Sousa, afirmou desconhecer o assunto em todos os detalhes, mas sabia que a portaria, no fundo, está ligada a uma anterior que exige a formação de empresas com um mínimo de 20 táxis para emplacamento, "medida moralizadora".

DUAS ALAS

Entre os motoristas, a medida teve repercussões nitidamente diferentes: os proprietários de carros pequenos são, de um modo geral, radicalmente contrários à portaria da Secretaria de Serviços Públicos, enquanto os profissionais que trabalham com carros mais antigos (na maioria Chevrolets 49, 50 e 51), que se sentiam prejudicados pelos mini-táxis, estão satisfeitos. Quase todos

estes últimos são proprietários de seu táxi e são profissionais mais antigos.

Os motoristas de táxi pequenos (aqui considerados Volks, Gordias e DKWs, uma vez que este também não chega a pesar mil quilos) acham, como disse o Sr. Luis Fernando Zeno, motorista não proprietário de um mini-táxi Volks, que "a medida é uma jogada política do Governo, que há alguns meses já tentou retirar os fuscas da praça".



Não tenho nada com isso. Seu carro está preso.

(Charge de Lou)

Trânsito faz "blitz" no Galeão e multa 300 por andar a mais de 40 km/h

Uma turma de 15 homens do Departamento de Trânsito, Polícia Militar e Guarda Civil multou cerca de 300 veículos numa blitz realizada ontem na Estrada do Galeão. Ilna do Governador, utilizando motocicletas e equipamentos de rádio e radar.

O Chefe do Serviço de Policiamento do Trânsito, Sr. Geraldo da Gama Lima, que dirigiu pessoalmente a operação, não desculpou nenhum motorista pelo excesso de velocidade — máximo de 40 km/h na zona militar — e para os casos de plaquetas vencidas exigiu documentos que justificassem o atraso dos proprietários.

INESPERADA

A blitz do Trânsito na área militar da Base Aérea surpreendeu a própria Prefeitura Militar do Galeão — que normalmente coopera nessa operação —, pois os policiais chegaram cedo à Ilha do Governador sem o menor aviso.

Na parte da manhã, o radar foi instalado na pista de acesso à Cidade. Em menos de uma hora de trabalho, 53 veículos foram multados. A blitz teve de ser interrompida, porque enguiçaram os rádios que servem para comunicação entre os controladores do radar e os policiais que atuam os veículos.

Av. Atlântica fecha amanhã para pintura

A partir das 7 horas de amanhã, a Avenida Atlântica terá interrompidas parcialmente suas pistas pelo Departamento de Trânsito, para pinturas de faixas de rolamento e de travessia de pedestres.

Esta decisão foi tomada ontem em vista de os técnicos do Departamento de Trânsito terem considerado impossível a pintura à noite, pois a unidade e a maresia não deixam a tinta se fixar no asfalto.

ESPELHO

O espelho para orientação dos motoristas que ia ser instalado ontem na Rua Pinheiro Machado, em frente ao Peléio Guanabara, só será montado na próxima semana, porque ainda não ficaram prontos o

poste e as garras especiais que o sustentarão.

Com um metro de diâmetro, o espelho servirá para orientar os motoristas nas cruzamentos com pouco ângulo de visibilidade, aumentando a segurança de trânsito. E ideia do Departamento de Trânsito instalar estes espelhos em outros cruzamentos perigosos da Cidade.

ALTERAÇÕES

O Departamento de Trânsito resolveu, ontem, alterar ligeiramente os itinerários dos ônibus das linhas 254 (Praça 15—Quintino), 638 (Saens Peña—Marechal Herme), 622 (Praça da Bandeira—Ramos) e 625 (Saens Peña—Olinia).

Túnel Leme—Praia Vermelha e Av. Perimetral dependem só de autorização militar

Dois importantes obras no Estado estão na dependência exclusiva de concordância militar: o prosseguimento da Avenida Perimetral até a Praça Mauá, passando pelos terrenos do Arsenal de Marinha, e a perfuração do Túnel Leme—Praia Vermelha, que solucionará o problema de tráfego de Copacabana, desde que o Exército permita o início das obras.

O Departamento de Engenharia Urbanística já tem todos os projetos elaborados e há tempos vem debatendo as obras junto às autoridades do Exército e da Marinha. Segundo os engenheiros, os contatos têm sido produtivos, tudo levando a crer que as dificuldades sejam afastadas para que a Secretaria de Obras possa iniciar os trabalhos ainda este ano.

PROJETOS PRONTOS

Para a obra do Túnel Leme—Praia Vermelha, o Departamento de Engenharia Urbanística elaborou dois projetos, que encaminhou à apreciação dos órgãos da Engenharia Militar. São semelhantes na solução, diferindo apenas na altura dos vãos de acesso. Prevêem a construção de um viaduto na Praça Noronha, no Leme, que prosseguirá pelos terrenos do Forte Duque de Caxias, variando a seguir em túnel o morro numa extensão de 350m, contornando ainda o morro em viaduto a meia encosta, para atingir a Praia Vermelha. Será um túnel duplo com capacidade para cinco mil veículos por hora. Sua principal finalidade será dar facilidades ao tráfego que atravessa Copacabana nos dois sentidos, compondo-se com o projeto de alargamento da Av. Atlântica.

A Perimetral, interrompida atualmente nas proximidades da Rua 1.º de Março, é uma via sem função racional, que serve apenas para descongestionar parte do tráfego do Centro da Cidade. Cumprirá suas finalidades, futuramente, com o seu prolongamento até a Praça Mauá, de onde seguirá, pela Av. Rodrigues Alves até o casarão, no início da Av. Brasil. Esta obra já criou diversos problemas, como o da remoção do Mercado Municipal

pal e da remoção de parte do antigo prédio do Lóide Brasileiro.

Resta ainda solucionar a passagem pelos terrenos do Ministério da Marinha.

Pelo projeto elaborado pelo DEU, a Perimetral prosseguirá à altura da Candelária, penetrando pelos terrenos do Ministério da Marinha (passaria frente aos fundos do prédio), contornaria a seguir o Morro de São Bento, para atingir a Praça Mauá. Ainda dentro do projeto, como inovação, a Perimetral passaria, à altura das docas do Lóide, por baixo de dois novos prédios: o do Lóide Brasileiro e o da Comissão de Marinha Mercante — seria a primeira obra deste tipo no Brasil, mas existem semelhantes em diversos outros países.

Se essas obras vierem a ser iniciadas, toda a orla marítima, desde as docas do Lóide até o píer da Praça Mauá — local onde será construído, futuramente, um grande edifício da Administração do Porto do Rio de Janeiro — será inteiramente embelezada, ganhando inclusive uma parte aterrada.

Os engenheiros da Secretaria de Obras têm o máximo empenho em que todas essas questões sejam resolvidas brevemente, pois se trata de obras de há muito reclamadas para o desenvolvimento urbano da Cidade.

Desconhecido terá vez em festival

Dar oportunidade aos compositores ainda desconhecidos é a finalidade do I Festival da Juventude Cristã de Música Popular, promovido pelo Esporte Clube São Judas Tadeu e para o qual serão selecionados 36 músicas "de qualquer ritmo", entre todas as que forem inscritas até o dia 25, na Igreja São Judas Tadeu, no Cosme Velho, ou na loja Bossa Center, no Largo do Machado.

A única exigência das organizadoras do Festival se refere à idade dos compositores, "que deve variar entre 10 e 25 anos", pois as inscrições serão gratuitas e o autor precisa apenas apresentar, datilografada em papel ofício, e em três vias, a letra da música concorrente. Um dia após a inscrição, o autor deverá gravar a música, utilizando cantor profissional ou mesmo amador.

POR QUE O FESTIVAL

A comissão organizadora do I Festival da Juventude Cristã de Música Popular é integrada por João Veiga, Jorge Mussa, André Melo e Humberto José, membros do Esporte Clube São Judas Tadeu, e explica por que decidiu realizar o concurso, "nos moldes dos que têm sido realizados no Rio e em São Paulo".

— O compositor ou autor desconhecido não tem tido muita facilidade para apresentar suas músicas, e mais um festival dará, pelo menos aos 12 primeiros classificados, uma chance de se tornarem conhecidos.

Para cada autor, é limitado em três o número de composições a inscrever no I Festival da Juventude Cristã de Música Popular.

INFORMAÇÕES E PRÊMIO

Entendendo que o maior prêmio ao primeiro colocado é "a divulgação de seu nome e de sua música", os organizadores do I Festival da Juventude Cristã de Música Popular pretendem iniciar uma campanha pela Cidade, anunciando a promoção e convidando o público para assistir aos espetáculos, que serão realizados no Esporte Clube São Judas Tadeu, nos dias 13, 14, 15 e 16 de dezembro, quando serão apresentadas as 36 músicas selecionadas pela comissão julgadora.

Apesar de já ter sido preparado um regulamento para o Festival, a comissão organizadora informa que "aceitará qualquer sugestão que vise ao bom andamento do concurso".

Anuncia ainda que as regras adotadas pela TV Record, de São Paulo, serão utilizadas no I Festival: em cada dia serão escolhidas 4 finalistas das 12 músicas que serão apresentadas, e somente no último dia a vencedora será escolhida.

Quaisquer outras informações podem ser obtidas na Igreja São Judas Tadeu — Rua Cosme Velho, 470 —, no horário de 14 às 17h, ou na loja Bossa Center, na Galeria Conder, Largo do Machado, no horário comercial.

SEM PROBLEMAS NOS PROBLEMAS



Os candidatos acharam que a prova de Matemática foi fácil

Empresas nas favelas lutam com falta de maturidade dos grupos cooperativados

A falta de maturidade e de mentalidade empresarial dos grupos marginalizados é um dos maiores problemas encontrados na criação de pequenas empresas nas favelas, segundo o Diretor da Sociedade Promotora de Integração Nacional, Sr. Sérgio Carvalho, que retornou há dias do Chile, onde visitou uma organização semelhante.

O Diretor da SOPRO — entidade ligada à Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresas — revelou ter trazido de sua viagem a certeza da necessidade de reformulação da filosofia do empreendimento, baseando-se na experiência chilena de 10 anos, pois os brasileiros possuem apenas pouco mais de um ano de vivência desse problema.

PROGRAMA

Estas revelações foram feitas ontem durante o almoço-reunião mensal da ADCE, quando o Sr. Sérgio Carvalho prestou contas de sua viagem ao Chile, onde passou sete dias visitando os empreendimentos do Instituto de Promoção do Trabalho, entidade semelhante à SOPRO.

O programa chileno conta com 10 anos de experiência e aplicações de um milhão de dólares, dos quais 500 mil foram cedidos pela USAID; 200 mil da Misericórdia, organização católica alemã; 100 mil anuais do Governo chileno e mais 50 mil da Fundação Ford.

Durante esse tempo foram fundadas 40 empresas coope-

tivas nas favelas de todo o Chile, das quais restam apenas 14 em funcionamento sob a direção do IPT. Das 26 restantes 25 cresceram demais, se afastaram do Instituto e acabaram falhando; a outra, independente, continua atuando em ação.

Diz o Sr. Sérgio Carvalho que encontrou no Chile os mesmos problemas que existem no empreendimento brasileiro, apenas em escala maior. A SOPRO tem menos de dois anos de existência, com um programa de apenas 10 mil dólares, conseguidos com os próprios associados da ADCE, empreçados em duas fábricas de confecções nas favelas de Parada de Lucas e da Praia do Pinto; nelas, trabalham cerca de 30 pessoas, todas faveladas.

Rio possui o raios X mais moderno

Já está em funcionamento no Rio o mais moderno aparelho de raios X da América Latina, com 500 amperes, no valor de NC\$ 250 mil, que tende aos associados da Maternidade Casa da Mãe Pobre e da Instituição Maria de Nazaré. Foi importado da Alemanha Ocidental com recursos próprios do Ministério da Saúde.

O conjunto é composto por gerador, transformador e mesa de comando. A mesa principal (chamada telecineógrafo) permite as mais variadas posições de exame, apoiada que é com uma estativa, duas cúpulas Paritix e cabos de alta tensão, além do diafragma Bucky.

"Princesa Leopoldina" faz primeira viagem Rio—Santos substituindo o "Ana Néri"

Com 170 passageiros a bordo, o navio Princesa Leopoldina, do Lóide Brasileiro, partiu ontem para sua viagem inaugural na linha Rio—Santos, substituindo o Ana Néri, que já está arrendado para uma agência de viagens.

Antes da partida — às 19 horas —, o Presidente do Lóide, Sr. Nei Sotelo, recebeu a bordo do Princesa Leopoldina o Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, que reafirmou uma vez mais a sua disposição de reacupar a navegação marítima do País e citou como exemplo o sucesso que a ponte marítima Rio—Santos vem obtendo, com êxito financeiro inclusive.

OUTRA FACE

Durante o quelel que foi servido a bordo do Princesa Leopoldina — que manterá o mesmo horário anterior para suas viagens, saindo do Rio às 17h e 18h, e chegando a Santos, às 19h e 20h, respectivamente.

— O segredo para que o transporte marítimo erie divisivos — disse o Sr. Nei Sotelo — é manter os navios em circulação, pois só assim eles se pagam e a empresa cria prestigio.

NC\$ 16 mil, e hoje os contratos vão até NC\$ 25 mil.

Adiantou o Presidente do Lóide que para dezembro os navios Ana Néri e Rosa da Fonseca já estão fretados, por NC\$ 20 mil e NC\$ 22 mil, respectivamente.

— O segredo para que o transporte marítimo erie divisivos — disse o Sr. Nei Sotelo — é manter os navios em circulação, pois só assim eles se pagam e a empresa cria prestigio.

Sairá amanhã o resultado de Matemática do curso normal

Será divulgada amanhã, às 11 horas, a lista dos aprovados no exame de Matemática para o primeiro ano do curso normal, realizado ontem em todas as seis escolas normais do Estado, ao qual se submeteram 7 922 candidatos — 7 702 moças e 220 rapazes — disputando 980 vagas.

A prova — iniciada exatamente às 16 horas e encerrada duas horas depois — transcorreu num ambiente de calma, e as moças e rapazes consideraram que as questões foram relativamente fáceis, oferecendo a possibilidade de se registrar um alto índice de aprovação.

BANCA EXAMINADORA

A prova começou a ser elaborada pela banca examinadora às 3 horas da madrugada de ontem, no Instituto de Educação, e, como explicou seu Presidente, Professor Paulo Viveiros, "o objetivo foi evitar a quebra do sigilo". Outro cuidado foi o de obrigá-los que entraram na sala reservada à banca a sair somente às 15 horas de ontem, uma hora antes do início da prova. A banca era composta ain-

da pelos Professores Sílvio de Sousa Borges, Carolina de Melo Lóbo, Ana Averbuch, Araken Abreu Silva e Edir de Souza.

Os resultados começaram a ser computados ainda ontem por um sistema eletrônico da IBM, sob a fiscalização de três membros da banca examinadora, membros da comissão coordenadora do concurso e funcionários da IBM. Se tudo ocorrer como se espera, a Secretaria de Educação deverá receber ainda hoje a lista dos aprovados, por ordem de classificação.

O sistema de correção pelo computador eletrônico foi adotado no ano passado, e não o candidato entrega apenas o cartão-reposta, ficando com a prova onde estão enunciadas as questões. No cartão-reposta, as questões são marcadas apenas por seus números, e o candidato deve assinalar a resposta que considere correta, optando entre cinco respostas para cada questão.

A prova constou de 25 questões, cada uma valendo um ponto. Para a aprovação, o candidato precisará ter acertado um mínimo de seis questões.

Cerca de 90% dos candidatos terminaram a prova dentro do limite estabelecido — duas horas. No Instituto de Educação, fizeram prova 2 696 candidatos para 350 vagas; na Escola Normal Carmela Dutra, 2 691 candidatos para 175 vagas; na Escola Normal Sara Kubitschek, 770 candidatos para 49 vagas; na Escola Normal Heitor Lima, 657 candidatos para 84 vagas; na Escola Normal Azevedo Amaral 355 candidatos para 126 vagas; e finalmente, na Escola Normal Júlia Kubitschek, 753 candidatos para 196 vagas.

A próxima prova será a de História, também eliminatória e classificatória, em data ainda por marcar. Em seguida, serão realizadas as provas de Geografia, Ciências e, por fim, Português.

Sobre a questão de excedentes, disse um dos componentes da banca examinadora, o professor Araken Abreu Silva, que não acredita que o problema vá ocorrer, "pois todas as provas, além de eliminatórias, são também classificatórias, e verificando-se empate para o último lugar, todos os incluídos no curso serão aprovados".

Bazar do jornaleiro é sucesso

O bazar organizado em benefício da Casa do Pequeno Jornaleiro, que pretende construir um ginásio com a sua renda, vem alcançando grande sucesso e, devido a isso, os seus promotores decidiram que ficará abertamente até às 23 horas. Grande parte dos objetos doados foram vendidos entre quarta-feira e ontem.

Os objetos vendidos no bazar foram oferecidos por firmas comerciais, e estão sendo negociados no preço do custo. Estão sendo vendidas também três rifas: de um aparelho de televisão portátil, de um aparelho de jantar com 120 peças e de vasos chineses.

D. Iolanda Será Cidadã Carioca

Dona Iolanda Barbosa da Costa e Silva, esposa do Presidente da República, receberá o título de Cidadã Carioca. Esta proposição, do Deputado Nina Ribeiro (ARENA), foi aprovada ontem, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Guanabara.

Pedagogos do Rio têm hoje o I Encontro

O I Encontro de Estudantes e Licenciados em Pedagogia da Guanabara será aberto hoje, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário (Rua México, 11, 14.º andar), com o objetivo de definir o campo profissional desta ciência.

Domingo o Encontro se encerrará com a elaboração das conclusões pelas comissões de trabalho, que apresentarão ainda um projeto de currículo para o curso de Pedagogia e debaterão a necessidade de uma associação que congregue os seus educandos e licenciados.

Escolas de samba e blocos organizam vários programas pensando no carnaval de 68

Escolas de samba e blocos carnavalescos começam a ativar os seus preparativos para o próximo ano, programando gritos de carnaval, bailes e outras exhibições em que o samba é a nota dominante, além dos ensaios que vêm realizando normalmente, em dias certos, todas as semanas.

As reuniões de samba da semana começaram ontem, quando o Bloco Felício da Vila realizou a Grande Noite de Samba, na quadra do E. C. Maxwell, apresentando o conjunto Vou Deixar Cair, e prosseguirão amanhã com as reuniões programadas pelos Acadêmicos do Salgueiro, Estação Primeira da Mangueira, Unidos de Lucas, e o bloco Em Cima da Hora.

SALGUEIRO

A festa do Salgueiro, amanhã, será realizada pela ala Sem Voz e Sem Cor, sob o comando das Sras. Zilda, Neném, Geraldina, Filhinho e Odele, na quadra de ensaios Calça Larga (Rua Potengi, 80), a partir das 21 horas. O Governador do Estado é convidado de honra, assim como cronistas da imprensa, rádio e televisão.

Domingo será a vez de a ala Inocentes do Ritmo, do Salgueiro, realizar uma festa, no Esporte Clube Jardim Guanabara (Ilha do Governador), com a apresentação de Jorge, Glorinha, Roxinha, Zeza da Cuica e Vanderlei Jinguinho. Como convidados especiais deverão comparecer Elza Soares, Jair Rodrigues, Osmar Valença e Isabel Valença (Cuica da Silva).

Os ensaios da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro vêm sendo realizados às quartas-feiras, no Esporte Clube Maxwell, e aos sábados e domingos, na quadra Calça Larga, na Rua Potengi, 80, Tijuca.

MANGUEIRA

A ala dos Compositores da Mangueira realizará amanhã, a partir das 22 horas, na sua sede de ensaios, na Rua Casemiro de Abreu, 176, uma festa denominada Sem-baile Show, com início às 23 horas. Teerá a orquestra de Aristides Santos.

Estarão presentes Jamelão, Elza Soares, Roberto Silva, a bateria da Mangueira e Mestre André com seus ritmistas da Mocidade Independente de Padre Miguel. Haverá exhibições da ala Vê se Entende, com seus pandeiros de ouro, e de conjuntos samba-shows da Portela, Império Serrano e Acadêmicos do Salgueiro.

Haverá também a apresentação do Rancho Tomara que Chega, campeão de 1967.

UNIDOS DE LUCAS

Amanhã haverá também o grito de carnaval da Escola de Samba Unidos de Lucas, no Ginásio da Casa do Marinheiro (Quilômetro 11 da Avenida Brasil, próximo à Rua Lóbo Júnior, na Penha), com início previsto para às 21 horas.

Haverá também a apresentação do Rancho Tomara que Chega, campeão de 1967.

V. mesmo pode fazer a troca de fusíveis

É tão fácil quanto mudar uma lâmpada.

Quando faltar luz em sua casa, verifique os fusíveis. V. mesmo pode trocá-los — e assim restabelecer em menos de 5 minutos a luz de sua casa.

A simples queima de fusíveis foi motivo para mais de 12 mil pedidos de auxílio, no ano passado, às turmas de socorro da Light — retardando muitas vezes o atendimento de outros casos de emergência que só poderiam ser resolvidos por técnicos. A troca de fusíveis é tão simples e fácil que V. mesmo pode fazer.

- Desligue a chave e verifique os fusíveis
- Retire o fusível queimado
- Coloque o novo fusível
- Torne a ligar a chave
- E pronto: a luz estará restabelecida.

LIGHT
A SERVIÇO DO PROGRESSO DO BRASIL

LIBERDADE NA URSS

"Foi um prazer para mim trabalhar com você em uma reportagem de Doze Mil Quilômetros pela URSS, feita por Alberto Dines. Eu, velho jornalista, percebo, nessa reportagem, a visão aguda do homem de letras que, em curto prazo, conseguiu ver e entender os lados importantes da vida de meu país. E a este respeito, Sr. Dines, eu lhe apresento os meus sinceros parabéns."

Ao mesmo tempo, eu gostaria de dizer que não é possível concordar in totum com a reportagem. Eu, pessoalmente, desejaria, com a devida vênia, fazer alguns reparos quanto às passagens da reportagem nas quais se examina a vida dos judeus na URSS. Começamos pela religião. Lido na reportagem: poucos rabinos, a religião judaica vai minguando. E isto está certo. Mas eu não vejo aqui violação dos direitos civis dos judeus. A Igreja, na União Soviética, está separada do Estado. O Estado não se intromete nos assuntos da religião. O cidadão soviético é livre para professar qualquer religião ou para ser ateuista. Está claramente escrito na Constituição da URSS.

A religião, na URSS, é assunto absolutamente pessoal, completamente privado, de cada um. Os soviéticos, em sua maioria esmagadora, abraçam, não uma concepção idealista, mas uma concepção materialista do mundo. (...)

Agora, acedendo aos rabinos. Rabinos há, ao que me consta, tanto em Moscou, como em Leningrado e em Tbilisi e em muitas outras cidades. É o suficiente? Difícil dizer. Anexo à Sinagoga Central de Moscou, existe um seminário israelita. Uma vez, eu perguntei ao rabino Lévin, seu diretor: "Por que há aqui tão poucos estudantes?"

"A todas as comunidades religiosas israelitas do país", disse, "nos distribuímos cartas com o pedido de selecionar jovens desejosos de estudar no exilato. Porém de toda parte nós obtivemos uma só resposta: ninguém quer. Que se há de fazer", suspirou o rabino Lévin, "a mocidade está voltada para os conhecimentos mundanos, atraem-na a ciência, a técnica, os moços não querem vir para cá" (...)

O segundo reparo é sobre o monumento de Babi Iar, de Kiev. A reportagem diz que na inscrição do monumento se fala somente dos "heróis do povo ucraniano que tombaram na luta antifascista". Isto não é bem assim. Havendo estado recentemente em Kiev, eu tive oportunidade de visitar o monumento de Babi Iar. Anotei, em minha agenda, o texto completo. Ele: "Aqui será erigido um monumento aos soviéticos vítimas das atrocidades do fascismo na época da ocupação temporária da Cidade de Kiev, em 1941-1943". Em Babi Iar os nazistas mataram quando pouco, umas 200 mil pessoas; entre eles, é verdade, havia cerca de 70 mil judeus, mas havia também muitos ucranianos e russos.

O terceiro reparo é sobre a nossa vida espiritual. A julgar pela reportagem pode-se pensar que os judeus soviéticos estejam vivendo uma vida cultural fechada. Na realidade, Teófilo e Gorki, Essenin e Blok são compreendidos, apreciados e queridos pelos judeus soviéticos, da mesma forma que Sholem Aleikhem, Mendele, Mikhoels e Markish são compreendidos, apreciados e queridos pelos russos. (...)

Há um equívoco em afirmar que os judeus soviéticos "nunca ocupam posições altas de responsabilidade". É verdade, nunca são ministros, membros do Comitê Central do Partido Comunista, nunca são chefes da carreira diplomática, nem, muito menos, podem ser embaixadores". Mas, não se enganem, para argumentar apenas, somente alguns nomes: o judeu Iacov Sverdlov foi o primeiro Presidente da República Soviética, Secretário do Comitê Central do Partido dos bolcheviques; Konstantin Umánski, judeu também, foi, no período que vai de 1943 até 1945, Embaixador da URSS no México, e, por fim, em viagem para Costa Rica, para esta se dirigia após ter sido designado, em caráter de acumulação de postos, Embaixador também naquele país; Benjamin Dymchis é, atualmente, membro do Comitê Central do PCUS e Vice-Presidente do Conselho de Ministros do país. Não há necessidade de prosseguir a enumeração. (...)

Para concluir, sobre a crise no Oriente Médio. Permita-me valer-me de um recorde: a entrada de um grupo de escritores judeus soviéticos, que foi publicada, em julho, pela revista Sovietskoe Heimland. "Juntamente com todo o povo soviético — sublinha a carta —, nós apoiamos totalmente a política do Governo soviético, orientada no sentido da liquidação do conflito, no sentido de extinguir o incêndio da guerra no Oriente Médio, por meios pacíficos, no interesse dos povos que vivem naquela região".

"O povo judeu, que nos anos da II Guerra Mundial perdeu seis milhões de pessoas, compreende bem qual o perigo que trazem os conflitos bélicos", diz a carta. Os escritores judeus recordam que já Albert Einstein, grande cientista e pensador, havia prevenido os dirigentes israelenses de que a existência de Israel, como Estado independente, somente poderia ser assegurada com a condição de que ele mantivesse relações de boa vizinhança com os Estados árabes (...).

Eis aí tudo o que eu gostaria de dizer após ter lido sua reportagem Doze Mil Quilômetros pela URSS. Agradecemos, portanto, que meus modestos reparos venham completar a narração de V. S. sobre meu país.

Solomon Rabinovitch, jornalista soviético — Moscou — URSS"

N. da R. — A resposta do confrade soviético seria digna de crédito se ele pudesse publicá-la no Pravda. Não a aceitaríamos milhões de leitores, como não a aceitamos nós.

JORNAL DO BRASIL

Director-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Rio, 10 de novembro de 1967

Director:
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

O Pórtico de Brasília

O arquiteto Oscar Niemeyer está intentando uma ação popular, em Brasília, para defender a Capital Federal contra o arbítrio do Diretor de Engenharia da Aeronáutica. Tanto a carta como a entrevista do arquiteto, ontem publicadas pelo JORNAL DO BRASIL, mostram como não existe conflito de opinião entre, por um lado, os responsáveis pela beleza e pela funcionalidade de Brasília e, por outro lado, a Aeronáutica. Não existe, na disputa, nada que envolva a segurança nacional. Não há nenhum argumento de ordem técnica. O que existe é um veto, numa Diretoria da Aeronáutica, ao bom senso, ao bom gosto, à boa administração da coisa pública. Nunca terá havido, no Brasil, ação popular mais justa e cabível, já que esse tipo de medida legal se caracteriza como uma reação a atos lesivos ao patrimônio da União. Qualquer cidadão pode intentar tal ação, em caso assim. E o cidadão que a intenta não é qualquer um. Poucos, como ele, terão projetado mais o nome do Brasil no exterior. E no Brasil ninguém fez mais, até hoje, para dar aos brasileiros uma visão bela e ordeira de si mesmos. Essa visão é exatamente Brasília.

Na sua carta aos jornais diz o arquiteto Niemeyer, justificando a ação popular: "Não defendo interesses pessoais. Defendo a autonomia do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, defendo Brasília e o clima de liberdade e respeito indispensável; defendo dez anos de trabalho e renúncias, projetando todos os edifícios e palácios governamentais, todos os ministérios, inclusive o Ministério da Guerra, para o qual estudei, sem divergências, o prédio do Estado-Maior das Forças Armadas, a Praça Militar, e, agora, a pedido do Ministro Lira Tavares, o centro de desfiles, com o Palácio do Exército, auditório e residência ministerial".

Da mesma forma se encaminhava, na Aeronáutica, o excelente projeto de Niemeyer para o Aeroporto de Brasília. Foi no nível da Diretoria de Engenharia que surgiu a obstinação de um Diretor,

Esse Diretor já está construindo o feio projeto obsoleto que ele próprio encomendou a um arquiteto de sua Diretoria. Está erguendo à valentona o aeroporto que ninguém lhe pediu.

É desnecessário dizer que o arquiteto Niemeyer não recusou e jamais recusaria ouvir e aceitar considerações técnicas da Aeronáutica sobre o aeroporto. O que o Diretor de Engenharia quis fazer foi seu próprio projeto, por antipatizar com o arquiteto. Tecnicamente, o aeroporto inventado por esse brigadeiro já nasceu caduco. Baseia-se no critério da extensibilidade dos aeroportos, quando no mundo inteiro os novos aeroportos se fazem dentro do critério da multiplicabilidade: não se esticam mais campo afora, obrigando as pessoas a andarem quilômetros e quilômetros, antes se multiplicam em unidades autônomas. Sem argumento, a não ser o da força, o Diretor de Engenharia passou a dizer que não se tratava de fazer o aeroporto de passageiros e sim o aeroporto militar de Brasília.

Trata-se, pura e simplesmente, de uma inverdade, de um argumento falso. O que está em questão é de fato o Aeroporto de Brasília, isto é, o ponto de chegada, o vestíbulo dessa Cidade que já se tornou no mundo inteiro lendária pela beleza nova que entregou ao homem do Brasil e de todas as terras. O Diretor de Engenharia certamente ainda não pensou no mal que está fazendo a Brasília, à arquitetura em geral e a si próprio. Não vai entrar bem na História de Brasília e do Brasil quem envilecer o pórtico de uma obra-prima.

Para bem de todos, o Presidente da República tem a palavra. Desde sua fundação, Brasília desfruta o respeito dos Presidentes. Seria lamentável que o atual Presidente, que tem tornado pública sua admiração pela grande obra que é Brasília, fique com seu nome ligado a um triste episódio de rancor pessoal empanando para sempre a beleza imortal da mais perfeita obra pública que o Brasil já teve.

Epitáfio

Trinta anos depois da implantação do Estado Novo, o Brasil nem se lembra do regime servilmente copiado nos modelos fascistas tão em moda na década de trinta. As criaturas do Estado Novo incorporaram-se ao regime democrático restaurado em 1945 e fizeram o possível para se redimir de uma colaboração que não engrandece a ninguém. Teóricos e praticantes da ditadura fizeram um pacto de silêncio. E como somos um País sem memória, ficou o dito por não dito.

A própria figura do ditador foi banhada na purificação do voto popular na fase constitucional. Vargas e seus herdeiros guardaram silêncio sobre a aventura totalitária. Os seguidores do ditador trataram de compensar à esquerda as tentações direitistas a que sucumbiram. Trinta anos depois, nada

resta do Estado Novo de 11 de novembro de 1937. A Legislação Trabalhista que encheu a boca de oradores sem convicção é anterior à ditadura, que foi apenas uma nova moldura para o velho paternalismo brasileiro, este sim agravado pela índole fascista do regime fascizante.

O saldo do Estado Novo foi a herança de distorções de toda ordem, que culminaram por inviabilizar a experiência democrática que o sucedeu. Ninguém fala sobre o período malnado de nossa história, nem os culpados depuseram para a posteridade. Um silêncio mortal pesa sobre as ruínas da ditadura que patrocinou a escamoteação demagógica e atrasou politicamente o País por muitos e muitos anos.

Litania Vermelha

O envolvimento de padres da Igreja Católica e de movimentos religiosos católicos em atividades de cunho nitidamente subversivo vai num crescendo que começa a preocupar todo mundo. Um novo episódio da crônica vermelha dos movimentos católicos ocorreu em São Paulo, onde a Ação Católica Operária acaba de deitar um manifesto que parece talhado para figurar entre os documentos comemorativos do cinquentenário da Revolução comunista russa.

O manifesto começa por uma série de enunciações preambulares em tom de catilinária cicerônica (o que revela a boa formação de latim que os reverendos responsáveis pela educação dos manifestantes operários lhes propiciaram). Alinhando as injustiças e as mazelas do momento presente pergunta repetidamente "até quando" isso ou aquilo vai durar. Depois passa ao seu programa de ação, que é dividido em gritos. São ao todo cinco gritos, o que já chega a ser um barulho considerável.

Que os piedosos operários católicos se preocupem com as dificuldades da hora presente, que denunciem o alto custo da vida, a insuficiência dos salários, a falta de assistência médica, ausência de facilidades para a educação dos filhos, etc., tudo isso é compreensível e aceitável. É legítimo que qualquer pessoa dotada de consciência pública e de caridade cristã se insurja contra as injustiças sociais. Se o manifesto se limitasse a essa esfera de problemas, poderia ser aceito sem maiores reservas. Mas não é assim. Da recitação dos males de nossa sociedade, os signatários do documento, pouco litúrgico, saltam logo para a litania vermelha da condenação do imperialismo, passando a entoar os velhos chavões comunistas num desafinado canto gregoriano. Que tem a ver a Ação Católica Operária com o imperialismo ou com o capitalismo estrangeiro usurpador? Por que não se preocupa só com a situação de seus acionistas associados e com a melhoria de suas condições de vida, com a conquista de facilidades para o seu preparo técnico,

Coisas da Política

Inação do Congresso freia a recuperação democrática

Brasília (Sucursal) — O Deputado Hermano Alves surpreendeu o MDB com a notícia de que recebeu de fonte altamente responsável informação sobre o preparo de um golpe, que seria desfraldado até junho, destinado a fechar o Congresso. E diante dessa denúncia, que reputa extremamente grave, propôs à bancada que armasse a liderança do instrumental necessário para que ela possa convocar o Congresso, a qualquer momento, durante o recesso.

Não apresentou, porém, o Sr. Hermano Alves, dados objetivos que pudessem propiciar uma avaliação adequada do que disse. Suas declarações surpreenderam mas não comoveram a bancada. O líder Mário Covas entrará no recesso munido das assinaturas suficientes para a convocação extraordinária do Congresso, numa emergência. Esse fato não tem, contudo, relação direta com a denúncia ouvida pelos deputados do MDB. O próprio líder explicou que as assinaturas serão colhidas como providência de cautela tradicionalmente adotada pela Oposição às vésperas do recesso, sem que seja motivada por qualquer razão específica.

Temores difusos

Faz-se, no entanto, o registro de preocupação generalizada nos meios parlamentares a respeito da sorte das instituições,

se não fôr vencida a inatividade da classe política. Há temores difusos, tanto na ARENA como no MDB, quanto à permanência de um quadro propício à cristalização do regime num sistema de rigidez oligárquica.

Comentando o problema gerado pelo projeto de lei complementar referente aos orçamentos plurianuais de investimentos, destacado dirigente da ARENA observa que as instituições não podem obter segurança se o Governo e o Congresso não se empenham em respeitar e aplicar com retidão os preceitos constitucionais. O mínimo que se deve exigir é que se estabeleça uma rotina no jogo institucional, pela afirmação das regras da Constituição. Na medida em que a classe política, por sua maioria, acomoda e convalida, como no caso presente, a tergiversação em matéria constitucional, está contribuindo para o enfraquecimento geral das instituições, a começar pela própria instituição parlamentar.

Conforme acentua o prócer da ARENA, o Congresso tem-se revelado incapaz de tomar qualquer iniciativa criadora. Este é um mau sintoma. Pior, no entanto, é que nem toma iniciativa nem resiste a medidas ou proposições do Executivo que lhe sejam nocivas, revelando vocação acomodatória que alia as bases do avanço no sentido da recuperação democrática.

Prorrogação

Ao contrário do que teme o Deputado Hermano Alves, o Senador da ARENA não admite, nem como hipótese remota, a existência de ameaça de fechamento do Congresso. O perigo consistiria na possibilidade de êxito para manobra de prorrogação de mandatos.

"Como as instituições não se impõem e permanecem num clima de incerteza", estaria ocorrendo, predominantemente, o jogo das conveniências circunstanciais. Essa seria, por exemplo, a explicação para os projetos que prorrogam mandatos de prefeitos, os quais poderiam resultar em precedente favorável à prorrogação geral dos mandatos executivos.

Revela o senador que, sem que o Governo dê qualquer estímulo à idéia, a prorrogação começa a ser preconizada em áreas periféricas, sob a alegação de que só a permanência do Marechal Costa e Silva poderá evitar a divisão das forças revolucionárias. Com três anos de antecedência, já se fariam sentir sinais de inquietação nas Forças Armadas relativamente à sucessão presidencial. E um eventual movimento prorrogacionista, incentivado pelos ânimos, poderia ganhar alento pelo interesse de muitos dos 22 governadores, pois a fluidez na operação do mecanismo institucional cria ambiente para a venturosa espécie.

Nas catacumbas da nova Cristandade

Tristão de Athayde

Prosseguindo no sumário relato do que considero o prelúdio de uma nova cristianização da América, na hora em que o povo começa a sua escalada ao poder, ou pela mão de Marx ou pela mão de Cristo, se não quiser permanecer sob o signo de Mammon ou sob o jugo dos Duvalier — vim encontrar Paul Xardel em São Paulo, já no início de sua missão de Osasco.

Trabalhava numa fábrica e à noite evangelizava o povo proletário daquele dinâmico subúrbio paulistano. Já no começo houvera uma grande dificuldade com a vinda do seu companheiro uruguaio. Ao chegar, em vez de desembarcar no Brasil, foi primeiro a Montevideú. Quando quis voltar, quedê que o Embaixador do Brasil, guarda avançada da nossa segurança nacional, lhe fornecesse o visto de saída. Qual nada. Aqui ele era seguramente um enviado de Fidel Castro para destruir, de batina, a pureza da nossa democracia!

Foi preciso que o P. Loew, em pessoa, fosse ao Uruguai, arranjassem cartas do Cardeal Barbieri, do Nuncio, do Ministro da Educação do Uruguai, para que os zelosíssimos defensores da nossa integridade nacional em terras orientais se decidissem a permitir, muito a contragosto, a entrada em nossa cristianíssima república daquele suspetíssimo subversivo. Belezas da nossa catolicíssima revolução soviética já estavam a estas horas com uma bolsa de estudos teológicos assegurada em algum lugar remoto da Sibéria e com passagem de ida, sem volta, garantida no Transiberiano.

Vencida essa primeira pedra no caminho — com que o nosso Carlos Drummond de Andrade

poderá ilustrar mais um capítulo da sua deliciosa história da "pedra no caminho", na evolução da poesia brasileira —, outra maior surgiu. E essa de tal vulto que só mesmo a parábola da semente evangélica pode explicar.

Um mês depois de instalado em Osasco, e já tendo irradiado pelos companheiros de usina e moradores do bairro um pouco da sua luminosa e singela personalidade, de autêntico testemunha de Deus, morria Xardel de baixo de um caminhão! Era realmente o sangue do inocente com que se rega, desde o nascimento de Cristo, o lançamento de todas as grandes árvores da Fé! Eis como o P. Loew, logo em seguida a essa morte tão inesperada quanto simbólica, em carta circular aos amigos da Missão Operária S. Pedro e S. Paulo, comunica o misterioso acontecimento: "Com a partida de Paulo, iniciamos uma nova fase. Com efeito, todos nós julgávamos que Paulo é que iria guiar nossa Missão, curar as antigas feridas, traçar novos rumos, trazer ao mesmo tempo tudo aquilo de humano e de sobrenatural, cuja síntese nele se operava, com firmeza e constância. Era isso que visivelmente esperávamos de Paulo aqui na terra. Mas como um cristão é a reprodução do Cristo, podemos aplicar a Paulo o que o Senhor dizia de si mesmo, ao partir: "É melhor para vós que eu parta... Não vos deixarei órfãos. Voltarei a vós". A visão sensível e humana que os discípulos tinham de Jesus, ia substituir-se, pela fé,

uma visão mais interior, mais penetrante e permanente. Foi isso que Paulo nos deu: nossa a fé, o, juntando-se a ele no céu de Deus, fomos forçados a ganhar altura e a nos situar, mais firmemente, na dupla espera do Cristo: este que encontramos em nossa vida quotidiana — não podemos faltar a este encontro — e aquele Cristo cuja volta definitiva, esperamos ardentemente, "Cidade do Deus vivo, reunião festiva", de que S. Paulo não cessa de nos falar" (carta de 14-II-65).

E Paul Xardel, na véspera de sua morte, escrevia em seu diário: "O que devemos procurar e encontrar são as exigências intrínsecas de nossa vida. Como acontece na corrida de 24 horas de Mans (célebre percurso automobilístico da França), antes de pôr à prova o carro é preciso saber o que dele se vai exigir (em regra não são os melhores autos que ganham, porque a caixa de mudanças não aguenta). Ora, a experiência da vida de usina desanima o operário, não por ser vida de fábrica, mas por ser a vida do homem moderno, cujo coração está cheio de outras coisas. Produz-se uma mudança de centros de interesse. É assim que o heroísmo da vida do missionário do trabalho não começa na fábrica (haveria então milhares de heróis) mas depois do trabalho na fábrica, pela fidelidade em restituir ao ministério de Deus nossa vida e a dos nossos camaradas".

As usinas de 1967 são as catacumbas da nova Cristandade.

Aviação e reforços dos EUA não param ofensiva vietcong

Saigon (UPI-AFP-JB) — A ação dos bombardeiros B-52 e os reforços enviados para proteger a base norte-americana de Da Nang não conseguiram, até agora, neutralizar a ofensiva conjunta dos guerrilheiros vietnamitas e tropas do Vietnã do Norte nos planaltos centrais do Vietnã.

A batalha mais importante das últimas 24 horas ocorreu em Dak To, a 450 quilômetros ao norte de Saigon, quando importantes efetivos do Vietcong atacaram simultaneamente de três direções diferentes uma unidade norte-americana,

intensamente bombardeada por fogo de morteiro.

CONTRA-ATAQUE

A artilharia e aviação dos EUA, especialmente os dragões voadores com metralhadoras que atiram 18 mil balas por minuto, rechaçaram a ofensiva inimiga. O Vietcong deixou um total de 102 mortos, enquanto os norte-americanos perdiam seis homens, além de 15 feridos.

A noite, os bombardeiros B-52 atacaram as prováveis posições dos guerrilheiros ao redor das linhas norte-ame-

ricanas. De manhã, no entanto, os vietns voltaram à ofensiva bombardeando com morteiros uma unidade dos EUA perto de Tay Ninh. Neste ataque 15 norte-americanos ficaram feridos, ignorando-se as baixas dos guerrilheiros.

BAIXAS

Na semana de 29 de outubro a 4 de novembro, segundo porta-vozes do QG dos EUA em Saigon, 178 soldados dos EUA morreram em combate. Na semana anterior, o total de mortos foi de 166 e de 793 o de feridos.

Os norte-americanos calculam que neste mesmo período, os guerrilheiros vietnamitas e as tropas de Hanói perderam 1.894 homens.

O comando norte-americano fez uma comparação entre os totais de baixas divulgados pela Rádio de Hanói e as suas próprias no período de maio a setembro passado. Segundo Hanói, as Forças Armadas de Libertação mataram 63.400 norte-americanos. O QG dos EUA reconheceu a perda de 4.154 soldados, além de 15.250 feridos.

Thieu acha que a guerra acaba em 1968

Saigon e Tóquio (UPI-AFP-JB) — O Presidente sul-vietnamita Nguyen Van Thieu afirmou ontem que 1968 será o ano decisivo para o resultado da guerra do Sudeste asiático, acreditando que o Vietcong e os soldados norte-vietnamitas pretendem fazer um último esforço para vencer o conflito.

Van Thieu discursou perante o Ministério da Defesa pelo Primeiro-Ministro Nguyen Van Loc, empossado durante uma cerimônia realizada no Palácio da Independência, sede do Governo. Para Van Thieu e seus assessores, o Vietnã do Sul terá que desenvolver um grande esforço para não se deixar abater pela ofensiva vietcong.

O próximo ano, disse Van Thieu, poderá ser o último da

guerra no Sudeste asiático. Explicou a seguir que o atual aumento na atividade militar dos guerrilheiros é um sinal de que seus chefes consideram este esforço como a última oportunidade para vencer a guerra.

"Acreditado também, prosseguiu, que o Vietcong poderia aceitar sua derrota através de uma retirada gradual das frentes de batalha e que a guerra poderia terminar assim, em vez de negociações. Nosso país aproxima-se de uma fase decisiva."

Alguns observadores políticos destacaram o trecho do discurso de Van Thieu em que o chefe de Estado sul-vietnamita afirmou que "o Vietnã do Sul não se aproxima de uma época em que deve servir aos inte-

resses políticos de algum país amigo", como uma referência à possibilidade de o Presidente Johnson tomar qualquer decisão unilateral a fim de vencer as eleições presidenciais de 1968.

MINISTERIO

O novo Gabinete sul-vietnamita é composto de 17 Ministros, dois Secretários e sete Subsecretários. Três pastas (Defesa, Interior e Desenvolvimento Revolucionário) foram entregues a militares.

Não há representante da Oposição no Governo, que é chefiado pelo ex-chefe da propaganda eleitoral dos Generais Van Thieu e Cao Ky, advogado Nguyen Van Loc.

Em Tóquio, um dos membros do Comitê Central da Frente Nacional de Libertação do Vietnã, Dang Chag Thi, afirmou numa reunião com o Secretário-Geral do Partido Socialista do Japão Koichi Yamoto, que a simples cessação dos bombardeios contra o Vietnã do Norte não bastará para levar as autoridades de Hanói a negociar a paz com os Estados Unidos.

O dirigente sul-vietnamita disse também que o Vietnã e as autoridades de Hanói somente concordariam em negociar o fim da guerra no Sudeste asiático se os EUA aceitassem as quatro condições fundamentais do Vietnã do Norte e as cinco apresentadas pela Frente Nacional de Libertação.

ISRAEL É CONTRA



O Chanceler Abba Eban anuncia a oposição de Israel ao projeto indiano, durante uma conferência coletiva, em Nova Iorque

Conselho inicia reunião com queixa da RAU contra Israel

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — Sob a presidência do delegado do Mali, Embaixador Mamadou Kante, o Conselho de Segurança das Nações Unidas reuniu-se ontem à noite para debater a queixa egípcia sobre a permanência das tropas israelenses em territórios árabes. O primeiro orador da sessão foi o Chanceler Mahmoud Riad, da RAU.

Ignora-se até o momento o resultado dos debates, realizados a portas fechadas. Entre os 11 oradores inscritos figuram o Chanceler israelense, Abba Eban, e os representantes da Índia, Nigéria, União Soviética, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Etiópia, Canadá e Dinamarca.

Israel já havia se manifestado, antes do início da

reunião, contra os dois projetos (da Índia e dos EUA) que serão submetidos a exame. O Chanceler Abba Eban disse que a posição de seu país é respeitar o cessar-fogo, até que se obtenha uma verdadeira solução de paz negociada diretamente entre Telaviv e os países árabes, e que, por este motivo, rejeitava as propostas

existentes, pois nenhuma delas menciona as negociações diretas.

A RAU também deixou claro, na quarta-feira, que não apoiará a proposta norte-americana, porque não se refere à "agressão israelense", dando a entender que poderia aceitar a resolução indiana.

Novo Ministério tem três militares

Estes são os membros do novo Ministério sul-vietnamita:

Ministro da Defesa: — General Nguyen Van Vy, ex-chefe do Estado-Maior do Exército.

Ministro do Exterior: — Tran Van Do, médico. Ocupava o mesmo posto no Gabinete que sai.

Ministro do Interior: — General Linh Quang Vien, que ocupava o posto de Ministro da Segurança, no Gabinete que sai.

Ministro do Desenvolvimento Revolucionário: — General Nguyen Bao Tri, antigo Ministro de Informação no Gabinete que sai.

Ministro da Economia: — Truong Thai Ton, engenheiro-agrônomo e ex-assistente especial do Vice-Presidente Nguyen Cao Ky.

Ministro da Justiça: — Huynh Duc Bui, advogado e ex-membro do Conselho. Exército-Povo.

Ministro das Finanças: — Luu Van Tinh, ex-diretor da Ajuda Externa.

Ministro da Educação: — Tang Kim Dong, professor de Direito Internacional na Universidade de Saigon.

Ministro de Braços Abertos

para os Desertores do Vietcong: — Nguyen Xuan Phong, ex-Ministro para Assuntos Sociais do Gabinete que sai.

Ministro de Obras Públicas: — Bui Don, engenheiro.

Ministro de Transportes e Comunicações: — Luong The Sieu, engenheiro e secretário-geral da Associação dos Engenheiros e Técnicos.

Ministro para os Assuntos dos Ex-Combatentes: — Nguyen Tan Hong, médico, que ocupava o mesmo posto no Gabinete que sai.

Ministro da Agricultura e da

Reforma Agrária: — Ton That Trinh, engenheiro-agrônomo.

Ministro da Saúde: — Tran Luy, médico, que ocupava o mesmo posto no Gabinete que sai.

Ministro para Refugiados e Bem-Estar Social: — Nguyen Phuc Que, médico e Major do Exército, ex-Comissário para os Refugiados.

Ministro para Assuntos de Grupos Minoritários: — Paul Nur, professor e ex-Comissário para Assuntos das Terras Altas.

Ministro do Trabalho: — Pho Ba Long, professor de Direito na Universidade Dalat.

Americanos queriam oposição no Governo

Daniel Southardland
Especial para o JB

Saigon (UPI-JB) — O novo Gabinete do Vietnã do Sul tomou posse hoje e algumas autoridades americanas manifestaram, particularmente, seu descontentamento pelo fato de o novo Governo não ter incluído políticos da oposição.

O Gabinete do Primeiro-Ministro Nguyen Van Loc é composto de 17 ministros, sete subsecretários e dois secretários. Três ministérios foram dados a militares.

A despeito da maior participação de civis no novo Governo, as autoridades americanas observaram a ausência de pessoas que não apoiaram a recente eleição do Presidente Nguyen Van Thieu e do Vice-Presidente Nguyen Cao Ky, sob cujas ordens Loc serviu.

Os americanos em Saigon

instaram, junto a Thieu e Ky, no sentido de que eles ampliassem a base política do novo Governo, convidando grupos opositores, a fim de ajudar a criar o espírito de unidade nacional.

Observadores políticos acham que o novo Governo terá pouca duração. Informaram ainda que, possivelmente, Thieu arranjaria uma reforma no Gabinete, com o objetivo de substituir os elementos de Ky por seus próprios elementos.

Quase a metade do novo gabinete é constituída de elementos que participaram do Governo Ky, que era Premier, antes de ser eleito Vice-Presidente. Pelo menos seis dos membros do novo gabinete são elementos da absoluta confiança de Ky.

O próprio Premier Loc é considerado como intimamente associado com Ky.

O grande número de elementos pró-Ky no novo Governo, aparentemente, importa em conceder-lhe maior influência do que seria de esperar-se, tendo-se em vista que o posto de Vice-Presidente é praticamente decorativo, informam observadores autorizados.

Tal situação não deve ser do agrado do Presidente, uma vez que Thieu e Ky, embora, publicamente, sejam aliados, vêm divergindo, em particular, há muitos meses.

Entre os mais notáveis membros do antigo Gabinete, que mantiveram os seus postos no novo, podem ser citados Tran Van Do, como Ministro do

Exterior; Linh Quang Vien, que fora Ministro de Segurança e, agora, à Ministro do Interior; e Nguyen Bao Tri, que passou de Ministro do Interior para Ministro do Desenvolvimento Revolucionário.

Uma das maiores mudanças, no novo Governo, ocorreu com Truong Thai Ton, que era um assistente especial de Ky, passando a Ministro da Economia.

No antigo gabinete havia sete militares, entre os seus 22 membros.

O embaixador dos Estados Unidos, Ellsworth Bunker, partiu para Washington, ontem, a fim de manter conversações com o Presidente Johnson e autoridades do Departamento de Estado, durante uma semana.

Nações Unidas (UPI-JB) — O debate sobre a crise do Oriente Médio, reaberto ontem pelo Conselho de Segurança, por solicitação da República Árabe Unida, é, na realidade, o segundo round da luta pela paz que o órgão máximo das Nações Unidas iniciou há cinco meses, com a eclosão da guerra entre árabes e israelenses.

Naquela primeira fase, o Conselho conseguiu apenas que as partes em conflito aceitassem a ordem de cessação de fogo, cinco dias depois de disparado o primeiro tiro; e a União Soviética propôs que a questão fosse encaminhada a uma Assembleia-Geral Extraordinária, no momento em que o Conselho, a atitude de Israel.

Reunida em julho, a Assembleia-Geral Extraordinária

aprovou duas resoluções relacionadas diretamente com a luta: ambas pediam a Israel que não anexasse a parte velha de Jerusalém, em poder dos árabes antes da guerra.

O problema do Oriente Médio figurou na agenda da sessão ordinária da Assembleia-Geral, iniciada a 19 de setembro, como questão de "maior prioridade". No dia 13 de outubro, a Assembleia decidiu suspender o debate, para que o Conselho de Segurança tivesse tempo para prosseguir com as negociações privadas.

PLANO GERAL

O Conselho só voltou a se reunir no último dia 23, após o adiamento do destróier israelense *Eilat*, no Canal de Suez, pela artilharia egípcia, e a destruição do complexo petrolífero e industrial egípcio

de Suez pela artilharia israelense.

Os cinco membros permanentes e os 11 não permanentes ordenaram o imediato cessar-fogo entre egípcios e israelenses, como primeiro passo para um plano geral de paz, a ser elaborado pelo próprio Conselho.

QUEBRA

As negociações privadas entre os membros do Conselho não deram qualquer resultado, sendo impossível chegar a um consenso geral sobre uma fórmula de paz.

O encaminhamento da questão no nível das negociações privadas foi quebrado esta semana, quando a República Árabe Unida solicitou uma reunião urgente do Conselho para examinar a permanência das tropas israelenses nos ter-

ritórios ocupados durante a guerra. Os Estados Unidos consideraram que a convocação do Conselho foi uma decisão precipitada.

CAMINHOS

Para esta nova reunião, existem duas propostas. Uma, encaminhada pela Índia, com apoio da Nigéria e Mali, que pede a retirada das tropas israelenses de todos os territórios ocupados e que todos os países da região renunciem ao estado ou ameaça de guerra.

A segunda proposta, apresentada pelos Estados Unidos, é bastante vaga: ordena, entre outras coisas, a retirada das tropas, mas não menciona Israel pelo nome.

Segundo fontes bem informadas, o Japão se preparava para submeter um outro projeto no Conselho de Segurança.

Dayan diz que árabes já estão rearmados

Telaviv (AFP-JB) — O Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, revelou que os árabes já substituíram o material bélico perdido nos seis dias da guerra de junho por armamentos mais modernos e superiores.

Em conferência pronunciada quarta-feira na Universidade de Haifa, em Telaviv, o General Dayan declarou que Israel é, atualmente, o centro da luta entre as grandes potências, frisando que "a luta será longa e decisiva".

A maior preocupação do momento do Governo de Telaviv são as relações com os árabes da Palestina, que vivem em territórios ocupados pelas tropas israelenses, disse o General Moshe Dayan, explicando que os Estados Unidos são "nossos mais íntimos aliados, porém não abandonarão, por isto, suas relações com outros Estados do Oriente Médio".

Quanto à política interna israelense, o Ministro da Defesa ressaltou a necessidade de que seja mantido o atual Governo

de "unidade nacional", desaconselhando qualquer mudança de indivíduos ou orientação.

HORA E MEIA

O ex-chefe dos Serviços de Informação israelenses, General Haim Herzog, revelou que as tropas de seu país encontraram, desde junho último, a hora e meia das capitais árabes, concluindo que qualquer novo conflito afetaria diretamente os centros políticos do Oriente Médio.

O General Herzog, comentarista militar da Rádio de Israel, fez estas declarações perante um grupo de novos imigrantes judeus.

EM VISITA

O ex-Chanceler da República Federal da Alemanha, Ludwig Erhard, percorreu ontem a parte velha de Jerusalém, devendo regressar hoje a Bonn, depois de passar 10 dias em Israel, em visita particular.

ELETOBRÁS

CIA. AUXILIAR DE EMPRESAS
ELÉTRICAS BRASILEIRAS - CAEBB

CONVITE PARA PROPOSTAS

Concorrência n.º 9

TRANSFORMADORES DE FORÇA

A Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras-CAEBB receberá até às 14:00 horas (hora local) do dia 26 de dezembro de 1967, nos escritórios do Coordenador de Compras, Avenida General Justo, 171, sobreloja, ZC-00, Rio de Janeiro, GB, Brasil — propostas lacradas para fornecimento e entrega de aproximadamente 25 transformadores de força, conforme descrito nas "Especificações CAEBB n.ºs. BX-A-11565-R, BX-A-11583-R, BX-A-11584-R e BX-A-11574-R", necessários para a expansão dos sistemas de subtransmissão e distribuição de quatro companhias de eletricidade representadas pela CAEBB.

São solicitadas propostas a fornecedores com sede na Suíça e nos países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial), entidade que financiará a compra do material a que se refere a presente concorrência.

As propostas deverão ser obrigatoriamente apresentadas em modelos fornecidos pela CAEBB e de acordo com as instruções e especificações por ela preparadas, reunidos na "Documentação para Propostas", disponível em português e inglês, que será fornecida aos interessados até trinta dias após a publicação deste Convite para Propostas, mediante pedido ao Coordenador de Compras, acompanhado da quantia não-reembolsável de NCr\$ 30,00 (trinta cruzeiros novos) por jogo de documentos nos dois idiomas. A "Documentação para Propostas" somente poderá ser obtida no endereço acima, e para conhecimento dos países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento e da Suíça, será fornecida às respectivas representações diplomáticas no Brasil.

Juntamente com as propostas, os Proponentes deverão apresentar uma "Garantia de Proposta" não inferior a 5% (cinco por cento) do valor dos materiais propostos, até o limite de NCr\$ 170.000,00 (cento e setenta mil cruzeiros novos) ou equivalente em moeda estrangeira.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1967.

A DIRETORIA

(P)

ELETOBRÁS

CIA. AUXILIAR DE EMPRESAS
ELÉTRICAS BRASILEIRAS - CAEBB

CONVITE PARA PROPOSTAS

Concorrência n.º 10

DISJUNTORES A ÓLEO

A Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras-CAEBB receberá até às 14:00 horas (hora local) do dia 28 de dezembro de 1967, nos escritórios do Coordenador de Compras, Avenida General Justo, 171, sobreloja, ZC-00, Rio de Janeiro, GB, Brasil — propostas lacradas para fornecimento e entrega de aproximadamente 140 disjuntores a óleo, conforme descrito nas "Especificações CAEBB n.ºs. BX-A-11567-R, BX-A-11574-R, BX-A-11583-R e BX-A-11584-R", necessários para a expansão dos sistemas de subtransmissão e distribuição de quatro companhias de eletricidade representadas pela CAEBB.

São solicitadas propostas a fornecedores com sede na Suíça e nos países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial), entidade que financiará a compra do material a que se refere a presente concorrência.

As propostas deverão ser obrigatoriamente apresentadas em modelos fornecidos pela CAEBB e de acordo com as instruções e especificações por ela preparadas, reunidos na "Documentação para Propostas", disponível em português e inglês, que será fornecida aos interessados até trinta dias após a publicação deste Convite para Propostas, mediante pedido ao Coordenador de Compras, acompanhado da quantia não-reembolsável de NCr\$ 30,00 (trinta cruzeiros novos) por jogo de documentos nos dois idiomas. A "Documentação para Propostas" somente poderá ser obtida no endereço acima, e para conhecimento dos países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento e da Suíça, será fornecida às respectivas representações diplomáticas no Brasil.

Juntamente com as propostas, os Proponentes deverão apresentar uma "Garantia de Proposta" não inferior a 5% (cinco por cento) do valor dos materiais propostos, até o limite de NCr\$ 205.000,00 (duzentos e cinco mil cruzeiros novos) ou equivalente em moeda estrangeira.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1967.

A DIRETORIA

(P)

FNL do Aden quer ingleses nos quartéis

Aden (UPI-JB) — A Frente Nacional de Libertação, que assumiu o controle de vários Estados da Arábia Meridional, e destruiu a organização rival (FLOSY), exigiu ontem que as tropas britânicas sejam recolhidas aos quartéis antes do início das negociações para proclamar a independência e pediu a Londres que seja considerada como a única representante da colônia.

Um porta-voz da FNL afirmou que a presença militar britânica nas zonas de Crater,

Maala e Steamer Point prejudica a ação da organização e, embora não tenha entrado em detalhes, os observadores acreditam que os ingleses estejam prejudicando os esforços da FNL para eliminar o que ainda resta da FLOSY (Frente de Libertação do Iêmen Meridional Ocupado, apoiada pela RAU).

LUTAS

Depois de quatro dias sangrentos de luta, a FNL, com

auxílio do Exército da Arábia Meridional, destruiu esta semana todos os baluartes da FLOSY, nos distritos de Xexi Othman e Mansoura, acreditando-se que mais de cem pessoas tenham morrido e 300 tenham ficado feridas.

A bandeira vermelha, branca e negra da FNL tremulava ontem no Aden, capital da Arábia Meridional. Guerrilheiros da organização e tropas do Exército percorriam os distritos devastados, à caça de partidários da FLOSY.

Dois mil adversários da Frente foram detidos, inclusive várias mulheres, e alguns delas foram exiladas. Já foi realizado um expurgo no Exército para expulsar os partidários da organização vencida.

Uma das primeiras medidas da FNL será a criação de um Governo para dirigir a Federação da Arábia Meridional, atualmente sem administração, para que a Grã-Bretanha tenha com quem negociar a independência, prometida para a segunda quinzena deste mês.

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA - 5.ª REGIÃO

CONVITE

O Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia — 5.ª Região, convida os Senhores Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos para assistirem à solenidade de posse dos novos conselheiros eleitos pelas associações de classe pelas Congregações das Escolas de Engenharia e Arquitetura, para a recomposição do seu plenário, solenidade essa que terá lugar em sua sede na Avenida Rio Branco, n.º 133, 20.º pavimento, às 18 horas do dia 13 de novembro corrente.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1967

MAURO RIBEIRO VIEGAS
Presidente

EUA aumentam arsenal nuclear com medo da URSS

Moscou concede nova anistia a criminosos

Nonnato Masson
Enviado Especial

Moscou — Os festejos do cinquentenário da Revolução prosseguiram, ontem, com a concessão de nova anistia a criminosos comuns condenados a até seis anos de prisão e a inauguração do grande e moderno cinema Outubro, na Rua Kalinin, com o filme de Eisenstein, Outubro, em nova cópia sonorizada por Dmitri Shostakovich.

Também como parte dos festejos, foi inaugurada a Torre de Televisão de 553 metros, em Ostankino, centro histórico de Moscou, situado na parte elevada da cidade. A torre tem restaurante no alto, sobre plataforma giratória, que descreve uma curva de trezentos graus, oferecendo uma vista inesquecível de Moscou.

MISSA

O Patriarca de Moscou, Alexius, celebrou missa na Igreja São Luís para os estrangeiros, que ontem puderam assistir a dois grandes espetáculos: o filme Pequeno Príncipe, baseado na obra de Saint-Exupéry, e a peça Dez Dias que Abalarão o Mundo, grande sucesso no Teatro Taganka.

As filhas para visita ao Mausoléu de Lênine na Praça Vermelha, ao lado dos muros do Kremlin, que estavam suspensas desde o dia primeiro, recomparam, ontem, batendo recordes. É impressionante o número de coroas de flores que cobrem a enorme estátua de mármore de Lênine, nos jardins do Kremlin.

BRASILEIRO

O Deputado José Carlos Leprevost (ARENA do Paraná), membro da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, o único deputado federal presente nos festejos da Revolução, como turista, disse que a iluminação férrea do Museu lhe lembrou os velhos carnavais cariocas.

Levado à Praça Vermelha pelo Embaixador Henrique Valle para assistir ao desfile militar de 7 de novembro, o Deputado ficou impressionado com o aparato militar do monumental desfile, que, segundo suas palavras, só "tem semelhança com o existente no grande país amigo do Norte".

CAFÉ

O parlamentar paranaense disse haver constatado grande interesse na URSS em incrementar o consumo de café, tendo ficado surpreso com as dificuldades encontradas pelos soviéticos no Brasil para efetuar importações. Citou que nos últimos dias foram inauguradas, aqui, quatro indústrias de café solúvel pelo processo dinamarkus.

— Quanto à indústria russa — disse — acho que tem condições de aumentar seu intercâmbio comercial com o Brasil. Em matéria, o que muito me impressionou foi a construção civil que, por processos pré-moldados, permite, em tempos recordes e a baixos custos, levantar edifícios como o da Universidade de Moscou, que abriga 40 mil alunos, em apenas dois anos.

CONSTRUÇÃO

O Deputado da ARENA é de opinião "que os homens ligados à construção civil no Brasil deveriam conhecer tal processo a fim de poderem realizar o Plano Nacional de Habitação, que é uma das metas principais do Presidente Costa e Silva.

Afirmou que, ao regressar ao Brasil, fará uma exposição ao Congresso sobre a União Soviética, onde continua repercutindo, favoravelmente, nos altos círculos comerciais do Governo, a recente visita da Missão brasileira do Banco Nacional da Habitação.

AOS HERÓIS MORTOS

Radiofoto UPI-JB



A URSS restaurou esta estátua de 51 metros erguida às vítimas de Stalingrado

Washington (AFP-JB) — Os Estados Unidos decidiram aumentar o número de ogivas nucleares em cada um de seus foguetes Minuteman, Polaris e Poseidon para contrabalançar o aumento da produção de foguetes intercontinentais da União Soviética.

A decisão foi anunciada, ontem, pelo Subsecretário de Defesa, Paul Nitze, em documento dirigido à Subcomissão de Energia Atômica do Congresso, ante o recelo manifestado por alguns parlamentares de que a URSS esteja superando os EUA na corrida atômica.

Segundo o Pentágono, os novos tipos de foguetes Minuteman, lançados de rampas subterrâneas, carregam ogivas nucleares com várias cabeças, cada uma das quais pode ser dirigida para um objetivo particular.

O foguete Poseidon, que substituirá os Polaris, lançados do fundo do mar pelos submarinos nucleares, será dotado, também, de cabeças múltiplas, com as mesmas características das do Minuteman.

VANTAGEM

O Pentágono considera que as ogivas de bombas múltiplas têm vantagem de obrigar o inimigo a utilizar simultanea-

mente maior número de foguetes interceptadores para deter a primeira onda de ataque, o que facilita o segundo ataque.

Estimativas do Pentágono revelam que o arsenal de foguetes intercontinentais soviéticos permitiria atualmente à URSS destruir cerca da décima parte dos mil Minuteman americanos em suas próprias rampas de lançamento.

Afirma o documento que, apesar das baixas iniciais que poderiam sofrer, os Estados Unidos estariam em condições de, numa repentina e um ataque soviético, lançar mais de 2.000 bombas nucleares sobre a

URSS, aniquilando a metade da população desse país.

O General Earl Wheeler, chefe do Comitê de Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, declarou perante a Subcomissão do Senado que o sistema soviético de bombardeio orbital não é tão aterrador quanto se imagina.

Os técnicos americanos, não obstante, estão aperfeiçoando ogivas de bombas nucleares múltiplas já operacionais, estando em estudo um novo foguete que pode mudar repentinamente de trajetória para enganar o adversário e plavar sobre seu objetivo a uma altitude reduzida.

Americanos debatem corrida às armas

Donald H. May
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — O Pentágono acredita que a URSS cometeu dois grandes erros no planejamento de armas nucleares, mas alguns congressistas andam temerosos de que erros também tenham sido feitos pelos Estados Unidos. O debate sobre esse ponto pode muito bem crescer na campanha eleitoral de 1968, segundo se esperava no segundo dia de testemunhos perante uma Subcomissão Conjunta (Senado e Câmara) de Energia Atômica que investiga a preparação nuclear do país.

Perante ela funcionários do Departamento de Defesa de-

clararam que o primeiro erro da URSS foi começar a construir um míssil antibalístico de defesa e o segundo criar um sistema de bombardeio orbital. O Dr. John Foster Junior, diretor de Pesquisas e Engenharia de Defesa, disse que a bomba orbital "não seria a URSS nenhuma capacidade militar adicional". Quanto ao antibalístico, aparentemente destinado a proteger cidades soviéticas contra ataques americanos, Foster disse rudemente: "Julgamos que é um erro. Nem os Estados Unidos nem a URSS podem, dentro da atual tecnologia, pro-

teger suas cidades de um ataque de envergadura do outro". Mas Foster declarou que era sensato para os Estados Unidos construir um sistema antibalístico de defesa contra a capacidade limitada que a China terá na década de 1970 porque isto pode ser feito.

O Secretário de Defesa McNamara revelou pela primeira vez na sexta-feira que se acreditava que os soviéticos estavam aperfeiçoando um sistema fracional de bombardeio orbital que pode estar em operação em 1968. Constituir-se-ia de uma ogiva posta em órbita baixa, a cerca de 160 quilômetros de al-

tura. Provavelmente antes que a primeira órbita se completasse, a ogiva seria retardada por um foguete e cairia sobre o alvo. Um balístico intercontinental é disparado à altura de cerca de 1.200 quilômetros e depois cai com seu próprio peso como uma bala.

No debate de segunda-feira discutiu-se sobre se essa era uma arma de terror. Foi dito então por Paul Nitze, Subsecretário de Defesa, que não é mais do que um míssil intercontinental, porta carga menor e é menos preciso.

Bomba orbital beneficia China e França

Alberto Carbone
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — A bomba orbital soviética, em virtude de seu grande poder de penetração, "terá a particularidade de valorizar a ameaça nuclear eventual de nações como a China e a França", afirma em sua coluna publicada no jornal de Paris Le Figaro, o General Andre Beaufre, diretor do Centro de Estudos Estratégicos da França.

Entretanto, Beaufre — reputado como especialista mundial em questões de guerra nuclear — diz que as revelações sobre a bomba orbital soviética, feitas pelo Secretário da Defesa dos Estados Unidos, Robert McNamara, "não apresentam nenhum elemento novo".

Sustenta Beaufre que há mais de dois anos, os sovié-

cos mostraram num desfile na Praça Vermelha um modelo de bomba orbital.

O militar atribui a questões de política interna dos Estados Unidos (as eleições presidenciais se realizarão dentro de um ano) e à possibilidade de uma mudança nas ambíguas relações de Washington e Moscou, a publicidade dada por McNamara à bomba orbital.

Beaufre, cujos livros sobre estratégia constituem elemento de consulta nos Estados-Maiores de vários exércitos latino-americanos, afirma também que a bomba orbital valoriza o arsenal nuclear da China e da França.

Os dois países, junto com a Grã-Bretanha são os três sócios "menores" do clube atô-

mico, integrado ainda pela União Soviética e pelos Estados Unidos.

A China já possui a bomba de hidrogênio e alguns foguetes capazes de transportar ogivas nucleares a distâncias médias; A França já fez explodir a bomba que servirá de detonador para sua bomba de hidrogênio.

A França conta também com uma força de dissuasão integrada por aviões supersônicos capazes de transportar explosivos nucleares.

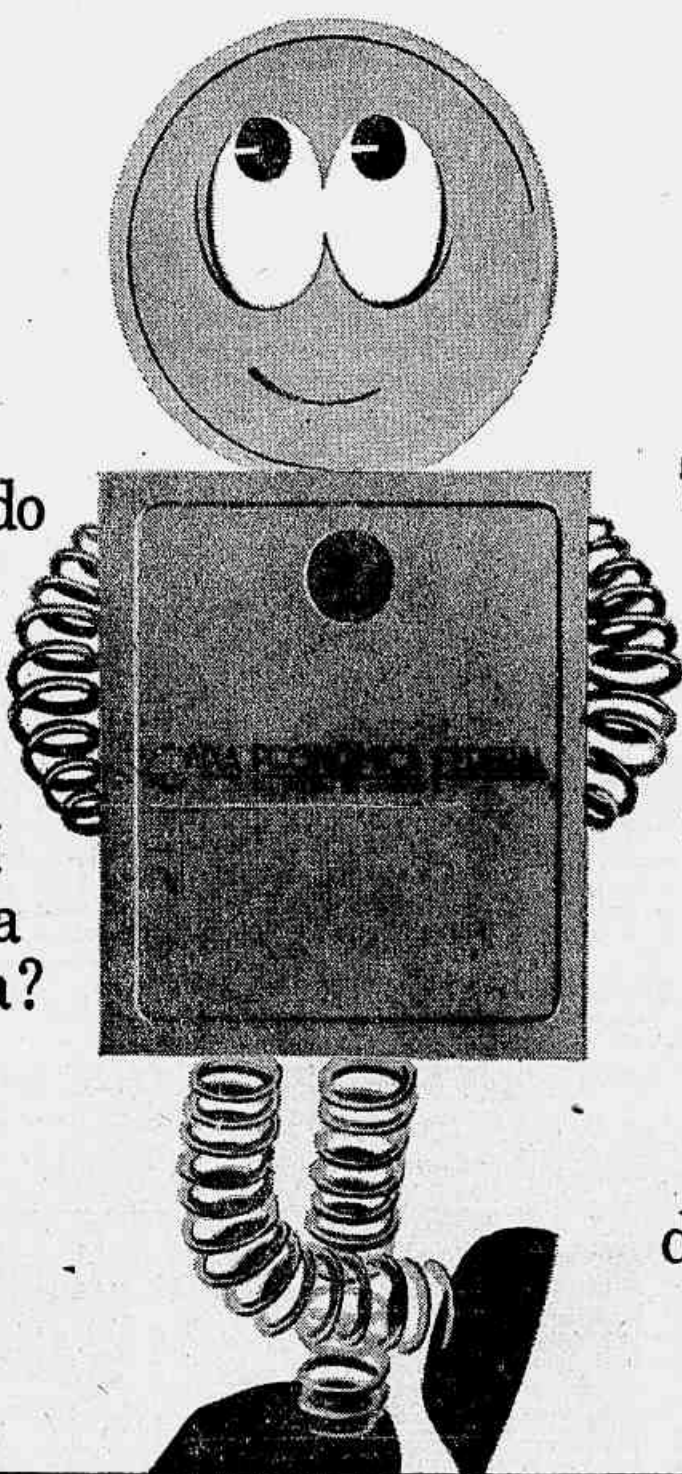
De acordo com a política imposta pelo Presidente Charles De Gaulle, o arsenal nuclear — embora reduzido em comparação com o soviético ou o norte-americano — apóia a política internacional independente da França.

Embora a força nuclear francesa não seja suficiente para, por exemplo, destruir o poderio nuclear soviético em caso de resposta a uma agressão, tem, entretanto, capacidade de dissuasão, porque significa que a França é capaz de responder a um ataque atômico empregando meios parecidos.

Beaufre sustenta que, como a bomba orbital é difícil de interceptar, "o valor da ameaça nuclear se mantém e em consequência o valor da dissuasão".

Assim, as armas nucleares da França e da China se valorizam, de acordo com o pensamento do estrategista francês.

Ninguém está dizendo
que seja fácil
separar um dinheirinho
no fim do mês.
Mas de que outro modo
você poderá
realizar um dia
tudo o que planeja?



Reúna a família, como se fosse um Ministério, para debater o orçamento. Analise, principalmente, para onde estão indo os trocados. (Para ter cruzeiros é preciso controlar os centavos). Faça com que todos colaborem num plano que lhe permita depositar todo mês na Caixa Econômica, começando por um mínimo de NCr\$ 100,00. E estará no caminho certo para realizar seus planos. Estará multiplicando seu dinheiro, com juros e correção monetária.

com sua caderneta da Caixa Econômica você sabe que seu dinheiro está crescendo, com a garantia do Governo e com a vantagem de que você pode retirá-lo na hora que quiser.

dinheiro na Caixa
é mais dinheiro
para você



Faça logo seu DCM
(Depósito com Correção Monetária)
na

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

AGÊNCIA CENTRAL DE HABITAÇÃO
Av. 13 de Maio, 23
AGÊNCIA COPACABANA
Av. N.S. Copacabana, 861
AGÊNCIA CATETE
Largo do Machado, 8
AGÊNCIA MADUREIRA
Rua Carvalho de Souza, 283

AGÊNCIA PENHA
Av. Brás de Pina, 38
AGÊNCIA MEIER
Av. Amaro Cavalcante, 177
AGÊNCIA S. PEÑA
Rua General Roca, 685
AGÊNCIA MINISTÉRIO DA FAZENDA
Av. Presidente Antônio Carlos, 379

8.30 às 17.30 hs.

Informe JB

Ora, vejamos

Toda a imprensa seria do mundo deu a maior cobertura informativa ao cinquentenário da Revolução russa. O documentário publicado a respeito desse acontecimento, que mudou o curso da História, é importante para informar inclusive dos que lutam contra a influência do pensamento marxista em todo o mundo.

...

Como não poderia deixar de ser, a opinião dos grandes jornais mundiais de linha democrática registrou devidamente as falácias e os erros da ideologia e da política socialista, deixando claro a sua posição com relação à grande luta ideológica do mundo dos nossos dias.

...

Entre tantos documentários publicados, resulta o da revista americana Time pela sua profundidade, concisão e justiça de conceitos. A espetacular capa vermelha com a foto e o marido do último número da Time foi comentada por todo mundo.

...

Há entre nós, entretanto, alguns botocudos que acham melhor enfiar a cabeça na areia e fazer de conta que tudo isso nunca existiu e que o desenvolvimento soviético ocorreu antes da Revolução.

...

E o curioso é que acusam justamente veículos de opinião que assumiram essa atitude, talvez única no mundo, de vinculação à rede Time-Life.

Já se vê que isso é pura calúnia.

Na cabeça

Inauguraram segunda-feira, na Biblioteca Nacional, uma exposição comemorativa do aniversário de Rui Barbosa. E de tarde deu água. Na cabeça.

Costa e Silva

Durante as operações de encerramento das manobras militares em Salca, no Rio Grande do Sul, um enxame de moscas atacou subitamente o palanque oficial, obrigando as autoridades que lá estavam a se defenderem utilizando lenços e queques, numa pequena confusão.

— O verdadeiro inimigo — comentou o Presidente Costa e Silva — está aí: com tanta gente foram logo nos atacar. Vai ver sentiram cheiro de autoridade.

No discurso que fez pouco depois, respondendo à saudação do Comandante do III Exército, o Presidente Costa e Silva aludiu ao fato de ter sido chamado de "Senhor Artur da Costa e Silva".

...

— Isso — declarou o Presidente — é atestado eloquente de que o Governo civil do País é reconhecido no meio militar.

Fábula carioca

Ontem, às 8h30m da manhã, um cidadão que entrava no Túnel Santa Bárbara, vindo do Catumbi, parou seu automóvel para dar carona a um rapaz de boa aparência que lhe acenava da rua. Mal entrou no túnel, o rapaz sacou de um revólver e avisou que era um assalto; e que não adiantava fazer nada porque atrás deles vinha um táxi com os seus comparsas.

O homem, ao volante do automóvel, não sabia que fazer. Seguiu em frente, como lhe ordenava o assaltante, e quando passava pela porta do Palácio Guanabara deu um golpe de direção e parou diante da guarita da entrada, onde os soldados tomaram conta do ladrão, prendendo-o em flagrante.

Moral: não dê carona.

Mais uma

O Deputado Gama Lima, campeão das feiras livres e autor do projeto que as transformaria em cartões de secos e molhados, acaba de apresentar à Secretaria de Economia um abaixo-assinado em que se pede a instalação de uma feira na Praia Vermelha.

E o pior é que a Secretaria de Economia está estudando o assunto.

Estacionamento

A Resolução 378/67, do Conselho Nacional do Trânsito, proíbe às autoridades de trânsito de todo o País a destinação de parte das vias terrestres ao uso exclusivo de autoridades — o chamado estacionamento privativo.

Lá em Brasília, o Comandante da Polícia Militar, Coronel Alzir Gay, mandou retirar quatro vagas permanentes de que dispunha defronte ao edifício comercial em que fica o Comando da PM.

Muitos ministérios, no entanto, conservam ainda seus estacionamentos privados (o da Educação, por exemplo, tem um cantinho para cada chefe de seção); mas em Brasília, afinal de contas, ainda há espaço em volta. E aqui no Rio? As ruas, principalmente no Centro, estão cheias de vagas de tudo quanto é repartição. Aliás, qualquer um pode, com uma lata de tinta amarela, pintar no chão uns riscos, pôr dentro umas siglas cabalísticas e assim garantir-se lugar certo de parar, bem na porta do escritório.

Achado

Acaba de ser encontrada, numa fazenda nas imediações de Sabará, Minas, uma Santana de 70 centímetros de altura, de autoria do Aleijadinho.

A imagem, comprada a uma moradora da fazenda, que a herdou da mãe, foi comprada e trazida para o Rio pelo maior colecionador de Santanas do Brasil, que pelo talhe e pela tinta identificou o autor.

Quer vender.

Atribuições

Usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto-Lei 245, de 28 de fevereiro de 1967, o Professor Vandick Londres da Nóbrega, Diretor-Geral do Colégio Pedro II, baixou portaria conferindo ao Diretor do Externato poderes para assinar certificados a que fazem jus candidatos que se submeteram aos exames de Madureza (ex vi do art. 99 da Lei 4024, de 20-12-61), realizados em junho e julho do corrente ano.

E conclui: "Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1967, 229.º da criação do Seminário São Joaquim, 130.º da conversão em Colégio Pedro II e 1.º da transformação em autarquia. Vandick Londres da Nóbrega".

...

E por que não "487.º da Descoberta do Brasil, 2.000.º do nascimento de Cristo, 157.º da criação do Corpo de Bombeiros, 1.º da véspera da nossa matrícula no hospício"?

Diário

Não é que o General Jaime Graça tenha boa memória; o que ele tem mesmo é um diário, um inextinguível caderninho em que anota, minuciosamente, tudo o que lhe acontece todos os dias, com rigor e paciência. Quando o caderninho acaba, o General arranja outro e começa tudo de novo. As anotações são completas, vão à reprodução de frases, detalhes como hora, lugar — até roupa do interlocutor.

...

Não estranha, assim, que o General se lembre do bilhete que o Sr. Negrão de Lima diz não ter escrito — e que podia ter, pois afinal qualquer um o assinaria. O caso só se torna grave diante da negativa do Governador: se o General diz que tem, é porque deve ter mesmo.

Flagrante

Em Brasília, o Deputado Heráclito Régio acaba de dar um ensinamento num sujeito que encontrou abrindo seu carro, numa das principais ruas da Cidade.

O Sr. Heráclito Régio lá tomar o automóvel quando percebeu o ladrão, tentando abrir a porta com chave falsa. Interpelado sobre o que é que estava querendo, o homem quis reagir e aí o deputado não teve dúvida: deu-lhe uma surra e entregou-o à Polícia.

Lancelivre

● Pan American vai pôr em tráfego, dentro de mais algum tempo, um jato de carga com capacidade para transporte de 30 toneladas de uma só vez.

● E na próxima reunião da LATA vai insistir na proposta de redução de 20 por cento das tarifas de passageiros e carga. De lá a pouco tempo, o transporte de cargas no mundo será inelutavelmente feito por via aérea.

● O Presidente do IBC, Sr. Horácio Coimbra, vai ser homenageado hoje com um almoço na Confederação Nacional do Comércio pelo Sr. José Freire, que amanhã embarca para o México, onde vai participar da reunião das Câmaras de Comércio Latino-Americanas.

● O Sr. Marcelo Santiago Costa, que acaba de ser nomeado Desembargador pelo Sr. Negrão de Lima, está tomando providências para assumir logo. Seu primeiro neto vem aí, e o avô quer que ele já nasça neto de Desembargador.

● O Sr. Aurílio Gouveia, Presidente da Financière, seguiu para Salvador. Foi representante da Associação Brasileira de Entidades de Crédito e Poupança (ABECP) no II Encontro de Investidores do Nordeste.

● Está em fase de revisão a segunda edição de *Quarup*, o best-seller de Antônio Calado.

● Chico Buarque de Holanda não poderá comparecer sábado ao Municipal, para assistir ao concerto em que a Orquestra Sinfônica Brasileira tocará composições suas, sob a regência do maestro Isaac Karabitschewsky. Chico tinha assumido três compromissos em São Paulo, à mesma hora, e agora está desconcertado.

● Almoçando ontem no Clube dos Seguradores e Banqueiros, o Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Lacerda, falou da sua sigla para o turismo carioca: CCO (caminho, cama e comida). Caminho asfaltado, cama sem pulgas e outros bichos, comida que não mate de primeira (e, possivelmente, nem de segunda).

● O Prêmio Medalha Teixeira de Freitas, atualmente concedido pelo Instituto dos Advogados Brasileiros a um jurista que se tenha destacado pelo conjunto de obras jurídicas,

acaba de ser dado ao Professor Rui Cirne Lima, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio Grande do Sul.

● O escritor Malba Tahan vai escrever contos para a coleção Avee, lançada pela Editora Monterrey para levar ao povo escritos dos mais renomados autores nacionais e estrangeiros. Na lista dos estrangeiros figuram, entre outros, Tolstói, Tchecov, Zola e Faulkner.

● A Editora Civilização Brasileira acaba de lançar o quarto volume do *Livro de Cabeceira da Mulher e a Religião Numa Sociedade Moderna*, de H. J. Blackman.

● O Ministério Magalhães Pinto concederá, com a Ordem de Rio Branco, o Sr. Jacques Martin, Diretor-Geral da Air France na América do Sul, pelos serviços prestados ao intercâmbio cultural franco-brasileiro.

● É urgente e indispensável pôr um guarda no portão da PUC, onde o tráfego é intenso e os desastres só não acontecem com mais frequência porque a universidade, graças a Deus, é católica.

● O Instituto dos Arquitetos dirigiu ofício ao Sr. Negrão de Lima pedindo que não permita em novas construções nas quadras vizinhas ao Ministério da Educação. Os projetos em andamento prejudicariam a visão do prédio do Ministério, que simboliza a moderna arquitetura brasileira.

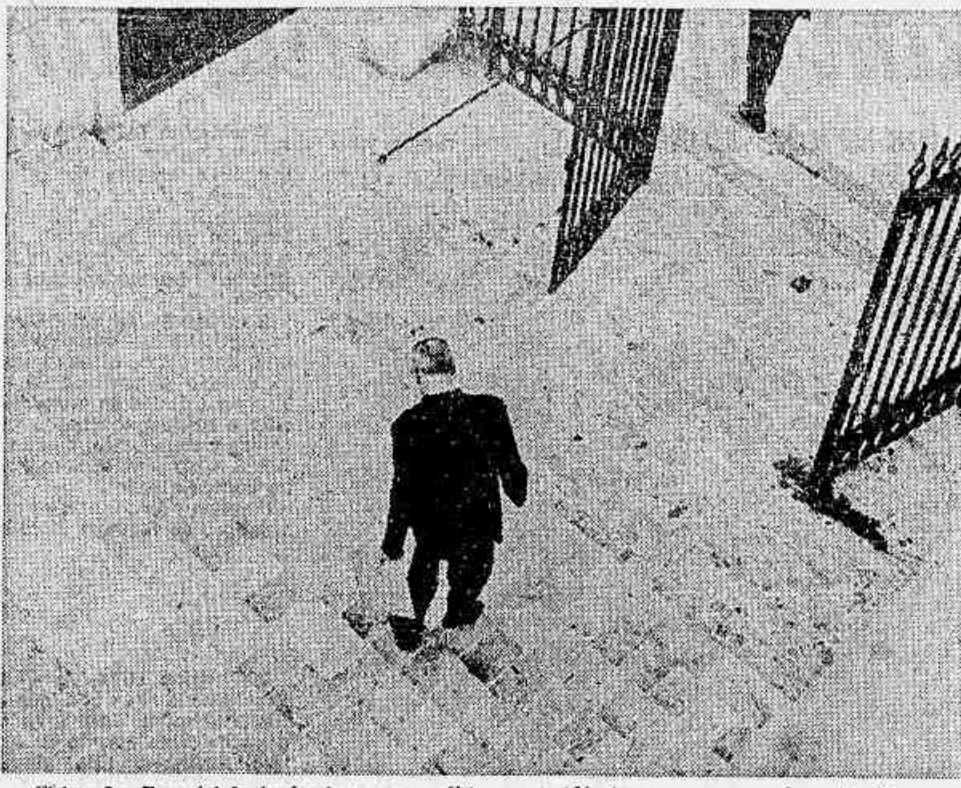
● O Banco da Lavoura de Minas Gerais inaugurou a sua agência de Urubupungá, na Ilha Solteira, E a 354.ª.

● O incansável Ziraldo está pintando mais um mural: agora, na cantina Don Cicillo.

● O Professor Josias de Freitas, catedrático da Faculdade de Medicina e cirurgia do Hospital Gaffrée Guinle, será homenageado hoje por colegas, discípulos e amigos, pela passagem do seu aniversário.

● Está no Rio o Professor Ivan L. Richardson, Professor de Administração Pública do California State College, que escreve no momento uma tese baseada em estudos sobre o órgão da administração descentralizada no Estado da Guanabara (BEG, COPEG, CTC etc.). O Professor Richardson participa da conferência da ASPA, promovida pela Fundação Getúlio Vargas no Itamarati.

A VÉSPERA DA SUBIDA



Guimarães Rosa foi à Academia tomar as últimas providências para a posse do quinto-feira

Kim Novak volta aos EUA dizendo que vai gravar "Carolina" e "Margarida"

Ao embarcar ontem no Galeão, de volta aos Estados Unidos, em companhia de seu noivo, a atriz Kim Novak revelou que vai gravar *Carolina* e *Margarida* em versões que ela mesma cantará e editará, através de sua firma de discos em Los Angeles.

Encantada com a "organização perfeita" do II Festival Internacional da Canção Popular, a atriz norte-americana informou que gravará algumas composições de Luis Bonfá, que se encarregou de fazer uma seleção de suas músicas ao almoçar ontem com Kim Novak.

O QUE LEVAR

Disse a atriz, falando muito animada, que teve muito trabalho para escolher os souvenirs que levaria desta vez, mas a preferência acabou sendo dada às figas de guiné: comprou 75 exemplares, de todos os tamanhos.

Kim levou também um presente especial para sua mãe, com quem passou o Natal em Chicago, e duas perucas louras, além de alguns modelos de vestidos confeccionados por Zuzi Angel. Lamentou não poder passar no Rio o carnaval de 68, pois tem compromissos de filmagens nessa época em Hollywood.

Liesbeth List gostou mais de "Celebration"

A cantora Liesbeth List, que representou a Holanda no II Festival Internacional da Canção, voltou ontem para Amsterdã, afirmando que daria a *Celebration*, canção inglesa, o primeiro prêmio da fase internacional do concurso e a *Travessia*, o primeiro da nacional.

Criticou a escolha da canção italiana para o primeiro lugar no Festival dizendo que *Per una Donna* é uma música "fora de moda e sem qualidades para ostentar o primeiro prêmio de um concurso de tão grande importância".

Liesbeth List, que na vés-

Teixeirinha em Curitiba diz que Chico Buarque é compositor sem importância

Curitiba (Correspondente) — O cantor Teixeira, que veio a esta Capital lançar o filme *Coração de Luto*, disse durante uma entrevista coletiva que Edu Lobo é um mentiroso, Chico Buarque um compositor sem grande importância, Adeline Moreira o melhor do Brasil e Roberto Carlos "um pobre coitado que nunca chegou a ter a décima parte do meu sucesso".

Criticou o III Festival da Música Popular Brasileira, "não apenas por ter apresentado somente músicas que o povo não gostou, mas também porque não aceitaram a minha composição, muito boa por sinal". Acha que, se tivesse conseguido se inscrever "venceria facilmente".

"CORACÃO DE LUTO"

Acompanhado de Mary Terezinha, sua mulher e estrela principal de *Coração de Luto*, vestindo um terno de tropical brilhante e colêta e usando um óculos de sol de brilhante, além de não tirar os óculos escuros, Teixeira, logo no início de sua entrevista, concedida durante um coquetel oferecido pela empresa H. Oliva no

Guaria Palace Hotel, foi pedindo desculpas "por essa minha falação errada", explicando que nunca conseguiu ir à escola.

...

Cravada em 1980, a música *Coração de Luto*, segundo afirmou, vendeu 1 milhão e 500 mil discos só no Brasil, sem contar com versões colocadas na Argentina, Uruguai, Paraguai, Estados Unidos, México, Canadá, Portugal e França.

ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA VISITA STANDARD ELECTRICA - ITT



Representada por 50 militares e civis estagiários, a Escola Superior de Guerra fez demorada visita ao Parque Industrial da Standard Elétrica - ITT, em Vicente de Carvalho. Além de observarem detalhadamente as áreas de produção dos equipamentos de telefonia e de transmissão a longa distância, os visitantes ouviram explicações sobre a expansão da fábrica visando a atender ao atual surto de telecomunicações em todo o país. Após o almoço no restaurante da fábrica, os visitantes trocaram esclarecedores debates com diretores e engenheiros da Standard Elétrica - ITT.

Festival JB-Mesbla termina hoje à noite com entrega dos prêmios aos vencedores

Com a divulgação dos filmes premiados, entrega dos troféus JB-Mesbla aos melhores classificados e distribuição de diplomas a todos os participantes, encerra-se hoje à noite, no Cinema Pausandu, o III Festival Brasileiro de Cinema Amador JB-Mesbla, que desde segunda-feira apresentou 32 filmes, selecionados entre os 75 que se inscreveram.

Foram exibidos ontem à noite os últimos filmes do Festival — *O Noivado*, *Um Mercado*, *um Mercado de Peixes*, *No Caos Está Contido* o *Germe de uma Nova Ordem*, *Bahia à Vista*, *Tejedoral*, *Fundão*, *Ano 20*, *Um Camaleão Vulgaris* no *Jardim das Umbelíferas* e *Ocorrência* n.º 642/67 — para mais de 700 espectadores, tendo sido proibida a entrada das pessoas sem convites.

PREMIOS

O júri — formado por Carlos Scliar (Presidente), Salyano Cavalcanti de Paiva, Eli Azeredo, Paulo Afonso Grisolli, Zélio Viana, Miriam Alencar, Fernando Sabino, Joaquim Pedro de Andrade e Hélio Silva — divulgará na sessão de hoje, que se iniciará às 22h30m, a relação dos premiados.

Serão indicados melhor filme, melhor direção, melhor filme de documentário, melhor filme de ficção, melhor filme de experiência, melhor montagem, melhor trilha sonora, melhor música original, melhor atriz, melhor ator e melhor fotografia.

Os primeiros classificados receberão os troféus JB-Mesbla (criados pela escultora Sônia Poling), uma câmera Bell & Howell 70 (certa de Mesbla e Bell & Howell), 3 mil pés de negativo colorido (oferta da Secretaria de Turismo da Guanabara), 5 mil pés de negativo colorido (oferta de Mesbla e Anaco), uma jóia destinada à melhor atriz (oferta de Caio Mourão) e NC-12 400,00 (oferta de Faenza, Imobiliária Nova Torque e Banco Mineiro do Oeste).

Além desses prêmios, serão distribuídos contratos oferecidos por Tekla Filmes, DIPILM e CPS Produções, que em suas próximas realizações darão oportunidades aos valores revelados pelo Festival JB-Mesbla.

REUNIAO

Haverá hoje à noite no Cinema Pausandu um verdadeiro encontro do cinema brasileiro, pois deverão comparecer seus principais diretores, produtores e atores, que estarão assim prestigiando a festa. Amanhã, encerrando a semana do Festival, haverá um almoço na Mesbla que reunirá o júri, os premiados, os ofertantes de prêmios e a crítica de cinema.

ALTERAÇÕES

O filme *Primeira Experiência*, apresentado e aplaudido no segundo dia do Festival, sofreu algumas alterações em sua apresentação: a realização é de Pedro Camargo e João Ribeiro e não apenas deste último. A montagem é de Pedro Camargo e não de João Ribeiro, como foi anunciado no filme.

PRIMEIRA CRÍTICA

O Festival Amador

Maurício Gomes Leite

Dois filmes excepcionais, na última noite do Festival:

● **TEJEDORAL** — A época é imprecisa, mas todas as referências batem direito numa realidade conhecida por todos; a imaginação é livre, mas nenhum plano disfarça ou trai os dias e as noites de uma verdade. Poesia ou jornalismo, lembrança ou aviso para o futuro: *Tejedoral* mostra os últimos dias de uma metrópole em agonia, cujos habitantes "se retiram em massa depois de várias ocorrências (até certo ponto misteriosas), deixando a cidade totalmente vazia". Osvaldo Caldeira, jornalista de 24 anos, faz o documentário antecipado do que seria o fim do Rio de Janeiro (ou de todo um país). Não recorre, porém, a nenhum efeito técnico para comunicar as imagens de um grande desastre. Sua câmera registra ações comuns de todos os dias (estações cheias, embarque de passageiros, luzes de automóveis em fila, cães desertos e cinzentos), mas uma pesada atmosfera de tragédia marca todos os instantes deste filme admirável. Como Alphaville, de Jean-Luc Godard, *Tejedoral* sugere um outro mundo sem fugir um milímetro do compromisso de só filmar o cotidiano de todos nós. Esse outro mundo invade as imagens banais da cidade, numa troca permanente entre presente e futuro. A um espaço, dessa forma, é ao mesmo tempo um aviso sobre o que pode acontecer e o registro do que já acontece. Sem arrogância de profeta, Osvaldo Caldeira equilibra seu filme com uma notável humildade, pois o silêncio em *Tejedoral* é tão impressionante como a frase curta que a faixa sonora repete ("abandonar tudo"). A esse lamento interminável existe, em contraponto, os travellings mudos no deserto em que se transforma a cidade. Ou o passeio da mulher junto ao mar, obra-prima de poesia amarga. As qualidades de *Tejedoral* permitem identificar em Osvaldo Caldeira um cineasta profundo e amadurecido; só o cinema amador teria a liberdade de enfrentar história tão séria sem cair nas vulgarizações comuns dos produtos comerciais. O truque mecânico, aqui, é substituído pelo retrato em corpo inteiro de um caos muito próximo, e na absoluta autenticidade de *Tejedoral* destaca-se a interpretação curta, mas precisa, de Raul Guadagnoli — o homem careca que fala aos jornalistas sobre a tragédia, e só encontra gestos vazios para definir uma solução.

● **OCORRÊNCIA N.º 642/67** — De São Paulo, o grande filme social do certame. A ocorrência se dá nos círculos internos (e mais vulneráveis) da burguesia: uma empregada doméstica, apaixonada pelo filho do patrão, é traída e mata o rapaz, tentando em seguida o suicídio. Retirado de um acontecimento real, o filme mantém o difícil equilíbrio entre o melodrama e a reportagem, pois José Rubens Siqueira penetra na classe média com o conhecimento prévio da distância que vai do espetáculo à observação direta dos fatos. Nenhum comentário paralelo, nenhum apelo aos sentimentos fáceis: Ocorrência possui o tempo exato de uma mentalidade e de um preconceito, ou seja, é o documentário vivo de certa família brasileira, a que se fecha no passado e só respeita a opinião "dos outros". O que "os outros" diriam, se soubessem do amor entre o filho do patrão e a modesta empregadinha? A resposta está em Ocorrência N.º 642/67, e ela é bem violenta. José Rubens (ao lado de Osvaldo Caldeira, João Ribeiro, José Carlos Avelar) é um cineasta pronto para o longa-metragem. E sua magistral atriz, Gabriela Rabelo, precisa ser incorporada, com urgência, ao nosso Cinema Novo.

Em rápidas linhas, os demais filmes de ontem:

● **UM CAMALEÃO VULGARIS NO JARDIM DAS UMBELÍFERAS** — Comédia ligeira que toca numa certa irresponsabilidade carioca. Bom humor, às vezes, e também algum mau gosto. Atenção no ator: Mirabeau Prado.

● **NO CAOS ESTÁ CONTIDO O GERME DE UMA NOVA ORDEM** — O desenho de Zélio Pinto, único classificado no gênero, permite esperar boas coisas do irmão mais novo de Ziraldo, o bom.

● **FUNDÃO, ANO VINTE** — Documentário estudantil, inferior a Um Por Cento. Impossível ignorar o bom propósito dos realizadores. Também impossível encontrar qualquer novidade artística de mérito.

● **BAHIA À VISTA** — Bruno Barreto ainda é muito jovem (12 anos), e certamente fará muitos outros filmes. Seus movimentos de câmera, no início de Bahia, já revelam um toque especial de habilidade num filme cheio de pureza.

● **UM MERCADO, UM MERCADO DE PEIXES** — Roteiro filmado segundo as melhores tradições hollywoodianas. Separar o que funciona e o que não funciona, eis a tarefa.

● **NOIVADO** — Surrealismo mudo. Ednet Silvestre, o diretor, precisa ir mais ao cinema e ver como andam as coisas, aqui e agora.

Cardeal canadense renuncia para servir a leprosos

ARGENTINA-67 (II)

Mendoza namora o Brasil para salvar o seu vinho

Lago Burnett
Enviado Especial

Mendoza se derrama em ternura e vinho para receber o forasteiro. Apesar da sua insignificância demográfica (uns 300 mil habitantes), é uma cidade cosmopolita, sem cacetes provincianos. O nível de vida ali é dos mais satisfatórios, há uma perfeita identificação entre povo e Governo e — se isso não implicasse em perigosa incursão metafísica — talvez se pudesse afirmar que todos os seus habitantes são felizes.

Em Mendoza, onde o gentil Governador José E. Blanco balçou decreto considerando-nos hóspedes de honra, e o Secretário-Geral do Governo, Coronel Adolfo Ulisses Senet, nos recebeu em Palácio com um sumptuoso banquete, não há problema de escassez de nada. A cidade peca por excesso. No momento, está vivendo o drama da superprodução do seu vinho, reconhecido e proclamado como dos melhores da Argentina e de bom nível internacional.

Das 1.246 adegas existentes na Província, 42 pertencem à GIOL, que se orgulha de possuir o maior equipamento para produção de vinhos no mundo. Só este ano a GIOL já produziu 230 milhões de litros.

A bodega Colina de Ouro, por nós visitada, tem 726 tonéis com capacidade que variam desde os 20 mil a 30 mil litros cada um, além de 342 piscinas com capacidade para 340 mil a 1 milhão de litros. A Colina de Ouro se comunica com a bodega Progresso por um vinhoduto de 2.044 metros.

A esperança de Mendoza para salvar o seu vinho é o Brasil.

Os produtores do Rio Grande do Sul devem ter o mesmo problema, levando-se em conta sobretudo as condições climáticas do País, que não permitem ao brasileiro o hábito de tomar vinho às refeições. Como Mendoza conseguira furar essa barreira não sei, mas fica aqui a sugestão, que me foi apresentada por autoridades de turismo, fabricantes de vinho e jornalistas de Mendoza.

Simultaneamente ao problema da superprodução, os vinhos mendocinos enfrentam um fato novo e inesperado: a concorrência da Coca-Cola, aliás, as suas barbas, sem qualquer respeito pela tradição de um povo que sempre soube apreciar honradamente o seu vinho. Hoje — queixava-se para mim um dirigente do turismo local —, é comum (e de mau gosto), em Mendoza, acompanhar as refeições com refrigerantes.

Cidade autenticamente turística, Mendoza dispõe de hotéis de categoria internacional, cassinos, numerosas boates, estádios cobertos, hipódromo, jardim zoológico, teatros, além do seu notável Parque General San Martín, de grande variedade botânica. A privilegiada situação geográfica da Província permite-lhe ainda oferecer aos turistas uma grande distração com os seus esportes de inverno durante o Festival da Neve.

De todas as cidades percorridas pelos jornalistas brasileiros — nas quais tivemos, sem exceção, acolhida carinhosa — Mendoza se destacou mais com o nosso feito nacional, o nosso estar-a-vontade, uma facilidade de comunicação que logo nos envolveu a todos como velhos companheiros de infância.

Em Buenos Aires, a mini-saia é um sacrilégio e os cabedudos já mereceram até um editorial de La Nación, de austera reprovação à moda importada. Mas os mendocinos, conquanto não sejam levianos ou inimigos da tradição (eles fazem questão de frisar que o tango não tem origens argentinas), aceitam com indiferença e sem perplexidade o que represente novidade.

Em Córdoba, cuja população beira a casa de um milhão e onde há um comércio dos mais movimentados do país, as pessoas param na rua para olhar as caras novas. Em Mendoza, não tem disso não. De modo que quando se é apresentado a alguém tem-se a impressão de que já conhece e logo estabelece-se a amizade.

Mendoza — esquecia-me de dizer — tem outra característica muito importante: é visceralmente nacionalista e sabe reagir à competição estrangeira. Não se trata de hostilidade ao capital de fora, mas de um sentimento legítimo de autodefesa e instinto de conservação.

Montreal (UPI-JB) — O Cardeal de Montreal, Paul Emile Leger, revelou ontem que vai renunciar à direção de sua diocese, uma das maiores da Comunidade Britânica, para trabalhar como missionário numa colônia de leprosos da África.

Numa entrevista coletiva, o Cardeal Leger explicou em detalhes seus planos, que foram anunciados na quinta-feira pelo Vaticano. A deliberação do Cardeal de abandonar o serviço regular de sua diocese para atuar como missionário não tem virtualmente precedentes na história da Igreja, principalmente pelo fato de que ele conservará seu título hierárquico.

EXCEÇÃO NA IGREJA

O Cardeal Leger, de 63 anos, é um dos três membros canadenses do Sacro Colégio de Cardeais. Ele ficou famoso por sua defesa constante de reformas da Igreja, segundo o espírito ecumênico promovido pelo Papa João XXIII.

Fontes do Vaticano comentam que muitos cardeais foram rebalzados a Arcebispos, ou afastados de funções ativas desde que o Papa Paulo VI "recomendou afetuosa" a aposentadoria dos Cardeais com a idade de 75 anos, num decreto promulgado em 1965.

O Cardeal Leger é uma exceção — assinalam as mesmas fontes — não só porque é relativamente moço, como também porque decidiu dedicar o resto de sua vida ao serviço missionário.

O Cardeal Cushing, de 72 anos, fundador de uma ordem missionária, disse, em janeiro último, que pretende aposentar-se aos 75 anos e colaborar numa missão na América do Sul. Quando anunciou seus planos de aposentadoria, o Cardeal Cushing disse que o Papa Paulo VI "não ousaria dizer não".

Argentinos dão vivas a Guevara

Buenos Aires e Santa Fé (AFP-UPI-JB) — Sessenta estudantes argentinos realizaram manifestações de ruas em Buenos Aires com vivas aos guerrilheiros bolivianos e a Che Guevara. Um boneco representando Tio Sam foi queimado e uma garrafa de asfalto lançada contra a entrada de um edifício.

A Polícia de Santa Fé dissolveu duas reuniões organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores para debater a encíclica Populorum Progressio do Papa Paulo VI.

A decisão do Cardeal Leger foi tomada em 1963, após regressar de uma peregrinação à África. Ele ficou impressionado com a devoção e o fervor religioso dos leprosos que encontrou numa colônia.

A notícia impressionou bastante os fiéis da diocese de Montreal, onde o Cardeal Leger vem servindo desde 25 de março de 1950. Ele foi sagrado Cardeal em 1952 e passou a integrar o Sacro Colégio de Cardeais com apenas 43 anos.

Os fiéis preocupam-se com a saúde frágil do Cardeal Leger. No início deste ano, ele foi submetido a uma intervenção cirúrgica, mas a diocese de Montreal não revelou detalhes sobre a operação.

O retorno do Cardeal Leger ao serviço missionário significará o término de sua carreira no mesmo tipo de serviço em que a começou. Após sua ordenação, em 1929, e seus estudos em Paris, o então padre Leger serviu durante seis anos como missionário no Japão.

O Cardeal Leger voltou ao Canadá em 1939 e serviu em uma série de postos em Quebec, inclusive como vigário-geral de Valleyfield, onde passou parte de sua mocidade. Em 1947, ele foi enviado para Roma onde desincumbiu-se de tarefas que lhe valeram o reconhecimento de Pio XII.

Em 25 de março de 1950, depois de passar a maior parte de sua vida fora do Canadá, Leger foi elevado ao posto de Arcebispo de Montreal. Naquela ocasião ele era tão pouco conhecido que sómente um jornal de língua francesa conseguiu arranjar uma foto sua.

Neonazistas preparam-se para ganhar

Hannover (UPI-JB) — O Partido Nacional Democrático (NPD) — neonazista entusiasmado com as ocupações governamentais quanto à sua influência, vai reunir-se hoje, em Hannover, para aprovar uma plataforma que seus candidatos defenderão nas eleições para o próximo Parlamento federal.

O NPD já obteve quase nove por cento de todos os votos populares da Alemanha e cadeiras em seis das onze Assembleias Legislativas estaduais, desde que foi criado há três anos.

IDEAL DE VIDA



O Cardeal Leger é o primeiro Príncipe da Igreja a ser missionário

Nôvo Secretário da OEA será eleito quarta-feira para substituir José Mora

Washington (UPI-JB) — Os 21 países membros da OEA realizarão, na próxima quarta-feira, o primeiro escrutínio para eleger o quarto Secretário-Geral da Organização, em substituição a José Mora, cujo mandato de 10 anos expira agora.

Há cinco candidatos inscritos: Walter Guevara Arce, Ministro do Exterior da Bolívia; Gale Plaza, ex-Presidente do Panamá; Marcos Galdón Briceño, ex-Ministro do Exterior da Venezuela; Eduardo Ritter, Embaixador da Venezuela e Presidente do Conselho da OEA; e Carlos Muniz, ex-Ministro do Exterior da Argentina.

TRES VOTAÇÕES

Segundo o regulamento da OEA, o Secretário-Geral é eleito por voto secreto, seis meses antes do início do mandato, na última sessão ordinária do Conselho da Organização. Para eleger-se, o candidato deve reunir maioria de dois terços dos membros do Conselho.

Se após dois escrutínios nenhum candidato obtiver a maioria exigida, o Presidente do Conselho convocará um terceiro num prazo de oito dias, neste caso, o Secretário será escolhido pela maioria dos presentes e votantes. Os procedimentos para a escolha do Secretário-Geral Adjunto são idênticos.

O Secretário-Geral é eleito por dez anos, podendo ser reeleito. O regulamento é o mesmo quanto à sucessão por pessoa da mesma nacionalidade.

PAPEL

O cargo de Secretário-Geral da OEA não é importante por causa do salário anual (NCR\$ 86.400,00 e mais NCR\$ 11.340,00 de representação) mas pelo papel que desempenha dentro

da organização no campo das relações continentais.

O Secretário-Geral tem responsabilidade sobre a evolução e fortalecimento da organização, no que se refere às decisões políticas. A Carta não é muito explícita quando se trata de determinar as faculdades do Secretário e, segundo a última reforma da Carta em Buenos Aires, sua autoridade foi minimizada em benefício do Conselho.

O QUE DA FORÇA

As tarefas e funções eminentemente políticas que exercem o Secretário-Geral da OEA durante a crise de São Domingos, em 1965, vão de encontro com o pensamento das reformas da Carta que se mantêm em Buenos Aires até hoje.

Desta forma, embora teoricamente suas responsabilidades sejam meramente técnicas, o Secretário-Geral pode fazer recomendações em questões políticas, desde que esteja de acordo com a maioria dos Estados membros.

Na opinião dos observadores, o Secretário-Geral será forte na medida em que a OEA for forte. Atualmente, a organização conta com 21 membros, que, à exceção de um, os Estados Unidos, são subdesenvolvidos economicamente e militarmente. E é sobre a nação norte-americana que pesa o maior ônus financeiro da OEA, compensado por uma boa dose de poder de pressão.

Debray está ameaçado de morte por ter denunciado presença de "Che" Guevara

La Paz (AFP-JB) — É possível que elementos comunistas atentem contra a vida de Régis Debray, já que foi graças a ele que se descobriu a presença de Che Guevara e a importância das guerrilhas na Bolívia, disse ontem em La Paz o Promotor do Processo de Camiri, Coronel Remberto Iriarte.

Em entrevista à imprensa, o Coronel Iriarte frisou que o processo de Debray e de outros cinco acusados de atividades guerrilheiras na Bolívia desenvolveu-se dentro da mais estrita legalidade e levou a conclusões de que o jornalista francês é culpado.

REVELAÇÕES DE DEBRAY

Iriarte disse que, se a Constituição boliviana não excluísse a pena de morte, ele a teria solicitado para Régis Debray, apesar de ter sido o acusado "o homem que nos permitiu descobrir a verdadeira importância das guerrilhas no sudeste da Bolívia".

"Graças a Debray, continuou o Promotor Iriarte, descobrimos que Ernesto Che Guevara era o chefe de nossos adversários. Foi Debray o primeiro a revelar-nos esta presença e foi a partir de então que, conscientes da gravidade das guerrilhas, as Forças Armadas usaram todo seu empenho para destruí-las".

Iriarte acrescentou, não obstante, que se dependesse dele, teria premiado, sem vacilar, o escritor francês por suas revelações.

Guerrilhas deixaram Bolívia sem dinheiro

Washington (UPI-JB) — A Bolívia conseguiu liquidar seus focos de guerrilhas, mas o esforço feito deixou o país envolvido em dificuldades econômicas e financeiras, disse ontem um grupo de economistas bolivianos, depois de examinar a situação com peritos do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP).

O grupo de especialistas bolivianos, tendo a frente o Ministro do Planejamento, Miguel Torrealba, fez uma análise da situação, auxiliado pelos peritos do CIAP, durante seis dias, chegando, porém, a uma conclusão final otimista frente às perspectivas para 1968.

Os peritos bolivianos e do CIAP chegaram à conclusão de que os atuais desequilíbrios da economia boliviana eram muito mais sensíveis, uma vez que não surgiram os efeitos de guerrilhas e o país desfrutava de uma boa marcha ascendente.

A respeito se disse que durante o ano passado o produto nacional bruto manteve seu crescimento num índice superior a seis por cento. Liquidação, entretanto, a rebelião e com melhores condições climáticas, evitem os perigos, as perspectivas para 1968 são bastante promissoras, principalmente caso se consiga um bom nível de inverões.

PROBLEMAS

Na análise os peritos destacaram as seguintes pontas: — O ritmo de desenvolvimento sofreu um sério declínio, do ser preciso mobilizar recursos extras para combater o surto guerrilheiro.

Nicarágua prende um dos líderes da OLAS

Manágua (UPI-JB) — O Governo da Nicarágua anunciou ontem a captura de um agente da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS) e a descoberta de um arsenal dos guerrilheiros castro-comunistas que operam no país.

O agente da OLAS foi identificado como Santos Medina, de 26 anos de idade. O arsenal, segundo um comunicado do Governo, continha com poderosas bombas de dinamite, metralhadoras portáteis, um morteiro, revólveres, um fuzil, munições e bombas incendiárias.

Um dos jornalistas presentes à entrevista recordou que Debray insistiu em que os outros cinco acusados haviam informado, antes que ele, sobre a presença de Guevara na Bolívia, porém Iriarte replicou:

"Não estranho que ele quisesse fugir de suas responsabilidades. Vocês já sabem que, com respeito à sua participação nas guerrilhas, ele negou inicialmente que até mesmo conhecesse uma arma de fogo, para depois admitir que coveira passá-las, e que finalmente comprovamos que era um guerrilheiro que manobrava uma carabina M-1".

Além disso, não é certo que os outros cinco tenham revelado antes a presença de Che, já que nenhum dentre eles conhecia Guevara. Debray, sim, tinha autoridade para dizer qual era a identidade de Ramon".

Plantão Willys

nos feriados e fins de semana

Dias 11 e 12
de novembro

Delsul

R. General Polidoro, 81
BotafogoDia 15
de novembro

Brasitália

R. Assunção, 326
BotafogoDias 18 e 19
de novembro

Europamérica

R. da Matriz, 26
BotafogoDias 25 e 26
de novembro

Galina

R. São João Batista, 75/77
Botafogo

Tânia

R. Escobar, 40
S. Cristóvão

Autolinda

R. Dr. Garnier, 700
Rocha

Ronel

R. Marialva, 156
Bonsucesso

Autolinda

R. Dr. Garnier, 700
Rocha

Autolinda

R. Dr. Garnier, 700
Rocha

Autolinda

R. Dr. Garnier, 700
Rocha

Utilize o Plantão Willys se precisar de um reparo de emergência.

Horários: sábados das 8 às 18 hs.
domingos das 8 às 12 hs.



O Brasil recebe a visita dos Vice-Presidentes da Caterpillar



Na foto vemos os Srs. John G. Montag e Lee L. Morgan em companhia do Sr. J. B. Wilson, diretor da Caterpillar do Brasil

Chegarão ao Rio os Srs. John G. Montag e Lee L. Morgan, Vice-Presidentes da Caterpillar, que vieram estreitar relações e manter contatos com nossos meios empresariais e governamentais, visando apoiar iniciativas que necessitem de máquinas agrícolas e rodoviárias.

Essa visita é especialmente oportuna, principalmente no momento em que estes setores industriais se fazem tão vitalmente necessários ao desenvolvimento nacional, bem como, vêm ao encontro do programa de incentivo à agricultura e do plano de expansão dos meios de comunicação, adotados pelo atual governo.

O sr. John G. Montag é dirigente já bastante conhecido dos meios empresariais e financeiros do País, onde foi Diretor-Gerente da Caterpillar do Brasil, de 1953 a

1962, quando pela relevância dos serviços que prestou, foi agraciado com a maior distinção dada a estrangeiros: a Ordem do Cruzeiro do Sul. O sr. Montag, além de Vice-Presidente da Caterpillar, é Presidente da "Sócios da Aliança São Paulo-Illinois", ligada ao programa da Aliança para o Progresso.

O sr. Lee L. Morgan, Vice-Presidente da Caterpillar Tractor Co., que é profundo conhecedor de problemas agrícolas, ocupou diversos cargos executivos antes de ser eleito Vice-Presidente da Caterpillar. Além de dirigentes dos mais atuantes da Caterpillar, o sr. Morgan participou, na qualidade de Diretor, de diversos empreendimentos tais como: International Road Federation, Manufacturers Division, American Mining Congress, Monmouth College e Proctor Community Hospital, Peoria.

Estados pedem definição de produto industrial no ICM

A indenização pedida pelos Estados em todas as vezes que a União, por ato próprio, impedir a arrecadação de determinado imposto, como aconteceu na provocação do ICM sobre trigo e derivados de petróleo, bem como uma definição mais precisa do que é produto industrializado para efeito de incidência de tributo foram os principais itens debatidos ontem na Reunião de Secretários de Finanças.

Os Estados do Centro-Sul apresentaram anteprojeto para a regulamentação do imposto sobre Circulação de Mercadorias que foi cotado com a minuta de decreto elaborada pela Comissão do Ministério da Fazenda, surgindo controvérsias quanto à definição de produto industrializado e para diminuir foi constituída uma Comissão sob a presidência do Sr. Carlos Augusto da Silva e de representantes de São Paulo, Paraná e Pernambuco.

DEFINIR CONCEITO

Durante a reunião da tarde, os Estados do Centro-Sul apresentaram anteprojeto que está sendo discutido e analisado em conjunto com o anteprojeto oficial feito pela Comissão do Ministério da Fazenda, sob a coordenação do Procurador-Geral da Fazenda, Sr. Jaime Alípio de Barros. Todos os artigos examinados não provocaram senão divergências semânticas, logo superadas, mas quando surgiu a definição do produto industrializado para efeito de tributação não foi possível a aceitação nem da fórmula proposta pelo Governo nem da elaborada pelos Estados do Centro-Sul.

Sobre o assunto, disse o Sr. Aróbas Martins, de São Paulo, que havia conflitos evidentes na interpretação da aplicação prática, citando o caso do charque e do café beneficiado, que seria interpretado de duas maneiras, ora sofrendo tributação ora não. O Secretário de Fazenda de Pernambuco exemplificou o mesmo com o açúcar demerara.

MUNICÍPIOS

Pela manhã, todos os Secretários de Finanças estaduais debateram um anteprojeto criando uma sistemática autônoma para a arrecadação do imposto sobre Circulação de Mercadorias. O anteprojeto estabelece a participação de 20% para os municípios e a parcela de 80% para os Estados relativos à circulação de mercadorias.

No anteprojeto, as parcelas pertencentes aos municípios serão creditadas em contas especiais, abertas em estabelecimentos oficiais de crédito e entregues na proporção das operações tributáveis realizadas em seu território. Define ainda o fato gerador do ICM e as operações não tributáveis, baseadas nos Parâmetros 5.º e 6.º do Artigo 24, da Constituição Federal.

ZONA FRANCA

Para evitar fraude na circulação de mercadorias do interior do País para a Zona Franca de Manaus destinadas à exportação, que segundo investigações, os produtos se beneficiam da isenção de impostos e não seguem para o exterior, mas sim voltam para o mercado interno com prejuízo para diversos Estados e para o Governo federal, os Governos dos Estados de Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Prefeitura do Distrito Federal e a Superintendência da Zona Franca de Manaus.

SUFRAMA — propõem acordo que deverá ser examinado na reunião de amanhã, disciplinando os incentivos fiscais e definindo as atribuições da SUFRAMA.

O acordo, se aprovado pelo Governo do Amazonas, pede a formação de uma comissão interestadual que "em decorrência da referida regulamentação estabeleça medidas comuns de controle e fiscalização dos produtos industrializados oriundos dos Estados da Região Centro-Sul e Distrito Federal e destinados à Zona Franca de Manaus".

ANTEPROJETO CENTRO-SUL

Antes da apresentação, na reunião, do anteprojeto elaborado pelos Estados do Centro-Sul, os Secretários de Finanças reuniram-se, às 8 horas, com

garantia de preços mínimos, a base de cálculo é o preço efetivamente pago.

§ 6.º — O montante do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias integra a base de cálculo a que se refere este Artigo, constituindo o respectivo destaque nos documentos fiscais mera indicação para fins de controle.

Artigo 2.º — O imposto de Circulação de Mercadorias é não cumulativo, abatendo-se, em cada operação, o montante cobrado nas anteriores pelo mesmo ou por outro Estado.

§ 1.º — Os Estados disporão de forma a que o montante devido resulte da diferença a maior, em determinado período, entre o imposto referente às mercadorias saídas do estabelecimento e o pago relativamente às mercadorias nele entradas. O saldo verificado, em determinado período, em favor do contribuinte, transferir-se-á para o período ou períodos seguintes.

§ 2.º — Em substituição ao sistema de que cogita o parágrafo anterior, poderão os Estados dispor que o imposto devido resulte da diferença a maior entre o montante do imposto relativo à operação a tributar e o pago na incidência anterior sobre a mesma mercadoria.

§ 3.º — Os Estados poderão facultar aos produtores a opção pelo abatimento de uma percentagem fixa, a título do montante do imposto pago relativamente às mercadorias entradas no respectivo estabelecimento.

§ 4.º — Na hipótese do inciso I, do § 2.º, do Artigo 1.º desta lei, bem como em outras que a lei estadual determinar, será obrigatória a entrega do crédito referente à entrada das mercadorias no estabelecimento.

Artigo 4.º — Nas remessas de mercadorias para fora do Estado, será obrigatória a emissão de documento fiscal, segundo modelo estabelecido em decreto do Poder Executivo Federal.

Artigo 5.º — A alíquota do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias será uniforme para todas as mercadorias, nas operações internas e interestaduais; esta alíquota não excederá, naquelas que se destinem a outros Estados ou ao exterior, o limite fixado em resolução do Senado.

Parágrafo Único — O limite a que se refere este Artigo substituirá a alíquota fixada na lei estadual, quando esta lhe for superior.

Artigo 6.º — Contribuinte do imposto é comerciante, industrial ou produtor que promover a saída da mercadoria.

§ 1.º — Para efeito da incidência do imposto, a saída que apenas a circulação de mercadorias compreenda também contribuintes:

I — qualquer pessoa, natural ou jurídica, que pratique, com habitualidade, operações relativas à circulação de mercadorias;

II — os órgãos da administração pública centralizada, as autarquias e empresas públicas, federais, estaduais ou municipais, que venham, ainda que apenas a compra, de mercadorias para a prestação de serviços públicos.

Artigo 7.º — Fica assegurado, aos Estados e ao Distrito Federal, o direito de instalar, no território da Zona Franca de Manaus, postos de fiscalização e arrecadação, a fim de verificar, no que for de interesse das várias unidades da Federação, o cumprimento, naquele território, das disposições do Decreto-Lei n.º 268, de 27 de fevereiro de 1967, e do Decreto n.º 61.244, de 28 de agosto de 1967.

Artigo 8.º — A União, sempre que conceder isenções de tributos estaduais ou estabelecer medidas, que impliquem redução das arrecadações dos Estados ou do Distrito Federal, deverá ressarcir-se em montante equivalente às importâncias que deixarem de arrecadar.

§ 1.º — O Orçamento federal consignará, anualmente, verba própria destinada ao ressarcimento previsto neste artigo, o qual se fará de acordo com os índices apurados por comissão de representantes do Governo federal e dos Estados, para esse fim constituída, segundo disposto no Regulamento, a ser baixado no prazo de 30 (trinta) dias.

§ 2.º — Os índices de que trata o parágrafo anterior serão fixados anualmente até o mês de março, devendo o montante das indenizações relativas ao exercício anterior ser entregue às unidades da Federação interessadas, mediante depósito no Banco do Brasil S/A, até o dia 30 de junho de cada ano.

§ 3.º — As indenizações decorrentes da aplicação do disposto nos Artigos 4.º, do Ato Complementar n.º 36, e 1.º do Decreto-Lei n.º 319, de 27 de março de 1967, serão pagas, no exercício de 1968, até o dia 30 de abril, devendo o respectivo montante ser estabelecido por comissão especial, até o dia 28 de fevereiro de 1968.

§ 4.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir crédito especial de NC\$ 1.000.000, no exercício de 1968, para fazer face às indenizações previstas nesta lei.

Bancos sugerem a aplicação de parte de seus recursos em letras das financeiras

O Sindicato dos Bancos do Rio Grande do Sul vai sugerir ao Congresso Nacional dos Bancos e às autoridades que os estabelecimentos bancários possam aplicar parte de seus recursos na compra de letras de câmbio, como forma de estabelecer maior comunicabilidade entre as instituições financeiras, podendo assim reduzir as taxas de juros do mercado.

Para transmitir a informação ontem à reunião da ADECIF, o Sr. José Luis Moreira de Sousa assinalou que o sistema de compartimentos estanques ora vigente no mercado financeiro é um dos principais responsáveis pelas acentuadas oscilações das cotações de juros, fato que perturba todos os orçamentos empresariais.

DELFIN PEDU

Disse o Sr. José Luis Moreira de Sousa que o Ministério da Fazenda, e a outros dirigentes de entidades empresariais, que todo empenho fosse feito no sentido de obter uma baixa nas taxas de juros. Disse-lhes o Ministro da Fazenda que os juros altos, elevando os custos empresariais, voltam-se contra as próprias instituições financeiras, trazendo-lhes também as consequências negativas da inflação.

O presidente da ADECIF declarou-se empenhado na busca de sugestões que auxiliem as autoridades neste esforço. Citou como exemplo da medida que poderá vir a ter efeito positivo a que o Sindicato dos Bancos do Rio Grande do Sul apresentará ao Congresso Nacional dos Bancos.

OS FATORES

O Diretor-Tesoureiro da ADECIF, Sr. Francisco Pinto Jr., disse que tendo em vista uma taxa de inflação este ano inferior a 30% e a perspectiva de que, no ano vindouro, conclua-se que cada elevação a remuneração que as instituições venham oferecendo aos investidores em letras de câmbio, para estas, provavelmente, o prejuízo que lhes causará a inflação motivada pelos altos juros seja maior do que o benefício dos juros elevados.

Macedo submeterá a Costa e Silva a posição do Brasil na próxima reunião da OIC

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares, submeterá nos próximos dias ao Presidente Costa e Silva os estudos técnicos sobre os quais se estabelecerá a posição do Brasil na próxima reunião do Conselho da Organização Internacional do Café, em Londres, no dia 20, segundo informação do Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Horácio Coimbra.

Dando conta da movimentação das exportações brasileiras de café, informou o IBC que durante o último mês de outubro elevaram-se a 1.145.951 sacas, destinando-se ao mercado dos Estados Unidos cerca de 204 mil sacas exportadas pelo Porto do Rio de Janeiro. O Porto de Santos, que no mês de setembro marcou autêntico recorde, com o embarque de 1.650 mil sacas, conseguiu exportar no último mês apenas 184.477 sacas de 60 quilos.

SOLUVER TEM

REGULAMENTO APROVADO — Brasília (Sucursal) — A Comissão de Agricultura da Câmara aprovou, ontem, projeto regulamentando a industrialização do café solúvel, estabelecendo que essa atividade caberia somente a empresas formadas, incorporadas, interligadas e dirigidas por brasileiros natos ou naturalizados, sob a forma de sociedades anônimas, com a proibição de emissão de ações ao portador. A proposição é de autoria do Deputado Léo de Almeida Neves (MDB-PR).

Essa exigência, contudo, não prejudicará as empresas estrangeiras já existentes, vigorando apenas para novas instalações ou para o aumento da capacidade de produção das indústrias em funcionamento, de acordo com o substitutivo aprovado, do Deputado Renato Celidônio (MDB-PR).

CONTROLE

Diz ainda o substitutivo — que será examinado nos próximos dias pela Comissão de Economia — que a qualidade e quantidade da produção do café solúvel serão controlados pelo Ministério da Indústria e do Comércio, através do IBC, principalmente no estabelecimento do equilíbrio entre a produção e o consumo nos mercados internos e externos.

Custo de carros nacionais só cai com financiamentos

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Indústria e do Comércio disse ontem que, se fosse possível estabelecer uma nova política nacional que favorecesse o financiamento de vendas dos veículos nacionais, teria-se, pela ampliação do poder de compra de cada fabricante, um melhor regime de concorrência, "único instrumento real de barateamento de preços, em benefício do consumidor".

No relatório que foi lido na CPI da Câmara que investiga o custo dos veículos nacionais, o Ministro Macedo Soares afirmou que, confirmando a melhoria da situação da economia brasileira, "em face das medidas de combate à inflação, cujos resultados já estão se fazendo sentir", como ainda no aumento demográfico previsto para o incremento da demanda de veículos — pode-se estimar uma taxa de crescimento médio anual, até 1970, da frota em circulação, da ordem de 11%.

DIVISAS

Informou que a liberação de divisas que já proporcionou a fabricação de veículos no País pode ser bem apreciada com a comparação do quinquênio que antecedeu à hipótese de industrialização e o primeiro que lhe sucedeu. De 1952 a 1956, o Brasil dependeu US\$ 520 milhões em veículos e peças incorporadas à frota circulante 181.464 veículos, com um dispêndio efetivo de divisas em torno de US\$ 470 milhões.

A média global de nacionalização dos veículos, atualmente, é de cerca de 85%, importância que, apesar de um recuo que, em termos técnicos, não oferece maiores dificuldades de fabricação, não seria conveniente, do ponto-de-vista econômico, ter a nacionalização forçada em prazos curtos, dado o volume ainda necessário da produção automobilística brasileira.

Disse o Sr. Macedo Soares que a produção da indústria desses dois anos de atividade pode ser avaliada em aproximadamente 3 bilhões e 500 milhões de dólares. Além de ter significando uma substancial poupança de divisas, possibilitou um aumento de taxa bruta no mercado em níveis que não poderiam ser alcançados pela importação, "tendo em vista que nessa balança comercial com o exterior não estava em condições de fornecer divisas para tanto".

Salientou que a produção propiciou o recolhimento de mais de NC\$ 1 bilhão aos cofres públicos, a utilização de cerca de 1.500 toneladas de chapas de aço, bem como, de aproximadamente 1 milhão de

toneladas de ferro e aço, fundido e forjado no Brasil.

INVESTIMENTOS

Mais adiante, informou que dentro do plano automobilístico do Governo, foram investidos no Brasil, em máquinas e equipamentos estrangeiros, US\$ 319,8 milhões, dos quais 74% representaram investimentos em cobertura cambial. Somado esse valor ao existente em 1956, as antigas empresas montadoras de veículos e nas fábricas de autopartes, o parque industrial automobilístico conta, atualmente, com investimentos totais superiores ao equivalente a meio bilhão de dólares.

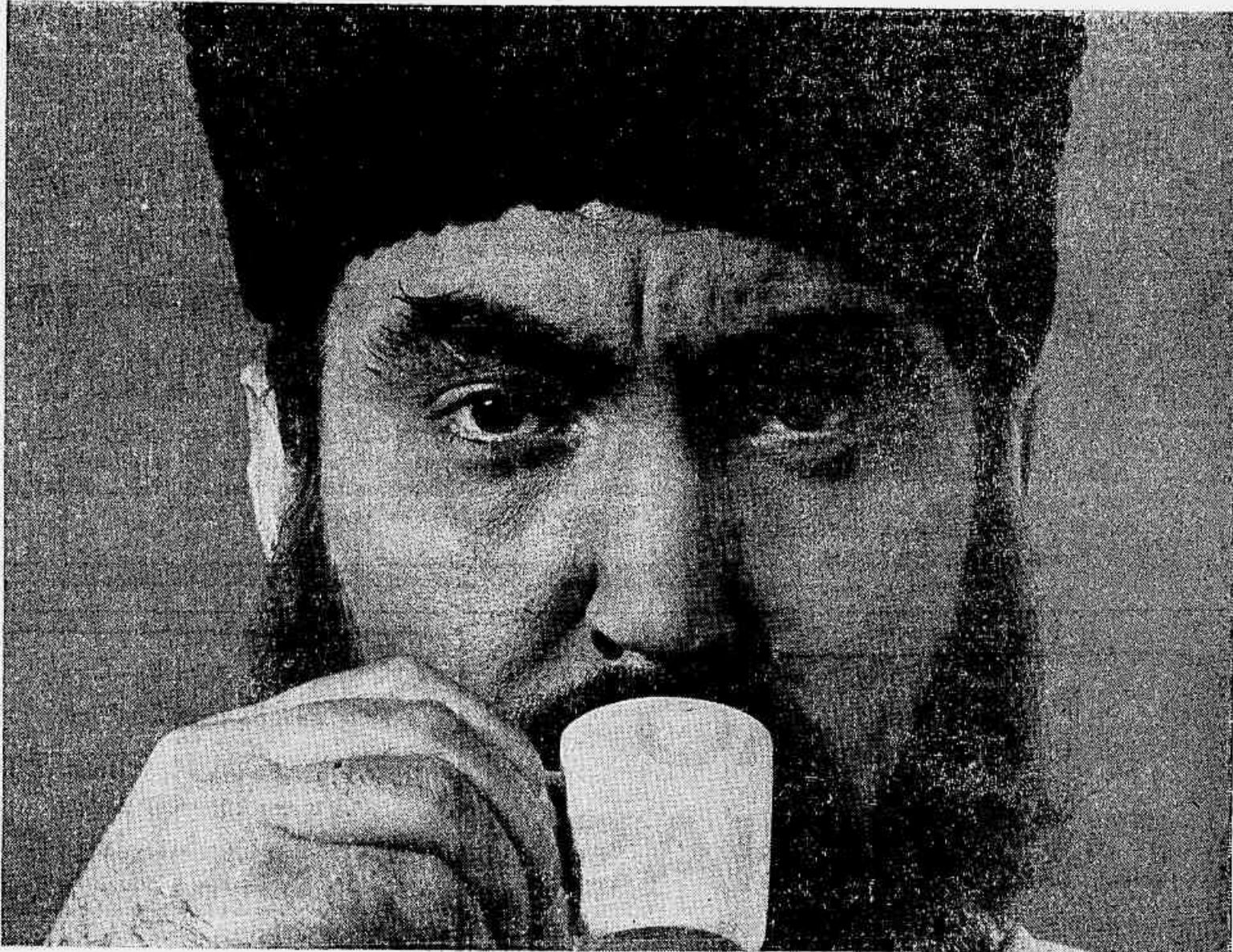
O valor expresso em dólares da produção de veículos no País, ou seja, o volume de divisas que teria sido despendido o Brasil para importar a mesma quantidade de veículo produzido, é da ordem de US\$ 5 bilhões. Onze empresas fabricantes de veículos e mais de 1.300 fábricas de autopartes formam, hoje, o conjunto da indústria automobilística no Brasil.

Disse que de 1957 a 1959, o maior índice de produção de veículos pertence à classe dos caminhões médios, que atingiu o ápice de sua curva em 1959, período até quando se fazia sentir mais intensamente a necessidade de renovação da frota circulante dessa faixa de veículos. De 1960 em diante passou a assumir a primeira colocação a fabricação de automóveis de passageiros, cuja demanda de mercado não deu tréguas, até agora, de haver encontrado seu ponto de equilíbrio. Vem num crescimento vertiginoso desde 1958 quando foi lançado o primeiro automóvel da fabricação nacional. Com uma produção de 2.139 automóveis em 1958, já atingiu, em 1960, a 37.843, e em 1966 a 120.122, prevendo-se que em 1967 supere essa cifra.

A maior produção, de 1957 até esse ano, foi de Volkswagen Sedans — 349.000, seguidos o Aro-Willys (95.422) e o Simca (61.093), DKW Belcar (50.489), Gordini (48.618), Dauphine (23.887), Karmann-Ghia (11.422), Galaxie (7.197), Fissore (2.465), FNM (2.000), Renault (1.083) (713), totalizando 683.211 veículos.

SUBSTITUTO

A exposição foi lida na CPI pelo Sr. Alberto Tangará, Subchefe do Gabinete do Ministro Macedo Soares, no Rio. O titular da Pasta da Indústria e do Comércio, que chegara ontem a Brasília exclusivamente para prestar esclarecimentos à CPI que investiga o custo dos veículos nacionais, sentiu uma indisposição, lamentando não poder comparecer pessoalmente, como de seu desejo. Ontem mesmo o Ministro Macedo Soares retornou à Guanabara.



Cada vez que um russo toma café, você pode ganhar dinheiro.

Basta que você compre ações da Dominion — uma companhia que está faturando 20 milhões de dólares neste ano, vendendo café solúvel nos Estados Unidos, na Europa e na Ásia.

A Dominion tem uma fábrica em Santo Amaro — São Paulo, que transforma em café solúvel mais de meio milhão de sacas de café por

ano. Isto é, o equivalente à produção de 36 mil alqueires.

Com isso a Dominion passou a ocupar o primeiro lugar entre todos os exportadores brasileiros de produtos manufaturados, pois em pouco mais de 2 anos de atividades já exportou 9 milhões de quilos de café solúvel.

Agora, em '67, essa cifra deve

chegar à casa dos 12 milhões de quilos — pagos em dólares.

Compre ações da Dominion. Você vai ver que isso é melhor negócio do que colecionar retratos de Jackson, Grant e Benjamin Franklin — aqueles que aparecem nas notas de vinte, cinquenta e cem dólares, certo?

Andreazza verá em 68 ferrovias

O Governo vai dedicar atenção especial em 1968 às estradas de ferro, anunciou ontem o Ministro Mário Andreazza, com o argumento de que o transporte de cargas pesadas, em longas distâncias, por ferrovias contribui para barateamento das mercadorias nos centros consumidores.

Acrescentou que uma de suas metas será a ligação entre Brasília e Pires do Rio, pela qual a Capital da República ficará unida ao sistema ferroviário da região Centro-Sul do País.

Nôvo recorde de produção em V. Redonda

Com uma produção de folhas-de-flandres de 23.263 toneladas, a Companhia Siderúrgica Nacional atingiu, no mês de outubro, um novo recorde que supera em 25% a maior produção mensal já registrada até então, que era de 18.758 toneladas.

O resultado alcançado se deve à melhoria da qualidade do material processado e ao aumento de produtividade de conseguidas nas unidades intermediárias, uma vez que não houve instalação de novos equipamentos.

Mais uma agência do BICC

Será inaugurada hoje, em Salvador, a primeira agência, no Estado da Bahia, do Banco Industrial de Campina Grande, que este mês instalou agência em Macéio e, nos últimos sessenta dias, vem abrir mais uma no Rio e outra em Belo Horizonte.

Segundo o banqueiro Newton Rique, dirigente do Banco Industrial de Campina Grande, as próximas etapas de expansão do estabelecimento de crédito que dirige, logo no início de 1968, serão as inaugurações, já programadas, de suas primeiras agências em Belém e em Porto Alegre.

CBI DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES S.A.
Matriz: Rua do Rosário, 83 - Loja Tel.: 31-1383
Av. Copacabana, 728 - Sobrelôja - Tel.: 37-9335
Rua Silva Rabelo, 10 - Loja 10-1 - Meyer - Tel.: 49-2508 - Niterói: Rua José Clemente, 122 - Tel.: 2-4077.

Compra e Venda de Ações:

CIVIA S.A.
Cia. de Desenvolvimento, Mercantil e Representações - Travessa do Ouvidor, 17-3.º andar - Tel.: 52-8166

PREG
Propriedades Reunidas Eduardo Guinle - Av. Rio Branco, 135 - 3.º andar - Tel.: 52-4174

Professoras farão amanhã em Minas a última passeata para receber vencimentos

Belo Horizonte (Sucursal) — As professoras primárias mineiras, que amanhã sairão às ruas pela última vez este ano, em protesto contra o atraso de pagamento, vão pedir aos populares que façam doações a fim de que possam continuar o movimento durante o período de férias, pois pretendem deflagrar uma greve geral durante o período de aulas do ano letivo de 1968.

Além de pequenos comícios que farão amanhã em vários pontos da cidade, as professoras entregarão à população desta Capital um documento contendo declarações de colegas, provando ser impossível viver com o atual salário que recebem, principalmente recebendo-o com atraso como acontece atualmente.

O DOCUMENTO

No documento que distribuem hoje nas ruas de Belo Horizonte, mostrando a situação em que vivem, as professoras que não seguem a orientação da Associação da classe, e que, além de uma passeata, realizaram uma greve branca nesta Capital, dizem que "não recebemos há muitos meses os nossos vencimentos, nem um mínimo que se poderia exigir. Trabalhamos, mas nos é recusado o pouco que é devido. Além disso, o nosso salário é tão inferior que não podemos pensar hoje em viver, mas apenas sobreviver".

O documento contém três entrevistas com uma professora casada, uma professora solteira e uma professora do interior, que mora em Belo Horizonte, onde, segundo os depoimentos, "um ponto é comum: 'Todas trabalham para se sustentar ou com a mesma

responsabilidade econômica do marido. A mulher hoje trabalha não para se distrair ou porque não tenha outra ocupação: ela tem que se virar, pois o que ela ganha representa tanto quanto ganham os outros membros da família.

Uma professora mineira efetiva, casada, ganha por mês NCr\$ 150,20, e segundo a pesquisa gasta NCr\$ 50,00 com alimentação, NCr\$ 80,00 com aluguel de casa e NCr\$ 10,00 com condução, ficando portanto sem dinheiro para gastar com roupas, remédios, material pedagógico e diversão.

O documento prossegue afirmando que "sabemos de colegas que não recebem há meses o salário e assumem outras atividades no resíduo do tempo livre. São lavadeiras domésticas, trabalham na casa do café, no interior, enfim, uma vida de trabalho insano e sem nenhuma tranquilidade".

Delfim faz rejeitar projeto que extingue Delegacia do Tesouro nos Estados Unidos

Brasília (Sucursal) — Aceitando ponderações do Ministério da Fazenda, a Comissão de Justiça da Câmara rejeitou o projeto que extingue a Delegacia do Tesouro em Nova Iorque, que, segundo o Ministro Delfim Neto, "será adaptada às diretrizes da atual administração federal, com vistas, sobretudo, à implantação da reforma administrativa".

O projeto é de autoria do Deputado Breno da Silveira (MDB-Carioca), que demonstrou a "enormidade das despesas que tem o Brasil com o pagamento de pessoal na aquela repartição, cujos vencimentos fogem a qualquer comparação com os padrões normais e, na maioria, superiores aos que percebem os secretários do Governo norte-americano".

ESTUDOS

Em seu parecer contrário, o relator Raimundo Diniz (ARENA — Sergipe) informou que o Ministro Delfim Neto pediu a rejeição do projeto, porque o Governo está estudando o problema da Delegacia do Tesouro em Nova Iorque, "para o encontro de uma solução". A proposição foi considerada injurídica.

Determina ainda o projeto o retorno dos funcionários lotados naquele órgão às suas repartições de origem e a aplicação dos recursos que serão economizados na construção de escolas, hospitais, postos de saúde e de quartéis para alojamento de 24. A modificação poderá ser conseguida por intermédio da Câmara Federal.

Ministério das Comunicações GABINETE DO MINISTRO EDITAL N.º 3 TOMADA DE PREÇOS N.º 1

O Presidente da Comissão Permanente de Concorrências chama a atenção dos interessados, para os devidos fins, que, na conformidade do Edital N.º 2, afixado à frente dos elevadores no 5.º andar do Bloco 9 da Esplanada dos Ministérios e publicado no Diário Oficial de 1-11-1967, página n.º 1.137/9, será realizada tomada de preços para fornecimento de mobiliário em geral para o Gabinete do Senhor Ministro das Comunicações nesta capital.

Comunica, outrossim, que, ao invés de 14, como expresso no Edital, dita tomada de preços será efetuada a 16 do corrente no mesmo horário e local, em decorrência do imposto no Art. 129, item 2, do Decreto Lei n.º 200/67.

Brasília, 3 de novembro de 1967.

Antônio Damaso da Cruz

Presidente da Comissão Permanente de Concorrência
Portaria n.º 142, D.O. 28-8-67

LEILÃO DE JÓIAS

NO MEYER

EXTRAORDINÁRIO

Contratos Com Juros Pagos Até Maio de 1966

LOCAL: Recinto da Agência, à Av. Amaro Cavalcante, 177 — 1.º andar

DATA: Amanhã, dia 11 de novembro

HORARIO: A partir das 12 horas.

EXPOSIÇÃO DAS PEÇAS: das 9 às 12 horas.

RESGATES: Poderão ser efetuados pelos proprietários, até o momento da pregação.

CATÁLOGOS: À disposição dos interessados com relação específica.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Trabalhadores instalam seu Encontro Regional pedindo para negociar com patrões

O I Encontro Regional de Trabalhadores da Guanabara foi instalado ontem no Sindicato dos Bancários, com a presença de mais de 30 delegados, todos defendendo "o direito básico de os empregados voltarem a ter o direito de negociar livremente com os empregadores os seus aumentos salariais".

Depois de sua instalação, distribuição das credenciais e constituição da mesa diretora, o Encontro prosseguirá hoje, a partir das 14h, quando será apresentado ao plenário um manifesto de "repúdio às leis do arrocho salarial e pela livre contratação entre os sindicatos", que será assinado pelos trabalhadores em seus locais de trabalho.

ENFRAQUECIMENTO

possa alcançar resultados positivos.

Os trabalhos prosseguirão hoje, quando as três comissões citadas — das leis, de divulgação das resoluções e de organização — vão se reunir pela primeira vez. A tendência registrada ontem entre os delegados sindicais era no sentido de rejeitar a política salarial que altera a política salarial do Governo, apresentado para discussão, por considerá-la "muito tímida". A mesa eleita ontem para dirigir o Encontro — no qual estão representados os servidores públicos através da União Nacional dos Servidores Públicos — está presidida pelo Sr. Antônio Cardoso, do Sindicato dos Bancários. O vice é o Sr. José de Assis, dos Radicais, e secretário os representantes dos sindicatos dos metalúrgicos e dos eletrificadores.

Foi rejeitado, ontem, pela Assembleia Legislativa, o projeto de emenda do Deputado Nino Ribeiro, criando o Serviço de Desempregados da Guanabara e também um outro, do mesmo Deputado, que criava o Serviço Alimentar do Trabalhador.

Sr. Nino Ribeiro afirmou que a rejeição de seus projetos foi determinada pelo interesse em "continuar com a rendosa e previdencial indústria de arranjar colocações".

Eixo Rio-Minas-S. Paulo contra política salarial

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte, Sr. Artur Masari do Vale, reuniu-se ontem com dois diretores do Sindicato dos Bancários da Guanabara, Sr. Roberto Pereira, e do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Sr. Roberto Pereira, a fim de fazer os planos para a formação de um eixo Rio-Minas-São Paulo contra a política salarial do Governo, a partir da próxima semana.

Como a revogação pura e simples da lei que congela os salários é considerada impossível pelos líderes sindicais, eles acham que a melhor forma será a reconstituição do salário real médio em 12 meses, ao invés de 24. A modificação poderá ser conseguida por intermédio da Câmara Federal.

ENCONTRO NO RIO

Esta tese será defendida na II Conferência dos Bancários, a ser realizada na Guanabara, entre os dias 13 e 15 do corrente, da qual participará o Presidente do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte, que espera para hoje ou amanhã nesta Capital a visita de um representante sindical de São Paulo, com quem estudará os planos do eixo contra a política salarial do Governo.

A tentativa de reajuste salarial entre banqueiros e bancários mineiros está marcada para às 9h de hoje. Os bancários querem 30% em relação ao último aumento, enquanto os

banqueiros só concordam em conceder 23%, como estabelece o índice oficial do Departamento Nacional de Política Salarial. Os bancários estão recebendo um abono provisório de 20% desde o dia 1.º de setembro.

IMPASSE NO RECIFE

Recife (Sucursal) — O Procurador Regional do Trabalho em Pernambuco, Sr. Solano Magalhães, anunciou ontem que vai recorrer junto ao Superior Tribunal do Trabalho da decisão do Tribunal Regional do Trabalho, que concedeu 25% de aumento aos bancários.

O Sr. Solano Magalhães alega que a majoração viola os índices do Conselho Nacional de Política Salarial. Os bancários também recorrerão da decisão, porque compreendem que o aumento deve vigorar desde setembro, quando encerrou-se o contrato coletivo de trabalho firmado entre eles e os banqueiros, e não a partir de ontem, como determinou o Tribunal.

DENTISTA GANHA MAIS

Brasília (Sucursal) — O Deputado Levi Tavares (MDB paulista) apresentou ontem na Câmara projeto de lei que fixa o salário mínimo dos dentistas em quantia igual a cinco vezes o salário mínimo da Região em que exercem a profissão.

VEM COM ESPÔSA CARIOCA



O governador da Flórida, nos Estados Unidos, Sr. Claude R. Kirk Jr., está sendo esperado amanhã, no Rio, em companhia de sua esposa, Erika, e de sua filha Adriana, ambas cariocas. O Sr. Kirk Jr. vem ao Brasil retornar a visita do Marechal Costa e Silva no Estado da Flórida, quando Presidente eleito, e manter conversações para a participação do Brasil no Centro Interamericano de Comércio e Cultura, a primeira exposição permanente do mundo a ser inaugurada em 1970, em Miami. Na foto o governador e sua esposa.

Costa e Silva assiste hoje do "Minas Gerais" a exercício inédito da Operação-Unitas

Os exercícios iniciais da segunda fase da Operação-Unitas VIII serão hoje assistidos pelo Presidente Costa e Silva, de bordo do navio-aeródromo *Minas Gerais*. A operação consistirá na proteção naval a um comboio de 22 navios contra ataque de submarinos, sendo a primeira vez que exercício dessa natureza se realiza em águas brasileiras.

O Comandante da Divisão de Escolta uruguaia, Capitão-de-Mar-e-Guerra Roberto Reinos, disse ontem que o destróier *Artigas* — único navio uruguaio que participou da Unitas — fará, juntamente com navios argentinos, parte do comboio, atendendo a convite do Ministro Augusto Rademaker, mas deve retornar a seu país logo após o término da manobra ao longo de Cabo Frio.

O EXERCÍCIO

Hoje, às 9 horas, o Presidente Costa e Silva embarcará no *Minas Gerais*, em companhia do Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, para onde serão conduzidos pela lanchara *Garça*, que sairá do Cai da Bandeira, do Ministério da Marinha. O Presidente da República irá acompanhado de diversos Ministros de Estado e será recebido a bordo por todos os almirantes em serviço no 1.º Distrito Naval.

Em seguida o *Minas Gerais* se incorporará ao comboio que sairá da Baía de Guanabara com destino a Cabo Frio, cuja rota será seguida por uma carta sonar preparada pela Diretoria de Hidrografia e Navegação, na qual são constados os sons do fundo do mar, dentro daquela área, para facilitar a localização de submarinos inimigos que nela queiram penetrar. As 15 ho-

ras, o *Minas Gerais* estará de volta à Baía de Guanabara, a fim de deixar o Presidente da República, para retornar, em seguida, aos exercícios da Operação-Unitas, seguindo até Salvador somente com a força-tarefa americana, pois os navios argentinos e o uruguaio voltarão aos seus países.

NOVOS NAVIOS

O Comandante Roberto Reinos revelou que o Uruguai só mandou um navio para participar da Operação-Unitas desde o ano, porque o seu segundo destróier, que leva o nome do seu país, encontra-se presente no Panamá, de onde se aguarda para os Estados Unidos, a fim de ser modernizado. Espera para o ano comandar mais navios uruguaios na Unitas IX, pois providências estão sendo tomadas no Uruguai para aquisição de novas unidades navais.

Operação-justiça-fiscal foi bem recebida e pode equilibrar o orçamento

O Diretor de Renditas Internas, Sr. Eleazar Patrício da Silva, anunciou ontem que o Governo tenta cobrir o déficit orçamentário — oscilando, hoje, em torno de NCr\$ 1,25 milhão com a arrecadação prevista, "pelo sucesso que está obtendo a Operação-justiça-fiscal".

Ponderou que, "mesmo que não se extinga o déficit, fica pelo menos assegurado que ele cairá muito", o que o Sr. Eleazar da Silva considera "resultado compensador, que oferece novas perspectivas ao Governo, que vem tentando, com a política atual, conseguir o equilíbrio orçamentário".

SUBORNO

O Sr. Eleazar da Silva disse, respondendo a uma pergunta, que existem tentativas de suborno na campanha, mas não atribui a elas grande importância.

— Posso afirmar, como já o fiz em outras ocasiões, que 90% das candidaturas paulistas recorrem ao suborno como tentativa final de fugirem do pagamento de suas responsabilidades fiscais.

Na sua opinião, os fiscais brasileiros não se submetem a este tipo de moralidade, apesar de reconhecer que, vez por outra, tomamos conhecimento de alguma atitude incorreta de um auxiliar, mas cuidamos logo de enquadrá-lo no caminho certo".

RECEPTIVIDADE

O Diretor do Departamento de Renditas Internas, que visita as cinco sedes da operação-justiça-fiscal — São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre e Guanabara — encontrou boa receptividade "tanto no comércio como na indústria, que procuram ajudar o fisco no seu trabalho".

O Sr. Eleazar Patrício da Silva disse que "ninguém pode negar que existe, atualmente, uma nova consciência tributária e representam a minúcia os

contribuintes que sonham os impostos, pela tendência, cada vez mais acentuada de todos cumprirem com suas obrigações patrióticas".

Confessou, no entanto, que em Minas Gerais tem havido uma pequena resistência à operação-justiça-fiscal. "Mas isso tem sido contornado, tendo em vista o bom preparo profissional dos fiscais responsáveis pela ação do Governo naquele Estado".

PARCELAMENTO

O Sr. Eleazar Patrício da Silva não acredita que a pressão do fisco contra os seus devedores possa provocar falências, e negou que o Ministério da Fazenda estivesse interessado em qualquer campanha de "falsa purificação".

Relembrou que os empresários autuados poderão beneficiar-se da Lei 1964, de 17 de julho de 1967, que permite o parcelamento das dívidas até 36 meses, cabendo o julgamento administrativo às autoridades fazendárias.

Advertiu, finalizando, que os devedores em atraso no pagamento da dívida parcelada deverão procurar a repartição fazendária competente e requerer o benefício da Lei 1964 "pois o Governo não quer prejudicar ninguém".

Inquérito sobre o crime de Meriti ficará pronto no máximo segunda-feira

Niterói (Sucursal) — O Corregedor de Polícia, Sr. Alexandre Palmeira, não pôde remeter ontem ao juiz de São João de Meriti, Sr. Jessor Gonçalves, como estava previsto, o relatório final do inquérito sobre o assassinato do menino Renato Maia: falta ainda o levantamento da dívida de cada um dos implicados.

Ele passou quase todo o dia de ontem reunido com auxiliares, na Secretaria de Segurança, cuidando da preparação do relatório, que pretende enviar ao Sr. Jessor Gonçalves até segunda-feira, com a identificação criminal, conseguida junto ao Instituto Pereira Faustino, de todas as pessoas envolvidas no crime.

OS ACUSADOS

Ante à insistência dos repórteres que estiveram ontem na Secretaria de Segurança, o Sr. Alexandre Palmeira informou que o soldado Lélis Rodrigues, o índio, e o guarda de trânsito Joaquim Correia, o Fincão, serão denunciados, respectivamente, como assassino de Renato Maia e agressor de seu irmão Paulo César. Sem citar mais nomes, disse que "os outros serão enquadrados

como co-autores do crime".

Revelou ainda o Sr. Alexandre Palmeira que, embora não tenha sido feito um balanço do que a Secretaria de Segurança gastou com o inquérito, pode garantir que pelo menos 300 litros de gasolina foram consumidos durante o seu processamento e as despesas, de modo geral, devem ter-se aproximado de NCr\$ 200,00, sem computar o elevado número de telefonemas.

Companhia Brasileira de Investimentos CBI

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Sede: Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 109 — 3.º andar
Filial: São Paulo — Rua Formosa, 367 — 17.º andar
Cadastro Geral de Contribuintes n.º 3312632
Cartas de Autorização n.ºs 1 e 2 do Banco Central do Brasil

Diretoria:

Eduardo Guinle Filho — Presidente
Arthur A. M. Kos — Superintendente

FUNDO CBI DE RENDA MENSAL

(Extrato do Balanço de 31.10.1967)

ATIVO	
Dinheiro em Caixa e em Bancos	51.334,94
Aplicações em Financiamentos	1.432.986,83
Encargos Diferidos	121.470,60
	1.625.792,37

PASSIVO	
Capital dos Senhores Condôminos	1.347.500,00
Lucros à Disposição	32.336,64
Lucros Diferidos	243.155,73
Credores Diversos	2.800,00
	1.625.792,37

RESULTADOS	
Lucro bruto das operações	40.383,73
Menos: Custo operacional	12.157,23
— Lucro líquido pertencente aos Senhores Condôminos	27.226,50

(os lucros acima correspondem a NCr\$ 0,025 para cada NCr\$ 1,00)
Centenário: Kazuo Miyake — CRC, SP 22.156
Auditores: Revisora Nacional Ltda, s/c CRC, SP 210

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA

PENHA



Rua Plínio de Oliveira 44-M
Das 8,30 às 17,30 horas
Sábados: Das 9 às 11 horas

PILOTOS PARA HELICÓPTEROS

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO AMAZONAS admite pilotos para helicóptero, para operarem em Manaus. Tratar na Representação do Governo do Estado do Amazonas, à Av. Pres. Antônio Carlos, 615, grupo 902, das 9:00 horas da manhã em diante.

PETROBRÁS

FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS

A quem interessar possa:

Acha-se à venda, no estado, o seguinte material:

- 2.847 Kgs de bucha de bronze com revestimento de metal patente;
- 2 eixos intermediários de propulsão pesando aproximadamente 16.000 Kgs;
- 539 tubos de aço carbono sem costura, especificação ASTM-A 83 p/ Caldeira comum;
- 40.000 Kgs de sucata de ferro;
- 45 baterias;
- 1 (um) lote com 648 tambores vazios;
- 5.000 Kgs de cabo de aço caído;
- 1.027 Kgs de liminha de bronze;
- 100 Kgs de sucata de alumínio;
- 1 (uma) baleeira de 6,2 m de comprimento x 2 m de boca, com hélice, eixo e volante de direção.

O material poderá ser visto no Almoxarifado Central da FRONAPE, sito na Rua Professor Rodolfo Coutinho n.º 7, em Ramos, no horário das 8 às 17 horas.

Cada proponente deverá depositar até o dia da entrega das propostas, uma caução de NCr\$ 500,00, que será devolvida aos proponentes não classificados depois de conhecido o resultado da alienação.

As propostas deverão ser entregues pessoalmente e em envelopes fechados, na Praça 22 de Abril n.º 36, sala 303, até o dia 24/11/67, depois de apresentado o comprovante de que foi efetuado na Tesouraria da FRONAPE o pagamento da caução.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1967

Dr. Geraldo Cavalcanti Cardoso
Coordenador da Comissão de Alienação

A CULTURA COMO CAUSA



O Chanceler Magalhães Pinto entregou a condecoração da Ordem do Rio Branco ao Sr. Jacques Martin, Diretor-Geral da Air France na América do Sul, pelos relevantes serviços que prestou à causa cultural luso-brasileira. Na cerimônia, em presença do Embaixador da França no Brasil, Sr. Jean Binchoe, o Secretário-Geral do Itamaraty, Embaixador Sérgio Corrêa de Castro, destacou a contribuição da Air France nas exposições de Arte Visual, Afiches de La Belle Époque e Le Corbusier, além dos prêmios de teatro e de pintura, para artistas brasileiros. O Sr. Jacques Martin (foto) é o primeiro cidadão francês a receber condecoração da Ordem do Rio Branco do Governo brasileiro.

APPLIQUÉS
FRANÇAISES

coleção própria, importada

1500 MODELOS



Em bronze, latão e cinzelado a Ouro. Séculos XIV a XVII.
Vendemos modelos exclusivos, avulsos, da única coleção existente no país. Muitos até com 60 anos de existência em nosso estoque, que agora colocamos à disposição dos decoradores criativos.

LEANDRO MARTINS

R. Senador Pompeu 27 - GR - Até 21 hs.
Salão de Exposição e Fábrica

I Simpósio de Petroquímica termina mostrando posição de inferioridade do Brasil

São Paulo (Sucursal) — O I Simpósio de Petroquímica, que durou dois dias, terminou ontem, em Campinas, tendo o técnico Remo Flota, da Refinaria de Capuava, demonstrado através de sua exposição A Petroquímica na América Latina, a inferioridade do Brasil no setor em relação à Argentina, México e principalmente à Venezuela.

Promovido pela Petrobrás dentro do XVI Congresso Brasileiro de Química, que se iniciou dia 7 e prosseguirá até o dia 13 próximo — o I Simpósio de Petroquímica, segundo o técnico Pereira Guimarães, "foi muito além da expectativa" e se não resultou em conclusões ou recomendações, "por causa da diversidade dos temas, pelo menos permitiu acumular experiência".

SUCESSO

Foram apresentados os temas *Materias-Primas*, pelos especialistas Ivo Sousa Ribeiro, Otto Perrone e Edmo Brundão, e *A Petroquímica na América Latina*.

Outros quatro trabalhos da Petrobrás completaram a agenda: *Preparação de Gases por*

Permeação, de Marcos Luís dos Santos e Dorodime Leitão; *Reologia do Látex*, de Paulo Campos; *Coke de Petróleo*, de Antônio M. S. Rosa e Marcos Luís dos Santos; e *Perspectivas de Produção do Etanol no Brasil*, de Adolfo Weissermann e Marcos Luís dos Santos.

Pescador espanca a mulher por fazer uma mini-saia do fustão que lhe presenteara

Niterói (Sucursal) — Por ter encontrado a sua mulher, Antonieta, confeccionando uma mini-saia do corte de fustão que lhe dera como presente de aniversário, o pescador Jaime Gomes da Silva bateu tanto nela, ontem, que a vizinhança apressou-se em chamar a Polícia e, em seguida, uma ambulância do Hospital Antônio Pedro.

O marido furioso foi preso em sua casa, na Rua Lázaro, nº 100, em Jurujuba, pelo investigador Dilermando Azevedo, do 4.º Distrito Policial de Niterói, enquanto Antonieta chegava ao hospital dizendo que "ele está meio louco". Na Delegacia, o pescador explicou que "mulher minha não anda com as pernas de fora".

A FLOR

Ainda em Niterói, ontem, Ari Pereira da Silva foi apedrejado e esmurrrado na lateral da Rua Martins Torres por um grupo de admiradores da mulata Maria Lúcia, a Flor do Morro, co-

mo é conhecida por lá. Ari, como sempre fazia antes de ir para o trabalho, saiu de casa, no número 307 daquela rua, e subiu o morro, a fim de ver a sua mulata, dando-se mal dessa vez.

AVISOS RELIGIOSOS

AMARO DE ALMEIDA MAGALHÃES

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

Amor Mendes de Magalhães e Família, convidam os parentes e amigos do seu inesquecível MAGALHÃES, para a missa de 1.º Aniversário de falecimento que mandam celebrar por sua boníssima alma, dia 11, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega, 54. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

O Presidente, os Vice-Presidentes e os Diretores do BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS farão celebrar, no oratório da Imaculada Conceição, nos jardins da sede de Venâncio Braz, amanhã, sábado, às 10 hrs., missa em ação de graças pelo restabelecimento da saúde do Benemérito Guernardino Dantas Brunet e de sua digníssima esposa, vítimas de sério desastre automobilístico, e pelo transcurso do aniversário natalício do Grande-Benemérito Carlos Martins da Rocha, convidando para a cerimônia o quadro social, amigos e admiradores desses queridos e abnegados botafoguenses.

DR. CARLOS PEREIRA DE ALMEIDA

Ex-Diretor da Secretaria da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência

Professora ROSA CANDIDA PEDROSA DE ANDRADE BOTELHO DE ALMEIDA agradece a todos os parentes e amigos que a acompanharam no falecimento e missa de sétimo dia de seu prezado esposo e convida para a missa de trigésimo dia que faz celebrar, no altar mór da Igreja da Candelária, às 11,30 horas do dia 11.

NELLY QUADROS MARTINS RIBEIRO

(FALECIMENTO)

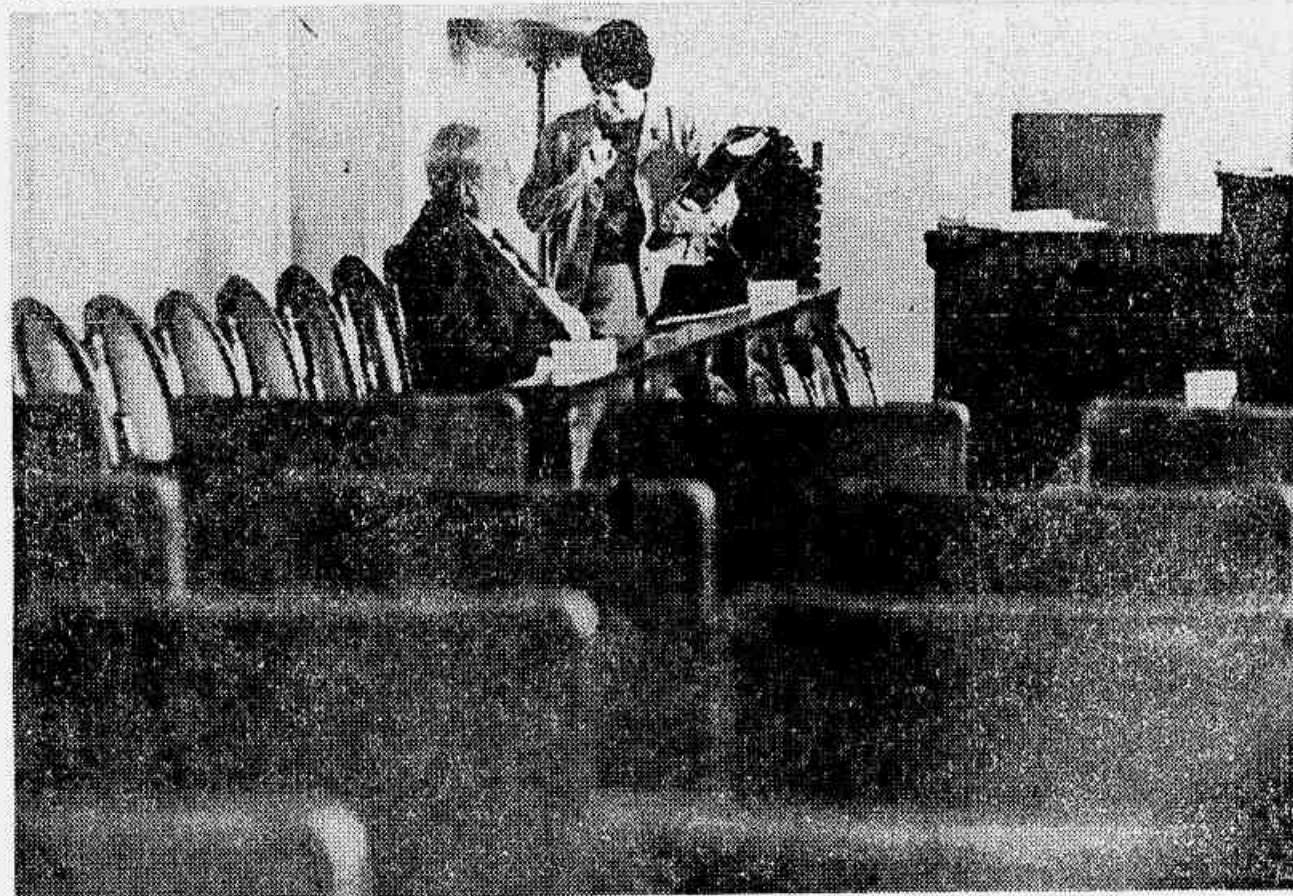
Eduardo Brandon Schiller, Senhora e Filha, Herbert Quadros participam do falecimento de sua querida sogra, mãe, avó e irmã e convidam para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 10, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista, às 17 horas. (493)

MARGARIDA RIBAS DE OLIVEIRA HEDQVIST

(GUIDA)
(FALECIMENTO)

Ake Hedqvist, Diorama R. de Oliveira, Carl-Hjalmar Hedqvist, Carlos Guimarães, Célio Junqueira Varajão, Paulisa, Elza e Jorge Ribas de Oliveira; marido, mãe, sogro, cunhados e irmãos comunicam o falecimento da sua inesquecível MARGARIDA. O enterro será realizado hoje, na Cidade de Queluz, Estado de São Paulo.

UM HOMEM DESPREZADO



Depois de muitas críticas ao Conselho Universitário, Gondim Neto é por ele desprezado e até o acusam de esclerosado

Tôres quer mudar Lei do Inquilinato

Brasília (Sucursal) — O Senado aprovou, ontem, e enviou ao exame da Câmara, projeto de autoria do Senador Vasconcelos Tôres alterando a atual Lei do Inquilinato, a fim de impedir que devedores relapsos possam purgar mora na Justiça, sem qualquer limitação de prazo.

O projeto permite que o devedor purgue mora apenas três vezes, sem rescisão de contrato.

Cúpulas vão ser tema de conferência

O Clube de Engenharia promoverá, no próximo dia 13, às 18 horas, em sua sede, uma conferência sob o tema *Cúpulas Monolíticas em Concreto Armado*, através da qual será conhecido um sistema revolucionário denominado Binishell.

O conferencista, arquiteto Dante Bini, é o Vice-Presidente da Bicishell, com sede em Bolonha, na Itália.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço. DALTON.

S. Sebastião

Agradeço Grande Graça — Praga que nos proteja. ANNA AZEVEDO.

N. S. da Cabeça

Agradeço importantíssima graça e peço que nos abençoe. ANNA AZEVEDO.

A São Judas Tadeu

Agradeço uma graça alcançada. DALTON

A São Judas Tadeu

M. L. agradeço.

A São Judas Tadeu

M. L. T. agradeço.

A São Judas Tadeu

Agradeço a graça alcançada. J.P.S.

D. José Pinto considera levianas acusações feitas aos católicos do Nordeste

O Bispo-Auxiliar e Vigário-Geral do Rio de Janeiro, D. José de Castro Pinto, disse ontem que está havendo muita confusão quanto à atitude de muitos católicos e do próprio clero nas questões sociais, porque a Igreja, "não podendo se conformar com a injustiça, lança protestos e pede soluções para problemas de ordem social ou repressões às injustiças".

A declaração foi prestada a propósito da denúncia do ex-Ministro Raimundo de Brito, segundo o qual a subversão é comandada pelo clero no Nordeste. — Afirmações baseadas em aparências são muito perigosas e raíam pela levandando quando feitas por pessoas de responsabilidade — revelou o Bispo.

ESCAMDALO

Para D. José, a impressão de que alguns padres possuem ser "subversivos", deve-se a um conhecimento superficial daqueles que "se escandalizam por atitudes corajosas tomadas por elementos católicos e por sacerdotes em questões sociais".

Acrecentou que os protestos contra as injustiças não são bem recebidos por aqueles que estão bem acomodados e bem instalados em um regime vigente.

MANIFESTO

O Vigário-Geral, referindo-se ao Manifesto da Ação Católica Operária (ACO) de São Paulo, tachou de "ridículo" o argumento sobre o orçamento militar, porque não o acha exorbitante e as causas da miséria do povo são outras.

Entre as causas da miséria, D. José apontou as injustiças sociais, a corrupção que "grassa em muitos setores encarregados da fiscalização, a falta de produção e, ainda, a falta de responsabilidade. O Governo faz muita coisa, mas tudo desaparece por falta de responsabilidade dos cidadãos no cumprimento de seus deveres cívicos — finalizou.

JUC APOIA

São Paulo (Sucursal) — A Juventude Universitária Católica, Região de São Paulo, lançou ontem manifesto de apoio aos 300 padres que, recentemente, subscreveram uma carta aos Bispos do Brasil, abordando os problemas econômicos e sociais do País e a posição da Igreja diante deles.

No documento, os universitários reconhecem "um sópo otimista na Igreja, que pela atuação de muitos leigos operários, camponeses, profissionais, estudantes, de muitos padres e de alguns bispos, procura liber-

tar a dos peso institucional e hierárquico de 19 séculos, e orientá-la realmente a uma presença servidora do mundo".

O manifesto da JUC faz uma análise da carta dos padres, ressaltando os aspectos mais relevantes das condições econômicas e sociais do País. Acreditando que "os estudantes descrevem que a universidade não é uma entidade isolada, e sim componente da estrutura sócio-cultural do País. Diante disso, 'vêm a insuficiência da luta exclusiva pela reforma do ensino, quando esta se será realmente eficaz dentro de uma transformação global'.

Dessa forma justificam a luta contra o Acordo MEC-USAIID, "que tem como fim último transformar a universidade em fábrica de técnicos para servir melhor a opressão econômica, pois esse Acordo faz parte da forma mais moderna de infiltração do imperialismo americano, já claro nos outros setores, e agora voltada para o campo cultural".

OPERARIOS

São Paulo (Sucursal) — O manifesto da Ação Católica Operária de São Paulo, que teria movimentado os órgãos de informação do Governo federal devido ao seu teor considerado subversivo, foi redigido por leigos, trabalhadores da região de ABC, e somente teve a assinatura de um padre no que se refere às questões estritamente teológicas.

Apesar disso, os religiosos da Ação Católica não discordam do documento, e manifestaram a opinião de que "vivemos num momento de opressão e esmagamento, sendo os operários os mais atingidos pelas medidas de caráter discriminatório do Governo, a começar pela Lei do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço".

Foi liberada ontem a *Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo*, "porque o seu texto está de acordo com as aspirações democráticas e tradições cristãs do povo brasileiro", ressaltando-se porém que "há certa predominância de fundos sociológico e político na escolha dos verbetes e no desenvolvimento de muitos deles, em detrimento do aspecto filosófico-pedagógico".

O resultado da comissão nomeada pelo Ministro da Educação e Cultura foi divulgado ontem à tarde, após os Reitores Moniz de Aragão e Barreto Filho, além do General Moacir Lopes, terem entregue a conclusão dos estudos ao Sr. Tarso Dutra.

O PARECER

O parecer foi feito com base na segunda portaria baixada pelo Ministro da Educação e Cultura, de nº 646, de 30 de outubro, já que a primeira determinava revisão do texto e a isto não quiseram se submeter os Srs. Moniz de Aragão, Barreto Filho e Moacir Lopes.

A conclusão foi a seguinte: "O texto da *Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo* está de acordo com as aspirações democráticas e tradições cristãs do povo brasileiro, com uma sistemática e o peculiar. Em consequência, pode ser autorizada a sua distribuição, que atenderá a uma necessidade de esclarecimento dos estudantes e do público em geral".

Considerou também a comissão que "é plenamente justificada a preocupação dos órgãos responsáveis pela direção democrático-constitucional, a ser exigida dos trabalhos produzidos e distribuídos com recursos da Campanha Nacional de Material de Ensino, quanto a uma adequada apreciação da citada obra, tendo em vista a desconformidade observada entre as apresentações do livro, assinadas pela Diretoria-Executiva da Campanha e pelo autor, e o seu contexto".

Por sugestão da comissão, será incluída nos exemplares da *Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo* uma cópia do parecer.

Com a liberação da obra, deverá agora a Campanha Nacional de Material de Ensino imprimir o parecer da comissão e anexá-lo à *Enciclopédia*, que já conta com dois prefácios: um feito pelo autor, o padre Fernando Bastos D'Ávila, e outro por D. Heleusa Araújo, após a sustentação da obra e ponderações feitas pelo Diretor-Geral do Departamento Nacional de Educação, Sr. Celso Kelly. Neste último, afirma-se que a obra pode conter falhas por se tratar de uma primeira edição.

Professores consideram Gondim incompatível com o Conselho Universitário

Trinta e dois dos 41 membros do Conselho Universitário divulgaram ontem uma nota oficial declarando que o Professor Gondim Neto é incompatível com o colegiado, "pelos reiterados pronunciamentos ofensivos que tem feito contra o órgão", tendo afirmado o Professor Gastão Dias Veloso, da Faculdade de Medicina, que notou nele "sinais evidentes de arteriosclerose cerebral".

No início da sessão secreta os conselheiros ouviram por 15 minutos o Professor Gondim Neto, que confirmou suas acusações em voz alta e bastante nervoso, mas logo depois todos se retiraram, deixando-o sozinho na sala de sessões.

MOVIMENTADA

O Reitor Moniz de Aragão, que por ser o Presidente do Conselho Universitário da UFRJ não pôde assinar a nota, disse a outros conselheiros no corredor do andar da Reitoria que não entrariam na sala de sessões, mas alguns ponderaram que seria melhor enfrentar o Professor Gondim Neto, porque, em caso contrário, poderiam pensar que estavam com medo de ouvir as acusações.

Acompanhado dos outros professores, o Sr. Raimundo Moniz de Aragão entrou na sala do Conselho Universitário, pouco depois de o Professor Emílio Diniz, da Faculdade de Farmácia, ter interpretado o Professor Gondim Neto, afirmando-lhe:

— Agora você vai ter de ouvir o que temos a lhe dizer.

IMPASSIVEL

Antes da reunião o Sr. Gondim Neto manteve-se impassível, sem demonstrar qualquer reação de nervosismo ou disposição de falar com seus colegas, e pediu que a sessão fosse pública, com o que não concordou o Reitor.

Informou-se que durante a sessão, que durou apenas 15 minutos, o Reitor da UFRJ declarou estar incompatibilizado com o representante da Congregação da Faculdade de Direito, e que o Regimento do Conselho era omissivo, mas como Presidente poderia resolver a questão, tendo sido intervenido pelo Professor Gondim Neto, que pediu um aparte para afirmar que não poderia ser punido, "por crime inexistente, sem culpa formada nem existência de processo judicial". Sua afirmação foi confirmada pelos Professores de Direito presentes, Pedro Calmon e Hélio Gomes.

De forma violenta — segundo informou um dos conselheiros — o Professor Gondim Neto pediu a palavra e confirmou suas denúncias, criticando os "médicos e dentistas que querem ser juristas", e fazendo críticas abertas a diversos conselheiros. Neste momento todos se retiraram. Quatro professores ficaram na sala para acalmá-lo.

A filha do Professor Gondim Neto, Sr. Regina Gondim, que é professora de Direito Civil em três universidades, entrou na sala do Conselho afirmando que seu pai tinha razão e que a reforma da UFRJ não é boa.

NEOVISISMO

Todos os membros do Conselho Universitário ficaram apreensivos com a possível repercussão das declarações do Professor Gondim Neto, "porque ninguém sabe que ele não está bem emocionalmente e que cada vez mais repetirá este comportamento".

A Diretora da Escola de Música, Sr. Iolanda Ferreira, saiu da reunião amparada por um professor e chorando muito. Vários outros conselheiros demonstravam nervosismo. Afirmaram que o Reitor tentou contornar a situação, mas as declarações reiteradas do Professor Gondim Neto foram suficientes para provocar uma reação imediata de todos.

Um ponto também foi examinado: os alunos da Faculdade de Direito suspensos por dois anos foram inermemente por relatório do Professor Gondim Neto e poderão recorrer caso queiram, já que um membro do Conselho afirmou que ele mostra sintomas de arteriosclerose cerebral.

Os professores que assinaram a nota foram os seguintes, falando quão que não estavam presentes à sessão e que poderiam aderir: Carlos Cruz Lima, Francisco Vitor Rodrigues, José Martinho da Rocha, Quirino Campofiorito, Emílio Diniz da Silva, José Leme Lopes, José Augusto Cavalcanti Cisneros, Abelardo de Brito, Alos da Silveira Ramos, Camilo Abad, Armando Pergrino Seabra Fagundes, Gastão Dias Veloso, Raul Bittencourt, Armando Bandeira de Lima, Vladimir Alves de Sousa, Paulo Everardo Pires, Mário Teixeira, Carlos Sanches de Queiroz, Hélio de Sousa Luz, Clementino Praga Filho, Luis Baister Pillar, Jeandina Sodre, Iolanda de Vilhena Pereira, Rufino de Almeida Pizarro, Paulo Emílio Barbosa, Valmor Jacinto Soares (representantes dos estudantes), Antônio Rodrigues de Melo, José Martins Alvarez, Valesca Paixão, Vilma Ormond, José Lacerda de Araújo Feio e Cíciano Magalhães de Freitas.

SOLIDARIEDADE

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Odontologia, em nota oficial apoiada pelo Diretório Central de Estudantes da UFRJ, afirmou ontem que "ao tomar conhecimento das declarações do Professor Gondim Neto a um jornal paulista de que os Professores Abelardo de Brito e Raul Bittencourt são irresponsáveis e cumpriam missões de estudantes comunistas", e "para impedir que a Faculdade de Direito se transforme num centro subversivo o seu corpo docente deve ignorar as declarações do Conselho Universitário e apelar para a Polícia e o Conselho de Segurança Nacional", declararam.

"Prestamos nossa solidariedade aos cidadãos professores contra as calúnias deste Conselho que não deveria ocupar lugar de tamanha importância devido a seu desequilíbrio emocional e ao seu comportamento tipicamente fascista. Tal comportamento não pode ser admitido para um membro do Conselho de nossa Universidade. Além de faltar com o respeito ao Professor Abelardo de Brito, que sempre foi mais do que um simples ministrador de aulas, que sempre compreendeu as aflições e aspirações da classe estudantil, também desprezou a decisão final do Conselho Universitário sobre a redução da pena de expulsão pela de suspensão de dois anos para os alunos da Faculdade de Direito.

Esperamos que o Conselho saiba agir de maneira enérgica para punir o Professor Gondim, caso ele confirme tal pronunciamento".

Lima Rocha e Santiago nomeados desembargadores por decreto de Negrão

Os dois novos Desembargadores do Tribunal de Justiça da Guanabara são os Srs. Marcelo Santiago Costa e Mário Neiva de Lima Rocha, nomeados ontem pelo Governador Negrão de Lima, em decreto que sairá publicado no *Diário Oficial* de hoje.

O critério adotado pelo Governador para as nomeações foi o de respeitar a vontade do Tribunal de Justiça e elevar ao cargo os dois indicados em primeiro lugar nas listas tripartites que lhe foram apresentadas.

JURISTAS

O Desembargador Marcelo Santiago Costa, que chega ao Tribunal de Justiça na vaga decorrente da aposentadoria do Desembargador Oliveira e Silva, é Juiz de Direito há longos anos. Marcou sua passagem pela antiga 7.ª Vara da Fazenda, com sentenças consideradas de "alto gabarito jurídico". Em seguida, foi nomeado, por merecimento, para o cargo de Desembargador-substituto e funcionou durante anos na 7.ª Câmara Civil,

ao lado do Desembargador Oliveira e Silva, a quem, por coincidência, veio a substituir, e do atual Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Aluísio Maria Teixeira.

O Desembargador Mário Lima Rocha era membro do Ministério Público estadual, onde ocupou todas as funções existentes, até que chegou a Procurador. Nesta qualidade, teve assento durante anos na 4.ª Câmara Civil e seus pareceres sempre foram acatados pelos magistrados, pois juridicamente perfeitos.

Ano da Fé

1967 - 29 de junho - 1968

Tudo é possível para aquele que crê

Itararé tem muita chance no páreo de uma vitória e vai dar trabalho na reta

No páreo que vai reunir potros nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no Rio ou São Paulo, 1.200 metros, do segundo páreo da corrida de domingo, Itararé, filho de Blackmoor, surge muito cotado entre os participantes da competição, pela forma que atravessa no momento, que é a melhor possível.

No caso de a carreira ser desdobrada na pista de grama leve, então aumentará consideravelmente a chance de Hálmo, que produz o dobro neste tipo de raia. Camury, inteiramente recuperado, vai dar trabalho no caso de um possível fracasso dos mais visados.

AMANHÃ

1.º páreo — As 11 horas — 1.300 metros — NCR\$ 1.000,00 (Betting)	2.º páreo — As 11 horas — 1.000 metros — NCR\$ 1.000,00 (Betting)
1-1 G. C. Tarouquela... 5 58	1-1 G. C. Tarouquela... 5 58
2-2 G. C. Tarouquela... 5 58	2-2 G. C. Tarouquela... 5 58
3-3 G. C. Tarouquela... 5 58	3-3 G. C. Tarouquela... 5 58
4-4 G. C. Tarouquela... 5 58	4-4 G. C. Tarouquela... 5 58
5-5 G. C. Tarouquela... 5 58	5-5 G. C. Tarouquela... 5 58
6-6 G. C. Tarouquela... 5 58	6-6 G. C. Tarouquela... 5 58
7-7 G. C. Tarouquela... 5 58	7-7 G. C. Tarouquela... 5 58
8-8 G. C. Tarouquela... 5 58	8-8 G. C. Tarouquela... 5 58
9-9 G. C. Tarouquela... 5 58	9-9 G. C. Tarouquela... 5 58
10-10 G. C. Tarouquela... 5 58	10-10 G. C. Tarouquela... 5 58
11-11 G. C. Tarouquela... 5 58	11-11 G. C. Tarouquela... 5 58
12-12 G. C. Tarouquela... 5 58	12-12 G. C. Tarouquela... 5 58
13-13 G. C. Tarouquela... 5 58	13-13 G. C. Tarouquela... 5 58
14-14 G. C. Tarouquela... 5 58	14-14 G. C. Tarouquela... 5 58
15-15 G. C. Tarouquela... 5 58	15-15 G. C. Tarouquela... 5 58
16-16 G. C. Tarouquela... 5 58	16-16 G. C. Tarouquela... 5 58
17-17 G. C. Tarouquela... 5 58	17-17 G. C. Tarouquela... 5 58
18-18 G. C. Tarouquela... 5 58	18-18 G. C. Tarouquela... 5 58
19-19 G. C. Tarouquela... 5 58	19-19 G. C. Tarouquela... 5 58
20-20 G. C. Tarouquela... 5 58	20-20 G. C. Tarouquela... 5 58

DOMINGO

1.º PAREO — As 11 h — 1.200 metros — NCR\$ 1.000,00	2.º PAREO — As 11 h — 1.000 metros — NCR\$ 1.000,00 (Betting)
1-1 Itararé, J. Machado... 5 58	1-1 Itararé, J. Machado... 5 58
2-2 Hálmo, J. Silva... 5 58	2-2 Hálmo, J. Silva... 5 58
3-3 Camury, J. Portillo... 5 58	3-3 Camury, J. Portillo... 5 58
4-4 Sabinus, A. Machado... 5 58	4-4 Sabinus, A. Machado... 5 58
5-5 Itararé, J. Machado... 5 58	5-5 Itararé, J. Machado... 5 58
6-6 Itararé, J. Machado... 5 58	6-6 Itararé, J. Machado... 5 58
7-7 Itararé, J. Machado... 5 58	7-7 Itararé, J. Machado... 5 58
8-8 Itararé, J. Machado... 5 58	8-8 Itararé, J. Machado... 5 58
9-9 Itararé, J. Machado... 5 58	9-9 Itararé, J. Machado... 5 58
10-10 Itararé, J. Machado... 5 58	10-10 Itararé, J. Machado... 5 58
11-11 Itararé, J. Machado... 5 58	11-11 Itararé, J. Machado... 5 58
12-12 Itararé, J. Machado... 5 58	12-12 Itararé, J. Machado... 5 58
13-13 Itararé, J. Machado... 5 58	13-13 Itararé, J. Machado... 5 58
14-14 Itararé, J. Machado... 5 58	14-14 Itararé, J. Machado... 5 58
15-15 Itararé, J. Machado... 5 58	15-15 Itararé, J. Machado... 5 58
16-16 Itararé, J. Machado... 5 58	16-16 Itararé, J. Machado... 5 58
17-17 Itararé, J. Machado... 5 58	17-17 Itararé, J. Machado... 5 58
18-18 Itararé, J. Machado... 5 58	18-18 Itararé, J. Machado... 5 58
19-19 Itararé, J. Machado... 5 58	19-19 Itararé, J. Machado... 5 58
20-20 Itararé, J. Machado... 5 58	20-20 Itararé, J. Machado... 5 58

Antônio Ricardo ficou em Pôrto Alegre mas diz que vem ao Rio montar Sabinus

Antônio Ricardo, retornando de Buenos Aires para Pôrto Alegre, em vez de voltar ao Rio, não pôde trabalhar Sabinus, em Teresopolis, mas enviou recado pelo treinador João Araújo dizendo que viria assinar o compromisso de montaria do tordilho, visando o Grande Prêmio Lineu de Paula Machado.

O piloto teve de seguir para a Capital gaúcha para assinar vários documentos relacionados com imóveis e que exigiam a sua presença, daí a sua ausência da Gávea, embora tencionasse estar no Rio logo depois do Pellegrini, conforme declarou à imprensa.

Mas, como Ricardo não passou do envio de um recado e não pôde motivar alguma dúvida nos responsáveis por Sabinus, eles gostariam de ter a certeza da presença do piloto carioca. E a situação ficou ainda mais dramática, quando noticiaram que Antônio Ricardo receberia uma chamada no Rio, por ocasião dos problemas que Durango causou quando ainda dentro do box. Mas, João Araújo explicou que Ricardo ia na segunda-feira caminhar

com firmeza e a esta altura em Pôrto Alegre deve estar pela madrugada trabalhando vários animais, com tranquilidade. Como a montaria de Sabinus é uma oportunidade bastante limitada por Ricardo, explicou João Araújo, que o piloto fez repetir seguidamente o recado de que montaria o potro líder das pistas da Gávea, chegando a afirmar que com o representante das cores do Stud Cápua iria "banhar corridas até no estrangeiro".

Binóculo

J. C. Moraes

CLÓVIS DUTRA TEM DILEMA NO GP DE DOMINGO EM 3.000M

Antônio Ricardo chegou a Pôrto Alegre, procedente de Buenos Aires, e já acatou a montaria de Full-Hand, anotado no GP Bento Gonçalves domingo, e a de Xeréré no GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas, principal prova de amanhã, no Hipódromo de Cristal.

Júlio Reis, que também esteve na Argentina, conduzindo Mujalo, montará Estibordo no GP Revolução Farroupilha e Fariscia no GP Marechal Costa e Silva, sendo provável que garanta, ainda Albor nos 1.200 metros.

Clóvis Dutra garantiu Dilema nos 3.000 metros de domingo, e José Fagundes, Gobelin, apontado pelos observadores como fortíssimo candidato aos NCR\$ 10 mil.

RICARDO GERA APREENSÃO

A decisão dos titulares do Stud Cápua, de entregar a montaria de Sabinus ao freio Antônio Ricardo, está suscitando dúvidas e mesmo problemas, porque o freio catarinense viajou de Buenos Aires para Pôrto Alegre, e parece ainda desconhecer o GP Paula Machado será na quarta-feira, dia 15. Vários telegramas já foram passados, e há uma notícia de que a Comissão de Corridas não aceitará compromisso assinado pelo treinador, o que poderá complicar a mudança de jóquei, já que J. B. Paulino foi barrado por ter cheitado o potro no Haras Vale da Boa Esperança, em exercício.

TACITO FOI SACRIFICADO

Informa a UPI que o cavalo peruano Tacito, que fora inscrito no PG Carlos Pellegrini, foi sacrificado, devido a um acidente sofrido durante os treinamentos. Na manhã de ontem, o treinador Gabriel Aragon tentou colocá-lo de pé, para que fosse examinado pelo veterinário do Hipódromo de San Isidro, mas o esforço feito pelo animal provocou fratura de uma das patas. Em consequência, e diante da impossibilidade de se obter a recuperação de Tacito, foi ele sacrificado. O filho de Talmir e Enigmática chegara a Buenos Aires especialmente para tomar parte na prova internacional, o que acabou não sendo possível.

J. Borja deu direção certa a Fluxo e derrotou Donato no melhor páreo de ontem

Jorge Borja deu uma direção perfeita ao cavalo Fluxo e conseguiu derrotar Donato em final difícil, no melhor páreo de ontem à noite na Gávea, marcando para a distância de 1.000 metros o bom tempo de 1m02s na pista de areia macia.

Spry pulou na ponta e procurou fugir dos adversários, mas Fluxo, colocando logo atrás pelo J. Borja, vinha vigiando os seus passos e quando viu a reta tratou logo de dominar o potro para então apagar um ataque violento de Donato que J. Machado trouxe em grande atropelada final.

1.º PAREO — 1.200 metros	7.º PAREO — 1.200 METROS
1.º Hal-Truz, H. Vasconcelos	1.º Biquinho, J. B. Paulino
2.º Best Blue, O. Ricardo	2.º Ciro, J. Silva
Vencedor: (5) 0.59 — Dupla: (21) 0.53 — Placês: (5) 0.32 e (2) 0.27 — Tempo: 1m02s — Treinador: Alcides Moraes	Vencedor: (5) 0.36, Dupla: (21) 0.33, Placês: (5) 0.27, (3) 0.20, Tempo: 1m15s. Treinador: Cosmo Morgado. Não foram apresentados Birk e Quantilo.
2.º PAREO — 1.600 metros	8.º PAREO — 1.600 METROS
1.º Miroslav, R. Penido	1.º Ho-Nan, O. F. Silva
2.º Jaburi, C. R. Carvalho	2.º Lippi, J. Guimarães
Vencedor: (5) 0.47, Dupla: (23) 0.42 — Placês: (5) 0.17 e (3) 0.13 — Tempo: 1m47s — Treinador: Enéas, Cardozo	Vencedor: (5) 0.47, Dupla: (23) 0.37, Placês: (5) 0.23, (3) 0.17, Tempo: 1m45s. Treinador: Mário Mendes. Movimento geral de apostas NCR\$ 321.720,00.
3.º PAREO — 1.000 metros	
1.º Giraluz, S. Cruz	
2.º Garota de Paris, C. Diz Ros	
Vencedor: (4) 0.24 — Dupla: (23) 1.00 — Placês: (5) 0.24 e (3) 0.26 — Tempo: 1m04s — Treinador: Manuel Tavares	
4.º PAREO — 1.000 metros	
1.º Yucatan, C. Tarouquela	
2.º Tio Sant, L. Acuña	
Vencedor: (5) 0.23 — Dupla: (23) 0.55 — Placês: (5) 0.18 e (3) 0.37 — Tempo: 1m05s — Treinador: João Picta	
5.º PAREO — 1.000 metros	
1.º Fluxo, J. Borja	
2.º Donato, J. Machado	
Vencedor: (2) 0.20 — Dupla: (23) 0.53 — Placês: (5) 0.13 e (3) 0.15 — Tempo: 1m02s — Treinador: José Luis Pedrosa	
6.º PAREO — 1.600 METROS	
1.º Quantilo, L. Santos	
2.º Happy Wind, J. B. Paulino	
Vencedor: (4) 0.20, Dupla: (23) 1.20, Placês: (5) 0.18, (4) 0.15, Tempo: 1m45s. Treinador: Claudemir Pereira	

Forrobojó aprontou forte os 600 metros em 37s 2/5 e mantém estado excelente

Forrobojó, confirmando estar realmente em grande forma técnica agora, aprontou ontem pela manhã os 600 metros em 37s 2/5 sempre cotado à cerca de fora, muito cotado pelo freio Haroldo Vasconcelos que no final gostou bastante do freio deste seu piloto.

Good Girl outra vez impressionou aos observadores com uma marca espetacular nos exercícios, dada feita, trazendo 43s para os 700 metros na direção do freio J. Portillo. Chegou correndo muito e tinha reservas ainda visíveis.

ocupação para melhorar. Uruguio (J. Borja) chegou sobrando do lado de um companheiro em 44s os 700. Vishu (J. Marinho) vindo de mais de longe, finalizou os 360 em 25s 2/5, de galope largo. Cadenero (D. Milner) chegou agarrado com Old Drunk (J. Portillo) em 37s a reta e Allegretto (D. Santos) os 700 em 46s com algumas reservas.

Gê terá em Vishu o seu maior adversário, permanecendo Cadenero e Allegretto na expectativa.

GOOD GIRL

Arbele (J. Queiroz) vindo de mais longe, completou os 330 em 24s, à vontade. Good Girl (J. Portillo) com grande facilidade e sempre pelo centro da pista, assinalou 43s os 700 e Genêve (Lad) chegou agarrado com Gaxupé (J. Machado) em 38s a reta. Sabatina (R. Carmo) melhorou para 27s 2/5, agradando muito e Marôças (O. F. Silva) chegou correndo muito nesta partida de 37s 3/5 a reta.

GUIRLANDA

Guirlanda (J. Correia) desceu a reta em 28s, com grande facilidade. Quia Tal (J. Santana) aumentou para 38s 2/5, agradando muito. Grenade (J. Machado) vindo de mais longe, completou os 360 em 23s, com sobras. Difrah (F. Pereira P.) os 700 em 46s, à vontade.

SCRATCH

Guarânias (P. Maly) os 700 em 45s, vinha muito cotado a princípio para somente 30 segundos de desistência. Sabinus (S. Cruz) deu um passeio na pista de 38s 3/5 a reta e Scratch (P. Mendes) chegou correndo muito nesta partida de 44s 3/5 os 700. Picta (A. Ramos) os 700 em 45s, com sobras. El Zia (J. Graca) aumentou para 51s 2/5, de carreira e juntou à cerca externa. El Cid (J. Queiroz) melhorou para 48s 2/5, agradando muito e Bêta (D. Santos) deu um passeio de 360 em 24s, alto cotado.

MINHA GATINHA

Neidinha (J. Brizola) a reta em 38s, com algumas reservas. Minha Gatinha (J. Machado) com grande facilidade, trouxe 43s os 700. Delabão (P. Pereira P.) vindo de mais longe, finalizou os 360 em 23s, com sobras e Alana (C. Tarouquela) os 700 em 45s, com boa disposição.

QUALA

A parrelha Gótica e Ganja é a melhor indicada, no entanto não deve se desviar de Neidinha, Minha Gatinha e Alana.

VESTAL BOY

Sheet (C. Tarouquela) os 700 em 44s 3/5, agrando muito e um pouco afastado da cerca. Ameline (J. Portillo) a reta em 38s 2/5, suavemente. Quia (J. Borja) desceu a reta em 38s 3/5, deixando muito boa impressão e Town Guarda (A. Ramos) os 700 em 45s, com grande facilidade e a mais do centro da pista.

FORROBOJÓ

Guadalupe (J. Machado) os 700 em 44s, agrando muito e sempre pelo meio da pista. Rajan (J. Silva) vindo de mais longe, completou os 360 em 23s 2/5, demonstrando alguns progressos. Venia (A. Machado) os 700 em 45s, muito à vontade, sem qualquer preocupação de se manter na pista.

DIFERENTE

Falando acerca das demais oportunidades, ainda na tarde de amanhã explicou que Ganja, apesar de muito manhosa para largar, agora, no regime de frio, e com a sua direção, pode até partir em melhores condições, como tem acontecido com vários outros manhosos. E salientou que sua pilotagem, mesmo forçando turma, pode perfeitamente ganhar, pois há muito tempo está sobrando na turma de baixo.

BEM NA GRAMA

Na pista de grama, na reunião de domingo, Teófilo é a montaria que recebe a maior confiança de Antônio Ramos. Acha o piloto que a pupila de Henrique Tobias regula com as melhores da turma e como é muito ligeira, vai terminar entre as primeiras colocadas.

F. ESTEVES CONTINUA TENDO ESPERANÇA EM FONTANELLA

Francisco Estêves continua achando que Fontanelia atravesse agora um dos seus melhores períodos nas pistas e, normalmente, deve ter uma participação bastante segura no Grande Prêmio Cândido Estêvão de Sousa Amália, quando no seu modo de ver as adversárias mais perigosas da sua equa são justamente as companheiras de coitela Good Girl e Fairy Flower.

MUITA SAUDE

F. Estêves diz que o estado de Fontanelia está na sua zona e que poucas vezes viu uma equa correr e trabalhar com tanta saúde e disposição. Ele acha que a equa tem uma ótima chance de vencer a grande forma e vai dar trabalho para quem quiser ganhar.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Governo Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

267.ª EXTRAÇÃO **NCR\$ 25.000,00** PLANO "D-L"

Lista de QUINTA-FEIRA, 9 de NOVEMBRO de 1967

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Novo — NCR\$

Pagamentos sem desconto 2.505 prêmios Pagamentos sem desconto

PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$
1	3150...	10000	5413...	10000	7717...	10000
2	3188...	10000	5531...	10000	7751...	10000
3	3190...	10000	5571...	10000	7918...	10000
4	3637...	10000	5579...	10000	11623...	10000
5	5589...	10000	5670...	10000	11748...	10000
6	5725...	10000	8083...	10000	11751...	10000
7	5767...	10000	8335...	10000	11830...	10000
8	5767...	10000	8393...	10000	11856...	10000
9	5812...	10000	8485...	10000	11861...	10000
10	5887...	10000	8508...	10000	11953...	10000
11	5891...	10000	8628...	10000	12014...	10000
12	5892...	10000	8751...	10000	12022...	10000
13	5924...	10000	8788...	10000	12026...	10000
14	5948...	10000	8880...	10000	12040...	10000
15	5966...	10000			12160...	10000
16	5971...	10000			12174...	10000
17	6069...	10000			12291...	10000
18	6013...	10000			12271...	10000
19	6333...	10000			12292...	10000
20	6505...	10000			12293...	10000
21	6969...	10000			12379...	10000
22	7026...	10000			12460...	10000
23	7067...	10000			12484...	10000
24	7070...	10000			12486...	10000
25	7083...	10000			12505...	10000
26	7183...	10000			12532...	10000
27	7196...	10000			12553...	10000
28	7213...	10000			12559...	10000
29	7338...	10000			12589...	10000
30	7360...	10000			12607...	10000
31	7537...	10000			12608...	10000
32	7627...	10000			12618...	10000
33	7648...	10000			12652...	10000
34					12659...	10000
35					12831...	10000
36					12832...	10000
37					12837...	10000
38					12973...	10000
39					12983...	10000
40					13138...	10000
41					13217...	10000
42					14005...	10000
43					14009...	10000
44					15516...	10000
45					15520...	10000
46					15521...	10000
47					15522...	10000
48					15523...	10000
49					15524...	10000
50					15574...	10000
51					15644...	10000
52					15744...	10000
53					15766...	10000

Todos os números terminados em 4 (final do 1.º prêmio) têm NCR\$ 9,00

As dezenas 38, 56, 67 e 93 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCR\$ 9,00

As extracções principialem às 15 horas

267.ª EXTRAÇÃO

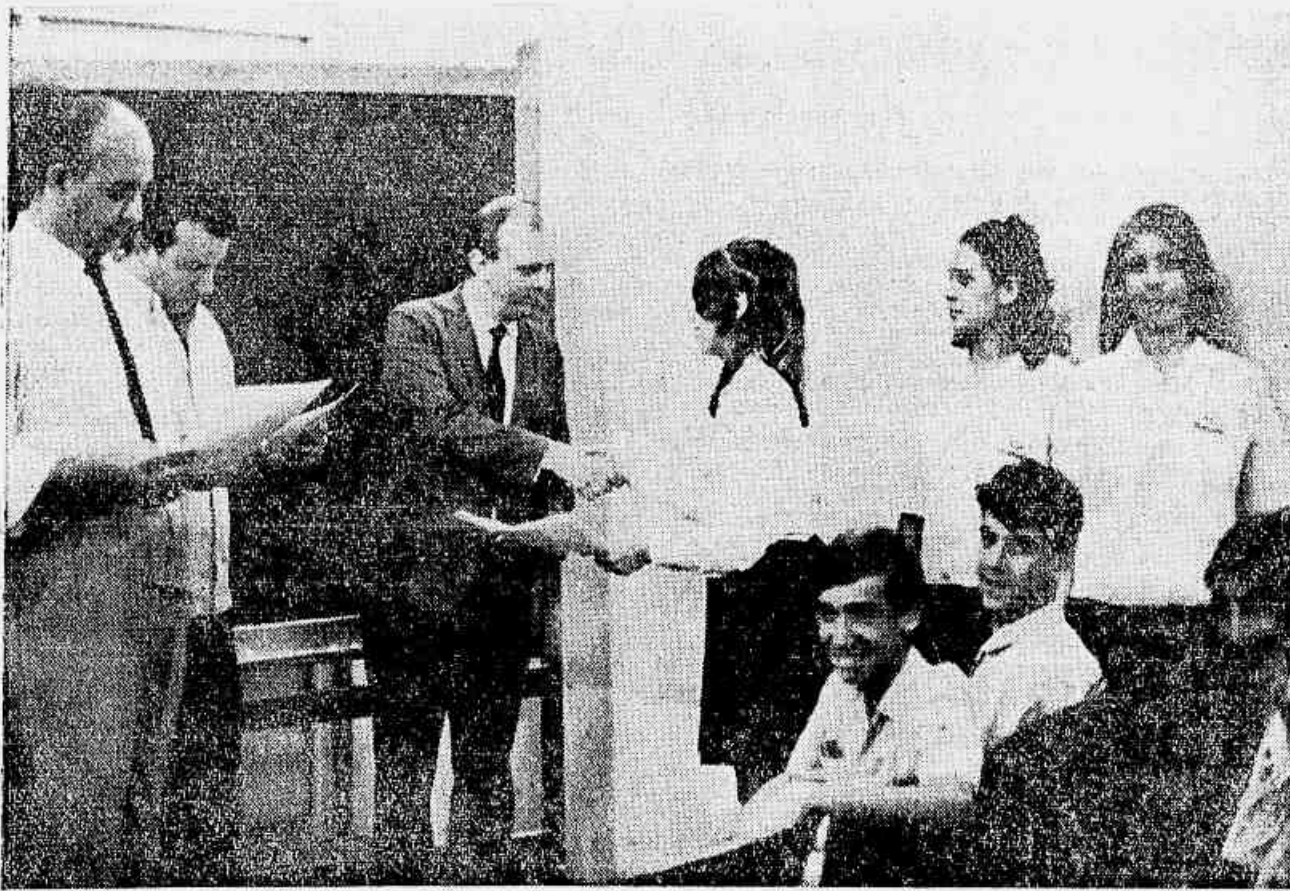
Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT

267.ª EXTRAÇÃO

Menos bilhetes e... Muitos milhões para você, as quintas-feiras!

FIQUE RICO Comprando Bilhetes da Loteria do Estado da Guanabara na CASA ESPERANÇA LOTERIAS — Av. Rio Branco, 159.
o seu dia chegará!

RECEPÇÃO



Os alunos do Colégio São Fabiano entregaram ontem aos representantes da RÁDIO e do J.B. diplomas de sua quinzena esportiva.

São Fabiano
fêz quinzena
de esportes

O Colégio São Fabiano, na Penha Circular, organizou durante a segunda quinzena de outubro passado, para os seus alunos — 30% bolsistas do Estado — um curso de educação física e esportes, que consistiu de passeios, visitas à Escola de Educação Física do Exército, conferências abordando atletismo, voleibol e outros esportes, além de sessões de cinema sobre as atividades da Alemanha e do Japão no esporte.

Como parte do curso realizou-se também um jogo de futebol contra a Escola João Luís Alves, da Ilha do Governador, que integra a Fundação do Bem-Estar do Menor, e no qual a maior atração foi a participação do menino Cláudio, que faz sucesso atualmente respondendo num programa de televisão, perguntas referentes à vida de Pelé.

O Colégio São Fabiano resolveu também conceder diplomas aos órgãos que noticiaram suas atividades e por isso uma delegação de alunos, chefiada pelo Professor de Educação Física Lair Soares de Sá, esteve nesta redação para fazer a entrega de diplomas. Odenário Tanguinho recebeu em nome do JORNAL DO BRASIL, Fernando Veiga e Alberto Curi, pela RADIO JORNAL DO BRASIL.

Campeonato Brasileiro de
"stars" tem 16 inscritos
e começa hoje às 14h30m

Com um número confirmado de 16 lates na raia, começará, hoje a tarde, ao largo da Ilha das Palmas, no fundo da Baía, o Campeonato Brasileiro da Classe Star. O início está marcado para 14h30m.

A série que termina domingo, reunirá os melhores conjuntos da classe da Guanabara, São Paulo e Estado do Rio e será disputada em três regatas, valendo todas para a contagem de pontos.

CONDIÇÕES TÉCNICAS

Escolhendo como sempre faz a disputa das suas regatas de maior responsabilidade, a classe Star realiza hoje a primeira prova da série pelo Campeonato Brasileiro de 1967. O local escolhido é o que apresenta no Rio melhores condições técnicas para competição de vela, sendo livre de maior trânsito de embarcações, como também, e principalmente, oferecendo área de vento sem interferências.

A regata de hoje é, como se demais, de grande importância para os competidores já que não consta do programa o que no futuro se denominará a "regata de azar". Todas vão para a contagem de pontos e, desta forma, praticamente, são decisivos os resultados de hoje.

Até ontem 16 stars eram dados como certos na disputa do título de 1967, sendo quatro do Estado do Rio, três de São Paulo e nove do Rio.

A relação dos competidores, fornecida pelo Departamento

de Vela do Iate Clube do Rio de Janeiro, é a seguinte: Guanabara: Harry Adler, Peter Siemsen, Alain Joulé, Eugênio Vilarino, Alberto Ravazano, Nicholas Roscoe, Ernesto Bicalho, Enrique Palmer e André Sansonetti. São Paulo: Wolfgang (Putz) Richter, Jorge Brudeir e Hans Domestke. Estado do Rio: Erik Schmidt, Mario Innesco, Luis Flávio Viana e José Laurence Viana Neto.

Entre os inscritos deverão fazer as melhores lutas os lisboenses Erik Schmidt, Putz Richter, Harry Adler e Peter Siemsen, podendo-se juntar ainda Jorge Brudeir, que pela primeira vez aparece nas competições importantes da classe, mas que é um nome respeitável pelas grandes vitórias internacionais que possui em outras categorias de veleiros.

Bom chance de vencer têm também os staristas Mário Innesco, Eugênio Vilarino, Alberto Ravazano e Hans Domestke, precisando no entanto, contar com sorte.

Pré-olímpico
de futebol
já tem tabela

Bonito (UPI-JB) — O Comitê Provisório da FIFA estabelecerá o calendário para o Torneio Pré-Olímpico que se realizará na Colômbia, entre 19 de março e 10 de abril, marcando a estreia do Brasil para o dia 21 de março, contra a Venezuela.

A série final se realizará nos dias 3, 7 e 10 de abril, entre os dois times classificados nas Chaves A e B.

A tabela é a seguinte:
Dia 19 — Terça-feira:
Colômbia x Equador; Peru x Uruguai.

Venezuela x Chile; Argentina x Paraguai.
Dia 21 — Quinta-feira:
Chile x Argentina; Brasil x Venezuela.

Bolívia x Uruguai; Peru x Equador.

Dia 23 — Domingo:
Colômbia x Bolívia; Brasil x Paraguai.

Uruguai x Equador; Venezuela x Argentina.

Dia 27 — Quarta-feira:
Colômbia x Peru; Bolívia x Equador.

Paraguai x Venezuela; Chile x Brasil.

31 de março — Domingo:
Colômbia x Uruguai; Argentina x Brasil.

Paraguai x Chile; Bolívia x Peru.

Santos treinou apenas
50 minutos e poupou a
maioria dos jogadores

São Paulo (Sincursal) — O Santos fez o único treino em conjunto, para o jogo de sábado próximo, contra o Comercial, em Ribeirão Preto, com um tempo só, de 50 minutos, e Pelé foi poupado nos 15 minutos finais para massagens, enquanto Carlos Alberto, Toninho, Edu e Laércio não treinaram.

Segundo o técnico Antoninho, o Santos jogará com a mesma formação das partidas anteriores, pois Bonifácio se deverá voltar aos treinos na próxima semana, e Douglas, com fratura no dedo médio da mão direita, ficará cerca de 15 dias inativo.

TREINO LEVE

Pelo cansaço da viagem a Fortaleza, os times do Santos treinaram levemente, sem o empenho exigido nos últimos jogos. Os titulares venceram os reservas por 3 a 0, dois gols de Silva, um de penalidade, e outro de Caneco.

Os dois times jogaram com as seguintes formações:
Titulares — Gilmar, Turcão, Ramos Delgado, Oberdã e Rildo; Clodoaldo e Lima; Caneco, Silva, Pelé e Abel.
Reservas — Cláudio, Hermes, Joel, Orlando e Feljo; Negretos e Geraldino; Antenor, Wilson, Coutinho e Pepe.

FRANCA VE PELE

Dois jornalistas franceses, do Miroir du Football, o redator-chefe Thébaud Francoise e o fotógrafo Louis Lucchesi, estiveram entrevistando Pelé, logo após sua saída do coletivo, relembrando episódios das últimas Copas do Mundo. Acompanhando-os, estava Nelson Zieglio, ex-integrante do time do São Paulo, de 1949, e que depois foi jogar na França.

Segundo os jornalistas estrangeiros, todo o povo francês acreditava que Pelé seria o futebol e a voz corrente na Europa que ele não está jogando mais.

O jogador do Santos acredita que o bato tenha surgido por suas declarações, um tanto impensadas, de que nunca mais jogaria em Copa do Mundo. Opinião de Pelé, de 1958

Bangu faz
treino sem
problemas

O Bangu vai realizar na tarde de hoje o seu último treino de conjunto para o jogo de domingo, contra o Fluminense, sem nenhum problema. Devido ao ser mantido o mesmo time que jogou contra o América, sendo mantidos De e Ari Clemente.

O zagueiro Mário Tito vai fazer hoje os últimos exames médicos com o Dr. Alzi Medeiros — especialista que trata da deficiência circulatória de suas pernas — para saber quando poderá voltar a fazer os exercícios com o resto do time.

para o futebol-arte tem perdido suas maiores valências, para um futebol mais violento e defensivo.

Os países de jogadores mais vitoriosos, segundo Pelé, são Itália, Alemanha, Inglaterra e Bolívia, este último o mais violento da última copa.

O futebol moderno está muito violento e todos se fecham na retranca, não querem sair gols. Com isso, o futebol perdeu toda a arte e a magia, para virar uma verdadeira guerra. Não gostaria mais de jogar em copas do mundo por este motivo, pois acredita em futebol como arte e habilidade, e parece que tudo isso está acabando — disse Pelé.

Os jornalistas franceses acreditam que, embora na França não se estivesse jogando um futebol mais viril a época em que Pelé lá esteve, no momento toda a Europa está jogando um futebol das mais violentas. Perguntaram a Pelé quais os maiores craques que ele já viu.

São muitos e é muito difícil enumerá-los. Dependendo de cada posição. Gostei de Carranza, Yashin, Sivori, Di Stéfano, Eusebio. Na defesa, porém, nunca vi nenhum jogador maior em categoria, do que Nilton Santos.

Os jornalistas franceses ficaram em Santos por uma semana, fazendo um documentário sobre Pelé e o Santos, lembrando a todos que a Copa do México está próxima.

Chile deu
de 3 a 1 na
Argentina

Santiago (UPI-JB) — A seleção chilena venceu a argentina por 3 a 1, em partida realizada em benefício das vítimas das recentes inundações verificadas em Buenos Aires e que teve a renda de 251.980 escudos (cerca de R\$ 120.000,00). Os dois times formaram assim: Chile — Olivares, Barry, Cruz, Quintanilla e Herrera; Marcos (Hodges) e Araya; Prieto, Reinoso (García), Sanchez (Castro) e Foulhouz, Argentina — Gatti, Gallio, Perfuno, Albrecht e Leonardi; Pachame e Rulli; Bernasconi (Pardo), Cardenas (Silva), Onega (Fernández) e Tavarini (Carone).

O zagueiro Mário Tito vai fazer hoje os últimos exames médicos com o Dr. Alzi Medeiros — especialista que trata da deficiência circulatória de suas pernas — para saber quando poderá voltar a fazer os exercícios com o resto do time.

Paraguai x Chile; Bolívia x Peru.

Koch e Richey ganham e são
semifinalistas do torneio
internacional de Porto Alegre

Porto Alegre (Sincursal) — Thomas Koch obteve uma excelente vitória em sua segunda apresentação no Torneio Internacional de Tênis desta cidade, ao derrotar por 6-4 e 6-3 o número um da Inglaterra, Roger Taylor, classificando-se assim semifinalista, o mesmo ocorrendo com o norte-americano Cliff Richey, que venceu o italiano Giordano Maioli por 6-4 e 6-4.

Koch jogou muito bem, mas as maiores aplausos foram para Cliff Richey, diante de suas espetaculares jogadas, conseguindo mesmo uma atuação primorosa. As semifinais serão jogadas hoje, terminando o torneio amanhã, com todas as partidas sendo disputadas nas quadras da Associação Lespedeza Juvenil.

OUTROS JOGOS

Pelo setor de duplas, o norte-americano Mary Riesen e o holandês Tom Okker ganharam do duo gaúcho Pedro Eroni Heller por 6-2 e 6-2.

De Porto Alegre, os jogadores internacionais deverão jogar provavelmente em Curitiba, de onde seguem para São Paulo, a fim de participarem do Torneio das Escolas Clube Fluminense patrocinado em comemoração ao seu 60.º aniversário. Os jogos serão disputados na quadra coberta do Paracambi.

Os jogadores que estarão em São Paulo são: Mendonça, Koch, Barnes, Arnaldo Monteiro, Cliff Richey, Mary Riesen, Roger Taylor, Giordano Maioli, Tom Okker e mais os chilenos Patricio Rodriguez, Jaime Pinto Bravo e Marcelo Canedo.

Depois, será o Torneio Internacional do Country Clube, no Rio, marcado para o período de 23 a 27, com ainda também com todas aquelas tensões.

VITÓRIA DO COUNTRY

O Country Clube, com sua equipe completa, deu um grande passo para conquistar novamente o Campeonato Carioca Interclubes, com sua vitória por cinco a zero sobre o Fluminense.

Ronald Barnes venceu Mário Pucheu por 6-0 e 6-3; Carlos A. Pinto Guimarães a Marcio Peseval por 6-4 e 6-2; Jorge Paulo Lemann a Luis Bonn por 6-3 e 7-5; Afonso Pinto Guimarães a Sérgio Bonn por 6-3, 3-6 e 6-4 e o duplo Humberto Montenegro-João Freeling a Hugo Pucheu-Nelson Roberto V. Moreira por 6-3 e 7-5.

A equipe do Vasco confirmou suas últimas boas apresentações, sagrando-se também campeão do Interclubes de Terceira Classe, ganhando a Taça Joséfinio Murgel. Anteriormente o Vasco tinha vencido o Interclubes quinta classe, Taça Daniel Barbosa, e o de quarta classe, Taça Jaime Guzman. A equipe do Vasco contou com: Hélio Somma, Sythio Nino, Delo da Oliveira, Hugo Cross, Dennis Cross, José Vieira e Nelson Guai.

Já o Fluminense foi o campeão do Torneio Interclubes de segunda classe, ganhando a

Taça Paulo de Vóbo Ferraz. Com sua vitória por 3 a 2 sobre o Country Clube, o Fluminense assegurou a posse da taça, disputada pela primeira vez, apesar de ainda faltar uma série contra o Clube Naval.

Encontram-se abertas na Federação Carioca de Tênis as inscrições para o Campeonato Aberto Alcinete Tamandaro, que começa a ser disputado no dia 27. O campeonato terá provas também para infantis, das duas categorias, e veteranos. Para dar maiores oportunidades aos infantis a FCT pretende fazer com que os oito jogadores que chegaram às oitavas de final, nas duas categorias, disputem o restante da prova pelo sistema VASSS.

NOVO CASO

Informados com a forma de contratação e os fatos ocorridos durante a Assembleia-Geral da Confederação Brasileira de Tênis, da Federação Carioca de Tênis, Brasileira e Fluminense, constataram a existência de uma fraude que levou a uma decisão da mesma.

Essas federações não concordam com a decisão do Presidente da CBT, Sr. Paulo da Silva Costa, que impediu a Federação Fluminense de participar da Assembleia-Geral, quando aquela entidade não tomou parte no Campeonato Brasileiro, disputado recentemente em Brasília.

JOGOS DE HOJE

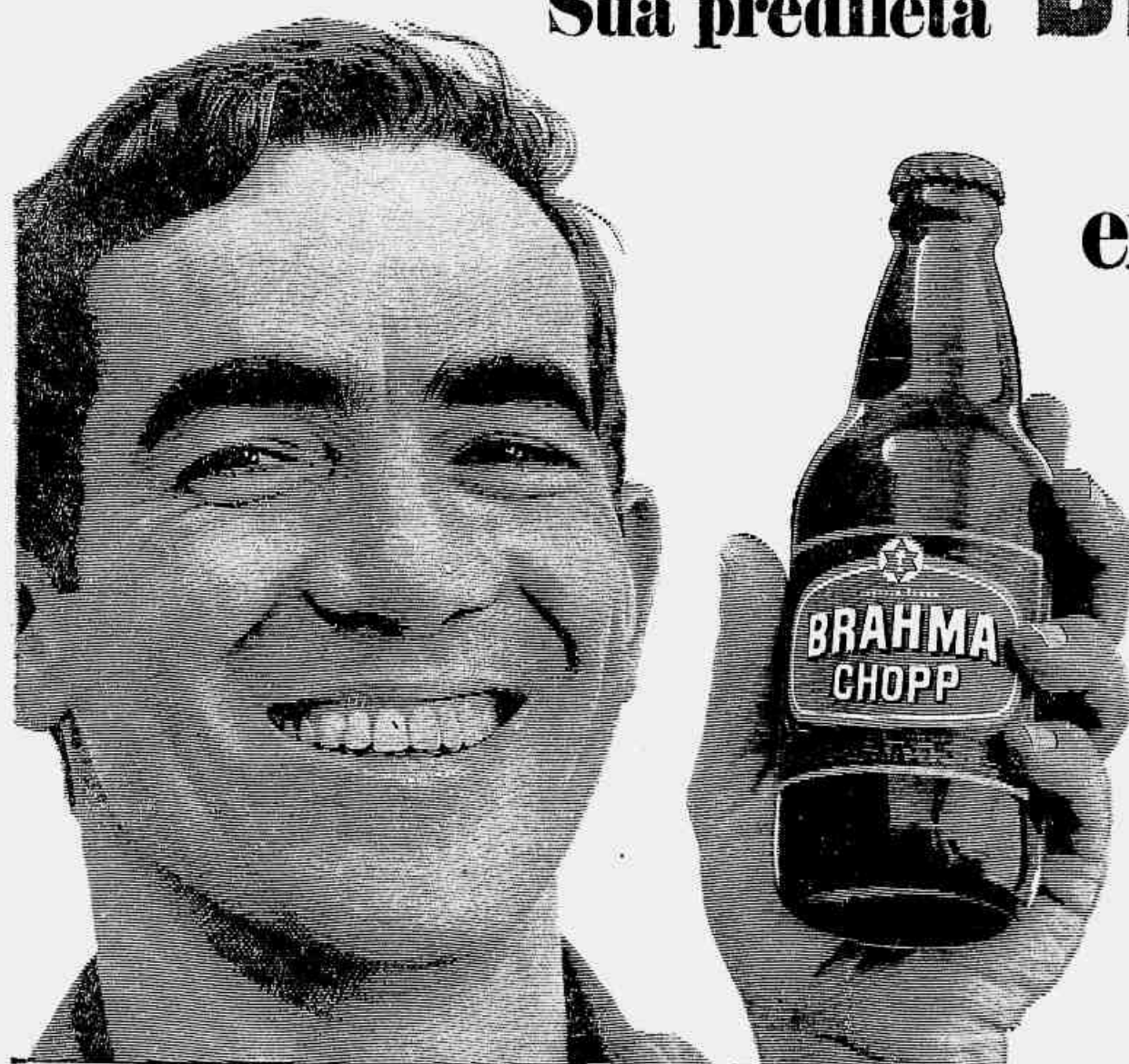
As federações não concordam com a decisão do Presidente da CBT, Sr. Paulo da Silva Costa, que impediu a Federação Fluminense de participar da Assembleia-Geral, quando aquela entidade não tomou parte no Campeonato Brasileiro, disputado recentemente em Brasília.

Sua predileta

BRAHMA CHOPP

agora também
em moderna e jeitosa

1/2 garrafa!



...que coisa boa é

BRAHMA
CHOPP

Vasco x Flamengo inicia hoje fase decisiva do basquetebol

O Campeonato Carioca de Basquetebol Masculino da 1.ª Divisão entra hoje à noite em sua fase decisiva, com a disputa no ginásio do Maracanã do jogo Vasco x Flamengo, clubes que formam o grupo de candidatos ao título de campeão da temporada de 67, juntamente com o Botafogo, atual líder invicto.

Os três clubes incrementaram o treinamento na semana em curso e os técnicos Tude Sobrinho, Ari Vidal e Kanela — responsáveis por Botafogo, Vasco e Flamengo, respectivamente —, estão confiantes nas suas equipes para os confrontos diretos que começam hoje, prosseguindo com Flamengo x Botafogo, dia 17, e Botafogo x Vasco, dia 20.

VÁRIAS HIPÓTESES

O resultado de Vasco x Flamengo é dos mais im-

portantes para o desfecho do campeonato, pois suscita uma série de hipóteses consequentes. Para o Flamengo, por exemplo, só a vitória interessa, a fim de continuar entre os pretendentes ao título, ainda que de maneira remota. Isto porque, passará a dividir a vice-liderança com o Vasco, ambos dois pontos atrás do Botafogo.

Se o Vasco vencer, ficará habilitado a lutar pelo campeonato, na rodada final, contra o Botafogo. Em igualdade de condições, caso o Botafogo venha a perder para o Flamengo, e tentando uma série "melhor de três", se o Botafogo passar pelo Flamengo. Na hipótese de o Vasco perder hoje, ficará na dependência de duas derrotas consecutivas do Botafogo — para o Flamengo e para a sua própria equipe —, a fim de

provocar o triplice empate ao final e a realização de um turno extra, entre os três, para se conhecer o campeão. Esta possibilidade — como já foi dito — é a única que se oferece ao Flamengo, pois se for derrotado hoje estará sem chance alguma de ainda lutar pelo primeiro posto. Por outro lado, a vitória do Flamengo, hoje, ensinará ao Botafogo a oportunidade de conquistar o bicampeonato por antecipação, caso derrote o próprio Flamengo, sexta-feira próxima.

Naturalmente, todas as situações previstas acima partem do pressuposto de que Botafogo, Vasco e Flamengo ultrapassem os demais adversários que lhes restam, pois são favoritos absolutos: o Botafogo ainda jogará com o Grajaú TC e Fluminense; o Vasco, com América e Flumi-

nense; e o Flamengo, com o Municipal.

Para o jogo de hoje, o Vasco concentrou-se desde a noite de quarta-feira, na sede náutica da Lagoa. A concentração não tem caráter rígido, podendo os jogadores sair durante o dia, para trabalhar e estudar. O regime imposto pelo técnico Ari Vidal deveria ter começado na terça-feira, mas a falta de camas na concentração obrigou o adiamento por 24 horas. O técnico Kanela preferiu não concentrar os jogadores do Flamengo, embora hoje todos devam jantar na casa de São Conrado, onde se aloja o elenco de futebol, antes de seguirem para o Maracanã.

EQUIPES

Vasco x Flamengo começará 15 minutos após o término da preliminar, entre Botafogo x Grajaú

TC, com início marcado para as 20h15m. Para o jogo principal, as equipes contarão com os seguintes jogadores: VASCO — (4) Tentativa, (5) Sérgio, (6) Pedro, (7) Felinto, (8) Marcos, (9) Paulista, (10) Leonardo, (11) Edson Ferraciú, (12) Douglas, (13) Valter, (14) Renê e (15) Gogo; FLAMENGO — (4) Gabriel, (5) Pedrinho, (6) Goiano, (7) Chocolate, (8) Tocantins, (9) Robertão, (10) Coqueiro, (11) Montenegro, (12) Paulo César, (13) Valdir, (14) Marcelo e (15) Coelho.

A arbitragem caberá à dupla Manuel Tavares-Paulo dos Anjos, funcionando na mesa de controle: Laureano Penha — cronometrista; Celso de Sousa — apontador; e Luis Penha — operador de 30 segundos. Os ingressos serão vendidos aos seguintes preços:

cadeiras de quadra e especiais — NCr\$ 6,00; cadeiras de pista — NCr\$ 4,00; e arquibancadas — NCr\$ 2,00. O jogo do turno, realizado no ginásio do Tijuca, rendeu NCr\$ 593,00, sem que os sócios do clube local pagassem.

Ainda pela rodada de hoje — 8.ª do retorno — jogarão Vila Isabel x América e Municipal x Riachuelo, pertencendo o mando de quadra aos clubes citados em primeiro lugar, enquanto Tijuca x Mackenzie foi transferido para o dia 15, de comum acordo.

Na grande área

Armando Nogueira

Ainda bem que os cartolas resfriaram a cabeça e decidiram trabalhar por um ambiente realmente esportivo no terceiro jogo Atlético-Botafogo, dia 15: o Presidente do Atlético deve chegar hoje ao Rio para trocar idéias de paz com os cariocas; o Governador Israel Pinheiro já combinou almoçar com o time do Botafogo, na véspera do jogo, no próprio Mineirão; o Governador Negrão de Lima (mineiro, atleticano e botafoguense) será convidado a assistir ao jogo.

E se me fosse permitido ampliar o programa de pacificação, eu até achava que se devia, por exemplo, mandar convidar o Frank Sinatra para cantar, antes do jogo, no Mineirão, a Carolina, do Chico.

Impressionante é que, em face dessas medidas todas (exceto, é lógico, a minha pilhéria do Frank Sinatra), ainda há quem diga que o clima do segundo jogo era normal e que nada justificava o cancelamento do terceiro. São os burocratas do Apocalipse: o mundo se acabando e eles de braços cruzados.

Não há diferença nenhuma entre as duas semanas, a do segundo jogo e esta que corre, mas, sou capaz de jurar que, escolhido juiz da partida, semana passada, o Papa Paulo VI teria sido vetado; e, agora, dia 15, se não estivesse saindo de uma operação, o apito seria de Sua Santidade; nas bandeirinhas, Charles Chaplin e Bertrand Russell.

UM DUELO À VISTA

Estou recebendo uma pilha de jornais de Ribeiro Preto: em manchetes candentes, o jogador Paulo Leão desafia um jornalista safado e covarde a ir lá provar, publicamente, que ele toma bolinha. O jornalista safado, segundo a farsa, é o tólo que vos fala, leitor.

O rapaz está dando importância muito grande a uma informação precária que, reservadamente, passei à comissão especial de entorpecentes da Câmara dos Deputados — informação que ouvi de gente responsável do América Futebol Clube, sito na Rua Campos Sales, no Rio de Janeiro, Guanabara.

Tenho dito; e, quanto ao duelo proposto pelo desafeto Paulo Leão, aceito, com três condições: que nos enfrentemos em campo neutro (Bois de Boulogne); que as armas e os barões sejam de antemão assinalados; e, em terceiro lugar, exame antidoping antes do combate.

Resposta para: Gracinha Leporace, Rio de Janeiro (é a minha madrinha, no duelo).

BOLAS DE PRIMEIRA — Em janeiro, os chilenos realizarão um torneio com os seguintes times: Santos, Racing, seleções da Tcheco-Eslováquia e Alemanha Oriental, Vassas, da Hungria, e três times da casa. Na semana passada, isto é, dois meses antes, todos os ingressos vendidos. E os ufanistas ainda dizem que a Capital do futebol somos nós, o Brasil. Pois sim. *** De uma carta do leitor Otávio Nunes Pires: "... Agora, estamos cheios de ases do meio-de-campo: Gérson, Ademir da Guia, Rivelino, Pelé, Dirceu Lopes, Tostão. Mas, quem vai fazer os gols? A quem meu filho vai imitar quando começar a despertar para o futebol? Aos deuses do meio-de-campo? E quem vai fazer os gols? *** O treinador Fleitas Solich já anunciou que Bianchini jogará dia 15 contra o Botafogo: deve ser homenagem pelo restabelecimento de Carlos Roberto.

REALISTA



Tude Sobrinho

Tude não está contente com produção da equipe

Embora responsável pela equipe líder absoluta e invicta do Campeonato, Tude Sobrinho está insatisfeito com o rendimento do Botafogo durante o retorno e não faz segredo disto:

— Talvez ocorra problema idêntico ao do ano passado, quando os jogadores só voltaram a se entender e a produzir dentro de suas possibilidades, nas partidas decisivas. Até agora, falando sinceramente, não estou gostando do quadro. Outra justificativa é o fato de a equipe não ter ainda encontrado adversários difíceis, pois aí os jogadores costumam adquirir o espírito de união que me agrada.

— Os jogos fáceis, como vem acontecendo até agora, no retorno, obrigam-me a mudar a equipe ao início do 2.º tempo, para movimentar todo o elenco, e isto é contraproducente. Assim, somente a partir do compromisso com o Fluminense, segunda-feira, começarei a definir o quadro titular, visando os encontros com o Flamengo e o Vasco. Para ser realista, devo admitir que, por sempre foi um adversário temível para nós. Como prova, basta lembrar o jogo do turno, quando vencemos na prorrogação.

Tude não quis fazer prognósticos sobre o resultado da partida de hoje, entre Vasco e Flamengo, limitando-se a dizer que "iria estu-

dar a maneira de atuar de ambos". E aduziu:

— Não creio que o Campeonato se defina em favor do Botafogo, em consequência do desfecho de Vasco x Flamengo, embora muita gente julgue que, se o Flamengo ganhar, já somos campeões. Confesso que não gosto destas comodidades e prefiro mesmo ganhar ou perder mesmo nas decisões: um insucesso na decisão se justifica muito mais, do que perder o título depois de termos dois pontos de diferença para os segundos colocados, no caso, Vasco e Flamengo, se o Flamengo ganhar hoje.

Voltando a falar de sua equipe, Tude Sobrinho afirma que, fisicamente, apenas Clanela ainda sente antiga afrofia no joelho esquerdo. Aurélio já voltou à atividade contra o Mackenzie e não acusou dores no tornozelo direito. Psicologicamente, considera o elenco bem, pois o único problema deixou de existir: era o de Ilha, que andava preocupado com a sorte de sua namorada, Sônia Guardado, no concurso Senhorita Rio. Tude lamentou, entretanto, a ausência de Franklin nos últimos jogos:

— Ele é excelente jogador, mas infelizmente não se enquadrou ao nosso padrão de disciplina técnica. Para compensar, Conde retornou aos treinos e confio nele, caso seja necessário lançá-lo nas partidas importantes.

CAUTELOSO



Ari Vidal

Ari aponta o Flamengo como adversário-chave

— Contra o Flamengo, hoje, faremos o jogo-chave para as nossas pretensões. Se ganharmos, não acreditamos em surpresas nos dois compromissos seguintes, frente ao América e Fluminense, e iremos com excelente disposição para o encontro decisivo, com o Botafogo — declarou o técnico Ari Vidal, do Vasco.

Ari é de opinião que, na hipótese de seu time chegar à rodada final como candidato, dificilmente o título será definido sem a disputa da melhor de três. Ao mesmo tempo que encara com otimismo os jogos restantes, o treinador mostra-se preocupado com o baixo rendimento dos pivôs Tentativa e Douglas:

— Em termos de conjunto, nossa equipe está melhor do que no turno. Entretanto, causa apreensão o desempenho individual de Tentativa e Douglas, ambos abaixo do que podem produzir. Venho submetendo Douglas a treinamento especial, mas não posso fazer o mesmo com Tentativa, por ter péso deficiente. Outro problema: Paulista só retornou aos treinos terça-feira, sendo difícil aproveitá-lo hoje.

— Em compensação, tivemos a alegria de ver a ascensão técnica de Gogo, desde o seu lançamento como titular, contra o Botafogo. Outro fato que nos alegra é o comportamento do juvenil Felinto, atuando

com a segurança de um veterano.

Relembrando o jogo do turno, contra o Flamengo, ganhou pelo Vasco por 69x63. Ari Vidal diz que naquela oportunidade gostou apenas de dez minutos feitos por sua equipe. Fora disso, os jogadores custavam a voltar, se bem que houvesse justificativa, pois todos beberam suco de laranja arruinado e entraram na quadra sob os efeitos de forte infecção intestinal. Sobre o jogo de hoje, comentou:

— O Flamengo possui equipe jovem e bem treinada. Tem em Marcelo autêntico líder e Gabriel, embora juvenil, é o melhor pivô da Cidade, no momento. O quinto titular completa-se perfeitamente com Montenegro, Coqueiro e Pedrinho. Talvez o maior pecado do Flamengo seja a falta de banco, mas por vezes as circunstâncias do jogo não exigem reservas à altura dos titulares. Sobre o Botafogo, adversário final do Vasco, declarou Ari Vidal:

— A maioria dos seus jogadores atua junto há dois anos, o que lhe dá entrosamento, e possui bom banco. Se o Flamengo tem o melhor pivô da Cidade, o Botafogo conta com Barone, o melhor jogador-técnico dentro de uma quadra. Barone é craque excepcional, que faz toda a equipe girar em torno dele, e como sente que não suporta mais atuar 40 minutos, sabe dosar as energias, produzindo bem em todos os momentos.

SATISFEITO



Kanela

Kanela acha que o seu time já cumpriu missão

Para o técnico Kanela, com sua longa experiência no basquetebol, o Flamengo pode não ganhar o Campeonato, mas já fez campanha que honra as tradições do clube:

— Estamos no caso de quem vê a missão cumprida. Meu time é novo e pode se dar ao luxo de aguardar as próximas temporadas. Se perder o Campeonato deste ano, possuí condições para conquistar a Copa Gerdal Bóscoll e o título de 68. Dai eu não observo qualquer sinal de intranquilidade nos meus jogadores, quer para o jogo de hoje contra o Vasco, quer para enfrentar o Botafogo. E prosseguiu:

— Acho, entretanto, que o Flamengo ainda leva grandes chances nesta campanha, pois depende de vitórias justamente contra Vasco e Botafogo, adversários que ainda terá que enfrentar. E, em jogos normais, considero perfeitamente viável a vitória nossa sobre ambos e o sucesso do Vasco contra o Botafogo, na rodada final.

Kanela explicita as possibilidades que citou, por considerar Flamengo, Botafogo e Vasco como forças iguais, sob o aspecto técnico. Vai mais longe, ao afirmar:

— Entendo mesmo que, no momento, o Flamengo é o dono do melhor banco dos três, pois dispõe de Coelho, Valdir, Paulo César, Goiano e Chocolate em condições de entrar na equipe para ficar. Por isso, só posso antever

uma apresentação do Flamengo, hoje, muito superior à que realizou contra o Vasco, no retorno. Contamos com uma equipe jovem, correndo bastante, e a cada partida ganhando maior entrosamento.

— Além de se observar melhor rendimento do conjunto, o estado físico de todos os jogadores é excelente, o que não sucedeu na partida anterior contra o Vasco, quando dois elementos importantes — Marcelo e Coelho — apresentavam-se contundidos. Quanto ao banco, nem se fala: naquela ocasião não pudemos contar com Valdir, cumprindo estágio, enquanto Goiano estava pouco entrosado com os novos companheiros.

Ao contrário do Vasco, Kanela considerou desnecessário concentrar o elenco para o jogo de logo mais e será pouco provável que adote a medida sexta-feira próxima, quando atuará contra o Botafogo. Disse que a maioria dos jogadores do Flamengo é de estudantes, todos residentes com os pais, "e não vejo melhor concentração do que no aconchego do lar".

Kanela acha que o final do Campeonato tem tudo para se transformar em nova festa do basquetebol carioca. Para que isto aconteça, só espera uma coisa:

— Que Deus ilumine os juizes indicados pela Federação.

“Oito” alemão traz técnica moderna e muitos títulos para regata de quarta-feira

Uma guarnição alemã de oito com patrão, várias vezes campeã em seu país e detentora de títulos europeus, mundiais e olímpicos, chega ao Rio às 9 horas de hoje, pela Luftansa, para uma regata noturna na quarta-feira, dia 15, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

A guarnição compete, ainda, nas provas de quatro sem patrão e double, sendo uma das mais famosas da Europa, não só pelos títulos que obteve, mas também pela técnica moderna a ela imposta por Karl Adam, um professor de Física e Matemática que só há alguns anos aderiu ao remo.

GRANDE EQUIPE

Adam confessa nunca ter remado ou mesmo se interessado pelo esporte, enquanto se dedicava apenas à Física e à Matemática. Mas foram justamente as duas matérias que lecionava a maior contribuição que ele julgava ter dado ao progresso do remo: hoje em dia, toda a Europa adota a técnica de Adam, "matemática e física aplicada ao remo".

O oito com patrão é campeão nacional da Alemanha Ocidental desde 1960, acumulando nestes anos todos o título europeu. Em 1962, ganhou o mundial em Lucerna, Suíça, e no ano passado repetiu o feito, na Jugoslávia.

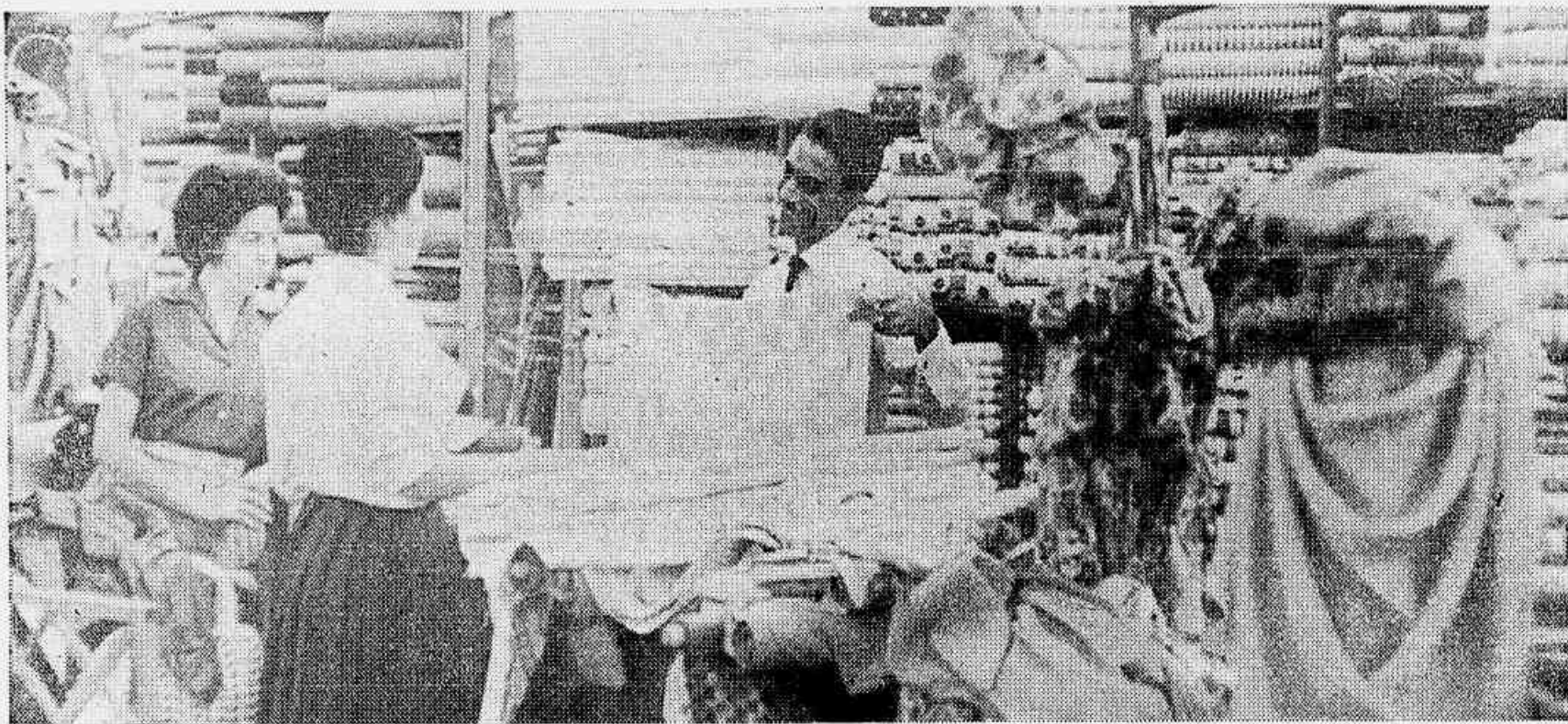
O contato permanente com o remo de outros países acabou por difundir os métodos de Karl Adam. Por esse razão, a Federação Metropolitana de Remo promoveu a vinda da guarnição ao Rio, para a regata do dia 15 e também para uma série de palestras e cursos.

Além de Adam, vêm ao Rio os remadores Horst Meyer, 26 anos de idade, 84 quilos, 1,84m de altura, voga da guarnição e detentor de 123 vitórias; Dirk

Schreyer, 23 anos, 84 quilos, 1,84m, sola-voga, 64 vitórias; Rudiger Henning, 23 anos, 97 quilos, 1,90m de altura, contravoga, 73 vitórias; Ulrich Luhn, 26 anos, 95 quilos, 1,93m de altura, primeiro centro, 52 vitórias; Wolfgang Hottenrott, 27 anos, 94 quilos, 1,96m de altura, segundo centro, 85 vitórias; Ekbert Hirschfelder, 27 anos, 93 quilos, 1,96m de altura, contrapropas, 74 vitórias; Jörg Siebert, 23 anos, 90 quilos, 1,92m de altura, sola-proa, 49 vitórias; Roland Bosc, 20 anos, 85 quilos, 1,88m de altura, proa, 31 vitórias; e Gunter Teirsch, timoneiro, 14 vitórias nessa função.

O Botafogo, que tem o único barco de fabricação alemã no Rio por isso mesmo considerado o melhor, não concordou em cedê-lo aos alemães, por ter uma guarnição sua, de novíssimos em treinamento para o campeonato carioca.

Ao contrário, o Vasco, que tendo uma guarnição treinada num barco de boa categoria, transferiu sua guarnição para outro barco de menor valor técnico para servir aos alemães que nos visitam.



Um sorriso, muitas vezes, é decisivo

VENDER — O CLIENTE É O REI (OU PENSA QUE É)

Para vender, não basta dizer o preço ou repetir que a mercadoria é boa, pois vender é, sobretudo, uma arte. E como a época é de vendas, as lojas do Rio aprimoram sua técnica para cumprir bem o longo caminho que vai do olhar distraído do freguês ao ato concreto de puxar a carteira. Não basta, somente, a propaganda, uma vitrina bem arranjada, a fama de uma loja ou a astúcia de um gerente: o charme do vendedor é sua matéria-prima, e por saber disso o polonês Abrão Mannela faz questão de dar azul a quem pede azul, brincando logo depois de receber o pagamento ("minhas camisas não têm ruga") para o comprador se esquecer de que gastou seu dinheiro.

Alexandre, de uma loja de discos, atrai os que passam tocando as faixas mais bonitas de um long-play, e das lojas maiores — onde os vendedores ganham comissão — os fregueses saem muitas vezes contrariados por não terem comprado nada, tal a simpatia e interesse que os empregados demonstram por cada pedido. Já as moças que trabalham numa das mais modernas boutiques de Copacabana ficam sentadas no chão, sobre almofadas, fumando e batendo papo, enquanto os fregueses escolhem e provam, até decidirem comprar. Tudo isso merece até mesmo cursos especiais: néles, homens e mulheres são ensinados a perder tiques e manias; como brincar com o bigode ou ajustar constantemente os óculos; ou criar imagens na mente do freguês por meio de frases como "esse chocolate desmancha na boca como se fosse manteiga".

A VITRINA QUE VENDE

Lúcia, Vânia, Regina e Tanit, da Barbarella, não es-

condem que vendem aos montes, apesar do clima de quarto de mulher que tem sua loja, e de que o pessoal mais velho parece se ressentir. Porque, além da promoção ter sido bem feita, e de lhes ter conferido o mito de só vender o que realmente está in, a loja dispõe de grandes vitrinas, que são redecoradas semanalmente pelo jovem arquiteto Marco Antônio.

Assim, dentro dos vidros, cartazes com papel de jornal, sapatos pendurados por correntes, luzes psicodélicas, algarismos enormes e coloridos, onde são presos cintos, óculos e bijuterias, constituem um constante e variado cartão de visitas.

Na opinião da maioria dos comerciantes, a vitrina vende sozinha, e quem mais se esmera na exploração glamorizada desse recurso são os donos de lojas de Ipanema. Soldados de feltro, em tamanho de gente, ladeiam a porta de uma loja de roupas para criança. Boas coloridas são a atração, através do vidro, da Boutique Blow-Up.

O gerente da loja de móveis Meia Patata, o pernambucano Torquato, recorreu a Milor Fernandes para dar um tom humorístico a suas vitrinas. E quem enxerga em letras grandes, "sua mulher é uma xata? — Tome uma pilula! — Nós desmoralizamos", certamente vai parar e ler o resto, que por mais estranho que possa parecer, é um bem engendrado convite à compra de um móvel.

Sinval, dono de um modesto armazinho de bairro, queixa-se da falta de vitrina, que segundo ele, representa um ou dois bons funcionários. E para manter uma freguesia certa, faz concessões, como vender apenas dez centímetros de uma tira bordada ou sianinha, o que geralmente

não acontece nas lojas mais centralizadas e com possibilidades de melhor disposição dos artigos.

Além de a vitrina constituir um fator de atração, que permite a muitos donos de lojas fazerem preços mais caros, ela funciona como desinibidora do freguês, que, de antemão, a par dos preços ali dispostos, não passará muitas vezes pelo vexame de ter de recusar um artigo, devido a um preço fora de seu alcance.

COMO ABORDAR

Eugênio, dono há 23 anos de uma loja de ferragens, acha que mais do que na propaganda, o segredo para manter a freguesia está em satisfazê-la, e para isso, além de nunca vender como de primeira um artigo de segunda, indica o bombeiro, o pedreiro ou o carpinteiro de que o freguês estiver precisando, e que fará uso do material vendido.

O camiseiro Mannela, remanescente de um campo de concentração, e que dá cinco anos de garantia por suas camisas, atribui à sua técnica, que é a da honestidade, o fato de não vender muito:

— No Brasil não ganhei dinheiro, mas fiz um bom nome. Não me meto em negócios obscuros, pois gosto de dormir e comer bem. E se um freguês quiser levar quatro camisas e eu tiver achado que só três ficaram boas, não permito.

— O cliente tem a liberdade de escolher, e nós atentamente estamos junto — isso é o que declara o vendedor de fazendas José Maria, que, se não está mentindo, é uma exceção à regra, pois o que se percebe, nas lojas mais movimentadas, é a ansiedade em vender, que só faz atazanar o freguês, e que se contrapõe ao mau humor

dos vendedores, quando alguém demora para escolher, ou desiste de comprar, depois de examinar os artigos.

Alexandre, da loja de discos, diz servir com a mesma atenção a um garotinho que só quer um compacto como ao turista que muitas vezes chega a levar 20 long-plays. Mas os vendedores desse ramo não precisam fazer muito rapapé para vender, pois de um modo geral o brasileiro já sabe o que quer em matéria de música. Apenas com os turistas se debruçam, procurando oferecer o que nalam ser de seu gosto. A única queixa que têm é em relação às companhias gravadoras, que não liberam o compacto de uma canção muito pedida antes de venderem bastante o LP anteriormente lançado, e que contém a música-sucesso em uma de suas faixas.

Tanit, da Barbarella, falando pelas companheiras, admite que o pessoal mais velho se ressentia com o tratamento que em realidade inexistia na boutique:

— Mas os jovens são independentes, e esse clima só lhes pode agradar. E todo o mundo sai daqui, mesmo que não esteja, crente de que está em pleno ritmo de vanguarda. O fato de sermos do mesmo nível social das compradoras faz com que elas acreditem em nós, quando dizemos que um vestido está uma uva ou um monstro.

E assim que elas seguem, faturando calmamente, dentro de suas mini-saías e ostentando tatuagens coloridas, a última das bossas.

Pierrette, de uma livraria, diz que basta olhar a cara do freguês e saber que gênero de leitura vai escolher. Conta que se surpreendeu ao ver uma jovem, com todo o jeito de garota moderna, escolhendo os livros mais sérios do mundo.

— É que ela estava acompanhada da avó. Mas no dia seguinte veio trocar tudo.

Os antiquários mantêm uma clientela fixa, sobretudo de colecionadores. E quando chega uma peça nova, os vendedores recorrem ao telefone, avisando àqueles a quem possa interessar. Mas as vendas não se restringem a esse tipo de cliente. Porque além de o velho estar na moda, o que se vê por aí é muita gente como o herói de Blow-Up, enchendo seus dias sem finalidade a comprar objetos sem sentido.

COMO ENGAMBEAR

Ao lado dessa abordagem espontânea — a aprendida através da experiência — existem os caixeiros varejistas, das frases pré-fabricadas, que fazem apelo a quadros panorâmicos, tais como, "quando a senhora passar na rua com este vestido os rapazes assobiarão", ou fazendo o poderoso apelo à imitação:

— Esse é bonito, mas é isso aqui o que se está usando agora.

Essas frases são geralmente aprendidas em livros ou cursos sobre a técnica e a psicologia das vendas. Em certos casos parece dar certo, mas não é raro uma vendedora dizer a uma frágua que o vestido está bonito e isso bastar para que ela saiba que está horrendo.

O perigo de cursos como esses é calhar de ensinar a psicologia das relações humanas a indivíduos brancos e sem sensibilidade, que sairão por aí, preocupados em controlar os cacóetes, como estalar os dedos, olhar para o chão ou para o teto, passar a língua pelo interior da bochecha, exclamar continuamente "ah, ah", ou então, "hein?", "de acóordo, ah, ahn".

Partindo do princípio de que o freguês compra por afeição, orgulho, simpatia e conforto, comodidade ou curiosidade, o curso ensina como sentir esses motivos, através da conversa preliminar, pois "a venda é um diálogo".

Depois do papo, a ordem é argumentar, criar o interesse, excitar o desejo de compra e eliminar as objeções, como numa guerra fria. Os métodos para ganhar a batalha são os mais variados, e vão desde o da objeção-apoio, do sim-mas, do preventivo, da antecipação, até o do silêncio, que consiste em ignorar completamente as objeções e continuar a venda, e o do guarda-fogo, que tem por finalidade mostrar que a objeção foi ouvida, e que vai ser respondida, mas só depois de concluída a venda.

E assim — através de frases como "não custa senão", ou "custa somente", "recebemos a camisa ideal para o senhor" (em vez de "o sr. precisa de uma camisa", para evitar a resposta negativa), "esse sapato é leve como uma pluma", num tom de voz "que é um clima, gera calor ou frio, luz ou sombra", pois uma imagem vale por dez mil palavras, segundo o curso — muita gente é solenemente engambelada.

Mas muitas vezes quem se engambela são os próprios vendedores, que, crentes de que "somos o produto e a empresa personificados", se vêem, sem saber por que, na rua, ou em alguma outra empresa, tentando furiosamente não dormir sobre as objeções, com um freguês que decididamente não quer nada.



A técnica de expor o produto



No fim do ano, o apelo é bem forte

PANORAMA
DO TEATRO

"HOMENS DE PAPEL" — Quarta-feira — Está marcada para a próxima quarta-feira, dia 15, a estreia da nova peça de Plínio Marcos, *Homens de Papel*, no Teatro João Caetano. Trata-se da montagem paulista do Teatro Popular de Arte, ou seja, da companhia de Maria della Costa e de Sandro Polônio, e a sua temporada no Rio, sob os auspícios do Serviço de Teatros da Secretaria da Educação e Cultura, terá a duração de apenas dez dias. O espetáculo foi dirigido por Jairo Arco e Flexa, e conta com cenário e figurinos de Clávis Bueno e com música concreta de Gilberto Mendes. No elenco: Elias Glezer, Raul Martins, Eduardo Abas, Jovellita Alvarenga, Vicente Acedo, Teresa de Almeida, Silvio Rocha, Osvaldo Lousada, Raimundo Duprat, Ivete Bonfá, Maria della Costa, Fernando Baleroni e Valdeir de Barros, a esposa do autor. Decididamente, 1967 é o ano Plínio Marcos: três peças encenadas no Rio em apenas sete meses — eis uma façanha pouco comum no teatro brasileiro!

SEMPRE A CENSURA — Merece ser acompanhado com a maior desconfiança o novo regulamento da censura que transfere para Brasília todo o processo de censura de textos teatrais, sob o pretexto de estabelecer um critério único para todo o território nacional. Em primeiro lugar, essa modificação não deixará, muito provavelmente, de causar sérios transtornos e atrasos administrativos: quanto tempo um grupo do interior do Amazonas terá de esperar para ter o seu texto liberado na Capital da República? Por outro lado, é mais do que provável que os censores procurarão aproveitar o novo regulamento para restringir ainda mais a já tão precária liberdade de expressão no teatro: alegando que um determinado texto é ofensivo demais para ser assimilado pelo público de uma cidadezinha do interior, eles poderão facilmente aproveitar o pretexto do critério único para proibir esse mesmo texto também para o Rio e São Paulo.

"ANTIGONA" NEGRA — O Teatro Panorama, do Panorama Palace Hotel, terá a sua Sala Pascoal Carlos Magno inaugurada no próximo mês de janeiro, com uma encenação de Antígona, de Sófocles, que será representada por um elenco de atores negros, dirigido por José Renato. Os testes para o elenco estão abertos, e os interessados podem se comunicar com o assistente de José Renato, Sr. Gerson Pereira, pelo telefone 32-3326, durante o horário comercial.

"MARAT/SADE" FEZ SUCESSO — Resultado da carreira de Marat/Sade no Teatro João Caetano: em apenas duas semanas e meia, cerca de 15 000 espectadores e uma renda líquida de quase 60 mil cruzeiros novos para a companhia do Teatro de Esquina.

"VERÃO": CRÍTICA E DEBATES — Verão, a peça de Romain Weingarten, que está sendo apresentada no Teatro Princesa Isabel, será vista amanhã pela crítica especializada. Parece que se trata de uma realização destinada a provocar debates: já no intervalo da pré-estreia, em benefício da Casa da Antiga Aluna do Sion, um grupo de jovens entrou em contato com o Diretor Martin Gonçalves, solicitando a realização de uma discussão após o espetáculo.

"HAMLET" MUDA DE FIGURA — Várias modificações no elenco da leitura de Hamlet, dirigida por Bárbara Heliodora, que será apresentada no Tablado nos dias 20 e 27 do corrente: Ítalo Rossi, sobrecarregado de trabalho, cedeu o papel-título a Emílio de Biani, que será assim exposto a uma inesperada prova de fogo. Paulo Padilha teve de viajar com a Moratória, e o papel de Polônio, que estava sob a sua responsabilidade, foi entregue a Lafaiete Galvão. Flávio de São Tiago passou para o papel de Horácio, e Ari Coslov será Laerte.

Y.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Leblon, quarta-feira, sete horas da noite. A correria da noite na Rua Cupertino Durão e vai acabar lá para os lados da Praia do Pinto. Uma senhora ia tranquila para casa, quando um adolescente lhe tomou a bolsa e saiu correndo.

Alguns minutos depois, num bar, quatro ou cinco homens comentam o acontecimento. Vou anotando as observações:

— Eu já não me emociono com isso. Dou só uma olhada e volto para a minha mesa. Afinal de contas, isso acontece quase todos os dias.

— Coitado, o garoto está com fome. Ele tem que ar-

ranjar dinheiro para comer. É muito grande a tentação: a bolsa na mão da madama, a rua quase deserta...

— O pessoal da polícia reclama que, quando eles vão dar bôlos de palmatória nesses meninos, sempre chega o Juiz de Menores. Outra coisa que eles não compreendem é que o retrato desses garotos não possa sair nos jornais.

— Outro dia, uma amiga minha ficou sem a bolsa. Ela disse: "O dinheiro até que não tem importância. O chato são os meus documentos, que também estavam lá dentro. Então nós fomos à Praia do Pinto e acabamos encontrando o diabo

NÃO FURTARÁS

da bolsa no meio do mato. Ela ficou feliz.

— Você pega um menino de quinze, dezesseis anos, na hora exata em que ele ia apanhar uma bolsa. Na delegacia, a mãe dele acaba aparecendo e começa a chorar: que ele é pobre, que sempre pediu ao filho para ter juízo. Tudo fingimento.

— Coitada, ela tem mesmo que fazer vista grossa. Quando a barriga está roncando a gente deixa de levar certas coisas em consideração. De repente o filho aparece com dinheiro, e ela jura que não sabe de onde veio a sorte grande. É humano.

— O problema da javeia da Praia do Pinto, segundo me disseram, é ser uma javeia plana. Se fosse um morro, seria mais fácil pegar o delinquente. Ele ficaria visível, durante toda a fuga, para aqueles que estivessem embaixo. Já na Praia do Pinto, é só chegar e desaparecer. A solução seria cercar aquilo, deixando apenas uma ou duas passagens.

— Mas assim ficaria parecendo campo de concentração, não é mesmo? Além disso, não vamos botar a culpa naquela comunidade de javeiados. Muitos desses garotos podem mui-

to bem morar em outros lugares, outras javeias...

— E. Isso apenas prejudica o bom nome do Leblon.

— Vocês querem saber de uma coisa? Eu acho até divertida, essa guerra permanente entre os meninos pobres e a classe média, em sua porção mais frágil. Menino contra mulher. Fome contra dinheiro curto.

— Você diz isso porque não leva em consideração que eles estão crescendo. Quero ver o que você vai dizer quando esses meninos arranjam um revólver.

— É mesmo. Não vai ser sopa, não.

LÉA MARIA

VOLTA

Após dois anos de inatividade, Georges Clouzot volta a filmar. Seu próximo filme será *O Prisioneiro*, tratando da relação da Arte com o Mundo que nos cerca.

NOVO HOTEL

O arquiteto Gian Carlo Gasperini terminou esta semana o projeto do Coronado Palace Hotel, a ser construído na Avenida Nove de Julho, em São Paulo, por um grupo de homens de negócio, cariocas e paulistas. O edifício terá 32 andares.

CHÁ

Helô Willemsens reuniu ontem, em sua casa na Lagoa, as sessenta patronesses do concerto do pianista Artur Moreira Lima, em benefício da ABBR.

MODA

Os títulos quilométricos continuam em voga. A Universal vai lançar um filme que se intitula: *Did you hear the one about the travelling saleslady?*

PRIMEIRO LUGAR

Lafaiete Lopes, filho do economista Lucas Lopes, obteve o primeiro lugar no concurso de pós-graduação de economista na Fundação Getúlio Vargas. O jovem economista, 20 anos, vai agora aos Estados Unidos para lá estudar.

ESPIONAGEM

Comemora-se este ano o cinquentenário da morte de Mata-Hari, a bailarina holandesa que foi executada como espiã. Mata-Hari morreu em Vincennes e não quis ter os olhos vendados, ao ser fuzilada.

"FLASH" DE RECIFE

Quatrocentos e trinta e nove turistas norte-americanos invadiram o Recife, na semana passada, animando a Cidade. Vinham no navio norueguês *Bergensglørd* e aproveitaram a passagem pela Capital pernambucana para provar a comida típica nordestina e assistir a um espetáculo folclórico organizado pela Prefeitura.

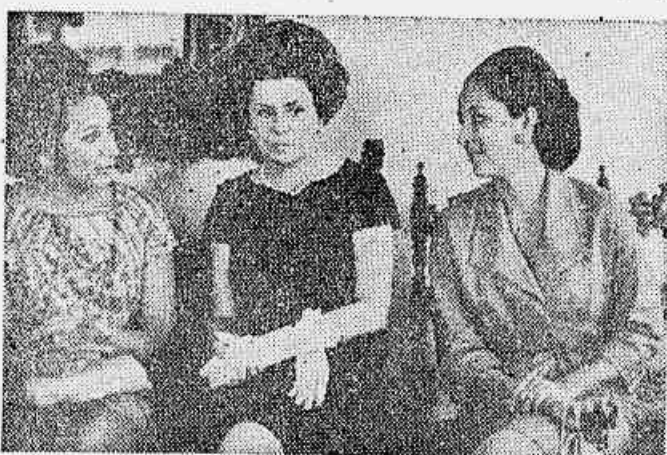
PARA RECEBER O "QUEEN MARY"

Depois de amanhã, pela última vez em sua longa carreira, atraca no pier da Praça Mauá o transatlântico *Queen Mary*. O navio vem com mil e duzentos turistas a bordo e ficará no Rio até terça-feira.

Dentre as várias providências que estão sendo tomadas na Cidade, pelo comércio e pelo Governo, para receber o *Queen Mary*, as mais urgentes são as dos joalheiros cariocas, que já organizaram plantões para seus funcionários a fim de atender, dia e noite, aos turistas que vêm em busca de pedras brasileiras e destacando salas especiais em que os estrangeiros possam ser atendidos com o maior conforto.

NOSSA VENDA EM NOVA IORQUE

O Cônsul Lauro Soutello Alves, que viajou para Nova Iorque há dias, levou consigo uma bagagem de filmes e quadros de artistas brasileiros para, logo ao chegar em Manhattan, mostrá-los a *marchands* e distribuidores. Soutello Alves acha que, com um bom trabalho, é fácil vender a nossa arte para os Estados Unidos. O que acha mais problemático é a venda de esculturas.



Helennha Brenha, Nenete de Castro e Léia Padilha em tarde de desfile de moda



Marechal Eurico Gaspar Dutra (visto por Lan): dia 18, em sua homenagem



TWIGGY "HIPPIE"

Até Twiggy — que qualquer dia desaparece, de tão magra que é — aderiu à moda hippie. Um hippie de luxo, com casaco de peles e preciosas botas de couro fino. Foi assim vestida — com estranhas calças, colares e cinto de metal — que embarcou para Tóquio, onde, em companhia do noivo e empresário, foi mostrar a coleção de sua indústria de confecção.

Qualquer dia desses Twiggy acaba vindo até o Brasil.

SÃO PAULO DIA-A-DIA

• Esta semana, Caio Alcântara Machado inaugura sua última feira do ano e primeira no gênero: Feira Técnica Agrícola, que reúne o que há de mais novo no setor agrícola, como no da pecuária.

• Renata e Sérgio Melão, Silvânia e Trajano Pupo Neto foram hóspedes de Patsy e Chico Scarpa em sua fazenda de Rio Claro.

• Regina Schneider recebeu para coquetel em homenagem aos bridgistas que partem para disputar, no Peru, o Campeonato Sul-Americano de Bridge. A equipe feminina formada por jogadoras paulistas e cariocas: Magali Faria, Negra Miranda Jordão, Heloisa Nogueira, Lillita Vasconcelos, Vera Ferraz Sampaio e Iolanda Pais de Barros.

• Alice Campelo movimentou Guarujá e o Samambala, durante os feriados. Na hora do drinque (hora sagrada, em Guarujá), reunia vários grupos em volta de piscinas.

• João de Lacerda Soares Neto e Lolo Willemsens Conceição, cada dia mais firmes no namoro.

• Depois de uma brilhante vitória do seu craque Embuche, no Jôquei Clube, seguiu para a Europa Roberto Seabra.

• Roberto de Carvalho, convidando os paulistas para uma festa que vai dar na volta de sua viagem para a Europa, no próximo dia 26. O traje obrigatório para as mulheres será o sari. Para os homens, smoking. Quem está fazendo a distribuição dos convites, em S. Paulo, é Adellita Scarpa.

• Chegaram da Europa: Alfredo e Helena Riskalah e Edmundo Maluf. Vieram do Líbano.

• Os Salim Chamma estão recebendo, esta semana, para uma degustação de pratos árabes.

• Esta semana também recebem Cicero e Célia Monteiro de Barros. Motivo: comemoração das bodas de ouro.

• Renata Crespi da Silva Prado, com grande sucesso no seu bazar de Natal, em benefício de crianças surdas-mudas.

PICADINHO

• Amanhã, no Nino's, um grupo de amigos de Ibraim Sued vai homenageá-lo com um almoço movimentado, em festejo à sua eleição para a diretoria da Associação Comercial do Rio.

• O vestido mais bonito da festa de Senhorita Rio, no Canecão, foi mesmo o da vencedora — Meg —, que tinha etiqueta de Joãozinho Miranda. Seu feitiço: de brocado turquesa e prata, formando ziguezagues, e de cintura à mostra. Um vestido jovem e de bom gosto.

• O desfile de Evandro Castro Lima (fantasias de Carnaval) é em benefício do Lar de Santa Bárbara e São José. A festa é hoje, logo mais à noite, na Hipica.

• No dia 18 de novembro o casal Ronaldo José Bandeira de Melo está recebendo para um almoço em homenagem ao Marechal Eurico Gaspar Dutra.

• Clarice Lispector estará entre as "crianças que simpatizam com coelhos", autografando o seu *O Mistério do Coelho Pensante*, no Colégio Sousa Leão, às três da tarde do dia 14. Será uma tarde de autógrafos para crianças: o que é novidade.

• Verinha Barreto Leite, vem-se firmando como figurinista: é ela quem supervisionará os trajes da peça *O Segundo Tiro*, com estreia marcada para o dia 23.

• Os jurados da fase nacional do Festival da Canção, a cada dia que passa, se convencem de que, se tivessem ouvido com mais tranquilidade Carolina de Chico Buarque, teriam votado na música para primeiro lugar. Fernando Hupel de Oliveira e Paulinho Mendes Campos são dois que têm essa opinião. E acrescentam: "Vinicius e Chico foram vítimas de sua fama. É uma reação estranha: o público, a certa altura, se coloca contra o ídolo que ele próprio criou e diz: 'chega de Chico.' Ou 'chega de Vinicius.'"

SABONETE, EXTRATO e COLÔNIA
USE DESLUMBRE
de HELENE ROTHIER

aproveite o Sol!

Bronze-Bel é proteção e elegância: doura a cutis, defendendo-a também contra os rigores do sol!

vá ao campo ou à praia com

Bronze-Bel

LABORATÓRIO VITA LTDA.

O NATAL
DO DIA 5

É Maria Elisa Paranguá quem está organizando a exposição de arranjos e mesas de Natal, para o dia 5, no Iate Clube. O JB, em colaboração com a Obra Social Leste-Um, patrocina a mostra, na qual já estão inscritas Mariana Maia, Regina Joppert, Nair Pimentel Duarte, Miriam Cardim Magalhães, Estela Fonseca Costa, dentre muitas outras senhoras da sociedade que estão preparando os seus trabalhos.

TRINTA ANOS
DEPOIS

Hoje, data histórica: faz trinta anos que Getúlio Vargas desfechou o golpe de estado que instituiu o Estado Novo. Regime que durou até 1945.

Já saiu o
N.º 15



da nova
revista
civilização
brasileira

OLHE ONDE PISA
NEGRO
Romeu Silveira

AMÉRICA LATINA,
O
PRÓXIMO VIETNÃ?
John Gerassi

O CAPITALISMO: SEUS
NOVOS MÉTODOS
DE AÇÃO
Maria Iedda Linhares

DIALÉTICA DA MORAL
E MORAL DA
DIALÉTICA
Karel Kosik

DEBATE SOBRE A
POLÍTICA ECONÔMICA
DO GOVERNO
CASTELO BRANCO

À venda nas livrarias
e nas boas
bancas de jornais
NCRS 3,00

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER



CONVITE AOS ESTUDANTES

Dando prosseguimento ao programa Turismo na Formação das Lideranças, o Governo do Estado do Amazonas e o do México convidam os estudantes brasileiros para uma visita a Manaus ou a Acapulco e cidades do México. Nas duas promoções, os respectivos Governos oferecem hospedagem, transporte interno e toda a programação turística e social. As passagens aéreas, de responsabilidade do visitante, são amplamente facilitadas. Informações à Rua México, 21, sala 1001, com Paulina Kaz, credenciada pelos Governos do Amazonas e do México como coordenadora dessas viagens.

MODULANDO

* Vera Barreto Leite foi contratada por Afif Elani para a supervisão dos figurinos de O Segundo Tiro, peça que vai estreiar no dia 23 no Teatro Ginástico. * A Barbarella está lançando as decalcomânicas psicodélicas que saem com acetona. * Betty Faria, que faz um papel de homem na peça A Falsa Criada, achou uma peruca curta, genial, numa loja de antiguidades no Centro da Cidade. * Lafayette Galvão, o ator, criando brincos móveis em papel machê. * Maria Cecília Afonso Faria, a jovem JB-Faenza, fazendo sapatos no Milton, do Leblon, com fivelas de prata autênticas do Tiro. * Eliana Pittman vai ser a apresentadora do programa Bossa 2 na TV Jornal do Comércio de Recife.

AS PARISIENSES

* Será inaugurado em maio próximo, em Chambéry, o Museu do Pão e da Pastelaria. É o primeiro museu mundial que trata a história do trigo. * E falando em guloseimas: será entre 10 e 13 de fevereiro, no Palais d'Orsay, o I Festival das Guloseimas, com concursos internacionais de bolos, doces, bombons e sorvetes. * Cílios postiços ruivos, a última moda. * E, para combinar com cílios ruivos, baton e esmalte vermelhos, bem Greta Garbo. Só para quem faz o tipo. * As fivelas redondas e ovais, em plástico branco, transparente, aparecem em todas as revistas de moda francesas: na cintura, no sapato, como travessa, no ombro. Tudo combinado e bem dosado.

MÃOS DE OURO

A Editora Abril acaba de lançar um manual de trabalhos, artes e tarefas para mulheres prestativas. Mãos de Ouro, para quem tem mãos hábeis, já pode ser encontrado em todas as bancas de jornais.

A ELITE DOS "HIPPIES"

Quem for ao baile dos hippies para a Special Propaganda está promovendo — será dia 16 no Elite Clube — deve atender à solicitação do convite: traje à caráter. E, como sugestões, pode adotar: flores no cabelo, em forma de colar; pinturas no rosto e nos braços; cabelos soltos e meio desgrenhados; pés descalços; rosto sem maquiagem ou com o olho bastante acentuado; roupas extravagantes e aquele ar displicente que só a moda hippie pode dar.



Quase todas as reservas são feitas pelo telefone. E com elas o pedido: "esteja aí quando for o nosso jantar". A presença de Mirtes é uma segurança para os frequentadores do Petit Club

MIRTES PARANHOS

10 ANOS SERVINDO AO BOM PALADAR

Mirtes Paranhos, a Mirtes dos 200 brindes, a Mirtes das mãos de fada, a Mirtes dos sorrisos, comemora esta semana os dez anos do seu bistrot Petit Club, cantando em prosa e verso e até mesmo em samba.

— Eu sou uma pessoa que só acredita em mim, no que se refere à minha profissão. Procuro fazer tudo o máximo, numa constante doação. É claro que não se trata de vaidade ou de orgulho. É mais uma autodefesa. Fazer tudo o melhor possível, uma solução pessoal para evitar críticas.

Brincando com os brincos, não parando de fumar, Mirtes continua a sua autocritica:

— Talvez por causa do meu signo, Leão, sou cheia de contrastes. Humilde e agressiva, na medida exata das coisas. Se por acaso sai um prato ruim, desculpo-me (apesar do problema ser em parte do cozinheiro) e faço outro. Mas agora, se o freguês reclama por capricho, a coisa muda de figura. A tese que fala "o freguês tem sempre razão" é absolutamente superada.

Enquanto Mirtes fala, a luz do dia vai morrendo no Petit Club.

É a hora mágica em que a tarde se faz noite e tudo adquire outras dimensões, outras cores. As garrafas, as mesas, os copos, os cinzeiros, as colagens tão suas, as fotografias

penduradas nas paredes, as flores e as cortinas deixam de ser objetos para participar da vida como personagens reais. O Petit Club cresce à noite.

Para Mirtes, o sucesso de uma casa como a sua se deve a três fatores: boa comida, bom atendimento (serviço) e gentileza. Um licorzinho, oferecido de agrado depois de um jantar, é um convite para o freguês se tornar amigo e habitué.

— A vida é feita de filigranas. Estas pequenas coisas é que fazem a família afetiva, a identificação com o ser humano. O resultado é um grande círculo de amigos. Eles são uma fábula!

A respeito do cliente, Mirtes é uma psicóloga:

— Depois de dez anos de convívio diário, conheço uma pessoa pela maneira de sentar à mesa, pelo jeito de comer, pela pedida de menu. Só pelo olhar conheço uma mulher ciumenta, que forma uma verdadeira barreira na sua mesa. Mas é preciso conquistar todos. O sorriso é a arma. E o bom humor. Entra-se na chuva para sair molhado!

De uns quatro anos para cá, o Petit Club tem nova frequência: é a geração jovem que faz da esquina de Constante Ramos com Cinco de Julho programa certo de fim de semana.

na. São filhos dos primeiros clientes de uma década atrás, fiéis por tradição ao simpático bistrot. E a velha guarda — diplomatas, atores, jornalistas, artistas de mil e uma artes — continua a peregrinação noturna.

— Mirtes, eu quero um ovo estrelado com arroz, mas feito por você.

Quem fala é Dulcina. Tuca e Betânia também vão lá e Bibi Ferreira inventa pratos na hora.

— Mirtes, que tal um creme de milho com cenoura e salada?

Ela sorri e prepara num instante os pedidos da clientela exigente, afinal a culinária é arte e imaginação.

A crise foi superada com bom humor no pequeno restaurante. E até mesmo o black-out, pretexto para Mirtes usar belos candelabros e o ambiente se tornar ainda mais acolhedor.

— Mas os melhores anos foram os do período entre as gestões de Juscelino e de Jango. Foram os grandes anos da vida noturna carioca.

O telefone toca. Mirtes atende e anota um pedido. É de uma família paulista que faz reservas para a próxima semana e já encomenda o cardápio segundo o gosto de cada um. E pede que Mirtes esteja no restaurante no dia determinado.

— A presença do dono é um conforto para o cliente. Eles são exigentes e a casa é caprichosa.

Os pratos mais solicitados do Petit Club são a carne assada, o siri recheado, o lombinho de porco com feijão e o escalope à Eduardo Catalão. Entre as sobremesas, o papo-de-anjo, a ambrósia e a baba-de-moça. Mas Mirtes tem receitas novas, criadas por ocasião do décimo aniversário.

Uma delas é filé mignon com côco: fácil e gostosa. Aí vai a receita para as mais gu-losas:

Tome um bife de filé mignon, frite-o e acrescente meia garrafinha de leite de côco. Junte duas colheres das de sopa de creme de leite fresco, mexa bem e acrescente 100g de bacon picado. Tampe a frigideira por dois minutos e sirva.

Mirtes introduziu a vodka nas batidas substituindo a cachaca "que deixa um odor desagradável". E criou para as senhoras um aperitivo novo e fraco: rum, peppermint, um pouco de leite e cremograma.

Seu conceito de comer bem é simples: — Tudo o que é bom e bem feito. Mesa bem posta, serviço perfeito. Paladar sensível e ótimos temperos.

Ela, no entanto, é sóbria. Gosta apenas de grelhados e detesta molhos. Não come caviar e não simpatiza com champanha. Mas vinho tinto toda noite é um ritual. Nos novos menus — que vão ter capa de Lan — há citações do seu poeta, o Omar Khayam, dos vinhos e das rosas.

Até o início de dezembro, Mirtes abrirá o Siri de Ouro, uma espécie de boutique de doces e salgadinhos na Avenida Afrânio de Melo Franco, no Leblon. A freguesa come na hora ou faz pedido de encomenda. O nome da casa foi ideia de Origenes Lessa.

Ainda nos planos, há a promessa de uma enciclopédia em dois volumes, na qual se poderão encontrar desde o simples ensopadinho ao mais requintado faisão.

A noite desce. O Petit Club cresce. Aparecem os primeiros clientes. E a pedida parece obedecer a um código invisível:

— Carne assada com molho de ferrugem, Mirtes!



CULINÁRIA

Ruth Maria

MACARRÃO ALEMÃO

INGREDIENTES:

1/2 quilo de macarrão, 3 xícaras de leite, 1 colher das de sopa bem cheia de mal-sena, 1 lata de sardinha, 3 colheres das de sopa de manteiga, queijo parmesão ralado, 3 ovos e um punhado de salsa.

MODO DE PREPARAR:

Cozinhe em primeiro lugar o macarrão em água e sal. Prepare um molho branco e depois de ter passado o macarrão em água fria arrume em um pirex untado com manteiga, da seguinte maneira:

Prepare um molho branco e coloque, em um pirex untado com manteiga, camadas de macarrão, queijo, molho branco e sardinhas inteiras no molho de tomates. A última camada deve ser de macarrão. Bata as claras em neve, adicione as gemas e despeje por cima do macarrão. Leve ao forno para cozinhar. Sirva bem quente e se gostar enfeite com salsa picadinha.

CARNE MAL PASSADA COM BETERRABAS RECHEADAS

Beterrabas, 3 ovos, 3 colheres das de sopa de manteiga, 1 pacote de queijo ralado, 1 quilo de patinho (carne).

MODO DE PREPARAR:

Lave as beterrabas e leve-as para cozinhar em água e sal. Descasque e corte a tampa (reserve), o que se cava. Esmague com um garfo as partes que foram retiradas, junte a manteiga, as gemas cozidas e o queijo ralado. Tempere a gosto e encha as beterrabas. Tampe com a parte que foi retirada, prenda com palitos e sirva com a carne mal passada.

O péso de carne deve ser limpo e lavado. Frite por inteiro na manteiga bem quente. Quando ambos os lados estiverem tostados retire do fogo e sirva. Enfeite com alface picada em tiras finas.

COUVE-FLOR COM PRESUNTO

1 couve-flor, 3 colheres das de sopa de manteiga, 6 ovos, 3 colheres das de sopa de farinha de trigo, 1/2 litro de leite, 250g de presunto, queijo parmesão ralado.

MODO DE PREPARAR:

Lave a couve-flor, retire as folhas e corte em pedaços grandes. Cozinhe em água e sal. Desmanche a farinha no leite e leve a panela ao fogo. Depois de pronto, leve tudo à mesma panela. Misture o presunto, picado bem miúdo, a couve-flor picada e as claras batidas em ponto de neve.

Coloque em uma forma untada com manteiga ou margarina. Cubra com bastante queijo parmesão e leve ao forno para corar. Desentorne e enfeite o prato com rodadas de tomates, ovos cozidos por cima e pedaços de couve-flor.

BIFE DE FILÉ COM PURÊ DE MAÇÃS

Bifes de filé mignon ou de filé sem osso.

4 maçãs, 4 colheres das de sopa de açúcar, manteiga, 100g de passas, 1 colher das de sopa de vinagre.

Limpe os bifes e coloque-os em vinha-d'alhos. Frite-os em manteiga bem quente. Em outra panela faça o seguinte: Ferva as maçãs em pedaços com pouca água e açúcar. Cozinhe em fogo brando. Quando as maçãs estiverem cozidas, amasse com um garfo e deixe apurar até ficar com a consistência de purê.

Junte as passas e sirva com os bifes.

MEENDES

O ESCULTOR DE LEGUMES

Manoel Mendes Pereira não é mágico mas consegue transformar uma abóbora em elefante, uma berinjela em pato, uma beterraba em navio, uma cebola em rosa, uma abobrinha em gente. Tudo isso com o auxílio de uma faca e muita paciência. Trata-se de um artista pernambucano, nacionalista, que descobriu que nossos legumes e frutas não são somente gostosos, podem ser utilizados também para arranjos de decoração, naturalmente de banquetes.

Seu trabalho de escultor é requisitado para grandes solenidades, onde as mais ilustres personalidades internacionais — entre elas Mrs. Rockefeller — se reúnem para jantares de congratulações. As mesas extensas, decoradas com cabeças de índios, cangaceiros e brasões esculpidos em abóbora que contém iluminações elétricas em seu interior, cercados de frutas típicas brasileiras como melancias, abacaxis, bananas, laranjas e maçãs, sempre conquistam elogios entusiasmados. Arte folclórica, comentam todos.

O maior inimigo da arte de Mendes é o tempo, que destrói em 48 horas todas as suas esculturas; por isso, seu trabalho tem que ser feito rapidamente, no mesmo dia da festa, para que a noite esteja no apogeu. Para uma recepção de 600 pessoas, ele utiliza 200 quilos de abóbora, caixas e caixas de outros legumes e frutas. Dois ajudantes trabalham apenas na parte de transporte e preparação do trabalho, o resto é feito pelo artista.

Há seis anos Mendes se dedica a essa atividade, mas sempre gostou de

pintar a óleo, seguindo a escola acadêmica, e nos tempos de Ribeirão, sua cidade natal, tocava o segundo clarinete da banda de música. Desde que chegou ao Rio, há 25 anos, trabalha como alfaiate, profissão que pretende largar dentro em breve.

A primeira encomenda que recebeu para decorar a mesa de uma grande recepção foi da Embaixada americana. Fez um cisne que puxava uma carruagem cheia de frutas. Depois disso, vem recebendo encomendas para festas em clubes e recepções formais em restaurantes.

A ideia de fazer esse trabalho surgiu quando um amigo lhe mostrou uma decoração que continha uma abóbora não esculpida, utilizada simbolicamente como um navio. Mendes achou que o arranjo não estava bem realizado e para provar sua opinião esculpiu uma cabeça de índio, num legume. Gostou da experiência e começou a fazer, para se distrair, esculturas em legumes que decoravam uma das barracas da feira do Bairro Peixoto. Até que um dia foi descoberto e valorizado.

Hoje, o seu maior sonho é viajar para outros países a fim de mostrar a sua arte. O ideal seria poder participar de exposições internacionais, onde pudesse esculpir legumes tipicamente brasileiros e com isso chamar a atenção para eles.



Mendes há seis anos decora as mesas dos mais importantes banquetes do Rio; suas esculturas em legumes já mereceram elogios de Rockefeller e outras personalidades famosas

PANORAMA DO CINEMA

FESTIVAL — Devido à realização do III Festival JB-Mesbla de Cinema Amador, não haverá sessão da Cinemateca do MAM, hoje, no Paissandu.

MULLIGAN A MEIA-NOITE — Amanhã, às 24 horas, a Cinemateca do MAM apresentará no Paissandu, O Gênio do Mal (Baby the Rain Must Fall), de Robert Mulligan, produção de 1965, com Steve McQueen, Lee Remick e Don Murray. Como complemento, o curto Insid Out, de George Morse, produção da Alemanha Ocidental, 1966.

FESTIVAL DE BRASÍLIA — Encerram-se dia 13 as inscrições para o Festival de Cinema de Brasília, no setor de longa-metragem.

A grande novidade do Festival este ano, que é o mais importante certame no gênero, patrocinado pela Fundação Cultural do DF, será o Juri da CCC. A Central Católica de Cinema, representante no Brasil do OCIC, como acontece nos festivais internacionais, distribuirá um prêmio, a Cruz de Malta, para longas metragens. O Juri da CCC será constituído pelo pe. Guido Logger, Diretor da CCC; Professores Hélio Furtado do Amaral, de São Paulo, e Hélio Gagliardo, de Belo Horizonte; jornalista José Madeira, de Brasília, e o Secretário de Educação da Capital Federal, Ivã Luz.

ESTUDO DE COMUNIDADES NA MAISON — O cinema utilizado como instrumento para o estudo sociológico de grupos comunitários será o tema do programa de segunda-feira, às 18h 15m, na Maison de France, em apresentação conjunta da Cinemateca do MAM e Aliança Francesa. Dois filmes de média-metragem serão exibidos: *Homo Varsoviensis*, polonês, de Roman Wienczek, produção de 1965, e *Nós Somos os Rapazes do Lambeth* (We are the Lambeth Boys), britânico, de Karel Reisz, produção de 1959.

Como complemento, o curto francês *Fausto 63* (Faust 63), de Henri Fabiani, produção de 1963.

FILME PARA A TV — Dentro de pouco tempo, será apresentada pela televisão, uma série de filmes inteiramente nacional. Será a série *Águias de Fogo*, com 26 capítulos e com duração de 25 minutos cada um, realizada por diretores, técnicos e artistas brasileiros. A produção, financiada pela Nestlé, tem direção de Ari Fernandes, o mesmo que dirigiu *O Vigilante Rodoviário*, uma série de filmes policiais.

A equipe técnica é composta por Pena Filho, Juan Carlos Landini, que já foi da Maristela, e Edgar Ferreira da Silva. Como atores aparecerão, Ricardo Nóvoa, Roberto Bolant, Dirceu Conte, Augusto Machado de Campos e Edison Pereira, além do próprio diretor Ari Fernandes.

CINEMA TCHECO — O diretor tcheco Josef Sachar, que só dirigiu filmes científicos, acaba de realizar seu primeiro longa-metragem de ficção. É a comédia *Pacto com o Diabo*, rodado em Bratislava. O argumento e roteiro são de Ivan Bukovcan e a fotografia é de Vladimir Jesine.

CINEMA ITALIANO — Depois de uma pausa de dois anos e meio em suas atividades, Federico Fellini voltará à ação com *Tre Passi nel Delirio*, inspirado em Edgar Allan Poe. Desta forma, será novamente adiada a esperada realização de *Viaggio di G. Mastorna*, que agora só deverá ser feito em fins de 1968.

Fellini se propõe também a realizar *Satyricon*, inspirado na obra de Petronio, onde deverá ser revivida a Roma antiga, com seus vícios, rituais e festas, vistos pelos olhos de um grupo de mendigos da época.

M.A.



"Fizeram-no conduzir ao altar da cruz"



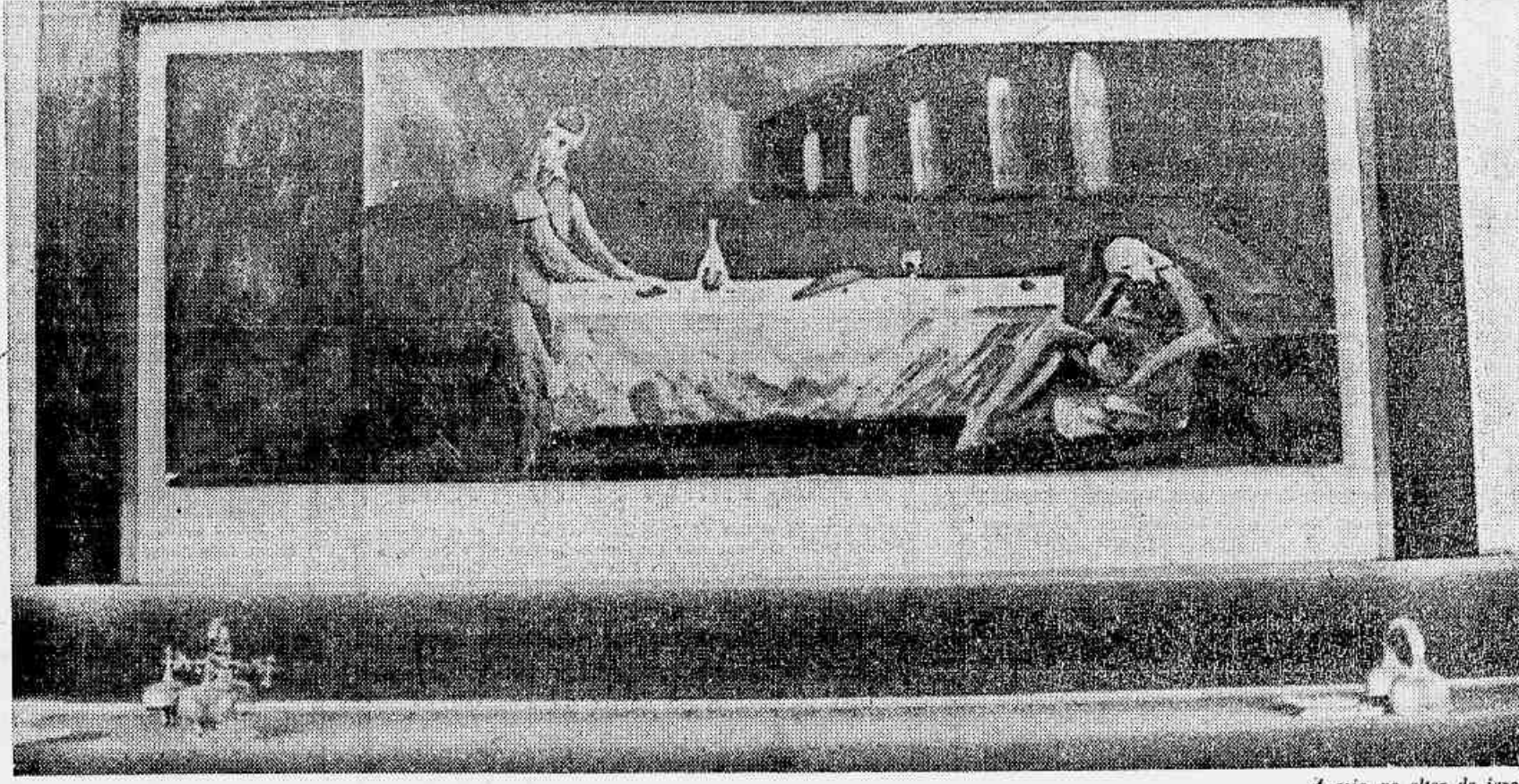
"Vi anjos ajudando-o"



"Jesus, nosso Deus, caiu por terra"



"Meu filho! Minha mãe!"



A cela, no altar da igreja

ARTE NOVA PARA NOVA LITURGIA

Severino Cadorin

O painel da Igreja dos Santos Anjos, na Praia do Pinto, tem 24 metros quadrados, pesa uma tonelada e, com 200 figuras e elementos, pintados a óleo sobre madeira, representa toda a História da Igreja desde os prenúncios do Antigo Testamento até a consumação em Deus.

Sem adornos, nem imagens, apenas com pinturas de arte moderna, da autoria de Mário Mendonça, a Igreja dos Santos Anjos é a única até o presente que foi construída em linhas modernas e segundo as exigências da nova Liturgia renovada pelo Concílio Vaticano II.

PAINEL

A pessoa que entra na igreja é logo chamada à atenção pelo painel na parede do fundo, atrás do altar-mor. A primeira vista parece um amaranhado de traços confusos, vislumbrando seres humanos deformados. Mas com um pouco mais de atenção o observador vai percebendo as cenas. O painel apresenta a História da Igreja, desde a escolha do povo de Israel, o Povo de Deus, que teria a sua continuação no Povo de Deus, a Igreja, na sua peregrinação pela Terra até desembocar na eternidade.

Visto de cima para baixo, o lado esquerdo do painel mostra a aliança de Deus com o seu Povo através de Moisés, Abraão e Davi, a travessia do Mar Vermelho, a caminhada pelo deserto, os sacrifícios de Abraão e de Davi (o Rei dos Reis).

No lado direito está a anunciação do anjo à Maria, o Sermão da Montanha, a ressurreição de Lázaro, a escolha dos 12 apóstolos, a crucificação, a Ressurreição de Cristo e a representação do Concílio Ecumênico Vaticano II, considerado o Novo Pentecostes, simbolizando a descida do Espírito Santo sobre a Igreja e a sua permanência continua nela.

No centro aparece Cristo na glória entre os anjos, os justos um pouco mais abaixo subindo para se aproximarem de Deus, os anjos separando os condenados, os quais aparecem no fundo e entre animais, simbolizando a vida animalística dos réprobos.

IGREJA

Na expressão do Monsenhor Guilherme Schubert, Presidente da Comissão de Arte Sacra da Arquidiocese, a paróquia dos Santos Anjos é a Igreja no Rio que melhor satisfaz a todas as exigências da renovação litúrgica.

Totalmente despojada de adornos exagerados e inúteis, foi construída em linhas modernas, sóbrias e funcionais. Não tem imagens. Os traçados dos quadros em arte sacra moderna obedecem às linhas arquitetônicas. Além do painel, possui 14 quadros da Via Sacra, também, em pintura moderna e da autoria de Mário de Mendonça, a Cela no altar-mor, e mais duas pinturas, uma no batistério e outra no púlpito.

A igreja mede 35 por 17 metros, com 12 de altura. Abriga cerca de 800 fiéis sentados. Sua construção se iniciou ainda no tempo de Dom Hélder Câmara ao lançar a Cruzada de São Sebastião na Praia do Pinto. Os seus frequentadores são, na sua grande maioria, os favelados da Praia do Pinto, embora os limites da paróquia se estendam da Rua Henrique Dumond à Rua Carlos Góis, e da Praia à Lagoa.

De modo geral, ela não é conhecida do povo carioca, por ter sido marcada como uma simples capela da Cruzada, quando ela tem em seu interior uma pintura mais expressiva da arte sacra moderna, que não se encontra nas demais igrejas com seus adornos tradicionais, que revelam uma religiosidade alienada dos nossos tempos.

VIGÁRIO

O padre vigário, Alei Mendes de Oliveira, explicou que, no início, os fiéis se chocaram um pouco com os quadros, mas à medida que iam sendo colocados na igreja eram explicados ao povo, que foi gostando e apreciando sempre mais. Revelou que, sobre o painel, fez 15 sermões dominicais, pois que se presta para uma série de explicações sobre a Bíblia, tanto do Antigo como do Novo Testamentos, bem como do Mistério da

Redenção de Cristo e da atuação do Espírito Santo na Igreja através dos séculos.

O padre Oliveira nasceu em Bicas, Minas Gerais, em 1927. Estudou em Juiz de Fora. Ordenou-se sacerdote em 1952 no Rio. Foi Secretário nas visitas pastorais na Arquidiocese e professor no Seminário de São José do Rio Comprido. Em 1963 foi nomeado vigário da paróquia dos Santos Anjos.

Confessou-se, muito "apegado à Igreja", embora ache que os homens que a dirigem estejam muito apegados às estruturas materiais e não dêem a devida atenção ao clero, que, segundo ele, "está num abandono total". Falando da crise existente no clero disse que "o problema não é sexo, como o povo de modo geral pensa, mas de realização humana, onde a parte sentimental e psicologia tem um papel preponderante".

O PINTOR

O pintor dos quadros e do painel da Igreja dos Santos Anjos é Mário Mendonça, que teve a idéia de contribuir com a sua arte para este templo, por frequentar aquela igreja, e do contato que teve com o padre Oliveira.

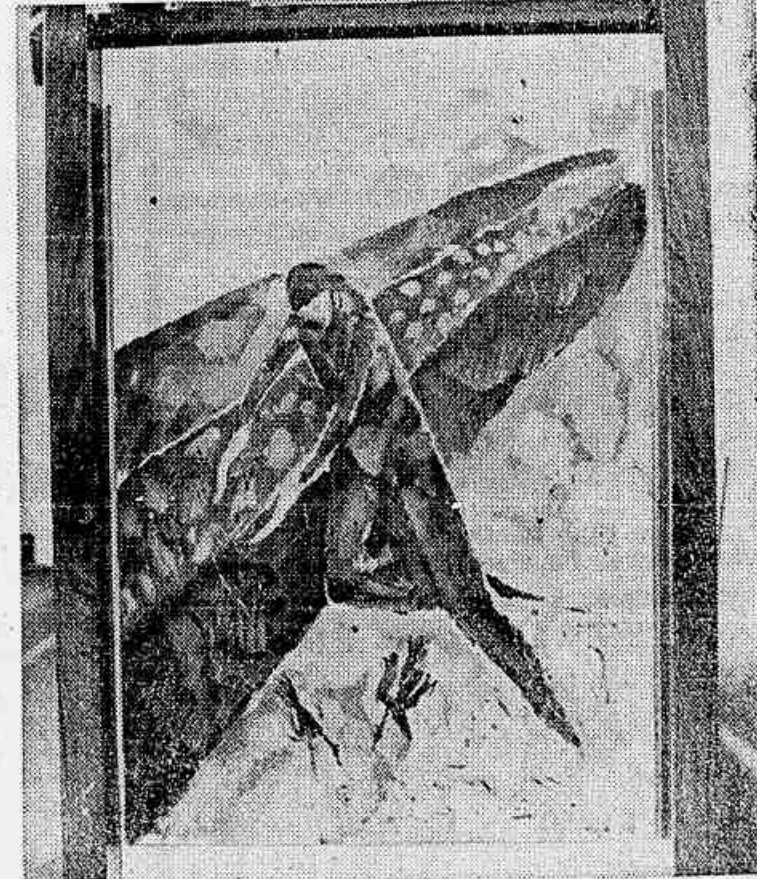
Ele nasceu na Guanabara em 1934. Formou-se em Direito, mas escolheu a arte como sua paixão. Sua principal inspiração é arte sacra, mas em estilo moderno, expressionista, embora faça ensaios com outros temas. Além das telas e quadros da igreja da Praia do Pinto, produziu *Paixão Segundo São Mateus*, *Pietà*, *Cristo com Figura Vermelha* e diversos outros quadros que irá exibir na exposição de arte sacra, a partir do dia 2 de outubro, ao lado da igreja.

Mário Mendonça distingue entre arte sacra e arte religiosa. "Arte sacra é a comunicação de Deus ao homem. É uma espécie de pintura que procura traduzir os designios superiores. É a mensagem de Deus na pintura. Vem marcada pelo abstracionismo, misticismo, tornando-se indecifrável."

"Arte religiosa é uma procura do homem para Deus. Vem marcada pelo plasticismo e realismo."



Os anjos separam os condenados



"Era a hora em que imolavam o cordeiro pascal"

VAMOS AO TEATRO

DEFINITIVAMENTE, ÚLTIMOS 4 DIAS

Um triângulo moderninho:
ELE O AMIGUINHO... E ELA PARA ATRAPALHARI
ARMADILHA PARA TRÊS
(O 3.º SEXO)
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Res.: 22-0367
Ingressos: 5,00 — Vesp.: 3,00 — Est.: 50%
HOJE, ÀS 21H30M

MORRA DE RIR

AGILDO RIBEIRO em
"O INSPETOR GERAL"
de Gogol
com DULCINA — Direção de Benedito Corsi

GRUPO OPINIÃO

HOJE, ÀS 21H30M
Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497 ou 57-5339

TEATRO DE BÓLSON — Praça General Osório
APENAS AMANHÃ, ÀS 21H E 22H30M
ÚNICAS APRESENTAÇÕES DE

SÉRGIO RICARDO (com violão emprestado

por Juca Chaves) e **SIDNEY MILLER**

Reserve já pelo tel. 27-3122 e 30 minutos depois o

mensageiro estará na sua porta com os ingressos.

ÚLTIMOS DIAS!

HOJE, ÀS 21H30M

JUCA CHAVES

O menestrel maldito

Reserve já pelo telefone 27-3122 e 30 minutos depois o

mensageiro estará na sua porta com os ingressos

TEATRO DE BÓLSON — Pça. General Osório



SALA CECÍLIA MEIRELES

Dia 20 — 4.º Concerto da Sociedade Amigos da Mús-
ica de Câmara.
Dia 21 — Recital do pianista VICKY ADLER.
Dia 24 — Panorama do Piano Brasileiro, 2.ª série,
1.º recital: pianista ROBERTO SZIDON.

Ingressos à venda — Informa.: 22-6534

Teatro para Juventude **O TABLADO** apresenta

ÚLTIMAS SEMANAS — SÓ ATÉ DIA 3

Aventuras de Pedro Trapaceiro O Pastelão e a Torta

Direção: Maria Clara Machado

SÁBADOS: 17H — DOMINGOS: 16H E 18H

Res.: 26-4555 — Av. Lineu de Paula Machado, 795

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afânio de Melo Franco, 300

Hoje, às 23

"REVISTA DA SEMANA DE FRENTE E
DE COSTAS OU VICE-VERSA"

de Oduvaldo Vianna Filho. Participação especial de Aracy de
Almeida com Maria Regina e Oduvaldo Viana F.º.
Direção de Sidney Valman.

APENAS 8 SEMANAS

VERÃO
DE ROMAN
WEINGARTEN

SERGIO VIOTTI
HELENA IGNEZ
HELENO PRESTES
DORIVAL CARPER

TEATRO
PRINCESA ISABEL
TEL. 37-3537

direção de
MARTIN GONÇALVES
cenário e figurinos de
HELIO EICHBAUER

HOJE, ÀS 21H30M — Desc. p/estudantes

5.º MÊS! ÚLTIMAS SEMANAS

O CAVALO DESMALADO

HOJE, ÀS 21H30M

TEATRO COPACABANA Res.: 57-1818

ESTRÉIA OFF RIO

A FALSA CRIADA

de Marivaux

14 e 15 Marechal 16 Teatro Municipal de
Hermes Niterói às 21 horas

TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado perfeito

ANDRÉ VILLON interpretando

"DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)

Estreando **GEÓRGIA QUENTAL**

HOJE, ÀS 21H15M — Tel.: 32-8531

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta, em sessões contínuas, de SEGUNDA A

DOMINGO, às 18h, às 20h e às 22h, a engraçadíssima revista

"PÁRA, PINTO! PINTO, PÁRA!"

com a estrêla morena do Brasil **MARIA QUITERIA** e as atrações
Carlos Trujillo (o Ventríloquo das Américas), Edson Gil e Zdenka, a
insinuante dupla argentina Lidia Lopez e Lidia Carrasco,
com participação especial de Manuêla.

LINDAS MULHERES — COMICIDADE — STRIP-TEASES

Hoje, no TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

A história da resistência de um povo

latino-americano pela sua liberdade

MASSACRE

Prisões! Torturas! — Dir.: **GRAÇA MELLO**

HOJE, ÀS 21H30M — RESERVAS: 52-3550

SÓMENTE 13 DIAS — ESTUD. DESC. 50%

"O OLHO AZUL DA FALECIDA"

É SUCESSO

no SANTA ROSA

HOJE, ÀS 21H30M — ÚLTIMOS 3 DIAS — Tel.: 47-8641

COMIGO

MARIA BETHÂNIA

ME DESAVIM

com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO

Dir.: Fausti Arap — Roteiro: Isabel Câmara

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 36-6343 e 56-2368

De 3.º a 6.º: 21h30m — Sáb.: 20h30m e 22h30m

Dom.: às 18h e 21h30m — ÚLTIMAS SEMANAS

Agora no TEATRO PRINCESA ISABEL

"SEXTA-FEIRA é dia de SAMBA"

com: Bety Carvalho, Carlos Elias, Trio ABC e Joãozinho (da Portela),

Padrinho da Mangueira e outros. Convidado especial: BILLY

BLANCO. Participação especial: NÁDIA MARIA.

Direção musical: Geni Marcondes. Prod. de Carlos Elias e Flamarion

Reservas e informações: 37-3537

HOJE, 6.ª-FEIRA, À MEIA-NOITE

TEATRO MUNICIPAL

Amãhã, às 16h30m

O.S.B. — Orquestra Sinfônica Brasileira

HOMENAGEM À MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

RAPSÓDIA DE LINDOLFO GAYA

SÔBRE TEMA DE CHICO BUARQUE

DE HOLANDA

Regente: ISAAC KARABTCHESKY

Solista: M. IACOVINO e A. ESTRÊLA

ÚLTIMA SEMANA! ÚLTIMA SEMANA!

TEATRO MAISON DE FRANCE

NAVALHA NA CARNE

CURTA TEMPORADA - PROIBIDO ATÉ 21 ANOS

Magistral direção de **FAUZI ARAP**

Na maior interpretação

de sua carreira

TONIA CARRERO

UMA HORA DE EMOCÃO

E VIOLÊNCIA

NELSON XAVIER

EMILIANO QUEIROZ

HOJE, ÀS 21H30M — RESERVAS: 52-3456

Dia 14, 3.ª-feira, sessão única, às 21h30m

3 ÚLTIMOS DIAS! 3 ÚLTIMOS DIAS!

TODAS AS NOITES!

JOSE VASCONCELOS

TEATRO REPUBLICA

AV. GOMES FREIRE 474 - FONE 22-0271

NATINEE ÀS DOMINGOS ÀS 18H

ATENÇÃO, GAROTADA! NÃO PERCAM!

"A MENINA E O MÁGICO"

peça infantil de Cláudio Ferreira, com Cloris Daly, o engraçadíssimo

palhaço **MALMEQUER** e o fabuloso mágico, **KADIK**

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — R. Barata Ribeiro, 810

TEATRO JOVEM — Res.: 26-2569

Atenção garotada! Não percam!



O COELHOINHO PITOMBA

peça infantil de Milton Luis

Elenco: Lella Jorge, Antônio Miranda, Walney Viana e

Milton Luis (Melhor Ator de Teatro Infantil de 1966).

Prod.: Maria Teresa Barroso.

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

TEATRO CARIOCA

Rua Senador Vergueiro, 238 — Res.: 25-9915

"A ONÇA DE ASAS"

de Walmir Ayala. Com Margot Baird, Fernando Resky, Clarita de
Moura, João Sérgio, Paulo Coelho, Fabíola Fraccaroli, Lina Rossato
e Glória Regina. — Dir. Edson Guimarães. Cens. e figs:
José de Freitas. — Coreogr.: Yara Vitória.

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M

1.º ANO DE SUCESSO!!!



"CHAPEUZINHO VERMELHO"

SÁB:

15H15M

DOM:

15H

3 ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO DE BÓLSON (Pça. General Osório), tel. 27-3122

GRUPO TONELEROS (R. Toneleros, 56)

apresenta no MAIOR TEATRO DA ZONA SUL

O BARBEIRO DE SEVILHA

com Matília Pêra, Napoleão
Moniz Freire, Oswaldo Lou-
reiro, Amândio, Oswaldo Nei-
va, Telmo Marques,
Ricardo Filho.

Dir.: Paulo Afonso Grizolli — Cens. e figs: Joel de Carvalho

Músicas: Rossini e Mozart.

BREVE! BREVE! BREVE! BREVE! BREVE! BREVE!

Agora no SANTA ROSA

o bravo soldado

SCHWEIK

SÓMENTE 15 DIAS

Estréia 3.ª-feira, dia 14, às 21h30m

Reservas: 47-8641

ANJOS DO INFERNO

"EM TEMPO DE MÚSICA"

sucesso dos conjuntos vocais desde 1914

Participação de Zilá Fonseca e Catulo de Paula

2.ª-FEIRA, ÀS 21H30M

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — R. Barata Ribeiro, 810

No TEATRO SERRADOR

"UM MUSICAL INFANTO-JUVENIL"

"O MÁGICO DE OZ"

Cens. e Figs. Mexs. Aquiles

Coreogr.: Sandra Dielen

Músicas: P. Figueira e

Chico Botelho

Dir. Geral: Fred Lima

Sábados: 16 horas

Domingos: 15h30m

Res.: 32-8531

DOIS SUCESSOS INFANTIS

no TEATRO DE BÓLSON — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta



AMANHÃ,

ÀS 16H10M

6.º MÊS DE

SUCESSO

"DONA RAPOSA É UMA BRASA"

de JAYR PINHEIRO

Sáb., às 16,10, e dom., às 16h

AMANHÃ,

ÀS 17H10M

"A CASA DE

CHOCOLATE"

de NAZI ROCHA

3.º MÊS DE SUCESSO

com: Wanda Crisóstomo, Esther

Ferreira, Walter Soares, Luis Car-

los Valdez e Ruth Steffens

Sáb., às 17,10, e dom., às 17h

Brigitte Blair apresenta FESTIVAL INFANTIL

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Tel.: 36-6343 e 56-2368



o maior sucesso

de 67

"O GATO

PLAY-BOY"

Sábado, às 17h,

Dom., às 16h30m

Viaje para a Lua,

com

"O PATO

ASTRONAUTA"

Amãhã, às 16 horas,

Dom., às 15h30m

2 ÚLTIMOS DIAS

Autor: JAYR PINHEIRO — Dir.: MÁRIO PRIETO — Figs.: ÁVILA

Distribuição de revistas de Ed. Brasil-América. Dia 15, às 16 horas,

estréia da revista infantil PARABÉNS PRA VOCE.

SHOW & BOITE



O PRÍNCIPE DAS FÉIXADAS

O RECANTO DOS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS

RUA ALVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430

Aberto diariamente de 10 às 23 horas. Filial ao DINERS e REALTUR

Myrthes Paranhos

Recebe seus amigos, para almoço, de 2.ª a
6.ª-feira, no 6.º andar do Clube Naval (Av. Rio
Branco, 180), oferecendo os mesmos pratos ca-
seiros do seu Petit Club (Cineco de Julho, esqu.
Constante Ramos — Tel. 57-8885).

SERVIÇO ESPECIAL PARA BANQUETES E COQUETÊS

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B

apresenta todas as noites

"O RELATÓRIO KINSEY"

de DAVERSA

com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR

e música de RILDO HORA

Direção de MAURICE VANEAU — Tel.: 36-4098

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diariamente a partir

das 15h, c/lanche deliciosos a preços módicos — Ar refrigerado

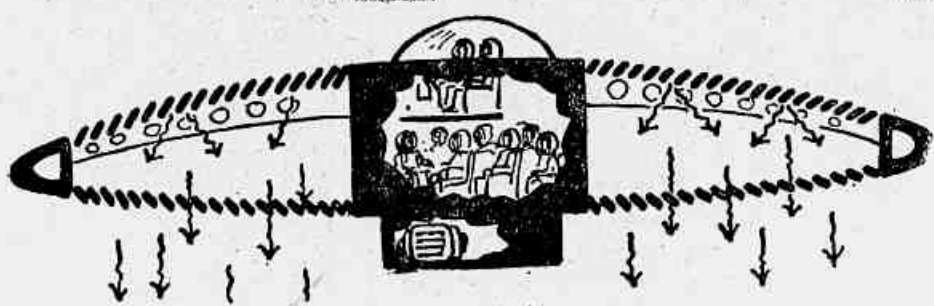
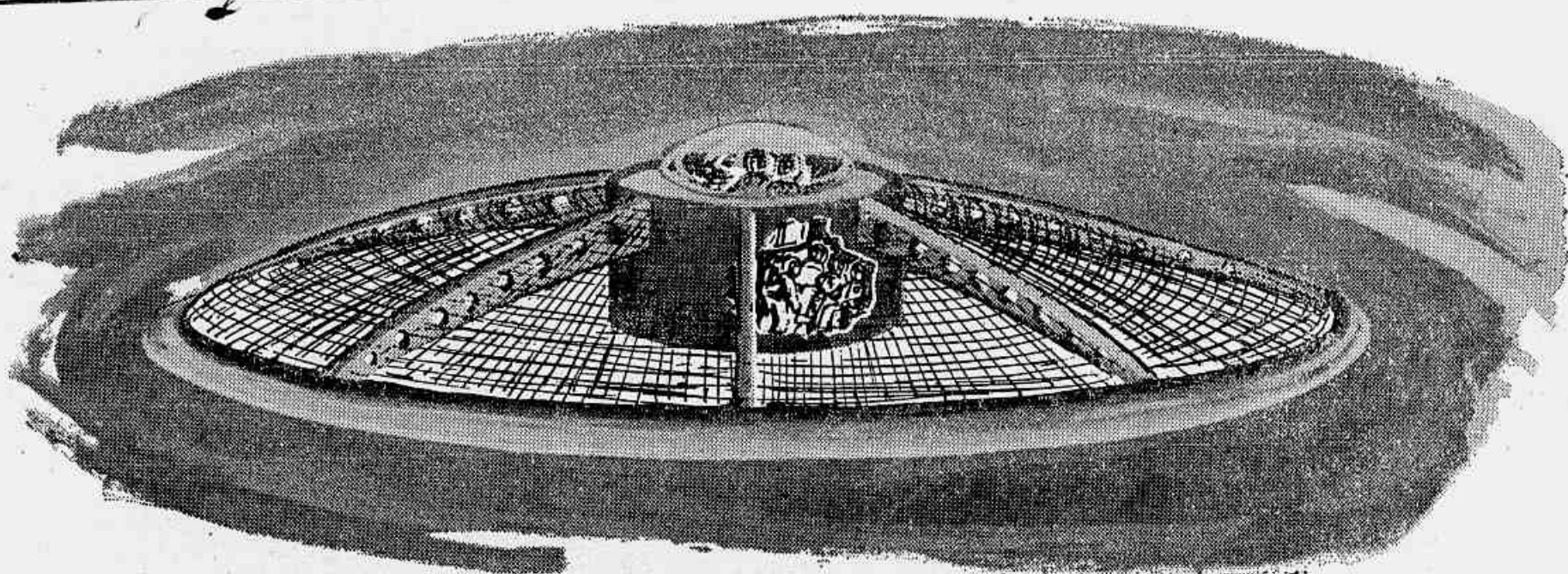
TODAS AS SEXTAS-FEIRAS, a partir das 23 horas, "GRITO

DE CARNAVAL", com o Rei de Carnaval, passistas,

cabrochos, ritmistas, rico sortido e

contagante alegria.

SEM CO



Ionóptero, visão do futuro em pleno presente

IONÓPTERO, O AVIÃO DO FUTURO

O ionóptero pode voar tão rápido quanto o mais veloz dos jatos ou arrastar-se junto ao solo a cinco quilômetros por hora; pode descer e subir verticalmente; estacionar no ar ou subir a 96km de altitude. É silencioso, simples, não tem hélices, jatos ou ventoinhas e foi descoberto por acaso. O ionóptero é a aeronave do futuro que já existe agora.

Como as mais brilhantes descobertas do homem, o ionóptero é um exemplo típico de ovo de Colombo aviatório, e não obstante demorou muito até que alguém desse com ele. Este alguém foi o Major reformado Alexandre P. de Seversky, russo de nascimento, piloto de caça na I Guerra Mundial (a despeito de haver perdido uma perna derrubou 13 aviões adversários), pioneiro e incentivador do helicóptero e atualmente americano naturalizado e engenheiro aeronáutico. Em 1962, sua equipe estava trabalhando num dispositivo simples para eliminar a poluição do ar, e que funcionava carregando eletricamente as partículas em suspensão na fumaça industrial e atraindo-as depois para um eletrodo líquido de carga oposta.

Durante os testes, porém, Seversky observou que se formava uma corrente de ar entre os dois pólos, e como ele próprio explica, "para um velho aviator como eu, tudo o que provoca um vento é uma máquina voadora em potencial". Começou a estudar as possibilidades de adaptar seu purificador e transformá-lo em avião.

Em 1964, os primeiros modelos em escala estavam realizando vôos experimentais a altura reduzida, presos ao solo por um fino cabo que lhes trazia corrente elétrica. Desde o início, os testes foram encorajadores.

A BASE SIMPLES DO MOTOR

O ionóptero voa puramente pela eletricidade. Depende, em princípio, do conceito fundamental da eletricidade que diz que a corrente flui sempre do pólo negativo para o pólo positivo. Utiliza duas peças básicas de equipamento para conseguir: altos espigões metálicos carregados negativamente e colocados sobre uma grade carregada positivamente. As cargas negativas, ao deixarem as hastes, atingem o ar em volta, carregando algumas partículas de ar. A estas partículas de ar carregado chamamos ions. São atraídas para baixo pela carga da grade positiva.

Na sua corrida para baixo, os ions chocam-se com as moléculas neutras (sem carga) de ar, empurrando-as também e formando uma corrente ou sopro para baixo, e que é tanto mais forte quanto mais intensa for a corrente. Ao atingirem a grade, os ions são atraídos para ela, mas o ar neutro se escapa. Aerodinamicamente, o ionóptero funciona como um helicóptero. Apenas utiliza sopro elétrico em vez de hélices para empurrar o ar para baixo e elevar-se no ar.

O INVENTOR DE LARGA EXPERIÊNCIA

Seversky tem gabarito suficiente para apoiar um sistema revolucionário como este. A aeronáutica teve muitas inovações a ele. Na década de 1920, foi ele quem formulou a tática do uso de aviões contra navios, e pouco antes da guerra trabalhou no projeto dos aviões P-35 e P-43, que viriam transformar-se no famoso P-47 Thunderbolt, caça-bombardeiro de alta eficiência e um dos mais temidos aviões americanos do último conflito. Suas pesquisas no campo da aerodinâmica são em parte responsáveis pelo atual desenvolvimento do ionóptero, no qual Seversky vê o avião do futuro.

Entre as vantagens da nova máquina, estão o silêncio, a ausência de fumaça de escape, o amplo poder de manobra. Isto, diz ele, permitirá usar a máquina tanto como veículo de transporte nas grandes cidades, como na qualidade de cargueiro supersônico intercontinental. Pode voar a mais de 90 quilômetros de altura, enquanto os helicópteros agitam inutilmente suas pás acima de seis mil metros. E não tem o problema de tamanho. Quanto maior, mais eficiente é.

O único problema real que ainda impede a construção de modelos grandes do ionóptero (os atuais protótipos são pequenos e não têm força suficiente para transportar sua fonte de energia, recebendo eletricidade por um fio ligado à terra) é a inexistência de uma fonte elétrica potente e pequena, compacta, capaz de ser colocada a bordo. Julgam os cientistas que as novas técnicas de supercondutibilidade pelo frio intenso, as células combustíveis, atualmente sendo fabricadas para satélites, ou as baterias atômicas miniaturizadas poderão no futuro remover o último empecilho. Também podem ser solução as baterias solares, desde que se aumente seu rendimento de maneira considerável.

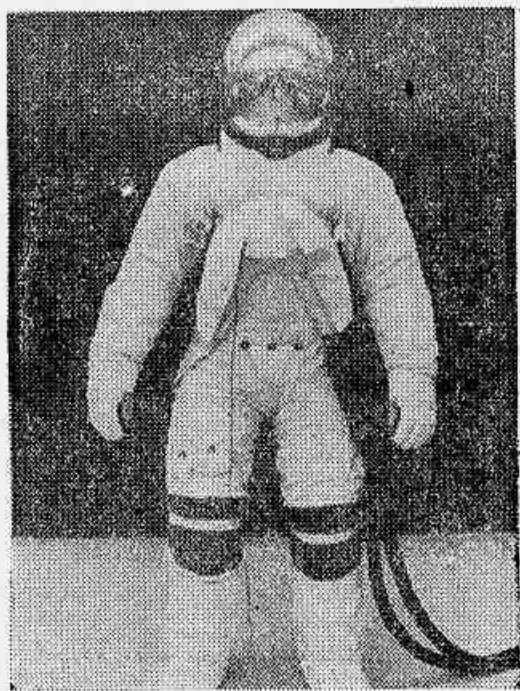
PROJETOS AMBICIOSOS

Há projetos verdadeiramente incríveis baseados no princípio do ionóptero: desde navios aéreos de 200 metros de diâmetro (os ionópteros podem ser fabricados de qualquer forma, mas a circular, na forma de disco, é melhor) até um gigantesco hotel flutuante para duas mil pessoas, pairando eternamente a grande altura. Para mantê-lo no ar, a corrente elétrica seria enviada de terra por um feixe eletrônico e recebida através de válvulas como a amplifon construída pela Raytheon e que transforma em ondas de alta frequência a eletricidade.

A válvula recebe o feixe e recupera até 72% da corrente transmitida. No futuro teremos válvulas ainda mais aperfeiçoadas.

E não apenas isto. É possível imaginarem-se estações de controle de tráfego aéreo suspensas entre as nuvens, estações meteorológicas capazes de se deslocar a qualquer parte da atmosfera, ionópteros para a recuperação, no ar, de veículos espaciais que regressam do espaço e até porta-aviões aéreos do tipo ionóptero.

Tudo isto pode estar um pouco à frente, mas é perfeitamente realizável dentro de no máximo 20 anos. Pelo menos assim pensam os técnicos da equipe do Major Seversky.



NÓVO TRAJE PARA O ESPAÇO

Um novo tipo de roupa espacial pressurizada, diferente daquelas até aqui utilizadas pelos americanos, foi recentemente posta à prova com sucesso. A nova vestimenta é mais cômoda, e incorpora as melhorias impostas pela ANAE depois do acidente que vitimou três de seus astronautas no incêndio da nave Apollo. O revestimento da nova roupa é agora fabricado com um material absolutamente não inflamável, chamado beta fabric, em lugar do antigo nylon nomex, que resistia à temperatura elevada mas que, como se viu, queimava em atmosfera rica em oxigênio.

Na opinião dos astronautas que o experimentaram, o novo traje é mais leve e muito confortável. Será utilizado nos próximos vôos tripulados da série Apollo, e provavelmente pela primeira tripulação americana a desembarcar na Lua, ano que vem.



EM TESTES O CAMINHÃO LUNAR

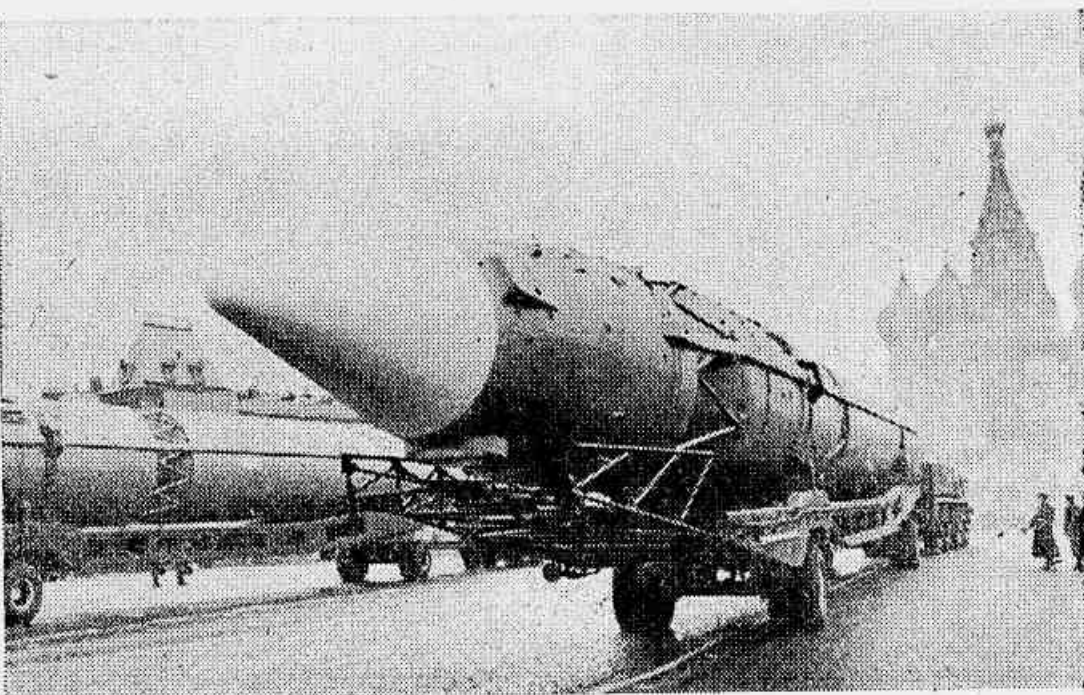
Cientistas norte-americanos estão submetendo testes um novo veículo de grande versatilidade, que poderá ser adaptado para a exploração da Lua.

O veículo, de aspecto estranho, não tem as linhas aerodinâmicas dos modernos caminhões. Seu desenho porém é concebido de modo a apresentar o máximo de solidez e rendimento com um mínimo de peso. Isto é importante, se levarmos em conta que o veículo terá de ser transportado para a Lua a bordo de um foguete espacial.

Suas características são as seguintes: tração nas quatro rodas, velocidade máxima de 43km por hora, podendo caminhar facilmente em terreno acidentado como o que se sabe ser o da Lua. É dotado de um motor de quatro mil rotações por minuto, e foi concebido e construído pelo US Geological Survey para a ANAE (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço).

Seu motor, embora não tenham sido prestados maiores esclarecimentos a respeito, muito provavelmente é elétrico, sendo a corrente fornecida por células combustíveis.

Na fotografia, aparece o caminhão lunar sendo submetido a duras provas nos campos de lava vulcânica do norte do Arizona, solo idêntico àquele sobre o qual terá de andar na Lua.



A BOMBA ORBITAL SOVIÉTICA

Eis uma foto que muito provavelmente é do tão falado míssil orbital soviético. Discutido há dois anos, o míssil orbital, ou bomba orbital, como alguns preferem chamá-lo, nada mais é que um balístico capaz de colocar sua última seção em órbita e fazê-la descer depois, ao receber um sinal de comando vindo de terra.

Esta técnica, na realidade, não é nova. Tornou-se possível desde 1960, quando foi aperfeiçoado o sistema de trazer intactas à Terra as cápsulas ejetadas por satélites em órbita.

A realidade é que a União Soviética, os Estados Unidos, a Inglaterra e 63 outras nações assinaram recentemente um Tratado para a Utilização Pacífica do Espaço Sideral. Uma das cláusulas deste acordo prescreve a proibição de lançar ao espaço, colocar na Lua ou em qualquer outro corpo celeste armas atômicas de destruição em massa. Como entretanto a História está cheia de exemplos de tratados não respeitados, os analistas militares continuam considerando a bomba orbital como uma das armas possíveis, na eventualidade de guerra nuclear.

Os que defendem a bomba orbital alegam que para mergulhar da altura em que giram até um alvo no solo elas demoram apenas seis minutos, enquanto um intercontinental consome 35 minutos para cobrir os oito ou dez mil quilômetros que separam o local até onde subiu de seu alvo. Dizem também que a bomba orbital mer-

gulha a velocidade maior que o balístico intercontinental; que dez minutos após abandonar sua rampa, o intercontinental é detetado pelos radares do adversário, sobrando-lhe assim 20 minutos para acionar a defesa e desencadear o contra-ataque. O que não podem responder é: como esconder uma bomba orbital? Além disso, jamais seria possível fazer um ataque maciço com estas bombas orbitais. Uma esquadrilha de satélites portadores de bomba seria o melhor aviso para um inimigo potencial, que trataria logo de destruí-las ainda no espaço.

E como funciona a bomba orbital? Ela entra em órbita e compõe-se de uma seção de instrumentos, um motor retroativo de frenagem e de uma bomba nuclear numa ogiva blindada. Recebido o sinal de terra, o motor retroativo é acionado no sentido contrário à direção do veículo, freando sua velocidade e rompendo assim o equilíbrio de forças que o mantinha em órbita. Começa então um mergulho balístico idêntico à fase da queda do vôo de um intercontinental, ou de uma bala de canhão.

Na fotografia, podem ser vistas as duas seções do grande foguete lançador (separadas por armações zigzagues em tubos de aço que se rompem ao ser aceso o motor da seção seguinte) e uma seção final encimada por uma ogiva cônica branca. Esta ogiva cônica é a bomba, e a seção final contém motor e combustível para frear e mergulhar sobre o alvo.

PRESIDENTE DA SIRJA PROTESTA

O Presidente da Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro, professor José Joaquim Sales Lemos, está protestando contra a aprovação pela Assembléia Legislativa do projeto que institui a Semana da Ciência e Tecnologia, alegando que a SIRJA, desde sua criação, há nove anos, promove a Semana da Ciência com o mesmo objetivo de difundir a ciência.

Considerando ter havido má-fé na proposta, disse o Sr. Sales Lemos que "bastaria uma revisão dos anais da Assembléia para se verificar, entre votos de louvor dos magistrados, a existência de uma promoção da SIRJA visando à difusão da ciência e da tecnologia para jovens e adultos".

O Presidente da Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro oficiará à Assembléia do Estado, à Câmara, ao Senado e ao Presidente da República pedindo a oficialização da Semana da Ciência em todo o Brasil. Após citar os nomes dos Deputados Atila Nunes e Edson Guimarães como relato-

res de projetos sugerindo locais para a realização das exposições e conferências anuais da SIRJA, nos anos de 1962 e 1963, colocou-se à disposição dos deputados estaduais para defender, "até no plenário, o direito da sociedade que dirige de pioneira da promoção da Semana da Ciência no Estado."

Segundo o projeto aprovado pela Comissão de Justiça da Assembléia, a Semana da Ciência e Tecnologia será comemorada de 1 a 7 de outubro de cada ano. Anunciou o professor Sales Lemos a realização do X Congresso de Astronomia e Astronáutica na segunda quinzena de dezembro. O tema principal, segundo relatou, será a utilização do átomo para fins pacíficos.

Diz o professor: "a SIRJA está coesa com o pensamento do Governo, para a instalação no Brasil de usinas e reatores em benefício da humanidade, pois o átomo não é um luxo, mas uma necessidade premente para o futuro do Brasil".

[illegible]

al-
fir-
100-
a um
Câra.
2042

o

de
tura.

o

forma
ca-
cent-

10

o

n en-
unjar
] dia-
nha's.
Jaco-
Fário

o

RIS
}

o

e fir-
le fit-
Pre-
Flo-
loness
ender-

idos

Al-

vênia
Philo-
a luto-
5 ca-
es cas-
15, so-

00, re-
0, R.

muito
propria,
Maye-

mela-
ce vis-
a pri'a
Hel-
77.

model-
226.00,
Gine-
Clô-de,
392.00,
condu-
adivoca
— Rua

General
d'Alv-
a, Es-
lido e
corrup-
ever —
3.

ando es-
te, ill,

Colina,
17 par-
226.00,
17-2822,
a 21°,
Arlica,
dest ca-
1122.

— Pra-
Temas
estrelas
função,
1, Phi-
as mar-
23 po-
Preço
as com
deste TV
e, am-
liste ou
nos sua
e para
10 ers-
ds, Or-
hor-
entre-
exposi-
rta de
58 —
Com-
ma- e
Aben-
— Nos
— A tor-
terça;
proble-

Um el-
ndo vi-
10, sob-

Preços
stuckten
ave —
im José
e Sena-
Vahlis-
00, da
novas,
Rua do
Mam

o, auto-
NCRS
10, lo-

22

de ar-
M. —
todas
apos e
honor-

túdio

heiro,
tele-
(P)

